

Tempo: bom. Neveiras esparsos p/ manhã. Temperatura: estável. Ventos: de Este a Norte, fracos. Máx: 29,2 (S. Cruz). Min.: 12,9 (Realengo). (Detalhes no Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telefônico: JORBRASIL — Telex: números 601, 674 e 678. Sucursais: São Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º andar, gr. 6027. Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 7.º andar. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 47-566. Salvador — Rua Chile, 22, al. 1.402. Telefone: 3-3161. Recife — Rua Seie de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone: 22-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luis, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bogotá.

## PREÇOS, VENDA AVULSA

**Guanabara e Estado do Rio:**  
Dias úteis ..... Cr\$ 1,20  
Domingos ..... Cr\$ 1,80  
**São Paulo e Minas Gerais:**  
Dias úteis ..... Cr\$ 1,50  
Domingos ..... Cr\$ 2,00  
**ES, SC, PR, RS, GO, DF, AL, SE, BA, RN, MT, PB e PE:**  
Dias úteis ..... Cr\$ 1,50  
Domingos ..... Cr\$ 2,50  
**CE:**  
Dias úteis ..... Cr\$ 2,00  
Domingos ..... Cr\$ 2,50  
**MA, AM, PA, AC, PI e Territórios:**  
Dias úteis ..... Cr\$ 2,50  
Domingos ..... Cr\$ 3,00  
**ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:**  
Semestre ..... Cr\$ 200,00  
Trimestre ..... Cr\$ 100,00  
**Postal — Via aérea em todo o território nacional:**  
Semestre ..... Cr\$ 400,00  
Trimestre ..... Cr\$ 200,00  
**Domicílio — Somente no Estado de Guanabara:**  
Semestre ..... Cr\$ 225,00  
Trimestre ..... Cr\$ 113,00  
**EXTERIOR (via aérea): América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**  
3 meses ..... US\$ 113,00  
6 meses ..... US\$ 225,00  
**América do Sul:**  
3 meses ..... US\$ 50,00  
6 meses ..... US\$ 100,00

## EMPREGOS

### DOMÉSTICOS

**AGENCIA MERCURIO 256-3405, 235-3667** reg. M.T.P.S., 454 oferece ótimas condições para: babás, garçonetes, motoristas, lavadeiras, faxineiras.

**ARRUMADEIRA — Indispensável** ter muita prática e saber passar bem. Preferência para quem mora próximo ao Castelo. Pagamento bom. Telefone: 265-3424.

**ARRUMADEIRA — Precisa de 25 a 35 anos.** Paga bem. Tel. 399-0891 — D. Edna, São Conrado.

**ATENÇÃO —** babá p/ criança de 5 anos. Paga-se bem. Exigimos muitas referências. Tel. 227-2292.

**A ORO PRETO** oferece domésticas chegadas de Minas ref. e doc. 263-6489.

**ARRUMADEIRA E COZINHEIRA** precisamos pagar bem. Rua Pompeu Loureiro, 83/801. Tel. 238-2648 — Exigimos referências.

**ARRUMADEIRA — COZEIRA —** Procura-se que sirva à francesa. Paga-se bem e exigimos documentação e prática sólida. Rua Av. Vieira Souto, 364 apto. 902. Tel. 287-1890.

**ARRUMADEIRA-COZEIRA** precisamos de ótimas referências e carteira. Rua 54 Fátima 188 apto. 501 Copacabana.

**ASSISTENTE DE PROTEÇÃO A MULHER** oferece ótimas condições. Ref. e doc. Tel. 252-1409 D. Neusa.

**A MISSÃO SOCIAL** oferece condições de confiança com doc. e ótimas referências tel. 252-1401.

**A COZINHEIRA —** Forno, cart. trab. ref. recente 25 a 40 anos. Cr\$ 500 incluindo livros. Anibal Mendonça 72 apt. 202. Ipanema.

**BABÁ —** Precisa-se sem prática. Exige-se referências. Ord. Cr\$ 400,00. Visconde de Pirajá 592 apt. 202.

**BABÁ-ARRUMADEIRA —** Precisa-se de 3 crianças no colégio. Paga-se bem. R. Hilário Gouveia, 126/202.

**BABÁ —** Precisa-se para 3 crianças. Salário a combinar. Tratar Barão da Torre, 42/204.

**BABÁ —** Para criança de dois anos. Paga-se muito bem. R. Visc. Pirajá, 592 apto. 001.

**COZINHEIRA** Precisa-se de forno e fogão referências e documentação. Boa aparência. Paga-se bem. R. Prudente de Moraes 157/302.

**COZINHEIRA —** Precisa-se para passar roupa. Ref. cart. folga eia de semana. Barata Ribeiro 433/1001.

**COZINHEIRA** com prática somente almoço trivial simples casa de família. R. Leopoldina Rego 907. Penha.

**COZINHEIRA —** Precisa-se para trabalhar numa clínica. Tratar segunda-feira à Rua Visconde Silva, nº 102 Botafogo.

**COZINHEIRA** trivial fins 2 pessoas. Referências. Tel. 256-2575. Barata Ribeiro 99 apt. 803.

**COZINHEIRA —** Precisa-se trivial fino, referências 1 ano. Durma no trabalho. Cr\$ 450,00. R. Sabá Lima, 48 Tijua. Tel. 268-3322.

**COZINHEIRA** forno e fogão p/ todo serviço. 2 pessoas apt. para viajar. Serva também cozinheira. Paga-se bem. Tratar: João Souza Lima, 280-102.

**COZINHEIRA —** Todo serviço: lavar e passar, Pequena família. Paga-se bem. Carteira referências. Tratar 2a. feira no Prudente de Moraes, 1259 apt. 102. Ipanema.

**COZINHEIRA E LAVAR** roupas ajudada dormir no emprego. Referências. Ord. Cr\$ 320,00. Rua Domingos Ferreira, 46/102. Coos.

**COZEIRA — ARRUMADEIRA —** Precisa-se com prática, boa aparência, documentos e que possa viajar. Serva também cozinheira. Paga-se bem. Tratar: R. Barão de Jaguaripe, 204 apto 102. Ipanema.

**COZINHEIRA QUE DURMA —** Precisa-se urgente p/ 1 casal pagando 600,00. R. Professor Eurico Rebelo, 203. Maracanã.

**COZINHEIRA —** Trivial fino, durma no emprego e com referências. Ordenado 350,00. Rua Barão da Torre, 527, apt. 1201.

**COZINHEIRA —** Precisa-se p/ trivial simples variado. Exigimos ref. Dormir no emprego. Ord. 350 mil. R. Vicente Licínio, 150 tel. 224-8550.

**COZINHEIRA —** Trivial fino e variado. Exigimos referências. Paga-se bem. Av. Visconde Albuquerque, 805. Leblon. Tel. 227-2279 — Tratar 2a. feira.

**COZINHEIRA c/ prat. p/ casa** trata n. durma no emprego. c/ refer. e docum. Rua Senador Pedro Velho, 228 Cosme Velho, Tel. 245-6252.

**COZINHEIRA —** Precisa-se, senhora de responsabilidade, lavar e passar, trivial fino, casa de 2 pessoas — com referências. Paga-se bem. Barão da Torre, 615 cob. 01 Ipanema.

**DOMESTICA** precisamos. Est. do Cambaio 2.415 lote 8. Guadalupe — CB.

**DOMESTICA —** Precisa-se para todo serviço, inclusive cozinhar que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Dr. Scitani e 161 apto. 331. Tratar dias 7 e 8.

**EMPREGADA —** Precisa p/ cozinhar e passar. Ref. cart. trivial completo. Paga bem. R. Gal. Góis Monteiro, 87, 804 Bl. D. Botafogo. M. do Sol.

**EMPREGADA —** Para todo serviço salário Cr\$ 400,00 folga 15/15 dias. Av. Serenabéliza 83 fundos. Barra da Tijua — Tel. 399-0989.

**EMPREGADA —** Tudo serviço, paga bem. Rua Marquês de Abrantes nº 126 apt. 1257 no para cozinhar, trivial, simples, com referências.

**EMPREGADA —** Precisa para todo serviço para um casal, que saiba cozinhar e tenha referências e documentos. Rua Russel, 244 bloco B apto. 408 Glória.

**EMPREGADA —** Precisa-se p/ 2 pessoas. Limpa c/ ref. e cart. R. Alde Gavião, 47 próximo aos Casquinhas.

**EMPREGADA —** Precisa para todo serviço, passar ferro, 33 a 40 anos. Dormir no emprego. Documentos e referências. Rua Silveira Martins, nº 116-apt 9.1.02.

**EMPREGADA —** Precisa-se para limpeza e pequenas entregas. Rua Dr. Pereira dos Santos, 30 Praça Seens Pens.

**EMPREGADA** para casa, praticidade o serviço, passar ferro, 33 a 40 anos. Dormir no emprego. Documentos e referências. Rua Silveira Martins, nº 116-apt 9.1.02.

**EMPREGADA —** Precisa-se p/ casa de família. Todo serviço. Assinatura necessária. Tratar: Rua Dr. Mique Vieira Ferreira 158 — Ramos.

**EMPREGADA —** C/ exper. e resp. p/ cozinhar e tomar conta apto. fam. nato. Doc. e refer. mais de ano. Dormir no emp. Tel. 226-7736.

**MOÇA —** Independente, educada, ótima aparência, precisamos para acompanhamento de casal. Tratar domingo Rua Leopoldo 622 casa 1 — Andaraí.

**OFERECE-SE** para cozinhar forno e fogão todo serviço. Dormir no emp. Rua Souza. Tel. 281-9997.

**PRECISA-SE** de cozinheira para todo o serviço de 3 pessoas. Paga-se bem. Rua Lins, Maracanã, 369. Pode dormir em quarto sem aquecimento e conforto.

**PRECISO** empregada para lavar roupa e passar. Paga-se bem. Rua C. Lins, Maracanã, 369. Pode dormir em quarto sem aquecimento e conforto.



Beckenbauer ergue a nova taça no gesto simbólico da vitória final, refletida no largo sorriso do técnico Schoen



Beckenbauer ergue a nova taça no gesto simbólico da vitória final, refletida no largo sorriso do técnico Schoen

## Escola primária só atende 67% de crianças no país

O Mobral revelou que apenas 67% da população brasileira na faixa dos sete aos 14 anos, frequentam a escola e que, das 5 376 855 crianças matriculadas na 1.ª série primária, no final de 1970, apenas 663 203 chegaram à 5.ª série. No 1.º ciclo de ensino médio, as reprovações na 1.ª série elevaram-se a 32% em relação à matrícula inicial.

A baixa escolarização, segundo o Mobral, tem, entre outras causas, a dificuldade de poder público em atender à demanda de vagas originada de uma "elevada taxa de crescimento populacional." As deserções escolares, por sua vez, são atribuídas à existência de currículos não compatíveis, instalações precárias e professorado deficiente. (Página 16)

## Alemães pela segunda vez vencem favorito na final

A Alemanha ganhou pela segunda vez uma Copa do Mundo, 20 anos depois de sua primeira conquista e mais uma vez enfrentando um favorito (a Hungria, em 1954), condição que os comentaristas tinham dado à Holanda desde as suas primeiras apresentações. Embora ficasse em vantagem no primeiro minuto, a Holanda não soube mostrar o mesmo ritmo de outras partidas.

Empatando — através de um pênalti, como no gol holandês — a Alemanha partiu com decisão para a vitória e já no fim do primeiro tempo estabeleceu o placar da partida, de 2 a 1. No segundo tempo, os alemães recuaram para garantir a vitória e o goleiro Maier foi a maior figura, com defesas extraordinárias.

## Meningite está matando 18 por dia em S. Paulo

Dezoito portadores de meningite estão morrendo diariamente no Hospital Emílio Ribas, em São Paulo, conforme informações de funcionários que contestam dados oficiais da Secretaria de Saúde. O pessoal do estabelecimento está assustado com o alto índice de mortes e muitos estão se recusando a trabalhar, alegando falta de condições e temendo contaminação.

Único hospital paulista de isolamento para pacientes de meningite, o Emílio Ribas tem capacidade para 400 doentes mas atende atualmente a 530, muitos deles instalados precariamente nos corredores. O Governador Laudo Navegante esteve ontem no Hospital e prometeu a verba que for necessária, particularmente para contratação de pessoal, o maior problema da direção. (Pág. 7)

## Peronismo elege interventor em Córdoba seu líder

Com 49 anos de idade e considerado um peronista moderado, o Vice-Presidente do Movimento Nacional Justicialista, Duílio Brunello, foi eleito ontem como chefe do Partido, em substituição ao falecido Presidente Juan Peron. Brunello ocupa atualmente o cargo de interventor na Província de Córdoba.

O Ministro da Economia da Argentina, José Gelbard, anunciou ontem que a política econômica do país continuará a mesma que vem sendo aplicada. A declaração de Gelbard foi feita em meio aos primeiros reajustes na área governamental e às especulações, entre economistas fora dos quadros oficiais, de que se acentuarão tendências inflacionárias. (Pág. 8)

## Itamarati sente falta de pessoal em cargo inicial

Somente em 1976 o Ministério das Relações Exteriores poderá preencher a metade das vagas da carreira inicial, e ainda assim se não houver desistências entre os rapazes e moças que estão cursando o Instituto Rio Branco, cujo esvaziamento vem se agravando de ano para ano a ponto de preocupar as autoridades diplomáticas.

As causas desse contínuo esvaziamento, segundo funcionários do Itamarati, são principalmente a baixa remuneração da carreira de diplomata e o fascínio que a atividade privada exerce sobre os jovens. A obrigação de residir em Brasília também concorreu para estabelecer o quadro atual. (Página 3)

## Crimes põem Rio entre cidades mais violentas

O Rio, com 4 milhões e 500 mil habitantes, e São Paulo, com 6 milhões, tornaram-se no ano passado as cidades mais violentas do mundo, segundo o advogado Virgílio Donnici, que baseia sua argumentação no número de homicídios: enquanto na primeira foram cometidos mais de 800, na segunda passaram de 900.

O advogado acha que o policiamento ostensivo em grande escala é uma medida necessária para conter a violência nas zonas metropolitanas. Sugere ainda a criação de centros que estudem, adotando uma metodologia multidisciplinar, o crime, a criminalidade e o criminoso, e a fiscalização da fabricação, venda e uso de armas de fogo. (Página 5)

## Agências Halles abrem às 10h sob controle do BEC

As antigas agências do Banco Halles reabrem hoje, em todo o Brasil, a partir das 10 horas, sob o controle do Banco do Estado da Guanabara. Oitenta e quatro dias depois que o Banco Central decretou a intervenção em cinco empresas financeiras do Grupo Halles, os clientes poderão movimentar livremente suas contas.

O BEC pagará juros e correção monetária das aplicações a prazo fixo que venceram durante o período da intervenção. Será considerado o prazo desde o vencimento até 7 de julho, com a taxa de 21% ao ano, sendo deduzido o imposto de Renda. Os acionistas terão que aguardar 24 meses para ficar apurado o valor patrimonial de suas ações. (Pág. 15)

## Giscard inicia reunião de dois dias com Schmidt

Em sua primeira viagem ao exterior após a posse na Presidência da República da França, Valéry Giscard d'Estaing inicia hoje em Bonn dois dias de conversações com o Chanceler da República Federal da Alemanha, Helmut Schmidt. O Presidente francês viaja acompanhado de seu Premier Jacques Chirac e outros membros do Gabinete.

De acordo com informações divulgadas por funcionários do Governo de Paris, Giscard d'Estaing e Helmut Schmidt conversarão principalmente a respeito do estado da comunidade europeia, da política energética, do diálogo entre os europeus e os árabes e da conferência sobre segurança e cooperação europeias. (Página 2)



Formada pelo contato da atmosfera aquecida ao nascer do sol com o chão esfriado durante a noite, a neblina que caracteriza o inverno no Rio teceu, nas primeiras horas da manhã de ontem, um manto fino e extenso que, visto do Mirante Santa Marta, só deixava ver o Pão de Açúcar e, como se o mar encapelado se erguesse da baía, a linha ondulada dos morros mais altos. Como se forma no chão, a tênue neblina tende a subir, dissipando-se, sob a ação do sol, a poucos metros de altitude; ontem, dissolveu-se por volta de 8 horas ou recolheu-se às encostas. Mas, enquanto emprestou ao Rio uma paisagem de Vênus, eternamente oculto sob um espesso capote de nuvens, a neblina reduziu a visibilidade nas estradas, onde, segundo o Serviço de Meteorologia, não se deve viajar nesta época do ano entre 5 e 9 horas da manhã.

**COZINHEIRA —** Precisa-se para todo serviço, 2 pessoas apt. para viajar. Serva também cozinheira. Paga-se bem. Tratar: João Souza Lima, 280-102.

**COZINHEIRA —** Todo serviço: lavar e passar, Pequena família. Paga-se bem. Carteira referências. Tratar 2a. feira no Prudente de Moraes, 1259 apt. 102. Ipanema.

**COZINHEIRA E LAVAR** roupas ajudada dormir no emprego. Referências. Ord. Cr\$ 320,00. Rua Domingos Ferreira, 46/102. Coos.

**COZEIRA — ARRUMADEIRA —** Precisa-se com prática, boa aparência, documentos e que possa viajar. Serva também cozinheira. Paga-se bem. Tratar: R. Barão de Jaguaripe, 204 apto 102. Ipanema.

**COZINHEIRA QUE DURMA —** Precisa-se urgente p/ 1 casal pagando 600,00. R. Professor Eurico Rebelo, 203. Maracanã.

**COZINHEIRA —** Trivial fino, durma no emprego e com referências. Ordenado 350,00. Rua Barão da Torre, 527, apt. 1201.

**COZINHEIRA —** Precisa-se, senhora de responsabilidade, lavar e passar, trivial fino, casa de 2 pessoas — com referências. Paga-se bem. Barão da Torre, 615 cob. 01 Ipanema.

**DOMESTICA** precisamos. Est. do Cambaio 2.415 lote 8. Guadalupe — CB.

**DOMESTICA —** Precisa-se para todo serviço, inclusive cozinhar que durma no emprego. Paga-se bem. Rua Dr. Scitani e 161 apto. 331. Tratar dias 7 e 8.

**EMPREGADA —** Precisa p/ cozinhar e passar. Ref. cart. trivial completo. Paga bem. R. Gal. Góis Monteiro, 87, 804 Bl. D. Botafogo. M. do Sol.

**EMPREGADA —** Para todo serviço salário Cr\$ 400,00 folga 15/15 dias. Av. Serenabéliza 83 fundos. Barra da Tijua — Tel. 399-0989.

**EMPREGADA —** Tudo serviço, paga bem. Rua Marquês de Abrantes nº 126 apt. 1257 no para cozinhar, trivial, simples, com referências.

**EMPREGADA —** Precisa para todo serviço para um casal, que saiba cozinhar e tenha referências e documentos. Rua Russel, 244 bloco B apto. 408 Glória.

**EMPREGADA —** Precisa-se p/ 2 pessoas. Limpa c/ ref. e cart. R. Alde Gavião, 47 próximo aos Casquinhas.

**EMPREGADA —** Precisa para todo serviço, passar ferro, 33 a 40 anos. Dormir no emprego. Documentos e referências. Rua Silveira Martins, nº 116-apt 9.1.02.

**EMPREGADA —** Precisa-se para limpeza e pequenas entregas. Rua Dr. Pereira dos Santos, 30 Praça Seens Pens.

**EMPREGADA** para casa, praticidade o serviço, passar ferro, 33 a 40 anos. Dormir no emprego. Documentos e referências. Rua Silveira Martins, nº 116-apt 9.1.02.

**EMPREGADA —** Precisa-se p/ casa de família. Todo serviço. Assinatura necessária. Tratar: Rua Dr. Mique Vieira Ferreira 158 — Ramos.

**EMPREGADA —** C/ exper. e resp. p/ cozinhar e tomar conta apto. fam. nato. Doc. e refer. mais de ano. Dormir no emp. Tel. 226-7736.

**MOÇA —** Independente, educada, ótima aparência, precisamos para acompanhamento de casal. Tratar domingo Rua Leopoldo 622 casa 1 — Andaraí.

**OFERECE-SE** para cozinhar forno e fogão todo serviço. Dormir no emp. Rua Souza. Tel. 281-9997.

**PRECISA-SE** de cozinheira para todo o serviço de 3 pessoas. Paga-se bem. Rua Lins, Maracanã, 369. Pode dormir em quarto sem aquecimento e conforto.

**PRECISO** empregada para lavar roupa e passar. Paga-se bem. Rua C. Lins, Maracanã, 369. Pode dormir em quarto sem aquecimento e conforto.

Tempo: bom. Nevoeiros esparsos p/ manhã. Temperatura: estável. Ventos: de Este a Norte, fracos. Máx.: 29,2 (S. Cruz), Min.: 12,9 (Realengo). (Detalhes no Cad. de Classificados)

**S. A. JORNAL DO BRASIL**, Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Redo Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678.  
Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra, 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602-7. Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 7.º and. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7556. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1.602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone 22-5793.  
Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá.

**PREÇOS, VENDA AVULSA** — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis ..... Cr\$ 1,20 Domingos ..... Cr\$ 1,80 São Paulo e Minas Gerais: Dias úteis ..... Cr\$ 1,50 Domingos ..... Cr\$ 2,00 ES, SC, PR, RS, GO, DF, AL, SE, BA, RN, MT, PB e PE: Dias úteis ..... Cr\$ 1,50 Domingos ..... Cr\$ 2,50 CE: Dias úteis ..... Cr\$ 2,00 Domingos ..... Cr\$ 2,50 MA, AM, PA, AC, PI e Territórios: Dias úteis ..... Cr\$ 2,50 Domingos ..... Cr\$ 3,00 **ASSINATURAS** — Via terrestre em todo o território nacional: Semestre ..... Cr\$ 200,00 Trimestre ..... Cr\$ 100,00 Postal — Via aérea em todo o território nacional: Semestre ..... Cr\$ 400,00 Trimestre ..... Cr\$ 200,00 Domiciliar — Somento no Estado da Guanabara: Semestre ..... Cr\$ 225,00 Trimestre ..... Cr\$ 113,00 **EXTERIOR** (via aérea): América Central, América do Norte, Portugal e Espanha: 3 meses ..... US\$ 113,00 6 meses ..... US\$ 225,00 América do Sul: 3 meses ..... US\$ 50,00 6 meses ..... US\$ 100,00

## EMPREGOS

### DOMÉSTICOS

**AGÊNCIA MERCURIO** 256-3405, 255-3606 reg. M.T.P.S., 454 oferece ótimas coz. com art. babás, parcos motoristas lav. pass. faxineiras.

**ARRUMADEIRA** — indispensável ter muita prática e saber passar bem. Preferência para quem morar próximo ao Calote. Pagosa bem. Telefone 265-3424.

**ARRUMADEIRA** — Preciso de 25 a 35 anos. Pagosa bem. Tel. 399-0991 — D. Edna, São Conrado.

**ATENÇÃO** — babá p/ criança de 3 anos. Pagosa bem. Exigimos muitas referências. Tel. 227-2592.

**A OURO PRETO** oferece domésticas chegadas de Minas ref. e doc. 265-6489.

**ARRUMADEIRA E COZINHEIRA** precisamos pagosa bem. Rua Pompeu Loureiro, 83/601. Tel. 276-2648 — Exigimos referências.

**ARRUMADEIRA — COPEIRA** — Procure-se que sirva a francês. Pagosa bem e cuide de documentos e prática no serviço. Av. Vieira Souto, 364 apt. 902. Tel. 287-1900.

**ARRUMADEIRA-COPEIRA** precisamos com ótimas referências e carteira. Rua 58 Ferreira 188 apt. 801 Copacabana.

**ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER** oferece ótimas domésticas, ref. e doc. Tel. 252-1009 D. Neusa.

**A MISSÃO SOCIAL** oferece coz. arrum. de confiança com doc. e ótimas referências tel. 252-4421.

**A COZINHEIRA** — Forno cart. trab. ref. recente 25 a 40 anos lava. Cr\$ 300 domingo. Iório. Anil Mendonça 72 apt. 202. Ipanema.

**BABÁ** — Precisa-se com prática. Exigimos referências. Ord. Cr\$ 400,00. Visconde de Pirajá 592 apt. 503.

**BABÁ-ARRUMADEIRA** — Precisa-se, 3 crianças no colégio. Pedir referências. R. Hilário Gouveia, 126/302.

**BABÁ** — Precisa-se para 3 crianças. Salário a combinar. Tratar Barão da Torre, 42/204.

**BABÁ** — Para criança de dois anos. Pagosa muito bem. R. Visc. Pirajá, 592 apto. 601.

**COZINHEIRA** — Precisa-se de forno e fogão referências e documentos boa aparência pagosa bem R. Prudente de Moraes 187/803.

**COZINHEIRA** — Preciso pagar bem repassa ternos cuida roupa miúda. Ref. cart. folga de semana. Barata Ribeiro 433/1001.

**COZINHEIRA** com prática somente almoço trivial simples essa de família. R. Leopoldina Rego 907. Penha.

**COZINHEIRA** — Preciso q. durma no trabalho. Cr\$ 450,00. R. Sabela Lima, 48 Tijuca. Tel. 268-5322.

**COZINHEIRA** forno e fogão p/ todo serviço. 2 pessoas apt. pequeno pago bem. Tratar hoje Souza Lima, 280-102.

**COZINHEIRA** — Preciso de serviço para lavar e passar. Pequena família. Pagosa bem. Carteira e referências. Tratar 2a-feira Rua Prudente Moraes, 1259 apt 102, Ipanema.

**COZINHEIRA E LAVAR** roupas miúdas almoço no emprego. Referências. Ord. Cr\$ 350,00. Rua Domingos Ferreira, 46/702. Copac.

**COPEIRA — ARRUMADEIRA** — Precisa-se p/ trivial simples. Variado. Exigimos ref. Dorme no emprego. Ord. 350 mil. R. Vicente Licínio 150 tel. 234-8506.

**COZINHEIRA** — Trivial fino e variado. Exigimos referências. Pagosa bem. Av. Visconde Albuquerque, 805. Leblon. Tel. 227-7379 — Tratar 2a-feira.

**COZINHEIRA c/prev.** p/casa feita a. u. dorme no emprego. Pagosa bem. Rua Dr. Sarney Pedro Velho, 228 Cosme Velho, Tel. 245-6252.

**COZINHEIRA** — Precisa-se, sobrinha de responsabilidade, lavar e passar, trivial fino, casa de 2 pessoas — com referências. Pagosa bem. Barão da Torre 615 cob. 01 Ipanema.

**DOMÉSTICA** precisamos. Est. do Cambaíba 2.415 lote 8. Guadalupe — GB.

**DOMÉSTICA** — Precisa-se para todo serviço, inclusive cozinhar que durma no emprego. Pagosa bem. Rua Dr. Sarney Pedro Velho, 228 Cosme Velho, Tel. 245-6252.

**EMPREGADA** — Preciso p/ coz. e passar. Ref. cart. trivial completo. Pagosa bem. R. Gal. Goiás Monteiro, 87/804 Bl. D. Botafogo. M. do Sol.

**EMPREGADA** — Para todo serviço salário Cr\$ 400,00 folga 15/15 dias. Av. Serrambé 83 fundos. Barra da Tijuca — Tel. 399-0969.

**EMPREGADA** — Todo serviço, coz. bem. Rua Marquês de Abrantes nº 126 apt. 1207 só para cozinhar, trivial simples — com referências.

**EMPREGADA** — Precisa para todo serviço para um casal, que saiba cozinhar e tenha referências e documentos. Rua Russel, 344 bloco 8 apto. 406 Glória.

**EMPREGADA** — Precisa-se p/ 2 pessoas. Lupa c/ ref. e carteira. Tratar 2a-feira até 12 h. Rua Alle Gravião, 47 próximo aos Capuchinhos.

**EMPREGADA** — 500,00 dorme no emprego cozinhar o trivial fazer referências. R. Teixeira de Melo, 53 B. apt. 603. Ipanema.

**EMPREGADA** — Preciso moço de 18 anos. Ensino-se todo serviço inicial 160,00. Fone 288-5023.

**EMPREGADA** cozin. e pequenos serviços casal refer. Pagosa bem. Precisa-se R. Cruz 19 Haddock Lobo.

**EMPREGADA** — Com prática de cozinha simples, entre 20 e 35 anos. Saiba ler e escrever. Folga de 15 em 15 dias. 5.ª vez: inicial Cr\$ 300,00. Carteira assinada. Dormir no emprego. Tratar 2a-feira. Rua Marquês de Valença, 34 apto 406.

**EMPREGADA** — Precisa-se p/ casa de família. Todo serviço. Assinada carteira. Tratar Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira 438 — Ramos.

**EMPREGADA** — C/ exper. e resp. p/ cozinhar e tomar conta apto. fam. trato. Des. e refer. mais de ano. Dormir no emp. Tel. 226-7736.

**MOÇA** — Independente, educada, ótima aparência, precisamos para acompanhante de casal. Tratar domingão Rua Leopoldina 622 casa 1 — Andaraí.

**OFERECE-SE** para cozinhar forno e fogão todo serviço. Boa ref. 6 anos. Sou gaúcha. Tel. 281-9997.

**PRECISA-SE** de cozinheira para todo o serviço de 3 pessoas. Pagosa bem. Rua Lins Vasconcelos, 369. Pode dormir em quarto com água quente e conforto.

**PRECISO** empregada para todo serviço. Folga semanal. Tratar 2a. feira de 9 a 12 horas. Rua Cândido Mendes 253-701 — Glória.



Beckenbauer ergue a nova taça no gesto simbólico da vitória final, refletida no largo sorriso do técnico Schoen

## Escola primária só atende 67% de crianças no país

O Mobarl revelou que apenas 67% da população brasileira na faixa dos sete aos 14 anos, frequentam a escola e que, das 5 376 855 crianças matriculadas na 1.ª série primária, no final de 1970, apenas 663 203 chegaram à 5.ª série. No 1.º ciclo de ensino médio, as reprovações na 1.ª série elevaram-se a 32% em relação à matrícula inicial.

A baixa escolarização, segundo o Mobarl, tem, entre outras causas, a dificuldade de poder público em atender à demanda de vagas originada de uma "elevada taxa de crescimento populacional." As deserções escolares, por sua vez, são atribuídas à existência de currículos não compatíveis, instalações precárias e professorado deficiente. (Página 16)

## Alemães pela segunda vez vencem favorito na final

A Alemanha ganhou pela segunda vez uma Copa do Mundo, 20 anos depois de sua primeira conquista e mais uma vez enfrentando um favorito (a Hungria, em 1954), condição que os comentaristas tinham dado à Holanda desde as suas primeiras apresentações. Embora ficasse em vantagem no primeiro minuto, a Holanda não soube mostrar o mesmo ritmo de outras partidas.

Empatando — através de um pênalti, como no gol holandês — a Alemanha partiu com decisão para a vitória e já no fim do primeiro tempo estabeleceu o placar da partida, de 2 a 1. No segundo tempo, os alemães recuaram para garantir a vitória e o goleiro Maier foi a maior figura, com defesas extraordinárias.

No vestiário, conformados, os holandeses não procuraram desculpas, reconhecendo a vitória alemã, mas achando que mereciam um empate pelo que fizeram no segundo tempo. Jogadores e técnico disseram que o grande desgaste que tiveram no jogo contra o Brasil impediu que conseguissem manter o mesmo ritmo mostrado nas partidas anteriores.

A festa na Alemanha começou desde que sua Seleção conseguiu a vantagem, no fim do primeiro tempo, sobretudo nas ruas e nas cervejarias, onde milhares de pessoas em todas as grandes cidades viram o jogo através de televisões a cor instaladas especialmente. As canções típicas foram entoadas, em meio a muito chope. (Páginas 20 a 24)

## Meningite está matando 18 por dia em S. Paulo

Dezoito portadores de meningite estão morrendo diariamente no Hospital Emílio Ribas, em São Paulo, conforme informações de funcionários que contestam dados oficiais da Secretaria de Saúde. O pessoal do estabelecimento está assustado com o alto índice de mortes e muitos estão se recusando a trabalhar, alegando falta de condições e temendo contaminação.

Único hospital paulista de isolamento para pacientes de meningite, o Emílio Ribas tem capacidade para 400 doentes mas atende atualmente a 530, muitos deles instalados precariamente nos corredores. O Governador Laudo Natel esteve ontem no Hospital e prometeu a verba que for necessária, particularmente para contratação de pessoal, o maior problema da direção. (Pág. 7)

## Peronismo elege interventor em Córdoba seu líder

Com 49 anos de idade e considerado um peronista moderado, o Vice-Presidente do Movimento Nacional Justicialista, Duílio Brunello, foi eleito ontem como chefe do Partido, em substituição ao falecido Presidente Juan Peron. Brunello ocupa atualmente o cargo de interventor na Província de Córdoba.

O Ministro da Economia da Argentina, José Gelbard, anunciou ontem que a política econômica do país continuará a mesma que vem sendo aplicada. A declaração de Gelbard foi feita em meio aos primeiros reajustes na área governamental e às especulações, entre economistas fora dos quadros oficiais, de que se acentuarão tendências inflacionárias. (Pág. 8)

## Itamarati sente falta de pessoal em cargo inicial

Somente em 1976 o Ministério das Relações Exteriores poderá preencher a metade das vagas da carreira inicial, e ainda assim se não houver desistências entre os rapazes e moças que estão cursando o Instituto Rio Branco, cujo esvaziamento vem se agravando de ano para ano a ponto de preocupar as autoridades diplomáticas.

As causas desse contínuo esvaziamento, segundo funcionários do Itamarati, são principalmente a baixa remuneração da carreira de diplomata e o fascínio que a atividade privada exerce sobre os jovens. A obrigação de residir em Brasília também concorreu para estabelecer o quadro atual. (Página 3)

## Crimes põem Rio entre cidades mais violentas

O Rio, com 4 milhões e 500 mil habitantes, e São Paulo, com 6 milhões, tornaram-se no ano passado as cidades mais violentas do mundo, segundo o advogado Virgílio Donnici, que baseia sua argumentação no número de homicídios: enquanto na primeira foram cometidos mais de 800, na segunda passaram de 900.

O advogado acha que o policiamento ostensivo em grande escala é uma medida necessária para conter a violência nas zonas metropolitanas. Sugere ainda a criação de centros que estudem, adotando uma metodologia multidisciplinar, o crime, a criminalidade e o criminoso, e a fiscalização da fabricação, venda e uso de armas de fogo. (Página 5).

## Agências Halles abrem às 10h sob controle do BEG

As antigas agências do Banco Halles reabrem hoje, em todo o Brasil, a partir das 10 horas, sob o controle do Banco do Estado da Guanabara. Oitenta e quatro dias depois que o Banco Central decretou a intervenção em cinco empresas financeiras do Grupo Halles, os clientes poderão movimentar livremente suas contas.

O BEG pagará juros e correção monetária das aplicações a prazo fixo que venceram durante o período da intervenção. Será considerado o prazo desde o vencimento até 7 de julho, com a taxa de 21% ao ano, sendo deduzido o Imposto de Renda. Os acionistas terão que aguardar 24 meses para ficar apurado o valor patrimonial de suas ações. (Pág.15)

## Giscard inicia reunião de dois dias com Schmidt

Em sua primeira viagem ao exterior após a posse na Presidência da República da França, Valéry Giscard d'Estaing inicia hoje em Bonn dois dias de conversações com o Chanceler da República Federal da Alemanha, Helmut Schmidt. O Presidente francês viaja acompanhado de seu Premier Jacques Chirac e outros membros do Gabinete.

De acordo com informações divulgadas por funcionários do Governo de Paris, Giscard d'Estaing e Helmut Schmidt conversarão principalmente a respeito do estado da comunidade europeia, da política energética, do diálogo entre os europeus e os árabes e da conferência sobre segurança e cooperação europeias. (Página 2)



Formada pelo contato da atmosfera aquecida ao nascer do sol com o chão esfriado durante a noite, a neblina que caracteriza o inverno no Rio teceu, nas primeiras horas da manhã de ontem, um manto fino e extenso que, visto do Mirante Santa Marta, só deixava ver o Pão de Açúcar e, como se o mar encapelado se erguesse da baía, a linha ondulada dos morros mais altos. Como se forma no chão, a tênue neblina tende a subir, dissipando-se, sob a ação do sol, a poucos metros de altitude; ontem, dissolveu-se por volta de 8 horas ou recolheu-se às encostas. Mas, enquanto prestou ao Rio uma paisagem de Vênus, eternamente oculto sob um espesso capote de nuvens, a neblina reduziu a visibilidade nas estradas, onde, segundo o Serviço de Meteorologia, não se deve viajar nesta época do ano entre 5 e 9 horas da manhã.

**COZINHEIRA** — Precisa-se p/ trivial simples. Variado. Exigimos ref. Dorme no emprego. Ord. 350 mil. R. Vicente Licínio 150 tel. 234-8506.

**COZINHEIRA** — Trivial fino e variado. Exigimos referências. Pagosa bem. Av. Visconde Albuquerque, 805. Leblon. Tel. 227-7379 — Tratar 2a-feira.

**COZINHEIRA c/prev.** p/casa feita a. u. dorme no emprego. Pagosa bem. Rua Dr. Sarney Pedro Velho, 228 Cosme Velho, Tel. 245-6252.

**EMPREGADA** — Preciso p/ coz. e passar. Ref. cart. trivial completo. Pagosa bem. R. Gal. Goiás Monteiro, 87/804 Bl. D. Botafogo. M. do Sol.

**EMPREGADA** — Para todo serviço salário Cr\$ 400,00 folga 15/15 dias. Av. Serrambé 83 fundos. Barra da Tijuca — Tel. 399-0969.

**EMPREGADA** — Todo serviço, coz. bem. Rua Marquês de Abrantes nº 126 apt. 1207 só para cozinhar, trivial simples — com referências.

**EMPREGADA** — Precisa para todo serviço para um casal, que saiba cozinhar e tenha referências e documentos. Rua Russel, 344 bloco 8 apto. 406 Glória.

**EMPREGADA** — Precisa-se p/ 2 pessoas. Lupa c/ ref. e carteira. Tratar 2a-feira até 12 h. Rua Alle Gravião, 47 próximo aos Capuchinhos.

**EMPREGADA** — 500,00 dorme no emprego cozinhar o trivial fazer referências. R. Teixeira de Melo, 53 B. apt. 603. Ipanema.

**EMPREGADA** — Preciso moço de 18 anos. Ensino-se todo serviço inicial 160,00. Fone 288-5023.

**EMPREGADA** cozin. e pequenos serviços casal refer. Pagosa bem. Precisa-se R. Cruz 19 Haddock Lobo.

**EMPREGADA** — Com prática de cozinha simples, entre 20 e 35 anos. Saiba ler e escrever. Folga de 15 em 15 dias. 5.ª vez: inicial Cr\$ 300,00. Carteira assinada. Dormir no emprego. Tratar 2a-feira. Rua Marquês de Valença, 34 apto 406.

**EMPREGADA** — Precisa-se p/ casa de família. Todo serviço. Assinada carteira. Tratar Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira 438 — Ramos.

**EMPREGADA** — C/ exper. e resp. p/ cozinhar e tomar conta apto. fam. trato. Des. e refer. mais de ano. Dormir no emp. Tel. 226-7736.

**MOÇA** — Independente, educada, ótima aparência, precisamos para acompanhante de casal. Tratar domingão Rua Leopoldina 622 casa 1 — Andaraí.

**OFERECE-SE** para cozinhar forno e fogão todo serviço. Boa ref. 6 anos. Sou gaúcha. Tel. 281-9997.

**PRECISA-SE** de cozinheira para todo o serviço de 3 pessoas. Pagosa bem. Rua Lins Vasconcelos, 369. Pode dormir em quarto com água quente e conforto.

**PRECISO** empregada para todo serviço. Folga semanal. Tratar 2a. feira de 9 a 12 horas. Rua Cândido Mendes 253-701 — Glória.

# Giscard chega a Bonn para diálogo de dois dias

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente da França, Valéry Giscard d'Estaing e o Chanceler da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt, iniciam hoje em Bonn dois dias de conversações. É a primeira viagem de Giscard ao exterior desde sua eleição.

Funcionários franceses disseram que Giscard e Schmidt examinarão quatro pontos: o estado da comunidade europeia, a política energética, o diálogo entre Europa e árabes e a Conferência sobre Segurança e Cooperação europeias.

## Esforços

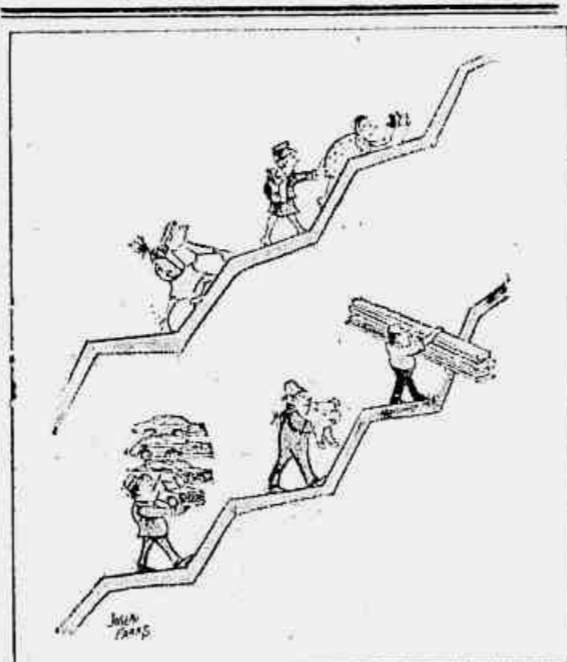
O Presidente francês viajará acompanhado pelo Primeiro-Ministro Jacques Chirac e seis importantes membros do Gabinete. A delegação irá em dois aviões especiais. A primeira parte da Conferência de cúpula será realizada no Castelo Gyninchi e a segunda na Chancelaria. Por sua vez, o Chanceler

Schmidt estará acompanhado por um mesmo número de assessores e membros de seu Gabinete.

Schmidt fez uma rápida visita extra-oficial a Paris, no dia 1.º de junho último, e, durante um encontro com Giscard, ambos comprometeram-se a não poupar esforços para a unificação europeia.

As fontes francesas consideraram que, durante o encontro de hoje, os esforços se voltarão mais para a permanência das instituições da comunidade do que para o esboço de projetos de novas empresas conjuntas.

De acordo com o ponto-de-vista francês, antes de adotarem novos projetos, os países devem transpor dois obstáculos importantes: a exigência britânica de renegociação do Tratado do Mercado Comum Europeu e a galopante inflação e déficits nas balanças de pagamento da maioria dos países-membros.



## Consumidor soviético tem direito assegurado

Anne Wahl  
do France Presse

Moscou — A proteção dos direitos dos consumidores na União Soviética é assegurada essencialmente por três instituições: as cooperativas de consumidores, a imprensa, que dedica um local relativamente importante às críticas dos leitores à má qualidade da produção, e, finalmente, as medidas legislativas.

Em 1972, a União Soviética contava com 11 584 cooperativas de consumidores, em que se agrupavam 61 milhões e 500 mil pessoas, e prestavam serviços a mais da metade da população do país, afirma a Enciclopédia Soviética.

## Expansão

As cooperativas dos consumidores estão em expansão. De 1966 a 1970 houve um aumento no comércio a varejo por habitante de 49,4% para as cooperativas, enquanto que o comércio global aumentou apenas 40,7%. Elas dirigem cinco institutos e 300 escolas profissionais, por onde passam 250 mil alunos cada ano.

A atividade essencial de tais cooperativas — o comércio a varejo — representa, ainda, segundo a Enciclopédia, mais de 50 bilhões de rublos (Cr\$ 350 bilhões), isto é, 30% do total do comércio global do país. Mas, as cooperativas desenvolvem também atividades de transformação, num montante de 6,6 bilhões de rublos (Cr\$ 53 bilhões), e de produção, 3,95 bilhões (Cr\$ 31 bilhões).

Elas se encarregam, por exemplo, de comprar os excedentes agrícolas dos koljokos; possuem suas próprias padarias e produzem bens de consumo duráveis.

Em 1972, contavam com 370 mil pontos de venda de comércio a varejo, 86 mil restaurantes ou cantinas e mais de 41 mil empresas de produção ou transformação.

## Tradição

As cooperativas de consumo da República Federativa da Rússia concluíram, em maio passado, seu VI Congresso, no qual ressaltaram a necessidade de dar uma atenção particular ao desenvolvimento de empresas comerciais e cantinas no interior, a fim de igualar a vida dos habitantes do campo à da cidade.

As cooperativas de consumidores são uma tradição que vem da antiga Rússia. Elas foram introduzidas no curso de 1860 e tiveram grande importância no período que se seguiu o fracasso da revolução de 1905 e quando da Primeira Guerra Mundial. De 1914 a 1917, a parte das cooperativas no comércio varejista passou de 7 a 35% da cifra total dos negócios.

A imprensa e a televisão consagram um lugar importante às cartas de leitores criticando a qualidade de certos produtos. O Pravda, o Izvestia se dedicam até a pesquisas que podem provocar sanções aos responsáveis pela venda de produtos defeituosos.

Por exemplo, o Izvestia de 20 de maio, em uma página inteira dedicada à melhoria da qualidade da produção, publica carta de um tal I. Oulznichev, de Kaunas, Lituânia, que comprou um despertador em Moscou.

"O despertador — diz Oulznichev — tinha garantia de uma ano mas só funcionou quatro meses. A oficina de consertos de Kaunas recusou-se a fazer o serviço, dizendo que não tinha peças".

Depois de realizar longa pesquisa, o Izvestia constatou a má qualidade de toda a série de despertadores Slava. O jornal lamenta que as normas do Ministério do Comércio de 1.º de fevereiro de 1974, relativas "à troca e à garantia dos produtos industriais, não sejam aplicadas nem na Rússia nem na Lituânia", e que por conseguinte Oulznichev não tenha podido nem trocar seu despertador por outro modelo.

## Medidas

Entre as medidas legislativas e regulamentares adotadas depois da Resolução do 24.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética, ressaltando "a necessidade de melhorar a qualidade da produção", figura a decisão de criar, em 1971, um "selo de qualidade".

A obtenção de certo número de selos permite ao diretor de uma empresa aumentar os fundos de participação dos trabalhadores. Durante um programa dedicado à qualidade dos bens de consumo, um comentarista da televisão assinalou que "um terço dos produtos examinados pela comissão de controle não recebe o selo". O Ministério do Comércio organiza, por outro lado, a venda desses produtos defeituosos a preços reduzidos.

Mas a imprensa diária sublinhou, várias vezes, que, especialmente na Armênia, "mesmo produtos que receberam o selo de qualidade têm defeitos e não encontram compradores".

Paralelamente a seus esforços no sentido de melhorar a qualidade dos produtos, as autoridades tentam exortar as empresas a standardizar sua produção. As cartas dos leitores mostram que ainda há muita coisa a fazer nesse terreno da União Soviética.

Mas o problema da defesa dos consumidores se coloca na União Soviética de modo bastante diferente em relação aos países ocidentais, e é muito duvidoso que possa aparecer em breve um Ralph Nader soviético.

## Papa se diz velho amigo dos jovens

Cidade do Vaticano (AN-SA-AP-JB) — O Papa Paulo VI disse ontem que a juventude atual sofre da "decaência moderna, da futilidade dos ideais propostos para desenvolver sua ação, e do vazio do hedonismo", que quer suplantir nos jovens "a força, a beleza, o amor, a verdadeira felicidade".

Falando da sacada de seu gabinete a 10 mil fiéis reunidos na Praça de São Pedro, Paulo VI disse que se considera um "velho amigo dos jovens", em cujos rostos ele vê duas expressões: "a primeira, de grande energia, de vontade de viver e de conquistar; a segunda, de incerteza, ceticismo e desilusões".

Paulo VI disse que a diferença agnóstica do pensamento atual, o pessimismo crítico, a ideologia materialista do progresso social, não levam o espírito dos jovens a outros horizontes de verdade e vida.

## Terror volta ao ataque em Belfast

Belfast (UPI-JB) — Um terrorista disparou uma arma através de uma porta de vidro ferindo gravemente na madrugada passada um católico que se encontrava em sua casa, na parte Norte de Belfast, informou a Polícia. A vítima foi atingida quando atendeu a alguém que bateu em sua porta.

Enquanto isso o Exército Republicano Irlandês (IRA) manteve suspensas todas as atividades no centro da Capital da Irlanda do Norte mediante mais de 40 telefonemas através dos quais anunciavam a existência de bombas prestes a explodir. Todos os chafanados eram falsos.

A cada telefonema o local indicado era evacuado, mas apenas num deles foi encontrada uma caixa com explosivos. Um porta-voz da polícia informou que os prejuízos causados por bombas e tiroteios nos últimos três meses elevam-se a 20 milhões de dólares (Cr\$ 140 milhões). Em cinco anos de luta entre católicos e protestantes morreram 1046 pessoas em atos de violência.

## Mulher de Palma Carlos nega renúncia

Lisboa (AP-JB) — A mulher do Primeiro-Ministro de Portugal, Adelino de Palma Carlos, desmentiu ontem versões de um jornal de Londres, segundo as quais seu marido e os demais membros do Gabinete haviam renunciado ou pensavam renunciar.

As informações desmentidas pela mulher de Palma Carlos afirmavam que o Primeiro-Ministro, de 59 anos de idade, havia dito ao Presidente António de Spínola na última sexta-feira que não poderia governar efetivamente com um Gabinete de coalizão.

## Colômbia denuncia esterilização

Bogotá (AFP-JB) — O pároco de Villeta, Guillermo Manrique, denunciou ontem que um grupo de norte-americanos pertencentes à organização particular Amigo das Américas está esterilizando várias crianças no campo, utilizando vacinas e medicamentos misturados com o leite.

O grupo que opera na cidade de Villeta chegou à Colômbia há duas semanas, vindo da Nicarágua, e é constituído por cinco homens e sete mulheres. Os habitantes da região, segundo se informou, pediram a detenção dos norte-americanos, que, segundo eles, haviam submetido várias crianças ao tratamento.

Segundo o pároco, o grupo também estaria utilizando, no Hospital de Villeta, o medicamento nas crianças, valendo-se de uma vacina contra sarampo.

## A lição da Itália ao resto da Europa

do Times

O mundo ocidental percebeu de repente que o crepúsculo na Itália significa ameaça de escuridão para todos, e esta compreensão é o elemento essencial na crise italiana. Certos ou errados, o que os italianos fazem têm um efeito imenso e duradouro sobre outras partes do mundo. Isso torna-se óbvio para quem se lembra da Roma clássica, do papado medieval, da Renascença, do fascismo. Agora, enquanto os efeitos deste último estão longe de terem sido exorcizados, a sociedade de consumo enfrenta a ameaça de bancarrota.

A tragédia de um possível colapso italiano dentro de meses não seria apenas a anulação das esperanças de uma nova geração e a primeira calamidade genuína a assolar a comunidade europeia. A classe política italiana tem sido constantemente criticada pelo seu egocentrismo, por não buscar no espelho o reflexo de um país em fase de notável transformação, mas sim a sua própria imagem.

## Sistema vantajoso

Na eventualidade de colapso, os políticos se expõem, indefesos, não apenas à acusação de não terem proporcionado ao país aquele mínimo de Governo razoável que é o máximo requerido por um povo há muito sofredor, como também por terem deixado mais uma vez de compreender os efeitos de sua inação sobre o resto dessa parte do mundo à qual a Itália pertence.

Por isso, não é justo nem correto dizer-se que o país galopa alegremente montanha abaixo ou dança despreocupadamente enquanto o navio afunda. A vida não tem sido fácil para o italiano médio nos últimos cinco anos. Impetuosidade descuidada é praticamente a mais fria das atitudes em relação ao temperamento italiano. Os políticos, para fazer-lhes justiça, em alguns casos têm demonstrado uma percepção crescente das realidades.

Mas como criaram um sistema, num período de mais de um quarto de século, baseado na divisão dos cargos públicos entre os políticos do Partido vitorioso, na facção e na total imunidade, tanto de uma oposição efetiva como da opinião pública, os políticos estão encontrando dificuldade para o rompimento com que os credores em potencial presumivelmente estão contando.

## SOLUÇÃO PROVÁVEL

Por exemplo, três Ministérios diferentes cuidam da política econômica: o das Finanças, do Tesouro e do Orçamento. Como um Governo de coalizão tem sido normalmente considerado necessário, o resultado é que os ministérios econômicos têm ficado não somente nas mãos de ministros de Partidos diferentes, como também representando filosofias sociais inteiramente opostas.

Ao mesmo tempo, um imenso segmento da classe política insiste em procurar a continuação de seus privilégios. Um dos supostos candidatos democratas cristãos a oposto de Premier teria preparado um projeto de lei para conceder anistia a todos os políticos acusados de corrupção. Como quase todos já gozam da imunidade de ter de enfrentar os tribunais comuns e um certo número está sendo acusado de relações corruptas em larga escala com empresas comerciais, tanto particulares como públicas, o efeito dessa anistia seria o de praticamente lhes conceder permissão — de menos retrospectiva — de aceitar subornos, para si mesmos e seus Partidos, sem recuar as consequências.

Ao mesmo tempo, a solução mais provável para a crise política imediata parece ser a de uma administração democrata cristã minoritária liderada por um membro do Partido respeitado no exterior (embora não haja agora muitos membros dessa categoria). Mas o ponto real da crise é este: a Itália, nas circunstâncias atuais, só tem mais alguns meses de vida; mas o país quase certamente não entrará em colapso nem sofrerá uma mudança radical.

A impressão aqui é que a Europa não poderá no momento permitir a perda de seu único membro totalmente mediterrâneo. Um novo Portugal vem tomando forma e uma nova Espanha está surgindo no horizonte. Quem iria querer arruinar a perspectiva de um desenvolvimento europeu equilibrado em direção ao Sul, incluindo eventualmente a Ibéria, decretando a morte econômica da Itália?

## DISTRIBUIDOR

Empresa amazonense de produtos eletrônicos, precisa de distribuidores para a cidade do Rio de Janeiro

Cartas com referências comerciais e bancárias para a Caixa Postal 87.

MANAUS AMAZONAS

## Informativo Aplub

### Nascimento na Previdência

Ao empossar o Ministro Luis Gonzaga do Nascimento Silva na Presidência Social, o General Geisel manifestou sua determinação de reformar a previdência no Brasil, afirmando que "recursos mal empregados devem ser amealhados para ampliar progressivamente a proteção social que cabe ao Estado prover a grupos ainda não assistidos." O Ministro Nascimento Silva, em seu discurso de posse, afirmou que pretende aprimorar os recursos humanos do sistema previdenciário, utilizando com o máximo de racionalidade os seus recursos financeiros. Geisel assinou também os decretos de nomeação do Secretário-Geral do novo Ministério, Sr. Godofredo Henrique Carneiro Leão, e de estruturação do órgão.

### Nei Vê Montessori

O Ministro Nei Braga, da Educação, abrirá oficialmente em São Paulo, o primeiro congresso brasileiro de educação montessoriana, que continuará até o dia 30 na Fundação Álvares Penteado. Nei Braga está convidando reitores de todas as universidades brasileiras e professores de escolas que adotam o método Maria Montessori.

### Célio Fala a Lojistas

O Clube dos Diretores Lojistas confirma que o Deputado Célio Borja, líder do Governo na Câmara, estará presente à próxima reunião da entidade para prestar esclarecimentos aos comerciantes cariocas sobre o projeto de fusão da Guanabara com o Estado do Rio. Em seguida, Célio comparecerá à Federação das Indústrias da Guanabara.

### Pesquisa Operacional

A CEFORP inicia no próximo dia 23 mais uma turma para o curso de pesquisa operacional, sob a responsabilidade do Professor Fernando Corner da Costa. No programa: estudo de programação linear e dinâmica, problemas de filas e estoques, análise de redes e uma visão panorâmica das fronteiras da pesquisa operacional. Inscrições podem ser feitas na Rua Frederico Silva, 86.

### Contabilidade: Cursos

Os atuais cursos de técnico de Contabilidade serão extintos nos próximos anos, passando a formar técnicos de escrituração, com nível de auxiliar de escritório e sem necessidade de registro nos conselhos de contabilidade. Esta é a principal alteração do Decreto 9 295/64, que regulamentava a profissão de contabilista, em análise pelo Conselho Federal de Contabilidade. A medida não afeta os profissionais já formados, nem os alunos que ingressarem nos cursos antes de entrar em vigência a reformulação do decreto.

### Adecif Vê Títulos

A minuta do projeto governamental que reduz o rendimento dos títulos públicos — eliminando vantagens na competição com os privados — já está concluída, segundo informam os principais dirigentes da ADECIF. A equalização dos rendimentos dos títulos públicos e privados é providência oportuna das autoridades e, se fosse retardada, acarretaria consequências desastrosas para nossa economia. Para a ADECIF, o Governo não tem necessidade de valer-se de artifícios, como os incentivos fiscais, para obter a colocação de seus títulos.

### Faculdades Reconhecidas

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Ursula, no Rio, teve seu curso de arquitetura reconhecido pelo Conselho Federal de Educação, que acolheu parecer do Sr. José Barreto Filho. A entidade mantenedora — Associação Universitária Santa Ursula — também teve reconhecido seu curso de engenharia de operações.

### ABTA Faz Congresso

A Associação Brasileira de Técnicos em Administração — ABTA — comunica que está promovendo o IV Congresso Nacional de Administradores, a ser realizado em Goiânia, nos dias 21, 22, 24, 25 e 26 do corrente. Maiores informações na sede da entidade, Avenida 13 de Maio, 44, 3.º andar, com o presidente Antônio Nogueira de Faria.

### COBEC em Expansão

A Companhia Brasileira de Entrepósitos e Comércio vai criar novas subsidiárias em Londres, Berlim, Hamburgo e Beltrute. Paulo Bornhausen, presidente, informa que a empresa pretende abrir escritórios também em Buenos Aires e Toronto. O movimento comercial da COBEC, em seus primeiros seis meses de atividade, ultrapassou a soma global de 100 milhões de dólares.

### Escrita Padronizada

Em 1975, todas as empresas que se articulam com o Sistema Financeiro da Habitação coordenado pelo BNH terão de padronizar escrituração contábil e balanços. Quem não cumprir, não tem financiamento.

### Aplub assessora ASCB

O Grupo Aplub já presta ajuda técnica à Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, assessorando esta entidade na expansão de todos os serviços assistenciais e recreativos. Convênio foi assinado pelos Srs. Rolf Zelmanowicz (APLUB) e Daniel de Deus (ASCB).



**PREVIDENCIA APLUB**  
ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL  
Porto Alegre: Av. Julio de Castilhos, 10 - Fone: 25-3855  
Rio de Janeiro: Rua da Allandega, 8 - 10.º andar - Fone: 224-6974 - Filiais em todo o Brasil

### Somente em 76 Itamarati poderá preencher metade das vagas no posto inicial

Luiz Barbosa

Brasília (Sucursal) — Somente em 1976 e, ainda assim, se não ocorrerem desistências entre os rapazes e moças que hoje cursam o Instituto Rio Branco, o Itamarati conseguirá preencher a metade das 80 vagas existentes na classe inicial da carreira diplomática.

Esse é apenas um aspecto da crise no sistema de recrutamento para a diplomacia brasileira, que se agravou com a transferência integral do Ministério das Relações Exteriores para Brasília em 1969.

#### Problemas

Pelo menos três fatores integram esse problema que a administração do Itamarati tenta resolver: baixo salário em contraste com as altas qualificações requeridas dos candidatos; obrigação da mudança para Brasília, o que funciona como espantinho da massa de jovens da Guanabara (ou ali radicados), onde o Itamarati — obviamente pela localização do Rio Branco — ainda recruta parte substancial dos seus diplomatas.

Na última semana de junho o Chanceler Azeredo da Silveira, talvez o mais entendido em assuntos de administração entre todos os Ministros que já passaram pela Chefia do Itamarati, obteve autorização para reduzir de três para apenas um ano o período de estágio a que os jovens terceiros-secretários estavam obrigados a se submeter antes de ganhar o primeiro posto no exterior.

Com o aceno da viagem antecipada, tenta-se atrair mais gente para a carreira. Sobretudo, com a ideia de reduzir o impacto da mudança compulsória para Brasília, o que funciona como espantinho da massa de jovens da Guanabara (ou ali radicados), onde o Itamarati — obviamente pela localização do Rio Branco — ainda recruta parte substancial dos seus diplomatas.

Em alguns casos, a perspectiva de uma breve designação para o exterior atenua o fantasma da vida na Capital e o substitui pela ideia da próxima mudança para fora do país e o inevitável sonho dos postos melhores: Nova Iorque, Londres, Roma ou Paris. Brasília, assim, seria apenas uma escala um pouco mais demorada da viagem para o estrangeiro.

#### Objeto raro

Enquanto esse novo esquema não entra em funcionamento, o Itamarati sofre as consequências da necessidade de enviar as últimas turmas de terceiros-secretários para o exterior, algumas com o prazo do estágio obrigatório de três anos vencido há mais de um ano. Há falta crônica de diplomatas para ocupar sequer um terço da lotação dos diversos departamentos e divisões do Ministério. Da noite para o dia, a figura do jovem terceiro-secretário ou daqueles secretários mais graduados que chegam do exterior torna-se objeto de disputa acirrada e nem sempre amistosa entre chefes de departamento, o segundo-não importante escalão no Ministério.

Outros quatro latino-americanos são apontados como possíveis futuros líderes mundiais: Senador Fernando de la Rúa, da Argentina; Ministro do Trabalho Porfirio Muñoz Ledo, do México; Governador Carlos Armando Biebrich Torres, do México, e Governador Diego Arria Salicetti, da Venezuela.

#### Demanda

Há situações, como do Departamento Consular e Jurídico (incumbido de todos assuntos referentes a passaportes, imigração e questões consulares), que já não conta com o mínimo de funcionários necessários para atender seu dia-a-dia.

Tudo isso dentro de um quadro global de 688 diplomatas que têm de se subdividir em 130 postos, excluídos sete outros recém-nascidos no Oriente Médio, que permanecerão sem lotação própria.

#### Investimento

Para chegar a um posto no exterior, hoje, o estudante brasileiro tem de investir um mínimo de seis anos, contado a partir do início do curso na Faculdade de Direito, o difícil ingresso e os dois anos posteriores no Instituto Rio Branco e a média de dois anos de estágio profissional na Secretaria de Estado (em Brasília). Tudo isso para receber, como terceiro-secretário, vencimento mensal de Cr\$ 2.400,00, com a vantagem de um aluguel subvencionado para um apartamento de três ou dois quartos — segundo o número de filhos — numa superquadra-padrão do Plano Piloto de Brasília, e o direito à refeição barata no restaurante do Itamarati.

Como os salários são baixos (variando dos Cr\$ 2.400,00, para o 3º secretário, aos Cr\$ 5.400,00, com acréscimos de tempo de serviço e gratificações para o ministro de primeira classe), a diplomacia tende a seduzir um maior número de moças do que de rapazes, radicalizando um problema para o qual o Governo ainda não tem solução.

#### Atração

Teoricamente, ao concluir seu estágio, o diplomata está habilitado a exercer um elenco de 13 atividades: analista político, relações públicas, contador, juiz de paz, tabelião, coletor de impostos, jornalista, representante comercial, mestre-decerimônia, promotor social, teletipista e tradutor. Trata-se, então, de uma mercadoria extremamente valiosa para se conformar ao serviço público de baixa remuneração.

Teoricamente, ao concluir seu estágio, o diplomata está habilitado a exercer um elenco de 13 atividades: analista político, relações públicas, contador, juiz de paz, tabelião, coletor de impostos, jornalista, representante comercial, mestre-decerimônia, promotor social, teletipista e tradutor. Trata-se, então, de uma mercadoria extremamente valiosa para se conformar ao serviço público de baixa remuneração.

#### Mulher diplomata

Ainda insuficientemente tratado, o problema da mulher diplomata é outro fator importante da crise que envolve o Itamarati. No Instituto Rio Branco, nos últimos cinco anos, o número de moças tem se mantido estável, enquanto o de rapazes se reduz a cada ano, com pequenas variações. Nos primeiros tempos de carreira, não há distinção relevante a ser notada, mas adiante, somente solteira a mulher diplomata tem possibilidades de um progresso efetivo. Casada (o que representa a maioria esmagadora dos casos), ela ficará confinada às tarefas na Secretaria de Estado, ou, alternativamente, ao caminho da agregação, que representa, da mesma forma, um empêcho à sua realização na carreira.

Como os salários são baixos (variando dos Cr\$ 2.400,00, para o 3º secretário, aos Cr\$ 5.400,00, com acréscimos de tempo de serviço e gratificações para o ministro de primeira classe), a diplomacia tende a seduzir um maior número de moças do que de rapazes, radicalizando um problema para o qual o Governo ainda não tem solução.

#### Concorrência

O maior contato de outros órgãos públicos com o exterior (qualquer ministério dispõe hoje de telex que o põe em contato direto com seus pontos de interesse em qualquer cidade do mundo sem a interferência do Itamarati), a melhor qualificação da elite do funcionalismo em geral (conhecimento de línguas, formação acadêmica mais sofisticada e maior facilidade de viagens ao estrangeiro), são outros fatores que conspiram contra o antigo monopólio exercido pelo Ministério das Relações Exteriores em matéria de relações internacionais. Em consequência, diminuiu a atração que a diplomacia

tradicionalmente exerceu sobre uma elite da sociedade brasileira. Em vista desse quadro, o Itamarati pretende diversificar as fontes de recrutamento de diplomatas, sem adotar a solução mais cômoda de relaxar os rigorosos critérios de seleção. A próxima medida objetiva nesse sentido será a transferência do Instituto Rio Branco para Brasília. Essa medida, por si só, atende a um dos problemas mais graves à adaptação dos novos diplomatas à capital e à neutralização do fascínio que a vida no Rio ainda exerce, prejudicando as vocações potenciais para a diplomacia.

### “Time” aponta Paulinelli e Célio como possíveis futuros líderes mundiais

Nova Iorque (AP-JB) — O Ministro da Agricultura do Brasil, Sr. Aloysio Paulinelli, e o líder do Governo na Câmara, Deputado Célio Borja, foram selecionados pela revista Time juntamente com 150 personalidades de todos os continentes como possíveis futuros líderes mundiais.

A pesquisa realizada pela revista norte-americana elegeu personalidades que “tenham ou pareçam capazes de ter, no futuro, significativa influência cívica ou social”, não maiores de 45 anos. Em sua maioria, são empresários, educadores, cientistas, economistas e governantes e legisladores.

#### Célio

A revista diz que “Célio Borja, de 45 anos, realiza uma política hábil no Brasil, onde o Poder é zelosamente custodiado pelos militares. Professor de Direito, surgiu na vida pública no Estado da Guanabara, antes do golpe militar de 1964 e recusou-se a marginalizar-se, postulando a reeleição em 1966 e convertendo-se em deputado federal quatro anos mais tarde.”

#### Paulinelli

A revista aponta outro líder mundial em perspectiva no Brasil, Aloysio Paulinelli, de 38 anos, Ministro da Agricultura desde março. Acrescenta que o Ministro enfrenta “a difícil tarefa de transformar seu ricamente dotado mas controverso país em primeira potência agrícola da América do Sul.” “Brilhante agrônomo e supertecnocrata — diz Times — Paulinelli foi Secretário de Agricultura do seu Estado natal, Minas Gerais, onde contribuiu para estancar o declínio da produção de carne e laticios; triplicar as colheitas de arroz e algodão e aumentar em 20 vezes a de soja. Paulinelli é o membro mais jovem do Gabinete brasileiro e herdeiro de problemas atribuídos à negligência.”

#### Latino-americanos

Outros quatro latino-americanos são apontados como possíveis futuros líderes mundiais: Senador Fernando de la Rúa, da Argentina; Ministro do Trabalho Porfirio Muñoz Ledo, do México; Governador Carlos Armando Biebrich Torres, do México, e Governador Diego Arria Salicetti, da Venezuela.

### Quinhentos universitários já fizeram estágio nos trabalhos do Legislativo

Brasília (Sucursal) — Apesar das dificuldades criadas por algumas universidades, mais de 500 estudantes de quase todos os Estados já participaram do estágio oferecido pela Câmara aos que estão cursando o último ano de suas escolas.

Implantado em agosto do ano passado, quando passou a constar do Regimento Interno, é visto pelo Deputado Flávio Marcellio como um dos instrumentos mais eficazes para a divulgação da verdadeira imagem do Congresso, capaz de atrair os jovens para a atividade política.

#### Mudança

O 2.º Secretário da Câmara Deputado Petrólio Riquelme (MDB-PB), responsável pela coordenação do estágio dos universitários, declarou que, se ainda não é possível a avaliação da real repercussão da convivência dos estudantes com os parlamentares, no que diz respeito à maneira de encararem a função política, mas “não há dúvida de que a imagem que têm, ao chegar à Câmara, é sempre alterada para melhor, no final do período de um mês de observações, no plenário nas comissões técnicas e em diversas seções da Casa.”

— Todos chegam com uma ideia pouco lisonjeira da Câmara e no saírem, em seus relatórios destacam a surpresa que tiveram com o trabalho legislativo. Verificamos que a nossa instituição espelha o sentimento do povo — disse o Deputado.

Uma universitária paraiibana, ao final do estágio, disse em seu relatório: “Somos de que a experiência por nós vivida deveria ser oferecida a quantos lidam com as coisas da lei, para sentirem a evidência da sua seriedade e o mérito do seu valor jurídico.”

Outro estudante assim se manifestou: “Sentimos que o estágio teve o objetivo de conscientizar e despertar os universitários, de que o Congresso é útil ao povo. Aquil todos os problemas que interessam ao povo e ao país são examinados com dedicação e espírito público. O Poder Legislativo exerce um papel tão importante como o dos seus integrantes, diante do desenvolvimento, estabilidade, paz.”

#### Presença

Até agora os Estados que mais estudantes enviaram para o estágio na Câmara foram os seguintes: Minas, com 64; Rio Grande do Sul, com 61; Alagoas, com 54; e Paraíba, com 53.

### Linhares sustenta que é o bipartidarismo que causa desinteresse pela política

Brasília (Sucursal) — Acentuando que grande parte da população brasileira “desconhece a profundidade do pensamento político-parlamentar”, enquanto estudantes e operários “encontram-se divorciados do processo político”, o Deputado Marcelo Linhares (Arena-CE) apontou o sistema bipartidário brasileiro “imposta de cima para baixo”, como principal motivo do afastamento do interesse popular “pela participação da vida político-partidária nacional”.

Com relação aos estudantes, salientou que a manifestação de desinteresse se manifesta “numa queima de energia em práticas anti-sociais, sendo de notar, entre os jovens, o uso de tóxicos com suas consequências crescentemente desastrosas.”

### Passivo da Câmara é ainda bastante superior às suas realizações

Brasília (Sucursal) — Passado o período normal das declarações e pronunciamentos formais enaltecendo o trabalho e o papel do Congresso no primeiro período de funcionamento deste ano, encerrado a 30 de junho, passou-se a comentar o muito que deixou de ser feito, em contraposição ao muito que foi feito inutilmente.

Em particular, na Câmara, várias iniciativas ficaram engavetadas, como há vários anos, sem que a nova liderança da Arena demonstrasse ter interesse — ou condições — para levar o trabalho adiante. A frequência de deputados no plenário continuou baixa e os líderes prosseguiram no senta-levanta, volando por todos os companheiros.

#### Regimento

Tão logo assumiu a presidência da Câmara, o Sr. Flávio Marcellio tratou de alterar alguns pontos do Regimento Interno, que havia sido reformado na gestão do Sr. Pereira Lopes. O objetivo principal era o de adaptar o texto regimental ao moderno equipamento eletrônico, adquirido em 1972, para registrar a votação e a presença dos deputados.

O presidente da Câmara desejava também reduzir o impacto do chamado voto do líder, facilitando a votação nominal dos deputados, sem as atuais restrições, inclusive o espaço de uma hora entre uma chamada e outra. O Sr. Flávio Marcellio desejava, também, elevar o nível dos pronunciamentos das lideranças, impedindo que o líder transferisse seu tempo para outros. Ou fala o líder ou ninguém fala no horário especial.

Mas nada disso foi feito. Não por falta de disposição da Mesa. A liderança do Governo, certamente seguindo orientação superior, entendeu de evitar qualquer alteração regimental, sob a alegação para muitos improcedente, de que não seria conveniente a mudança no Regimento no ano eleitoral como é o de 1974. Seria melhor, alegou-se, esperar o resultado das urnas de novembro, para ficar-se conhecendo a nova realidade política do país.

A direção do MDB entendeu o recado a seu modo: se a bancada da Oposição crescer mais do que o esperado, isto é, representar um terço da Câmara, as reformas regimentais serão mais profundas. Isto porque um terço da Casa pode constituir automaticamente Comissão Parlamentar de Inquérito, encaminhar projeto de emenda constitucional e dificultar a votação em plenário. Foi a única explicação encontrada para as razões da liderança arenista contra a alteração do Regimento Interno.

Enquanto isso, o equipamento eletrônico do Senado está em funcionamento. O da Câmara continua guardado. Se bem que a representação do MDB no Senado é numericamente insignificante.

#### Leis complementares

Em 1972, foi criada na Câmara a Comissão Especial destinada a preparar projetos de leis complementares à Constituição. Integram o órgão deputados dos dois Partidos. A liderança governista da época nunca escondeu seu descontentamento com a criação da comissão. Tanto era assim que nada de prático foi feito e os 31 deputados que fazem parte do órgão até hoje continuam lá sem saber por que. Alguns se afastaram, quando convencidos de que nada poderiam fazer. Outros simplesmente deixaram de comparecer às duas ou três reuniões realizadas.

Mas a Carta de 69 aos poucos vai ganhando complementação, através de leis de iniciativa do Palácio do Planalto. Mas não se conhece qualquer providência dos líderes da Arena e do MDB, ou para dinamizar a comissão ou para extingui-la, por inócuas.

#### Imunidades

No início do ano, um deputado carioca foi processado por um funcionário do INPS, por um discurso pronunciado da tribuna e considerado injurioso. O funcionário atingido foi afastado do seu cargo, mas o parlamentar está respondendo a processo no Supremo Tribunal. Indignado com a falta de garantias para o exercício do mandato, o Deputado Idélio Martins, da Arena paulista, elaborou projeto de emenda constitucional, para restabelecer o instituto da imunidade parlamentar e o princípio da inviolabilidade do mandato. O parlamentar só poderia ser processado com licença da Casa a que pertence.

Sem muito esforço, o representante da Arena conseguiu o número de assinaturas necessária à apresentação da emenda constitucional, com apoio maciço de sua própria bancada. A emenda seria aprovada fácil, mas não tranquilamente, pois, as reações contrárias viriam mais rápidas ainda.

A direção da Arena conseguiu contornar o problema, encontrando uma saída pessadista: designou uma comissão especial do Partido para estudar o assunto, escolhendo para relator um dos mais considerados deputados da Arena, o Sr. Célio Borja, que em discursos, conferências e palestras não se cansava de defender as prerrogativas do Poder Legislativo.

Até hoje não sabe de qualquer providência que aquela comissão especial possa ter adotado, de estudo realizado, de anteprojeto preparado, com o objetivo de devolver ao parlamentar um mínimo de garantias para desempenhar o mandato.

#### Reforma eleitoral

Em 1972, o Senador Filinto Muller, então presidente da Arena, criou comissão especial do Partido para rever e atualizar toda a legislação político-eleitoral do país. O presidente do órgão é o Deputado Gustavo Capanema e, após vários adiamentos, informou-se, a comissão concluiu o seu trabalho.

Como concluiu ninguém sabe, ninguém viu, exceto a direção do Partido. Tudo indica que o assunto só será reexaminado a partir de 1975, que na opinião dos mais otimistas será o “ano político”. Em 1974, já se fez o que se podia fazer num “ano eleitoral”: escolheu de governadores, fusão Rio-Guanabara e algumas pequenas alterações nas leis eleitorais para atender fatos e problemas ocasionais.

Novidades houve no primeiro semestre: nada menos de 10 Ministros compareceram às comissões técnicas da Câmara para debater problemas das suas pastas e mais de 30 projetos de iniciativa de parlamentares foram aprovados. Seis deles já foram transformados em lei.

### Paulistas lembram amanhã a ação constitucionalista com homenagem à mulher

São Paulo (Sucursal) — Durante as comemorações da Revolução Constitucionalista de 1932, amanhã, os veteranos prestarão homenagem especial à mulher paulista, que “mandou sem hesitação seu esposo, filhos e irmãos para o campo de luta, onde derramaram sangue em benefício da maior dádiva que Deus nos deu: a liberdade de viver com decência e dignidade”.

Segundo o Coronel José Canavó Filho, ex-Comandante-Geral da Força Pública e revolucionário de 32, as enfermeiras que trabalharam na Casa do Soldado, os jornalistas e radialistas “que lutaram nas trincheiras ou com a pena” e todos os que se empenharam “nessa luta pela liberdade” também serão lembrados pelos veteranos.

#### PROGRAMAÇÃO

As comemorações serão iniciadas amanhã, às 9 horas, junto ao mausoléu do soldado constitucionalista, com o hasteamento das bandeiras, distribuição de medalhas e missa campal. Em seguida, será realizado um desfile dos veteranos de 1932, da FEB e Aliados, II Exército, 8º Distrito Naval, 4º Comando Aéreo Regional e Polícia Militar de São Paulo.

### R. Santos é homologado na Bahia

Salvador (Sucursal) — O Diretor Regional da Arena reúne-se às 17 horas de hoje, para homologar os candidatos a governador e vice-governador do Estado e marcar a data da convenção para aprovação do candidato do Partido ao Senado, ex-Governador Luis Viana Filho.

O futuro governador, professor Roberto Santos, que chegou ontem a Salvador, e seu companheiro de campanha, Deputado Edvaldo Brandão Correa, aguardarão em suas residências a comissão de três parlamentares que o presidente da Arena baiana, Deputado Djalma Besa, designará, logo após a reunião, para lhes comunicar o resultado da votação.

### Egídio leva o Vice ao Presidente

São Paulo (Sucursal) — O futuro governador de São Paulo, Sr. Paulo Egídio Martins, vai apresentar hoje ao Presidente Ernesto Geisel, no Palácio do Planalto, o seu companheiro de campanha, professor Manuel Gonçalves Ferreira Filho.

De Brasília, os Srs. Paulo Egídio Martins e Manuel Gonçalves Ferreira Filho viajarão para Taubaté e Caspary, no Vale do Paraíba, a fim de participarem de concentrações da Arena. No final da semana, esta o em Presidente Prudente e Ribeirão Preto, acompanhando o Senador Carvalho Pinto, já em plena campanha visando à sua reeleição.



**Veja o espetáculo desta semana no Disco:**

**UMA CENTENA DE PRODUTOS NO MAIOR SHOW DE PREÇOS E QUALIDADE:**

**SEMANA DE 08 A 14/07/74**

Alimentos Infantis Nestlé.....	- 130 g	1,80
Toddy vidro.....	- 200 g	2,20
Vinho Clarete Único	- garrafa	5,90
Whisky Royal Label Black.....		36,00
Nescau.....	- 200 g	2,40
Água Sanitária Q'Boa		2,20
Farinha Extra Granfina.....		1,90
Geléia de Morango Cica.....	- copo	4,30
Desodorante Avanço	- 85 ml	2,80
Vermouth Martini Extra Dry.....		12,90
Champagne São Guido.....		4,80
Vinho Granja União Moscato.....		5,80
Vinho Algarves Tinto		5,50
Vinho Riesling....		6,80
Salsicha Carioca... - lata		3,10
Sabão em pó Omo... - 800 g		7,70
Bavoon Aerosol.... - 300 cc		12,50
Sabão de Coco Du-norte.....	- 1 kg	7,80
Saponáceo Radium pó	- 300g	1,80
Cera Polwax.....		8,20
Shampoo Cabelo e Pontas.....	- 200 ml	8,90
Saponáceo Vim....	- 300 g	2,00
Molho de Pimenta Cica.....		3,00
Palmito Flórida....	- 1 kg	8,20
Palmito Sabrina....	- 1 kg	7,70

 **O CAMINHO CERTO PARA A ECONOMIA DO POVO!**

## Coluna do Castello

## Novos modelos também em economia

Brasília — O bom desempenho da economia brasileira nos seis primeiros meses do ano está comprovado por índices relativos a setores produtivos básicos. Sem embargo, tudo indica que a fase de dificuldades está longe de ser superada, pois continua a escassez de certas matérias-primas, fato atribuído a problemas do mercado mundial, mas de incidência certa sobre o surto inflacionário. O aumento do valor das importações não parece traduzir apenas a brutal elevação dos preços do petróleo, mas a demora do Governo brasileiro de adotar medidas restritivas que só recentemente estão sendo tomadas com vistas à eliminação ou redução da importação dos produtos supérfluos. Nesse particular as providências ocorreram muito depois das que já haviam sido tomadas em países de economia mais amadurecida, muito embora se procure atribuir a importações reprimidas no último semestre do ano passado a responsabilidade pelo agravamento da crise da balança de comércio. Enquanto as exportações eram incrementadas em 28%, as importações alcançavam uma taxa de crescimento de 115%, desproporção que se projetará como fator negativo ainda por bastante tempo.

Informa-se que a economia paulista teve um incremento de 13% nesses primeiros seis meses, o que é índice altamente satisfatório. No entanto, os especialistas em assuntos econômicos apontam a retração do mercado de bens de consumo duráveis, principalmente no setor automobilístico, onde se acumulam estoques nos pátios de estacionamento das grandes fábricas paulistas. É claro que tal fato haverá de refletir a redução dos meios de pagamento, a que recorreu o Governo, para eliminar uma fonte de descontrolado financeiro que contribuiu para o surto inflacionário dos três primeiros meses do ano. A situação inflacionária, segundo os mais otimistas, tende a ser dominada, mas o fato é que, assegurado como parece estar o crescimento da economia na base de 10% ao ano, isso seria suficiente a acudir ao déficit que se produzirá em grande escala entre o dinheiro que entra e o dinheiro que sai.

O Brasil beneficiou-se notoriamente do boom da economia mundial dos últimos 10 anos, conseguindo até mesmo alcançar uma liderança nos índices de crescimento que chegaram a chamar a atenção do mundo capitalista para o nosso país como área privilegiada de investimentos. A conjuntura mudou inesperada e rapidamente a partir da utilização pelos árabes do seu petróleo como arma política. A subversão gerada no mercado mundial não foi ainda totalmente assimilada e há indicações de que uma nova orientação deverá ser seguida para que aumente o grau de suficiência da nossa economia nacional, dependente em escala tão larga da matéria-prima externa. A concentração de recursos na expansão da produção agrícola seria um dos caminhos mais racionais que se abririam à nossa economia, não só pelas possibilidades de um crescimento praticamente ilimitado da nossa capacidade produtora como pela segurança do mercado nacional e internacional de produtos como carnes, óleos vegetais e outros.

Igualmente a valorização da nossa matéria-prima, posta no mercado à margem de pressões de preços justificáveis pela conjuntura, seria um caminho a trilhar, aconselhando-se a imediata revisão das técnicas de comercialização de alguns produtos. A carência de matérias-primas que dentro de dois ou três anos não mais existirá — como é o caso do aço — ainda constituirá um problema a ser encarado com objetividade e nos limites das nossas possibilidades. Não se trataria, por exemplo, de reduzir a produção de automóveis ou de limitar drasticamente seu crescimento, mas de impor a esse setor industrial e a outros uma certa disciplina de crescimento compatível com as disponibilidades do país.

É claro que o Governo está mobilizado para enfrentar todos esses problemas numa escala de competência que inspira confiança. Mas não falta quem, nos círculos dirigentes, aconselhe a uma mudança de modelo econômico, a fim de que passemos a orientar nosso esforço produtivo para a criação de bens de capitais, que seria a esta altura a única alternativa para suplantação a prazo médio da crise econômico-financeira, que nos termos atuais poderá se arrastar por um período perigosamente longo. É claro que isso é economia, mas é também política, num mundo em que as decisões políticas se condicionam cada vez mais, por vontade dos governantes ou à revelia dela, aos fatos econômicos.

Carlos Castello Branco

## Professor pede reformulação das regiões metropolitanas

Belo Horizonte (Sucursal) — O professor Eros Roberto Grau, da Universidade de São Paulo, pediu a reformulação da Lei Complementar nº 14, de 1973, que criou as Regiões Metropolitanas do país, porque ela não atende às necessidades brasileiras.

Os problemas jurídicos e institucionais das regiões metropolitanas foram analisados pelos professores Eros Grau, Mauro Barcelos, Raul Machado Horta (Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais), Sérgio Tostes (Faculdade de Direito Cândido Mendes, do Rio) e pelo Sr. Gilson de Assis Dairell (Planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, Plambel).

## Pecados capitais

O ciclo de conferências foi promovido pelo Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito da UFMG e Revista Brasileira de Estudos Políticos, instituição da UFMG que é dirigida pelo professor Orlando Magalhães Carvalho, ex-Reitor da Universidade e ex-diretor da Faculdade.

O primeiro dos problemas capitais da Lei Complementar 14/73 para o professor Eros Grau está no fato de ter deixado a União à margem do regime de relacionamento compulsório entre unidades político-administrativas nas regiões metropolitanas.

— Não que pretendêssemos — disse o professor Eros — que a União assumisse funções governamentais metropolitanas, mesmo porque a competência relativa a elas é dos Estados. O que se reclama, em última instância, é a não fixação, pela Lei Complementar, de

qualquer esquema de interligação entre os organismos de gestão metropolitana e os que atuam a nível federal, ao qual a realidade impõe — é evidente — a responsabilidade pela formulação de uma política nacional de urbanização. A União, que a esse propósito nada dispôs na Lei Complementar 14/73, por assim dizer, escapou à responsabilidade pela qual, indiscutivelmente, tem de arcar, a fim de que possam ser racionalmente desenvolvidas as atividades de gestão metropolitana.

— Indagamos nós, nestas condições, se as definições tomadas pela entidade à qual foi atribuído o exercício dos atos de gestão metropolitana são vinculativas não apenas para os municípios integrados na região metropolitana e para os órgãos da administração estadual, mas também para os de nível federal, que nela exercem atividades e funções de mais extrema importância. A resposta negativa a esta indagação torna indiscutivelmente evidente a gravidade dos efeitos que se manifestarão em consequência da inexistência de um mecanismo de perfeita integração, que a Lei Complementar deverá ter estabelecido, mas não previu entre os órgãos da administração federal e entidade de gestão metropolitana.

Outro ponto crítico na Lei Complementar, segundo o professor Eros Grau, define-se na circunstância de que ela confere tratamento uniforme a todas as regiões metropolitanas brasileiras, ignorando que existe diversidade da mais variada ordem e grandeza entre as características e os problemas de cada uma delas.

## PROVEDOR AFRANIO COSTA REELEITO PELA SEXTA VEZ

Ministro Afranio Costa foi reeleito ontem, pela sexta vez, Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, a Venerável Instituição fundada por Anchieta em 1582.

A sua reeleição equivale, mais uma vez, como uma demonstração de confiança que os Irmãos da Misericórdia demonstram à sua administração, iniciada, em 1960.

No decorrer destes 14 anos a Rede Hospitalar e Educacional, constituída por 13 unidades, sofreu amplas reformas, destacando-se a aquisição de moderna aparelhagem cirúrgica e pedagógica, bem como praças de esportes nos educandários.

O secular Hospital de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, por exemplo, foi classificado pelo INPS na categoria de Padrão I.

Adotadas às necessidades da moderna assistência médico-social, os nosocômios da Santa Casa mantêm convênios com dezenas de órgãos governamentais e particulares.

Na sua profícua administração, o Ministro Afranio Costa, depois de servir por mais de meio século à Justiça, dedicou-se de corpo e alma à Misericórdia, reconquistando o seu prestígio popular e político, tornando-a um símbolo de assistência às populações desvalidas do Grande Rio.

A eleição participaram figuras das mais representativas da vida nacional, como sejam Oficiais Superiores das Forças Armadas, Magistrados, Industriais, Comerciantes, Jornalistas, Políticos, etc.

Ao iniciar seu sétimo período, à frente dos destinos da Misericórdia, o Ministro Afranio Costa declarou à imprensa: — Tudo foi possível graças ao trabalho de equipe. Conto com a cola-



Reeleito por unanimidade

boração de todos, do Mordomo ao Servente. Só, assim, a Santa Casa cumpre a sua missão.

Destacavam-se entre os Irmãos presentes ao pleito, os Ministros Candido da Mota Filho e Luiz Gallotti, Desembargador Nelson Ribeiro Alves, Senadores Danton Jobim e Rui Carneiro, Almirante Renato de Almeida Guilhobel e Heitor Doyle Maia, General João Punaro Bley, Desembargador Aloysio Doyle Maia, Desembargador Aloysio Maria Teixeira, Ministro Gama Filho, Ministro Orozimbo Nonato, Desembargador Alcides Carlos Ventura, Desembargador Amílcar Laurindo Ribas, Deputado Lopo Coelho, José Bonifácio e Euripedes Cardoso de Menezes, Professores Carlos Cruz Lima, Abreu Filho, Mariano de Andrade, Magalhães Gomes, Desembargador Cristóvão Brelner, General Milton Gonçalves, General Dario Coelho, Dr. Eduardo Bahouth Embaixador Coelho Lisboa, Embaixador Ferreira Braga, Professor Eduardo Rabelo, Ministro Washington Vaz de Mello, General Jonas de Moraes Correa Filho, General Oswaldo dos Santos Dias, Embaixador Francisco D'Alamo Louzada e outros.

## Perimetral está a ritmo acelerado

Brasília (Sucursal) — O Ministério dos Transportes informou que os trabalhos na Rodovia Perimetral Norte, no trecho entre Porto Grande, no Amapá, e a fronteira da Colômbia, numa extensão de 2.566 km, apresentaram, no último mês de maio, resultados excepcionais, com 482 km de desmatamento e 221 km de terraplenagem concluídos.

— Nesse ritmo — assinalam os técnicos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), responsável pela política rodoviária nacional — o prazo de conclusão da obra, previsto para 1977, será cumprido à risca.

## OS TRECHOS

Os trabalhos de abertura da Perimetral Norte, na ligação Porto Grande—fronteira da Colômbia, estão divididos em seis trechos: o primeiro, compreendido entre Porto Grande e o rio Citaré, com 472 km, já está com 150 km de locação concluídos, 113 km desmatados e a terraplenagem atingiu 50 km.

O segundo trecho, situado entre o rio Citaré e o rio Turuna, com 498 km, apresenta 80 km de linha-base concluída, 60 km de desmatamento e 30 km de terraplenagem.

No terceiro, do rio Turuna a Caracarái, com 471 km, a locação atingiu 220 km.

O quarto trecho, entre Caracarái e o rio Paduari, com 402 km, apresenta a linha-base com 120 km.

O quinto trecho, ligando o rio Paduari ao acesso a São Gabriel da Cachoeira, com 355 km, está com 87 km de linha base, 63 de desmatamento e 30 Km de terraplenagem prontos.

O último trecho, que estabelece a ligação de São Gabriel com a fronteira da Colômbia, com 386 Km, está com 90 Km de linha base e apenas 5 Km de desmatamento concluídos.

## Padilha manda à Assembléia orçamento para ano que vem

Niterói (Sucursal) — O primeiro documento básico para os planos do Governo do novo Estado do Rio já se encontra na Assembléia Legislativa fluminense, encaminhado pelo Governador Raimundo Padilha, com as previsões de receita e despesa da área estadual, no que toca às obrigações do Poder Público estadual para com os 63 municípios deste lado da Baía.

A proposta orçamentária — última da história fluminense — prevê receita e despesa de Cr\$ 2 bilhões, 554 milhões, 656 mil e 517 cruzeiros, com um aumento da ordem de 33,33% com relação a este ano. O total de gastos previstos é inferior ao que, do outro lado da Baía, o Governo carioca vai destinar ao pagamento de seu pessoal.

## MECANICA

Pela Lei Complementar da fusão, os dois Governadores encaminham normalmente às Assembleias Legislativas as propostas orçamentárias, podendo, no entanto, o primeiro Governador do novo Estado, por decreto, alterar as suas disposições, de acordo com a nova realidade. Fora do orçamento, existe, ainda, a previsão de receita a ser aplicada nos órgãos de administração indireta — alguns que serão extintos, ou incorporados aos existentes na Guanabara — num total de Cr\$ 638 milhões e 400 mil.

Pela proposta do Poder Executivo, a previsão de receita está assim dividida: receita tributária Cr\$ 2 bilhões, 102 milhões, 225 mil e 16 cruzeiros; receita patrimonial Cr\$ 16 milhões e 500 mil; receita industrial Cr\$ 1 mil; transferências correntes Cr\$ 145 milhões, 238 mil e 630 cruzeiros; receitas diversas Cr\$ 57 mil e 400 cruzeiros; e, receita de capital Cr\$ 223 milhões, 281 mil e 871 cruzeiros. Os técnicos da Secretaria de Finanças,

no campo da receita tributária, afirmam que a previsão está dentro da realidade. O comportamento de arrecadação verificado no primeiro semestre deste ano.

## AS DESPESAS

O Executivo está prevendo as seguintes despesas, por setor: Assembléia Legislativa Cr\$ 44 milhões, 765 mil e 542; Tribunal de Contas, Cr\$ 14 milhões, 504 mil e 542; Tribunal de Justiça Cr\$ 95 milhões, 170 mil e 154; Gabinete do Governador e órgãos a ele subordinados Cr\$ 183 milhões, 215 mil e 269; Conselho de Planejamento e Coordenação Cr\$ 19 milhões, 84 mil e 923; Secretaria de Interior e Justiça Cr\$ 32 milhões, 826 mil e 69; Secretaria de Segurança Cr\$ 305 milhões, 358 mil e 782; Secretaria de Administração Cr\$ 31 milhões, 808 mil e 206; Secretaria de Finanças Cr\$ 554 milhões, 989 mil e 587; Secretaria de Agricultura Cr\$ 38 milhões, 169 mil e 848; Secretaria de Indústria e do Comércio Cr\$ 10 milhões, 687 mil e 557; Secretaria de Obras e Serviços Públicos Cr\$ 71 milhões, 250 mil e 382; Secretaria de Transportes Cr\$ 279 milhões, 912 mil e 217; Secretaria de Educação e Cultura Cr\$ 508 milhões, 931 mil e 302; Secretaria de Saúde e Assistência Cr\$ 308 milhões, 412 mil e 370; Secretaria de Serviços Sociais Cr\$ 45 milhões, 549 mil e 352.

Em 90 dias, após a aprovação do Orçamento Analítico, o Governo baixará por decreto as discriminações de despesas, este ano com uma diferença: só tratará das despesas dos primeiros três meses do próximo ano, já que, a partir de março, pela existência do novo Estado, com a fusão de órgãos e extinção ou absorção de serviços, as previsões de despesas serão alteradas, ficando sob a responsabilidade do primeiro Governador da nova unidade da Federação.

## Prazo das mensagens acaba hoje

Expira, hoje, o prazo constitucional para o Governador Raimundo Padilha sancionar, vetar ou devolver à Assembléia Legislativa quatro mensagens que alteram os vencimentos e modificam carreiras no Poder Judiciário do Estado, aprovadas antes que a Lei Complementar da fusão fosse sancionada.

No último final de semana, nesta Capital, admitia-se que o Governador devolvesse as quatro mensagens à Assembléia, criando, então, um impasse para o presidente daquele Poder, Deputado Saragamo Pinheiro, que seria obrigado a promulgá-las.

## Nova filiação não prospera

Niterói (Sucursal) — A abertura de novo prazo para inscrições partidárias, que foi inspirada no desejo de melhorar o nível das chapas para a Constituinte do novo Estado, não resultou, até agora, em qualquer benefício, já que os dois Partidos não receberam em número ou qualidade o que se esperava.

A ser mantido o quadro da última semana — os seis primeiros dos 15 dias de prazo especial — não haverá alteração na oferta de candidatos ao eleitorado fluminense, com os atuais detentores de mandatos conseguindo uma reeleição mais ou menos tranquila.

## NOVOS

Em termos estaduais, nos primeiros dias de inscrição, apenas um nome surgiu, o do advogado Macário Picanço, ex-Secretário de Administração Geral do Estado, que está trocando de Partido — saiu do MDB e ingressa na Arena, para tentar uma cadeira na Câmara Federal. No mais, a única novidade — o que era esperado — é que tanto a Arena quanto o MDB consagraram o princípio de que os atuais detentores de mandatos têm direito à reeleição, não sabendo, ainda, quais os critérios que vão usar para a complementação das chapas.

Do que existe, duas alterações: o Deputado estadual José de Abreu, da Arena, resolveu deixar uma eleição tranquila, segundo os seus colegas de apresentação, para disputar uma cadeira na Câmara Federal. Seu desejo, antes de ser a mudança para Brasília, tem origem numa briga interna da Arena, já que rompeu com o ex-Chefe do gabinete civil do Governador, Sr. Mário Gliochi, desejando, com a nova postulação, prejudicá-lo, já que na sua área de influência eleitoral, extremo Norte Fluminense, o ex-auxiliar do Governador conta ter os votos de que necessita para chegar àquela Casa do Con-

gresso Nacional. A outra, desta feita no MDB, teve razões de fidelidade: o Deputado Hamilton Xavier desistiu de retornar à Câmara Federal, anunciando que apoiará o professor Wellington Moreira Franco, genro do Senador Amaral Peixoto, que, no passado, o iniciou na vida pública.

## AS DIFICULDADES

Em termos político-partidários o Estado do Rio vive, ainda, uma realidade de antes da extinção dos Partidos, o que se verifica tanto na Arena quanto no MDB. Por partir dos municípios a realidade partidária regional, a união em torno das novas legendas está sujeita, ainda, às disputas de famílias — nos municípios de economia rural — ou dos grupos políticos — nas áreas urbanas. Nas eleições deste ano, pela coincidência de mandatos, os candidatos à Assembléia Constituinte, Câmara e Senado Federal vão encontrar, ainda, uma dificuldade, que será a falta de trabalho de vereadores e prefeitos, o que era uma tradição, já que eles também estavam disputando mandatos eletivos.

E uma experiência: pela primeira vez na história política fluminense, o eleitorado terá condições de ver e ouvir os que se apresentam postulando mandatos eletivos, através das estações de TV e emissoras de rádio da Guanabara. Antes, o candidato era conhecido, apenas, de uma parte do eleitorado, nos pequenos comícios do interior, ou — o que consagrava alguns políticos trabalhadores — nas visitas de casa em casa, participação em festa religiosas ou nos finais de semana das pequenas comunidades. O quadro de oferta, no entanto, não será, a ser continuidade o que ocorreu na última semana, muito alterado, com a Assembléia Constituinte recebendo, do atual Estado do Rio, os integrantes de sua Assembléia Legislativa, com pequenas alterações.

## O IV Concurso de Corais convida todos os regentes a mostrar o que seu coro pode fazer pela música.



Mostre o trabalho do seu grupo, inscrevendo-o no concurso do JB. A competição é aberta a corais de todos os estados brasileiros — infantis, juvenis ou adultos — de vozes mistas ou iguais. Caçilda Barbosa, Almeida Prado, Bruno Kiefer e Ernst Widmer escreveram peças de confronto especialmente para o concurso, por encomenda do Jornal do Brasil e da Rádio Jornal do Brasil. Inscreva-se o quanto antes, para receber a partitura da peça de confronto que

seu coro deve ensaiar. Menos que uma competição, este concurso representa uma troca de idéias e de experiências para todos que se dedicam à música coral. IV Concurso de Corais da Guanabara. Promoção: Jornal do Brasil e Rádio Jornal do Brasil. 23 a 27 de outubro — Teatro Municipal. Inscrições até 20 de setembro na Gerência de Relações Públicas (Av. Brasil 500) ou nas sucursais estaduais do JB.

JORNAL DO BRASIL e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

### Sindicato queixa-se de que 37 obras denunciadas não receberam visita de fiscal

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, informou que 37 obras denunciadas à Delegacia Regional do Trabalho e ao Departamento de Edificações, por não oferecerem condições de segurança ao trabalho dos empregados, deixaram de ser visitadas pelos fiscais do Ministério do Trabalho e do Governo do Estado.

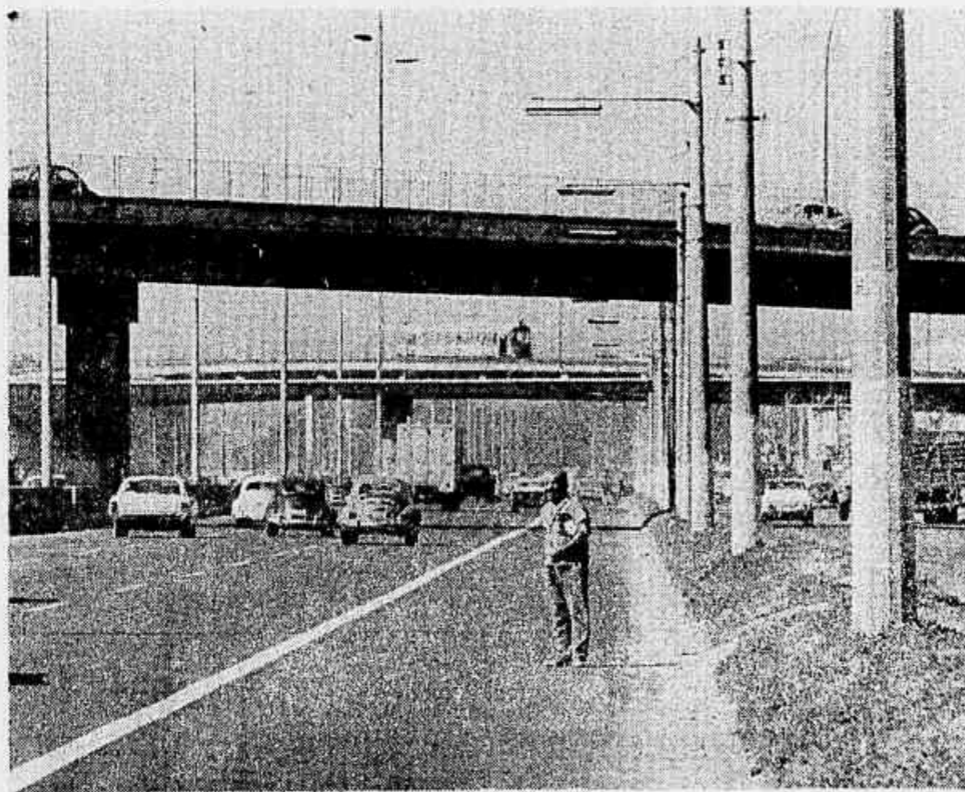
Muitas empresas construtoras burlam a lei sem que ninguém as fiscalize; das 37 obras denunciadas em escritórios datados de 20 de maio e 3 de junho, 15 estavam sendo executadas em condições perigosas para os trabalhadores — disse o Sr. Arnaldo Coelho.

#### FISCALIZAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil realiza, já há alguns anos, inspeções periódicas em todas as obras da cidade e, segundo o Sr. Arnaldo Coelho, "somente tem remetido aos órgãos de fiscalização a relação de obras que realmente estão transgredindo a lei e expondo seus empregados a perigo iminente."

A segurança dos trabalhadores em obras é regulamentada pelo Decreto N

número 1093, de 1968, e pela Portaria 15, de 1972, do Serviço de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho que determinam a obrigatoriedade da colocação de plataformas e galerias cobertas nas construções, demolições e reformas de prédios, no terceiro, sexto e nono pavimentos e de tela galvanizada a partir do 12º andar, em todo o perímetro da construção. O Sindicato já pediu ao Governador Chagas Freitas a atualização da lei estadual.



Embora corra risco de vida, o pedestre prefere ignorar a passarela

### Advogado acha que Rio e S. Paulo são as cidades mais violentas do mundo

Somente no ano passado foram cometidos mais de 800 homicídios no Rio, que tem 4 milhões e 500 mil habitantes, e mais de 900 em São Paulo, onde vivem 6 milhões de pessoas, tornando-as as cidades mais violentas do mundo.

A afirmação é do advogado Virgílio Donnici, que sugere como solução o policiamento ostensivo em grande escala; além disso, propõe a criação de centros de estudo e planejamento para analisar, dentro da metodologia multidisciplinar, o crime, a criminalidade e o criminoso, e a fiscalização da fabricação, venda e uso de armas de fogo.

#### Criminalidade

Sem contar os assaltos à mão armada contra bancos e supermercados, mas apenas baseados em estatísticas sobre homicídios, podemos afirmar que São Paulo e Rio disputam a primazia da maior taxa de criminalidade tradicional violenta — comenta o advogado. — Observa-se a criminalidade principalmente entre os jovens, na faixa dos 18 aos 25 anos, com um nível cultural baixíssimo. Muitos são negros.

litanas do Brasil são provocadas por causas diversas. Após a II Guerra Mundial, no Brasil, país novo em desenvolvimento, os governantes despreparados não se aperceberam do crescimento desordenado. O fato gerou um urbanismo não planejado, um aumento demográfico totalmente inadequado nas zonas metropolitanas, infantis e adolescência abandonadas e também indiferença afetiva de um ser humano para outro ser humano, além de inaptações culturais e econômicas.

#### Causas

Esses fatores são ainda somados ao péssimo ensino universitário, formando gerações e gerações de policiais, advogados e juizes no conceito único e exclusivo de aplicação da pena como vingança e expiação. Consistiu também fator importante a maneira pela qual os professores ensinaram Direito Penal nos últimos 30 anos.

É que em nenhuma fase se cogitou ou se cogita de apurar as causas da criminalidade, o que se reflete nos governantes com uma ausência total de planejamento de defesa social para a prevenção do crime e tratamento do criminoso. Somente através de pesquisas é que será possível o exame da evolução da criminalidade com vistas a um planejamento da luta contra o crime.

O advogado Virgílio Donnici acha que uma das soluções para a volta da tranquilidade e segurança públicas, nas áreas metropolitanas, seria a criação do binômio polícia-povo, aliado a um completo planejamento de prevenção contra o crime, além da fiscalização de armas de fogo. É evidente, diz, "que uma polícia não pode atuar eficazmente como guardiã da ordem, se ela não tem o apoio e a confiança do público. O que não se pode aceitar é que ela viva isolada da sociedade, como ocorre no Brasil".

No Japão, o binômio polícia-povo foi alcançado através das associações de prevenção contra o crime. Em 1970, funcionavam 2.603 associações diretamente em

contato com o sistema policial. Juntos, comunidade e polícia procuram soluções para a criminalidade. Essas entidades também já funcionam em Nova Iorque.

É preciso que no Brasil o jovem seja despertado para a prevenção do crime, através do trabalho conjunto polícia-universidade. Pesquisando juntos eles encontrarão soluções. Isso permitiria que a juventude confiasse na polícia, que teria de mostrar nova imagem, ou seja, que realmente é a guardiã da paz e condição de liberdade.

Entretanto, é fundamental que seja mantido o equilíbrio razoável e justo entre as exigências de segurança geral e a proteção dos direitos fundamentais do indivíduo. Por isso, sou contrário às operações repressivas em grande escala, tais como batidas em morros e favelas. É que o sistema de prevenção geral cabe aos governantes numa escala sócio-econômica. E o exemplo estaria num controle mais atualizado sobre as armas de fogo, que constituem meios para a violência. Esse controle é necessário para evitar que no Brasil ocorra o mesmo que nos Estados Unidos, onde apurou-se, em 1968, que existiam 35 milhões de rifles, 31 milhões de espingardas de caça, 24 milhões de revólveres, num total de 90 milhões de armas.

Sou contrário às prisões em massa, que resultam das batidas policiais, porque elas constituem fator para o aumento da criminalidade — declara ainda o advogado Virgílio Donnici.

### Pedestre se arrisca na Av. Brasil

Apesar dos pontos de ônibus estarem ao lado das passarelas da Avenida Brasil, ainda é grande o número de pedestres que preferem atravessar as pistas e pular o muro para chegar ao outro lado. Os guardas de trânsito dizem que só mudando os pedestres será possível diminuir o número de atropelamentos.

Os lugares onde ocorrem mais atropelamentos na Avenida Brasil são Bonsucesso e Ramos, além de Parada de Lucas. Neste último bairro existem pontos de ônibus de grande movimento que não contam com passarelas, principalmente perto da estação de trem. A passarela mais próxima fica a mais de 150 metros e não tem ponto de ônibus junto a ela.

#### RISCO DESNECESSÁRIO

Ontem de manhã, na Penha, um pedestre com mais de 50 anos preferiu ficar esperando por quase 20 minutos uma oportunidade para atravessar a Avenida Brasil, a caminhar mais um pouco e usar uma de atravessar a primeira pista, ele passou imprensado entre um poste e o muro que divide a avenida e caminhou em direção ao Mercado São Sebastião.

Em Ramos, um homem mais jovem atravessou a avenida, vindo do lado par, e sem prestar muita atenção pulou o muro divisorio correndo o risco de ser colhido por algum carro que passasse encostado. E na das duas passarelas. Depois mesma velocidade ele chegou, não e salvo, ao outro lado. A 20 metros de onde ele atravessou há uma passarela.

Além dos guardas de trânsito, também os motoristas reclamam contra os pedestres e acham que só uma campanha educativa poderá corrigi-los, obrigando-os a usar as passarelas.

### Curso sobre adaptação da máquina ao homem prepara seminário sobre Ergonomia

A Associação Brasileira de Psicologia Aplicada (BPA) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), através de seu Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), promoverão um curso de Introdução à Ergonomia, como atividade prévia ao I.º Seminário Brasileiro de Ergonomia, a se realizar de 9 a 13 de setembro próximo.

A finalidade do curso é proporcionar mais informação sobre a importância e a necessidade da Ergonomia — uma ciência nova, no campo das ciências do trabalho, que desde a década de 50 vem estudando a interação homem-máquina e a adaptação desta àquela. O curso será ministrado no auditório da FGV de 15 a 25 deste mês.

#### Curso e seminário

O curso será dirigido pelos professores do Centro de Pós-Graduação em Psicologia Aplicada do ISOP, concedendo-se certificado a quem alcançar o mínimo de 2/3 de frequência. As inscrições serão aceitas até o próximo dia 12, no ISOP, na Rua da Candelária, 6, 2.º andar. A taxa de inscrição é de Cr\$ 100,00 para profissionais e de Cr\$ 50,00 para estudantes.

Em setembro, a ABPA realizará o I Seminário Brasileiro de Ergonomia, visando a familiarizar as empresas brasileiras com o conjunto de técnicas de trabalho e de produção recomendadas por esta ciência. Para tanto, vierão especialistas do exterior, já estando os trabalhos a serem apresentados em julgamento na Comissão Organizadora, a fim de serem então discutidos.

#### Programa

O programa do curso é o seguinte: 1 — Introdução ao estudo da Ergonomia (conceituação, evolução e tendências atuais; áreas e modalidades, relação com outras disciplinas); 2 — Metodologia empregada nos estudos ergonômicos (análise de trabalho, problemas gerais de experimentação); 3 — Formas de estudos ergonômicos (ergonomia das ati-

vidades motoras ou biomecânicas; informacional; heurística; dos sistemas e do ambiente físico); 4 — Ergonomia e acidentes de trabalho (problemas metodológicos gerais e variáveis relacionadas com o estudo dos acidentes); 5 — Aplicação da Ergonomia às diferentes áreas de produção e trabalho; 6 — Perspectiva da Ergonomia no Brasil.

#### Ergonomia

A complexidade do trabalho industrial mostrou a insuficiência das técnicas de relações humanas ou de human factors engineering com que as empresas pensaram, até por volta de 1945, fazer frente à tensão gerada pelo trabalho sobre o biopsiquismo humano. O salto tecnológico gerado pela II Guerra Mundial provocou estudos mais cuidadosos sobre as possibilidades e os limites do homem operando engenhos sofisticados (um avião a jato, por exemplo), ou um manipulador de elementos radiativos) e os efeitos, sobre seu organismo e comportamento, das condições de trabalho.

A palavra ergonomia nasceu da Grã-Bretanha, em 1945 e passou depois aos países de língua francesa; ela designa uma atividade interdisciplinar que faz apelo, a um tempo, às ciências do homem e à tecnologia.

A ergonomia constatou que homem, máquina e meio-ambiente formam um sistema e que lhe cabe estudar a harmonização destes diversos elementos. Através da Fisiologia, da Psicologia e da Antropometria, ela procura conhecer os limites de capacidade do organismo humano que não poderão ser transgredidos no trabalho sem prejuízo para o conjunto do sistema. A máquina deve ficar a serviço do homem, adaptando-se a ele e não substituindo-o, ou torná-lo escravo seu. Quanto ao meio-ambiente, e à sua agressividade que se deve atender, quer se trate de uma agressividade natural, física (a do interior de uma mina, por exemplo), quer resultante da atividade do sistema. Com tais elementos, a ergonomia procura persuadir o empresário do bom investimento que é a qualidade de vida do pessoal empregado.

A recreação está muito mais no campo das Ciências Humanas, pois o profissional que vai lidar com crianças e adultos, são os doentes, precisa ter realmente conhecimento de Psicologia e Sociologia, deve saber as consequências de cada doença sobre o comportamento da pessoa, os interesses de cada um e os problemas sociais que sofrem.

Enquanto proliferam, no Rio, escolas de nível universitário, em áreas onde está por demais comprovada a saturação do mercado de trabalho, como é o caso da área de Comunicação, que acaba de ganhar a sua oitava faculdade, a profissão de recreador, com imenso campo a explorar, ainda não teve reconhecida a sua importância.

Assim pensa a assistente social Carlota do Carvalho e Silva, chefe do Serviço de Estudos, Planejamentos e Programas do IASEG. Juntamente com D. Amélia Machado, chefe de Recreação, e uma equipe bem integrada, ela desenvolve intenso trabalho de recreação hospitalar para, com os resultados obtidos, mostrar a necessidade da profissão nas grandes cidades.

#### UNICO

Segundo o chefe do SEPP, o único curso que forma recreadores, em nível universitário, está em Porto Alegre, na Pontifícia Universidade Católica. No Rio, "onde existe o Aterro do Flamengo, Parque da Cidade, Quinta da Boa Vista, praias e muitas outras áreas livres", apenas há pouco mais de 10 dias foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação um curso de estudos adicionais da Faculdade de Educação Física da Guanabara para formar professores especialistas em recreação e jogos para o ensino de primeiro grau.

O campo de trabalho para o recreador é imenso. Além da recreação hospitalar, já estamos, aqui no IASEG, passando a lidar com as famílias dos doentes e contribuintes, visando a sua promoção social. Temos ainda carência de profissionais nas áreas de recreação comunitária, em clubes e agremiações, junto ao excepcional, em clínicas psiquiátricas e mesmo em escolas. A equipe do IASEG não concorda com a inserção do curso de recreador na área de Educação Física, ou como simples especialização para professor de primeiro grau.

A recreação está muito mais no campo das Ciências Humanas, pois o profissional que vai lidar com crianças e adultos, são os doentes, precisa ter realmente conhecimento de Psicologia e Sociologia, deve saber as consequências de cada doença sobre o comportamento da pessoa, os interesses de cada um e os problemas sociais que sofrem.

### Inspetor do trabalho vai frequentar curso

Com a finalidade de reduzir o número de acidentes de trabalho no país — que nos últimos cinco anos registrou um aumento de 70% — o Instituto Nacional de Prevenção de Acidentes (INPA) iniciará dia 16 um curso de qualificação para inspetores de segurança do trabalho.

O curso irá até quatro de setembro e será realizado, quase simultaneamente, no Rio e em São Paulo, estendendo-se, mais tarde, a todos os Estados. Serão ministradas noções práticas e teóricas de segurança no trabalho, abrangendo psicologia industrial e ergonomia (engenharia humana), noções de combate a incêndios e primeiros socorros.

#### QUADRO SOMBRIO

Segundo o Sr. José de Segadas Viana, do Conselho Consultivo do INPA, o quadro dos acidentes do trabalho no Brasil "é sombrio". Em cada 100 trabalhadores, 14 se acidentam, quando, em países como a Inglaterra, a média é de dois em 100. O total de acidentes cresceu de 1 milhão, 39 mil e 296, em 1969, para 1 milhão e 800 mil, em 1972, representando acréscimo de 70%. Em igual período, o número de segurados do INPS aumentou em apenas 8,7%.

Em 1972, 50 mil trabalhadores foram acidentados, resultando em invalidez ou morte. Para a indústria, isso representou perda de 22 mil

lhões e 616 mil horas de trabalho, ou um mês de trabalho de 114 mil operários. Em igual período (1972), a Previdência gastou Cr\$ 787 milhões, 978 mil e 293 — cerca de 10% da arrecadação tributária de todos os Estados brasileiros.

Esses dados, para o Sr. Segadas Viana, mostram a importância dos cursos de inspetores de segurança do trabalho, homens que servirão como elementos de contato entre empresários e trabalhadores, criando no operário uma consciência de maior segurança e mostrando ao patrão as falhas da sua indústria capazes de gerar acidentes.

Disse o Sr. Segadas Viana que há, no Brasil, um déficit de 100 mil inspetores do trabalho, mas a procura desta profissão está, atualmente, lotando, até o final do ano, todos os cursos de habilitação existentes no país. Este ano, o INPA dará seis cursos, esperando formar cerca de mil inspetores.

Além disso, o Instituto está preparando cursos de reciclagem de inspetores já formado: para evitar a acomodação e atualização dos profissionais, periodicamente, com as mais recentes conquistas da segurança do trabalho. Os alunos que participarem dos cursos de formação e atualização serão, na maioria, de firmas que utilizam os serviços do INPA, podendo haver inscrições avulsas.

### Funcionário quer contar na aposentadoria o tempo de serviço na empresa privada

As entidades que congregam os servidores públicos estão aguardando que, na reabertura do Senado, seja aprovado o projeto do Deputado Alfeu Gasparini (Arena-SP), no sentido de ser feita a contagem recíproca dos períodos de trabalho nas empresas privadas e no serviço público, que seriam somados para efeitos de aposentadoria.

Desde 19 de dezembro de 1968 existe um decreto-lei que permite o cômputo do tempo de serviço dos funcionários da União e das Autarquias que são exonerados e ingressam em atividades privadas, mas que até hoje não foi regulamentado e, por isso, não pode ser aplicado.

#### LAMENTOS

O presidente da União dos Previdenciários do Brasil, Sr. Blsneir Malani, considera ser esta uma das reivindicações mais humanas, pelo seu aspecto social. "Lamento que o Presidente Costa e Silva tenha vetado os projetos sobre contagem recíproca e que o decreto for ele assinado não tenha sido aplicado, mas ainda temos esperança de que o Ministro Arnaldo Prieto dê parecer favorável ao atual projeto, pois era um dos deputados que mais se batiam na Câmara pelos benefícios dos servidores".

Temos um companheiro que trabalhou 22 anos em empresas particulares e contando para o que hoje é o INPS; depois veio para o serviço público onde trabalhou mais 27 anos e não pode se aposentar por tempo de serviço. Ele caiu na "compulsória por idade e agora recebe o percentual de 27/35 dos seus salários — conta o Sr. Blsneir Malani. Os servidores vão votar uma moção no IX Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que se realizará no Rio, de 16 a 22 deste mês, reiniciando um número recorde de congressistas, de todo o país. A instalação do congresso será no Teatro Municipal e as sessões serão realizadas no auditório

do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A criação do Ministério da Previdência Social, com a unificação geral do sistema previdenciário, foi defendida pela diretoria da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil, "para que não haja diferenciação e seja dado o primeiro passo para a contagem recíproca do tempo de serviço".

Pelo Decreto-Lei 367, o mesmo que, até agora, passados quase seis anos, ainda não foi regulamentado, o ônus financeiro da aposentadoria concedida, aos que tivessem trabalhado em empresas particulares depois de sair do serviço público, seria repartido entre o INPS e o Tesouro Nacional ou as Autarquias, na proporção do tempo de descontos para cada fonte.

O Sr. Blsneir Malani diz que a história do Plano de Classificação de Cargos já tem 20 anos e pode ser contada rapidamente: em 1954 foi feito o primeiro projeto, susinado dois anos depois; em 1960 saiu a Lei 3780, depois de um estudo apressado em épocas de eleições e em outubro de 1970 foi apresentado o atual Plano, transformado em lei em dezembro, com prazo certo para ser implantado, mas até agora só o tenha sido no DASP e em outras poucas repartições.

## Fundo Crefinan 157

Exerça seu direito de opção

Administrado pela **CREFINAN S.A.**

Empresa associada ao Banco Brasfin de Investimento S.A.

Rio de Janeiro - Rua da Candelária 60 - 6º andar, Tel.: 223-1627.

**CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS**

**SANO** OFERECE PARA ENTREGA IMEDIATA

**COBERTURAS HORIZONTAIS**

SANOCALHA 43  
VAGS ATE 7,50 M

SANOCALHA 90  
VAGS ATE 9,00 M

TELHA MODULAR  
VAGS ATE 4,50 M

SANOCALHA BANDEJA  
VAGS ATE 4 M

**LINHA COMPLETA DE CIMENTO AMIANTO**

SANOC. MEIO TUBO  
VAGS ATE 4 M

SANOC. BANDEJA C/ MINI  
BANDEJA - VAGS ATE 4 M

SANOC. BANDEJA C/ MEIO TUBO - VAGS ATE 4 M

**CHAPAS ONDA LARGA**

SANOC. ONDA CURTA

SANOC. ONDA CURTA

**VERMELHINHAS TUBOS E CONEXÕES**

RUA MARCELINO DIAS, 36 - RIO DE JANEIRO - 68  
TEL.: 223 1820

## Nossos resultados demonstram:

Nossos clientes contaram conosco em 1973. Também você pode contar conosco em 1974.

17 662 800 000 DM
646 700 000 DM
8 445 900 000 DM

**Ativo Capital e reservas Empréstimos**

**Bank für Gemeinwirtschaft 6 Frankfurt (Main) Mainzer Landstrasse 16-24 BfG**

Representante para o Brasil  
Claus Th. Amisack  
Rua Frei Caneca, 14077º andar  
01307 São Paulo  
Tels. 288-4395/289-0462  
Caixa Postal 20.841  
01000 São Paulo  
Telegrams Bankwlt

## Sindicato queixa-se de que 37 obras denunciadas não receberam visita de fiscal

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, informou que 37 obras denunciadas à Delegacia Regional do Trabalho e ao Departamento de Edificações, por não oferecerem condições de segurança ao trabalho dos empregados, deixaram de ser visitadas pelos fiscais do Ministério do Trabalho e do Governo do Estado.

— Muitas empresas construtoras burlam a lei sem que ninguém as fiscalize; das 37 obras denunciadas em ofícios datados de 20 de maio e 3 de junho, 15 estavam sendo executadas em condições perigosas para os trabalhadores — disse o Sr. Arnaldo Coelho.

### FISCALIZAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil realiza, já há alguns anos, inspeções periódicas em todas as obras da cidade e, segundo o Sr. Arnaldo Coelho, "somente tem remetido aos órgãos de fiscalização a relação de obras que realmente estão transgredindo a lei e expondo seus empregados a perigo iminente."

A segurança dos trabalhadores em obras é regulamentada pelo Decreto N

número 1093, de 1968, e pela Portaria 15, de 1972, do Serviço de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho que determinam a obrigatoriedade da colocação de plataformas e galeias cobertas nas construções, demolições e reformas de prédios, no terceiro, sexto e nono pavimentos e de tela galvanizada a partir do 12º andar, em todo o perímetro da construção. O Sindicato já pediu ao Governador Chagas Freitas a atualização da lei estadual.

## Inspetor do trabalho vai freqüentar curso

Com a finalidade de reduzir o número de acidentes do trabalho no país — que nos últimos cinco anos registrou um aumento de 70% — o Instituto Nacional de Prevenção de Acidentes (INPA) iniciará dia 16 um curso de qualificação para inspetores de segurança do trabalho.

O curso irá até quatro de setembro e será realizado, quase simultaneamente, no Rio e em São Paulo, estendendo-se, mais tarde, a todos os Estados. Serão ministradas noções práticas e teóricas de segurança no trabalho, abrangendo psicologia industrial e ergonomia (engenharia humana), noções de combate a incêndios e primeiros socorros.

### QUADRO SOMBRIO

Segundo o Sr. José de Segadas Viana, do Conselho Consultivo do INPA, o quadro dos acidentes do trabalho no Brasil "é sombrio". Em cada 100 trabalhadores, 14 se acidentam, quando, em países como a Inglaterra, a média é de dois em 100. O total de acidentes cresceu de 1 milhão, 59 mil e 296, em 1969, para 1 milhão e 800 mil, em 1972, representando acréscimo de 70%. Em igual período, o número de segurados do INPS aumentou em apenas 8,7%.

Em 1972, 50 mil trabalhadores foram acidentados, resultando em invalidez ou morte. Para a indústria, isso representou perda de 22 mil-

lhões e 616 mil horas de trabalho, ou um mês de trabalho de 114 mil operários. Em igual período (1972), a Previdência gastou Cr\$ 787 milhões, 978 mil e 293 — cerca de 10% da arrecadação tributária de todos os Estados brasileiros.

Esses dados, para o Sr. Segadas Viana, mostram a importância dos cursos de inspetores de segurança do trabalho, homens que servirão como elementos de contato entre empresários e trabalhadores, criando no operário uma consciência de maior segurança e mostrando ao patrão as falhas da sua indústria capazes de gerar acidentes.

Disse o Sr. Segadas Viana que há, hoje, no Brasil, um déficit de 100 mil inspetores do trabalho, mas a procura desta profissão está, atualmente, lotando, até o final do ano, todos os cursos de habilitação existentes no país. Este ano, o INPA dará seis cursos, esperando formar cerca de mil inspetores.

Além disso, o Instituto está preparando cursos de reciclagem de inspetores já formados para evitar a acomodação e atualizar os profissionais, periodicamente, com as mais recentes conquistas da segurança do trabalho. Os alunos que participarem dos cursos de formação e atualização serão, na maioria, de firmas que utilizam os serviços do INPA, podendo haver inscrições avulsas.

## Funcionário quer contar na aposentadoria o tempo de serviço na empresa privada

As entidades que congregam os servidores públicos estão aguardando que, na reabertura do Senado, seja aprovado o projeto do Deputado Alfeu Gasparini (Arena-SP), no sentido de ser feita a contagem recíproca dos períodos de trabalho nas empresas privadas e no serviço público, que seriam somados para efeitos de aposentadoria.

Desde 19 de dezembro de 1968 existe um decreto-lei que permite o cômputo do tempo de serviço dos funcionários da União e das Autarquias que são exonerados e ingressam em atividades privadas, mas que até hoje não foi regulamentado e, por isso, não pode ser aplicado.

### LAMENTOS

O presidente da União dos Previdenciários do Brasil, Sr. Bisneir Malani, considera ser esta uma das reivindicações mais humanas, pelo seu aspecto social. "Lamento que o Presidente Costa e Silva tenha vetado os projetos sobre contagem recíproca e que o decreto por ele assinado não tenha sido aplicado, mas ainda tenho esperança de que o Ministro Arnaldo Prieto dê parecer favorável ao atual projeto, pois era um dos deputados que mais se beneficiou dos servidores".

— Temos um companheiro que trabalhou 22 anos em empresas particulares decontando para o que hoje é o INPS; depois veio para o serviço público onde trabalhou mais 27 anos e não pode se aposentar por tempo de serviço. Ele cala na compulsória por idade e agora recebe o percentual de 27/35 dos seus salários — conta o Sr. Bisneir Malani.

Os servidores vão votar uma moção no IX Congresso Nacional dos Servidores Públicos, que se realizará no Rio, de 16 a 22 deste mês, reunindo um número recorde de congressistas, de todo o país. A instalação do congresso será no Teatro João Caetano e as sessões deliberatórias, no auditório

do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A criação do Ministério da Previdência Social, com a unificação geral do sistema previdenciário, foi defendida pela diretoria da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil, "para que não haja diferenciação e seja dado o primeiro passo para a contagem recíproca do tempo de serviço". Pelo Decreto-Lei 367, o mesmo que, até agora, passados quase seis anos, ainda não foi regulamentado, o ônus financeiro da aposentadoria concedida, aos que tivessem trabalhado em empresas particulares depois de sair do serviço público, seria repartido entre o INPS e o Tesouro Nacional ou as Autarquias, na proporção do tempo de desconto para cada fonte.

O Sr. Bisneir Malani diz que a história do Plano de Classificação de Cargos já tem 20 anos e pode ser contada rapidamente: em 1954 foi feito o primeiro projeto, sustado dois anos depois; em 1960 saiu a Lei 3780, depois de um estudo apressado em épocas de eleições e em outubro de 1970 foi apresentado o atual Plano, transformado em lei em dezembro, com prazo certo para ser implantado, mas até agora só o tenha sido no DASP e em outras poucas repartições.



Embora corra risco de vida, o pedestre prefere ignorar a passarela

## Advogado diz que Rio e S. Paulo são as cidades mais violentas do mundo

Somente no ano passado foram cometidos mais de 800 homicídios no Rio, que tem 4 milhões e 500 mil habitantes, e mais de 900 em São Paulo, onde vivem 6 milhões de pessoas, tornando-as as cidades mais violentas do mundo.

A afirmação é do advogado Virgílio Donnici, que sugere como solução o policiamento ostensivo em grande escala; além disso, propõe a criação de centros de estudo e planejamento para analisar, dentro da metodologia multidisciplinar, o crime, a criminalidade e o criminoso, e a fiscalização da fabricação, venda e uso de armas de fogo.

### Criminalidade

— Sem contar os assaltos a mão armada contra bancos e supermercados, mas apenas baseados em estatísticas sobre homicídios, podemos afirmar que São Paulo e Rio disputam a primazia da maior taxa de criminalidade tradicional violenta — comenta o advogado. — Observa-se a criminalidade principalmente entre os jovens, na faixa dos 18 aos 25 anos, com um nível cultural baixíssimo. Muitos são negros.

A violência e insegurança que ocorrem atualmente nas áreas metropolitanas do Brasil são provocadas por causas diversas. Após a 2ª. Guerra Mundial, no Brasil, país novo em desenvolvimento, os governantes despreparados não se aperceberam do crescimento desordenado. O fato gerou um urbanismo não planejado, um aumento demográfico totalmente inadequado nas zonas metropolitanas, infância e adolescência abandonadas e também indiferença ativa de um ser humano para outro ser humano, além de inaptações culturais e econômicas.

— Esses fatores são ainda somados ao péssimo ensino universitário, formando gerações e gerações de policiais, advogados e juizes no conceito único e exclusivo de aplicação da pena como vingança e exploração. Constitui também fator importante a maneira pela qual os professores ensinaram Direito Penal nos últimos 30 anos.

— E que em nenhuma faculdade se cogitou ou se cogita apurar as causas da criminalidade, o que se reflete nos governantes com uma ausência total de planejamento de defesa social para a prevenção do crime e tratamento do criminoso. Somente através de pesquisas é que será possível o exame da evolução da criminalidade com vistas a um planejamento da luta contra o crime.

O advogado Virgílio Donnici acha que uma das soluções para a volta da tranquilidade e segurança pública, nas áreas metropolitanas, seria a criação do minômio polícia-povo, aliado a um completo planejamento de prevenção contra o crime, além da fiscalização da fabricação, venda e uso de armas de fogo. É evidente, diz, "que uma polícia não pode atuar eficazmente como guardiã da ordem, se ela não tem o apoio e a confiança do público. O que não se pode aceitar é que ela viva isolada da sociedade, como ocorre no Brasil".

— No Japão, o binômio polícia-povo foi alcançado através das associações de prevenção contra o crime. Em 1970, funcionavam 2 603 associações diretamente em contato com o sistema policial. Juntos, comunidade e polícia procuram soluções para a criminalidade. Essas entidades também já funcionam em Nova York.

### Juventude

— É preciso que no Brasil o jovem seja despertado para a prevenção do crime, através do trabalho conjunto polícia-universidade. Pesquisando juntos eles encontrariam soluções. Isso permitiria que a juventude confiasse na polícia, que teria de mostrar nova imagem, ou seja, que realmente é a guardiã da paz e condição de liberdade.

— Entretanto, é fundamental que seja mantido o equilíbrio razoável e justo entre as exigências de segurança geral e a proteção dos direitos fundamentais do indivíduo. Por isso, são contrários às operações repressivas em grande escala, tais como batidas em morros e favelas. É que o sistema de prevenção geral cabe aos governantes numa escala sócio-econômica. E o exemplo estaria num controle mais atualizado sobre as armas de fogo, que constituiria meios para a violência. Esse controle é necessário para evitar que no Brasil ocorra o mesmo que nos Estados Unidos, onde apurou-se, em 1968, que existiam 35 milhões de rifles, 31 milhões de espingardas de caça, 24 milhões de revólveres, num total de 90 milhões de armas.

## Pedestre se arrisca na Av. Brasil

Apesar dos pontos de ônibus estarem ao lado das passarelas da Avenida Brasil, ainda é grande o número de pedestres que preferem atravessar as pistas e pular o muro para chegar ao outro lado. Os guardas de trânsito dizem que só mudando os pedestres será possível diminuir o número de atropelamentos.

Os lugares onde ocorrem mais atropelamentos na Avenida Brasil são Bonsucesso e Ramos, além de Parada de Lucas. Neste último bairro existem pontos de ônibus de grande movimento que não contam com passarelas, principalmente perto da estação de trem. A passarela mais próxima fica a mais de 150 metros e não tem ponto de ônibus junto a ela.

### RISCO DESNECESSÁRIO

Ontem de manhã, na Penha, um pedestre com mais de 50 anos preferiu ficar esperando por quase 20 minutos uma oportunidade para atravessar a Avenida Brasil, a caminhar mais um pouco e usar uma de atravessar a primeira pista, ele passou imprensado entre um poste e o muro que divide a avenida e caminhou em direção ao Mercado São Sebastião.

Em Ramos, um homem mais jovem atravessou a avenida, vindo do lado par, e sem prestar muita atenção pulou o muro divisorio correndo o risco de ser colhido por algum carro que passasse encostado. E na das duas passarelas. Depois mesma velocidade ele chegou, são e salvo, ao outro lado. A 20 metros de onde ele atravessou há uma passarela.

Além dos guardas de trânsito, também os motoristas reclamam contra os pedestres e acham que só uma campanha educativa poderá corrigi-los, obrigando-os a usar as passarelas.

## Curso sobre adaptação da Recreador máquina ao homem prepara no Rio pede seminário sobre Ergonomia Faculdade

A Associação Brasileira de Psicologia Aplicada (BPA) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), através de seu Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), promoverão um curso de Introdução à Ergonomia, como atividade prévia ao 1.º Seminário Brasileiro de Ergonomia, a se realizar de 9 a 13 de setembro próximo.

A finalidade do curso é proporcionar mais informação sobre a importância e a necessidade da Ergonomia — uma ciência nova, no campo das ciências do trabalho, que desde a década de 50 vem estudando a interação homem-máquina e a adaptação desta àquela. O curso será ministrado no auditório da FGV de 15 a 25 deste mês.

### Curso e seminário

O curso será dirigido pelos professores do Centro de Pós-Graduação em Psicologia Aplicada do ISOP, concedendo-se certificado a quem alcançar o mínimo de 2/3 de freqüência. As inscrições serão aceitas até o próximo dia 12, no ISOP, na Rua da Candelária, 6, 2.º andar. A taxa de inscrição é de Cr\$ 100,00 para profissionais e de Cr\$ 50,00 para estudantes.

Em setembro, a ABPA realizará o I Seminário Brasileiro de Ergonomia, visando a familiarizar as empresas brasileiras com o conjunto de técnicas de trabalho e de produção recomendadas por esta ciência. Para tanto, serão especialistas do exterior, já estando os trabalhos a serem apresentados em julgamento na Comissão Organizadora, a fim de serem então discutidos.

### Programa

O programa do curso é o seguinte: 1 — Introdução ao estudo da Ergonomia (conceituação, evolução e tendências atuais; áreas e modalidades, relação com outras disciplinas); 2 — Metodologia empregada nos estudos ergonômicos (análise de trabalho, problemas gerais de experimentação); 3 — Formas de estudos ergonômicos (ergonomia das ati-

vidades motoras ou biomecânicas; informacional; heurística; dos sistemas e do ambiente físico); 4 — Ergonomia e acidentes de trabalho (problemas metodológicos gerais e variáveis relacionadas com o estudo dos acidentes); 5 — Aplicação da Ergonomia às diferentes áreas de produção e trabalho; 6 — Perspectiva da Ergonomia no Brasil.

### Ergonomia

A complexidade do trabalho industrial mostrou a insuficiência das técnicas de relações humanas ou de human factors engineering com que as empresas pensaram, até por volta de 1945, fazer frente à tensão gerada pelo trabalho sobre o psicismo humano. O salto tecnológico gerado pela II Guerra Mundial provocou estudos mais cuidadosos sobre as possibilidades e os limites do homem operando engenhos sofisticados (um avião a jato, por exemplo), ou um manipulador de elementos radiativos) e os efeitos, sobre seu organismo e comportamento, das condições de trabalho.

A palavra ergonomia nasceu da Grã-Bretanha, em 1945 e passou depois aos países de língua francesa: a designa uma atividade interdisciplinar que faz apelo, a um tempo, às ciências do homem e à tecnologia.

A ergonomia constatou que homem, máquina e meio-ambiente formam um sistema e que lhe cabe estudar a harmonização destes diversos elementos. Através da Fisiologia, da Psicologia e da Antropometria, ela procura conhecer os limites de capacidade do organismo humano que não poderão ser transgredidos no trabalho sem prejuízo para o conjunto do sistema.

A máquina deve ficar a serviço do homem, adaptar-se a ele e não substituí-lo, ou torná-lo escravo seu. Quanto ao meio-ambiente, e à sua agressividade que se deve atender, quer se trate de uma agressividade natural, física (a do interior de uma mina, por exemplo), quer resultante da atividade do sistema. Com tais elementos, a ergonomia procura persuadir o empresário do bom investimento que é a qualidade de vida do pessoal empregado.

## Nossos resultados demonstram:

Nossos clientes contaram conosco em 1973. Também você pode contar conosco em 1974.

17 662 800 000 DM  
646 700 000 DM  
8 445 900 000 DM

Ativo  
Capital e reservas  
Empréstimos

Bank für  
Gemeinwirtschaft  
6 Frankfurt (Main)  
Mainzer  
Landstrasse 16-24  
BfG

Representante para o Brasil  
Claus Th. Amann  
Rua Frei Caneca, 1407/7º andar  
01307 São Paulo  
Tels. 268-4395/269-0462  
Caixa Postal 20.841  
01000 São Paulo  
Telegrams Bankwirt

## Fundo Crefinan 157

Exerça seu direito de opção

Administrado pela  
**CREFINAN S.A.**

**CRÉDITO, FINANCIAMENTO  
E INVESTIMENTOS**

Empresa associada ao Banco Brascan de Investimento S.A.  
Rio de Janeiro - Rua da Candelária 60 - 6º andar, Tel.: 223-1627.

**SANO** OFERECE PARA  
ENTREGA IMEDIATA  
**COBERTURAS HORIZONTAIS**

SANCALHA 42  
VARS. ATÉ 3,50 M

SANCALHA 30  
VARS. ATÉ 2,20 M

TELHA MODULAR  
VARS. ATÉ 1,50 M

SANCALHA BANDEJA  
VARS. ATÉ 4 M

LINHA COMPLETA DE  
CIMENTO AMIANTO

SANC. MEIO TUBO  
VARS. ATÉ 4 M

SANC. BANDEJA (MINI)  
VARS. ATÉ 4 M

CHAPAS ONDA LARGA  
SANC. BANDEJA (C) MEIO TUBO - VARS. ATÉ 4 M

CHAPAS ONDA CURTA  
SANC. BANDEJA (C) MEIO TUBO - VARS. ATÉ 4 M

VERMELHINHAS CAIXAS D'ÁGUA TUBOS E CONEXÕES

SANC. MAXI VARS. ATÉ 6,00 M

RUA MARCÍLIO DIAS, 26 - RIO DE JANEIRO - GB  
TEL.: 223 1620

Barcas

O aumento das passagens das barcas para Niterói foi na base de 11,01% (de Cr\$ 0,45 para Cr\$ 0,50), enquanto que a elevação para Paqueta foi de 67% (de Cr\$ 1,20 para Cr\$ 2,00 e aos domingos Cr\$ 4,30). O STBG, com a ideia avariada...

Numa interrogação muda e num sorriso diogênico o paquetaense, diante desse sibilino critério, indaga: se o CIP afirma que a vida a um cento ou menos de 20%, porque autorizou um aumento de 67%? Isso é bem o reflexo da mentalidade dos homens encarregados de controlar os preços...

A propósito: o serviço de barcas, que já foi razoável, piorou inteiramente, pois das 16 barcas diárias não há uma só que faça o percurso no horário.

Valdir Damásio — Rio.

Atraso carioca

Com referência ao artigo publicado dia 30 de junho, sobre transportes e urbanismo, noto que o senhor Secretário de Obras e demais experts estão atrasados alguns anos nas suas concepções...

Em vez de estar planejando a abertura de linhas coloridas pela cidade, deveriam empregar o dinheiro no sistema metropolitano de transportes e apressar essas obras que se eternizam.

Rodolphe Poulet — Rio.

DDD incompetente

Enfim, descobriu-se um adjectivo sob medida para o atual serviço de discagem direta à distância: incompetente. Mesmo em determinadas horas, com o tráfego telefônico reduzido, é praticamente impossível uma DDD do Rio para São Paulo...

Sugiro que, enquanto não houver meios técnicos de oferecer um serviço DDD condizente com a importância e a seriedade da CTB e o atual preço dos serviços cobrados, que voltem humildemente ao ODD (Operator Distance Dialing); isso reduzirá o tempo perdido, aumentará o tráfego interurbano e certamente o lucro da própria CTB.

Manuel C. Mendes Pereira — Rio.

Prêmio para todos

Deveria ser instituída gratificação para todos os empregados (em qualquer profissão ou setor) que exercem com seriedade suas atribuições. A proposta fundamenta-se no fato de que mesmo recebendo salários fixos exorbitantes, regulares e facilitados, os jogadores da seleção e comissão técnica, ainda são premiados com gordas gratificações para realizar algo que, julgo eu, é parte integrante (e única) da profissão que exercem...

Em tempo: os jogadores da seleção são, possivelmente, os únicos brasileiros que possuem e mantêm primorosa saúde do país, decorrente, é óbvio, dos exaustivos estudos que recebem, o que os livra de uma possível peste que o INPS, isso não é lá uma grande gratificação?

José Salles Neto — Brasília.

BEG e a fusão

Em consequência da fusão, o novo Estado do Rio de Janeiro passará a contar, automaticamente, com dois bancos oficiais: o BERJ e o BEG. Dentro da mesma filiação conjugatória, parece certo que o caminho natural seria a absorção do BEG pelo BERJ, não em decorrência de diferença de potencialidade atual, mas exclusivamente pelo fato de o segundo já possuir a denominação correta do seu Estado proprietário.

Contudo, será bom lembrar que o BEG nasceu Banco da Prefeitura do Distrito Federal, quase 20 anos antes da criação do Estado da Guanabara. Já que voltará a existir o Município do Rio de Janeiro, com a sua competente Prefeitura, não seria o caso de se efetivar a operação retorno? Isto é, o BEG transformasse no Banco da Prefeitura do Rio de Janeiro, para poder manter intactas sua finalidade e área de atuação.

Mário P. de Barros — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados

Gerentes de Universidade

Da lenta formação de quadros ressentem-se também a universidade brasileira. Com isso não queremos aludir apenas ao corpo docente, que tem evoluído, em número e em qualidade, num flagrante descompasso com o crescimento da população universitária. Além da carência, já notoriamente identificada, de mestres dedicados e eficientes, a qualidade do ensino superior encontra na administração da escola um de seus principais obstáculos.

Há poucos dias, o prof. Orlando de Carvalho, ex-Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, bateu nesta tecla, com a autoridade que sua experiência bem justifica. O custo do ensino superior no Brasil é tão elevado, e apresenta, em contraste, resultados tão aquém da expectativa, devido aos métodos de administração superados ou conduzidos simplesmente com espírito amadorístico.

Na formação de recursos humanos em que se empenham, bem ou mal, vários setores governamentais e da iniciativa privada, não se observa o esforço de preparar administradores para as universidades. Estão elas entregues a pessoas em geral portadoras do notório saber, mas sem quaisquer conhecimentos de administração. Em consequência, ocorre o desperdício de recursos. Programas são mal conduzidos, em detrimento da qualificação do ensino e das esperanças estudantis. Incapaz de sair de suas dificuldades, a escola superior esforça-se por denotar um aproveitamento que se reflete apenas na criação de cursos.

Criando cursos e mais cursos, insistindo numa polivalência que amesquinha, afinal de contas, suas próprias ambições, certas universidades brasileiras pretendem dar provas de eficiência

e expansão. Não deixa de ser patético esse empenho de querer abarcar, na multiplicação dos cursos, o campo dos conhecimentos, quer nas ciências exatas ou nas ciências humanas. Mal instaladas, mal equipadas, sem professores à altura dos deveres que lhes são exigidos, essas universidades pretendem perseguir ingenuamente a universalização do ensino.

O mais lógico seria que elas, medindo suas forças, procurassem valorizar ao máximo a contribuição que estariam em condições de prestar à nossa educação e cultura. E uma das formas mais racionais de atingir tal objetivo estaria, sem dúvida, na introdução de métodos e procedimentos gerenciais que respondessem satisfatoriamente pela soma de recursos aplicados. Ao lado de bons professores e de cursos em consonância com as necessidades do mercado de trabalho, necessitamos, com toda a urgência, de gerentes de universidade.

O prof. Orlando de Carvalho apontou com justiça, entre as causas da má administração universitária, o exagerado centralismo. A tomada de decisões está concentrada em poucas mãos — e em mãos, diremos nós, pouco ou quase nada afeitas a gerir. Há uma que, no nível das reitorias e dos conselhos, assume um aspecto nitidamente burocrático, quando não denuncia conteúdo oligárquico. Quanto mais fechado e impermeável for o circuito de decisões, mais difícil lhe será absorver necessidades reais de aprimoramento. Além da crise de natureza geral, que atribuímos ao espírito do tempo com seus reflexos danosos no padrão do ensino, a universidade brasileira sofre de falhas estruturais graves. A reforma do ensino superior não atingiu o núcleo do problema: ausência de administradores com espírito criador.

Nova Previdência

A criação do Ministério da Previdência e Assistência Social foi apresentada pelo Presidente da República como prova da relevante prioridade atribuída pelo Governo aos brasileiros no processo de desenvolvimento. A administração direta tentará dar continuidade à unificação, integrando os órgãos que dispersam recursos e deixam de alcançar resultados satisfatórios, pelos custos elevados dos programas que minimizam benefícios e mantêm elevado nível de reclamações.

A visão de eficiência administrativa, através da qual pretende o Governo ampliar a proteção social, não contempla ainda a reforma que orientaria entre nós o desenvolvimento das formas de seguro com predominância no atual conceito previdenciário. O novo Ministério, sendo ao mesmo tempo de assistência e previdência social, admite pesos iguais em suas duas linhas distintas de atuação.

Exatamente por ter-se dividido, a Previdência Social falhou na prestação da assistência de saúde e na oferta de seguro, à medida que se multiplicaram os órgãos e mesmo depois da unificação procedida em 1966. Voltamos ao início do percurso, com a disposição de buscar eficiência pelo mesmo caminho. No entanto, os dados disponíveis e o grau de desenvolvimento do país requerem reavaliação completa do problema.

A verdade é que o teto das contribuições foi dobrado para as remunerações de maior nível,

sem a contrapartida de maior seguro social para o contribuinte, já que as aposentadorias continuam proporcionais à metade do recolhimento, ou seja, como eram antes do aumento de contribuição. A diferença apenas subsidia o elevado custeio da burocracia previdenciária.

Por outro lado, a massa de recursos provenientes de três fontes é integralizada apenas pelas contribuições do empregado e do empregador. A parcela devida pelo Governo permanece sem recolhimento. No exame objetivo das deficiências, torna-se imprescindível reunir as causas e projetar as necessidades, a médio e longo prazos, para o estabelecimento de um programa de assistência efetiva a todos os assalariados.

A partir da criação do Ministério da Previdência e Assistência Social, poderia o Governo considerar a sua participação daqui por diante e arcar com uma parcela dos recursos destinados à linha assistencial. A contribuição do Estado permitiria que a dos assalariados pudesse ser aplicada de forma a assegurar o retorno e alimentar um sistema de seguro social digno de maior confiança.

Uma parte da própria contribuição dos empregados poderia ser utilizada com vistas ao menor teor estatal no seguro social, através de fundos que servissem às empresas e revertessem em maior amparo aos que se retiram do trabalho, por motivo de tempo ou de saúde.

Amazônia em Debate

O diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Stanley Batista, informou, dias atrás, ao Ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, que já está recuperada e em condições de tráfego a Rodovia Transamazônica. As chuvas deste ano, severas na Amazônia como foram no Pantanal do Mato Grosso e no extremo Sul de Santa Catarina, haviam destruído aterros e pontes e tornado impossível a passagem em trechos extensos da imensa rodovia que vai, em toda a sua extensão, do Nordeste brasileiro à fronteira do Peru. Um noticiário um tanto alarmante apresentava a Transamazônica como semidestruída pelas enchentes. Na realidade, além de ter sido ela restituída ao tráfego, está sendo melhorada e reforçada pelo DNER, para que, como garante seu diretor-geral, possa doravante resistir a futuras cheias. Da Belém-Brasília também se temeu, em seu tempo, que fosse retomada pela floresta, quando o quadro, hoje em dia, é que só as estradas radiais que nela se originam representam mais de duas vezes sua extensão de mais de 2 mil quilômetros.

O custo imenso da manutenção da Transamazônica precisa, simplesmente, ser atendido, pois a ninguém ocorreria desperdiçar o investimento feito na estrada. Não é demais, no entanto, lembrar, diante das críticas que à própria Rodovia Transamazônica fizeram técnicos do Ministério do Interior, que devemos alargar as fronteiras do debate no Brasil. E faz-se mister que a ampliação do debate obedeça a duas preliminares: impedir que a informação sobre os problemas nacionais seja monopólio governamental e criar vários centros independentes de pes-

quisas. É preciso que obras como a Transamazônica, ou como a projetada Perimetral Norte, cujo ritmo de construção foi diminuído, sejam objeto de discussão e tenham seu planejamento amplamente conhecido.

Principalmente em relação a uma área nova, como a da Amazônia Legal, que só em anos recentes começou a ser de fato incorporada ao país, é importante que os grandes projetos sejam fruto de debate e entendimento. A Amazônia Legal, definida pela Lei nº 5.173, de 27 de outubro de 1966, é uma espécie de imenso país de 4.871.487 quilômetros quadrados, ou 58% do Brasil inteiro. Ai vivem apenas 7 milhões de habitantes, segundo o Censo de 1970. O retrato, portanto, é o de um vasto vazio demográfico, um punhado de gente semeada, aqui e ali, numa região que em grande parte tem seu potencial econômico desconhecido.

Quando definiu essa Amazônia Legal, formada pelos Estados e Territórios amazônicos propriamente ditos e por partes de Goiás, Maranhão e Mato Grosso, o Governo definiu uma política: a do planejamento global. Este é que deve ser fruto do grande debate, da grande pesquisa policêntrica e de conclusões aceitas pelo Governo, pelo Congresso Nacional, pelas superintendências regionais. Das decisões menores ao traçado das rodovias tudo devia passar pela pesquisa, primeiro, e pelo erivo do debate. A Transamazônica, já recuperada, deve ser mantida, conservada e colonizada. Mas nada aconselha que se apresente ao país, como um fato consumado, outra obra de igual vulto.

Lan



— Desculpe, estamos fazendo uma pesquisa de planejamento habitacional, e gostaríamos que o Sr. indicasse qual, na sua opinião, a localização ideal do nosso próximo empreendimento. — Pois não, o Sr. tem um mapa do Acre?

A força européia

C. L. Sulzberger do The New York Times

Paris — O Governo americano obviamente espera que as relações políticas com a França se tornem mais estreitas sob o recém-empossado Governo francês, e a perspectiva de uma conferência de cúpula entre Nixon e Giscard d'Estaing, após as missões pacificadoras de Henry Kissinger, certamente ajudarão a aquecer uma amizade que algumas vezes esfriou.

Mas esta reafirmação de elos mais fortes, que algumas vezes foram desnecessariamente atacados, não deverá resultar numa grande melhoria nas relações militares entre a França e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO). A despeito de certas diferenças entre o regime de Giscard e seu ortodoxo antecessor degaullista, ainda não se falou na reintegração das forças francesas na Aliança.

COORDENAÇÃO

Contudo, altas autoridades de Washington e Paris esperam que haja uma melhoria nas relações estratégicas bilaterais, levando possivelmente a uma eventual coordenação entre os objetivos nucleares franceses e os do Alto Comando Atlântico.

Estes últimos foram agora alterados para levar em consideração o pedido americano de ataques de mísseis, imediatos e seletivos, contra instalações militares soviéticas na eventualidade de um ataque de vulto contra a Europa ocidental — algo que hoje é considerado inconcebível.

Por isso, a doutrina da França (revista desde a renúncia do Presidente De Gaulle em 1969) confiava no uso imediato do seu pequeno estoque de armas nucleares assim que as forças francesas fossem atacadas, na improvável eventualidade de uma guerra. Até agora não houve um esforço com vistas a coordenar

os alvos selecionados para essas armas com os relacionados pelos planejadores americanos e da NATO.

Agora que a NATO aceitou a nova doutrina do Secretário de Defesa Schlesinger, acredita-se que seja mais fácil discutir com a França programas de alvos conjuntos.

FORÇA EUROPEIA

A força nuclear francesa é incrivelmente pequena comparada com a força estratégica dos EUA ou com as suas aproximadamente 7 mil ogivas nucleares táticas estacionadas na Europa ocidental para defesa da NATO. Entretanto, os EUA admitem agora que a França conseguiu por seus próprios esforços e sem nenhuma ajuda americana construir uma arma nuclear moderna, pequena mas efetiva.

O programa foi inicialmente acertado pelo Governo da Quarta República após a desastrosa campanha de Suez em 1956, mas só ganhou realmente ímpeto depois que De Gaulle proclamou a Quinta República.

Durante vários anos falou-se seriamente sobre a possibilidade teórica de se desenvolver uma força nuclear "européia" com a combinação de sistemas nacionais de armas atômicas francesas e inglesas para benefício da Comunidade européia de nove nações. Segundo essa teoria, Bonn teria algo a dizer nessa direção, mas não disporia de armas nucleares.

Em 1973, Washington deliberadamente insinuou a Londres e Paris que favorecia a criação dessa força "européia" como forma de auxiliar a organização de uma Europa politicamente unida. Assim agindo, os EUA insinuaram que poderiam libertar a Grã-Bretanha de sua promessa de não revelar as informações secretas recebidas dos EUA para o desenvolvimento de sua força nacional.

Essas insinuações nunca chegaram a redundar em algo positivo. O problema não está na relutância americana em permitir que a Grã-Bretanha partilhe o pequeno número de informações que recebeu dos EUA e que ainda são consideradas secretas.

O problema real é que a França conseguiu sozinho, através de um duro programa de testes e uma brilhante demonstração de técnica, superar a Grã-Bretanha e desenvolver uma capacidade atômica superior.

Uma consequência disto é o interesse cada vez menor da França pelo conceito de pool nuclear, especialmente acalentado como projeto a longo prazo pelo ex-Primeiro-Ministro Heath e pelo falecido Presidente Pompidou. E quanto os EUA tenham demonstrado o seu apoio a uma ação que visava contribuir para uma unidade política básica na Europa (e não apenas um bloco econômico), não concordam com a ideia de se desviar uma grande parte dos recursos britânicos para esse esforço.

SÍMBOLO

Ademais, a atual administração em Washington está convencida, particularmente, que uma força franco-britânica combinada é capaz de encorajar maiores gastos do que faz jus, seja estrategicamente ou como símbolo político. E que além disso não teria qualquer valor real para a unidade européia, a menos que a Alemanha Ocidental gozasse de maior autoridade na sua administração e direção do que franceses e ingleses gostariam que tivesse.

Assim, a despeito das indicações de maior cordialidade nas relações franco-americanas, franco-germanicas e entre França e NATO, o símbolo dessa amizade — uma força nuclear "européia" — parece mais longe de se concretizar do que há um ano.



## Meningite mata 18 pessoas por dia em hospital de São Paulo que tem 530 doentes

São Paulo (Sucursal) — O Hospital de isolamento Emilio Ribas, totalmente dedicado a atender doentes de meningite (530 até ontem), está registrando 18 óbitos por dia, entre os 40 pacientes que ali recebem alta diariamente — conforme informações de funcionários, que contrariam as estatísticas da Secretaria de Saúde segundo as quais houve apenas 79 casos fatais em junho.

O alto índice de mortalidade em razão da doença está assustando todos os funcionários do Hospital, com muitos deles se recusando a voltar ao trabalho, por falta de condições. Por esse motivo, o Governador Laudo Natel esteve ontem no estabelecimento e prometeu a sua direção a verba de que precisaria para resolver seus problemas. A preocupação maior, porém, é com o recrutamento de pessoal, que se recusa a aceitar o emprego.

### Medo da doença

Grande parte da verba a ser cedida pelo Governo estadual — ainda não estipulada — será utilizada para contratação de pessoal para o Hospital, totalmente tomado por doentes de meningite. Para uma capacidade normal de atendimento a 400 doentes, o Emilio Ribas tem atualmente 530, com grande número de pacientes instalados nos corredores. A situação do Hospital, segundo funcionários, é a pior possível, uma vez que até mesmo os que cuidam dos doentes não estão isentos de contrair a doença.

Essa situação vem amealhando todo o pessoal do Hospital, além dos que sua direção tenta contratar:

dezenas de estagiários de Medicina e de Enfermagem vêm se negando a trabalhar ali em razão das deficiências. Diariamente, estão recebendo alta 40 doentes de meningite, 18 dos quais morrem. Na madrugada de ontem, o estabelecimento recebeu mais de 100 pessoas com suspeita da doença, confirmada em 70% dos casos.

Mas a maioria dos doentes que ali chega está sendo enviada para o parque hospitalar do Mandaguai, para o Hospital do Tatuaçu, para o São Luís Gonzaga, de Jaçanã, que cedem parte de seus leitos para atender a casos de meningite neste período de emergência.

## Idade de Helena Antipoff reduz ritmo de seu ensino na colônia dos bem dotados

Belo Horizonte (Sucursal) — O estado de saúde de D. Helena Antipoff, cujo corpo enfraquecido já não responde ao dinamismo de sua vontade, afastou-a um pouco da gestão direta da colônia de férias de bem dotados, tornando mais difícil o trabalho de assistência a essas crianças, agora conduzido por seus seguidores.

Um deles é seu próprio filho, o psicólogo Daniel Antipoff. Ele reconhece que a falta de participação direta de D. Helena, que, aos 82 anos, muitos magra e fraca, dificilmente deixa seus aposentos na Fazenda do Rosário, reflete-se diretamente no desenvolvimento do trabalho, apenas iniciado no país e no qual os próprios professores também se consideram aprendizes.

### PROBLEMAS DE ASSISTÊNCIA

— Uma prova disso, diz o professor Daniel, é que marcamos para estes dias um curso de treinamento de professores para crianças bem dotadas mas depois decidimos suspendê-lo, transformando-o em simples ciclo de estudos, porque não sabemos ainda qual o programa a ser ministrado a esse tipo de excepcional, que agora está nos ensinando como lidar com ele — e esse é o grande objetivo das colônias.

Desde a primeira colônia — a iniciada sexta-feira última — a terceira — o objetivo de D. Helena, que apenas supervisiona de longe os trabalhos, é retirar dos bem dotados os subsídios para a programação da assistência que lhes deve ser prestada e a maneira como devem ser formados seus futuros professores.

A colônia de férias, que se prolongará até o próximo dia 14, reúne 30 crianças de 12 a 15 anos no sítio da Associação Milton Campos para o Desenvolvimento e Assistência à Vocação de Bem Dotados — ADAV — situado nas proximidades da Fazenda do Rosário, em Ibirite. A primeira colônia reuniu 15 crianças e a segunda 30.

Nas primeiras colônias as crianças bem dotadas foram arrematadas sobretudo na zona rural e no interior do Estado por indicação das delegacias regionais de ensino. A arrematação através dos pais não deu certo porque não faltaram os corajosos que vieram em seus filhos, apenas inteligentes, qualidades inexistentes. Na atual colônia a escolha foi feita pelos bem dotados na anterior com a assistência da ADAV.

O psicólogo Daniel Antipoff diz que é realmente difícil entrar uma criança excepcionalmente dotada. Lembrando que a genialidade começa a partir do quociente de inteligência 140, o psicólogo disse que na colônia a criança mais inteligente tem QI-125. "Onde estão os supradotados?" — pergunta o psicólogo, lembrando que num grupo de 30 mil crianças especiais na Guanabara foram encontradas apenas 14 excepcionais.

— Nas colônias da ADAV temos bem dotados dos tipos convergentes, que se manifestam interesse por uma determinada coisa ou assunto, e divergentes, pelo menos aparentemente bem em tudo. O tipo convergente pode passar toda a vida

pesquisando uma só coisa e nada conseguir de positivo mas pode também chegar a uma grande descoberta.

— Há ainda os incapazes de falar com a desenvoltura comum aos bem dotados, mas em compensação demonstram uma criatividade bem maior na realização de um trabalho manual qualquer. As qualidades evidenciadas continuarão para sempre? Este é um dos muitos pontos de interrogação a respeito dos bem dotados. Embora a colônia esteja bem instalada, ainda não temos respostas a muitas de nossas indagações.

Uma das constatações da ADAV é o acentuado espírito crítico dos bem-dotados, que nunca estão satisfeitos com o que lhes é dado, querem sempre mais e melhor, apontando pontos negativos e exigindo o máximo dos monitores. "Isso nos demonstra, de imediato, que o bem-dotado não se dá com qualquer tipo de professor", diz o psicólogo.

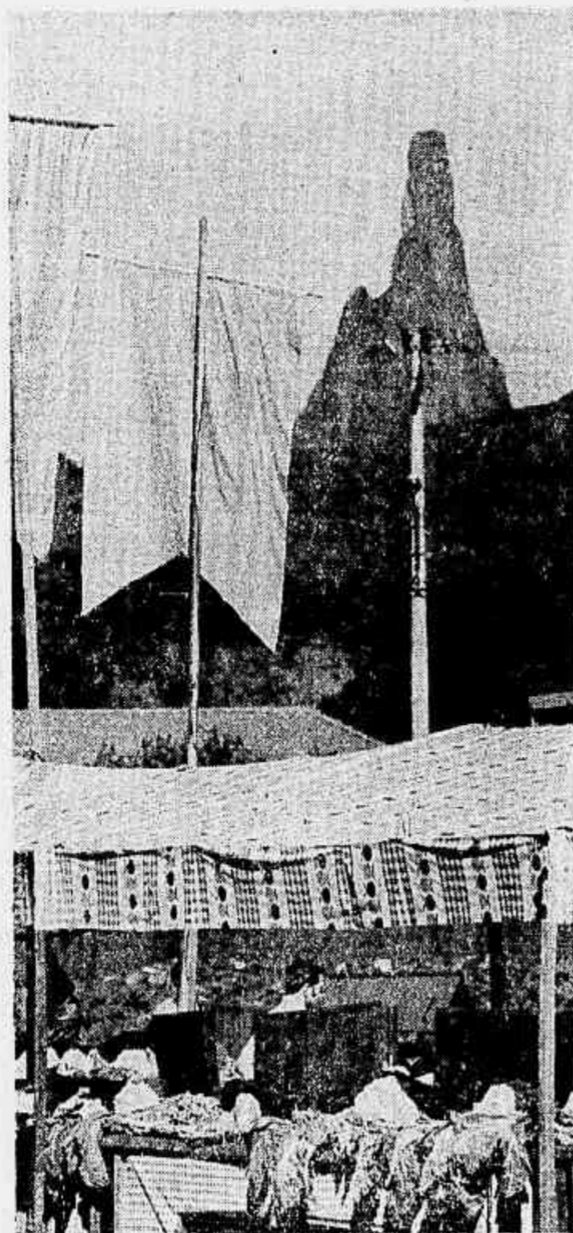
Mais de 50% das crianças da atual colônia são de Belo Horizonte, vindo o resto do interior e da Zona Rural. As diferenças entre uns e outros, em face da penetração da televisão, estão se reduzindo ao mínimo. Mesmo assim — diz o psicólogo — nota-se uma lentidão muito grande nas crianças do campo, o que nos leva a crer que elas sofrem grande influência do meio.

### ACOMPANHAMENTO

As crianças das colônias anteriores vêm sendo acompanhadas pela ADAV através de correspondência e de contato pessoal com algumas delas, que voltaram à Fazenda do Rosário recentemente. Nem todos escrivem, porém. Parte da correspondência que recebe D. Helena Antipoff faz publicar no boletim O Mensageiro Rural.

O ideal é acompanhar o bem-dotado até que ele atinja o nível universitário para a verificação completa do seu talento e seu consequente aproveitamento através do encaminhamento a estudos que atendam e desenvolvam plenamente sua vocação.

O colônia começou com a avaliação psicológica dos bem-dotados. Até o final eles terão atividade no setor de artes, música, pintura, literatura, técnicas agrícolas, entalhe, cerâmica, xilografia, astronomia, história, expressão corporal, pesquisa e outros.



Teresópolis expõe produtos agrícolas

## Teresópolis com várias festas comemora os 84 anos de emancipação

Emancipada em 6 de julho de 1891, Teresópolis completou sábado 84 anos com várias comemorações, das quais a exposição agroindustrial foi o ponto máximo. Ontem, foi cumprida a segunda parte dos festejos, que irão até o dia 21, quando, no Jôquei Clube Brasileiro, será disputado o páreo Cidade de Teresópolis.

Teresópolis apresentava um tom festivo, com bandeiras nas ruas principais e grande número de turistas. Na igreja de Santo Antônio, com a presença do Prefeito Roger de Souza Malhães, foi rezada missa solene que contou com uma inovação: na hora da consagração, foi interrompida com a execução do Hino Nacional e a salva de 21 rojões. O ofício foi celebrado pelo Frei Pedro.

### A EXPOSIÇÃO

A exposição agroindustrial teve como tônica a valorização do homem do campo e o entrosamento com a população rural do município. O julgamento dos produtos foi feito pelos agrônomos Paulo Rangel, de Cachoeira de Macacu, e Junichi Suzuki, de Papucaia. Eles escolheram como vencedores os expositores Naochika Watanabe (cenouras tipo Kuroda), Sinésio Francisco Siqueira (vagem), Hélio Maturano (tomates), Genésio Scardini Charles (inhame), Kasuyoshi Hoshirawa (abobrinha), Eusébio de Oliveira (repolho), João de Oliveira Lima (couve-flor) e Toshio Nakagawa (tangerina).

A exposição apresentava ainda coelhos e peças de artesanato, desde a bolsa de couro até cadeiras e outros objetos, que foram exibidos nas lojas ainda não alugadas da Estação Rodoviária, onde foi organizada a mostra.

### SALVA E PROGRAMA

As 6 horas de sábado, Teresópolis foi acordada por uma salva de 21 tiros, que deram início às comemorações dos 83 anos de emancipação. As 9 horas, houve desfile cívico-militar, com a participação do 32.º Batalhão de Infantaria do Exército, Polícia Militar e escolas. As 12 horas, inauguração da pavimentação e da ponte da Rua Dr. Aleixo. As 15 horas, inauguração da II Exposição Agroindustrial, show artístico (no terminal rodoviário). As 17 horas, sessão solene na Câmara Municipal, com entrega de prêmios do concurso estudantil Contribuição das Colônias Estrangeiras para o Desenvolvimento de Teresópolis. As 19 horas, abertura do II Festival do Vinho, na Casa Espanhola. Mais tarde, concerto da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Florentino Dias, tendo como solista o pianista Joel Be' O Scares.

Ontem, as comemorações prosseguiram com várias festividades, entre elas, a missa solene em ação de graça, com a participação do Coral Juvenil, e os encerramentos da Semana Artística (na Escola de Artesanato) e da Exposição Internacional de cães.

Amanhã, as festividades terão o seguinte programa: 20h30m, sessão solene promovida por entidades de classe e entrega de prêmios aos vencedores do concurso estudantil promovido pelo Sesc e Conselho Municipal de Cultura, na sede da Associação Comercial. No domingo terminará o VII Festival Brasileiro de Literatura, promovido pela Academia Teresopolitana de Letras. No dia 21, encerrando a programação, será disputado o páreo Cidade de Teresópolis, no Jôquei Clube Brasileiro, do Rio.

## Sudepe inicia pesquisas na costa para avaliar cardumes

Uma pesquisa de estoques pesqueiros na costa brasileira, entre os cabos de São Tomé e Santa Maria, foi iniciada esta semana pela Sudepe, com emprego de moderno equipamento através do qual se avaliarão, além da quantidade de peixes em cada cardume, sua espécie e o tamanho aproximado.

O aparelho é o Eco Sonda Integrador, de fabricação norueguesa, e foi cedido pela FAO dentro de convênio firmado com a Sudepe para execução do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Pesca. O plano visa a um levantamento global dos principais recursos pesqueiros do mar territorial do país.

### Funcionamento

O Eco Sonda — segundo os técnicos, uma espécie de sonda associada a um sistema de computador — tem a forma cilíndrica, com redes nas extremidades superior e inferior; dentro se coloca uma quantidade de sardinha que serve como unidade de comparação para avaliação do cardume a ser localizado.

Posta a rede na profundidade conveniente e calibrado o integrador de acordo com o número de sardinhas da amostra, emite-se um feixe de onda para a água, em sentido vertical, assim que o cardume aparece. O computador interpreta os dados recebidos da sonda e fornece o número aproximado de peixes no cardume.

Pela interpretação do ecograma que aparece no registrador, os técnicos determinam a espécie de peixe componente do cardume, pois a cada uma corresponde um sinal sonoro. Conforme os técnicos da Sudepe, um bom operador identifica com facilidade a espécie de peixe, definindo inclusive seu tamanho médio.

Os técnicos esclarecem que usam a sardinha na amostra porque essa espécie constitui a mais importante produção brasileira, interessando por isso a localização de áreas onde ocorre em maior abundância. Essa é a primeira pesquisa do gênero no Brasil, com utilização do Eco Sonda Integrador, que veio da Argélia, onde era usado em estudo semelhante.

### Etapas

A primeira etapa da pesquisa começou na semana passada. O navio *Rioabudo* — um dos três usados no programa — seguiu até o Cabo de São Tomé, retornando ao Rio em sete dias. As etapas seguintes são: Rio-Santos, em oito dias, Santos-Itajaí, em sete dias; e finalmente Itajaí até o cabo de Santa Maria, de onde, após uma varredura, o barco voltará ao Rio.

O técnico norueguês Kari Johannsen funciona como operador, mas durante as pesquisas seis técnicos brasileiros, dois em cada etapa, receberão treinamento, e um deles seguirá depois para a Noruega, onde se especializará. Segundo a Sudepe, este estudo representa o primeiro passo para a avaliação das reservas de sardinha neste trecho da costa e será complementado por outro programa de dois anos.

A pesquisa visa também à obtenção de conhecimentos sobre o comportamento das sardinhas, como migrações verticais e horizontais, de interesse para a captura. Explicam os técnicos que há períodos em que as sardinhas desaparecem praticamente das áreas e profundidades onde costumam ocorrer, paralisando assim a pescaria. Com um maior conhecimento sobre seu comportamento, espera-se aumentar o tempo de captura.

### Programas

A Sudepe executa há dois anos um programa intensivo de pesca exploratória e prospecção de peixe de fundo, com três navios: além do *Rioabudo*, com sede em Niterói e atuando nas costas fluminenses e capixaba, há o *Diadorim*, em Florianópolis, e o *Mestre Jerônimo*, no Rio Grande do Sul (este último está em reparos, atualmente, e vem sendo substituído pelo *Zeus*, arrendado no Sul).

Uma recente notícia recebida pela Sudepe — a localização de importante concentração de pargo rôco na costa gaúcha — já despertou o interesse de várias embarcações particulares. No ano passado, concentração igualmente importante dessa mesma espécie foi localizada, permitindo que de quantidades insignificantes a captura chegasse, em mês e meio, a cinco mil toneladas.

O *Diadorim* se encontra atualmente concluindo uma pesquisa de camarões, iniciada em Santa Catarina e que terminará em São Paulo. O objetivo é conhecer a distribuição espacial das duas espécies de camarões rosa que, como são muito parecidas, dificilmente podem ser estudadas simplesmente com informações da pesca comercial. A distribuição das espécies é dado importante na avaliação de estoques.

Em São Paulo, o mesmo navio receberá equipamento próprio para a captura de lula, cuja pesquisa será iniciada dentro de duas semanas. Serão adaptados na embarcação focos luminosos que, refletidos na água, atrairão as lulas. A pesquisa será feita em convênio com a companhia japonesa Taio — o Japão é grande produtor de lula — e se prolongará por um ano.

A lula tem grande valor econômico, particularmente para a exportação. Durante um levantamento de arrasto realizado pela Sudepe, foram encontradas concentrações e capturas muitas, embora não seja essa a melhor técnica (na pesquisa, as lulas atraídas pelos focos de luz são capturadas com uma espécie de espinhel — feixe de anzóis — como no Japão).

Posteriormente, o *Diadorim* será adaptado para a captura de um molusco conhecido por vieira, que já é pescado em pequenas quantidades em São Paulo. Como também tem grande procura no mercado externo, a Sudepe tem interesse em desenvolver a pesca desse molusco, para o que se utilizam redes especiais, diferentes das de peixes comuns e camarões.

## Telefone em Recife fica mais caro

Recife (Sucursal) — Para reduzir o tempo gasto nas ligações telefônicas, a Empresa de Telecomunicações de Pernambuco (Telpe) tomará a partir do próximo mês tarifas muitas vezes superiores às atuais, pois, segundo seus diretores, "os telefones existem para tornar a vida mais fácil e devem ser usados apenas para conversações rápidas e necessárias".

O usuário que até o último dia deste mês tem direito a uma franquia de 90 chamadas mensais, de tempo ilimitado, durante as 24 horas do dia, obrigatoriamente terá que acatar a medida da empresa, para fugir ao pagamento da próxima conta com uma soma bem elevada. A título de exemplo, este mês todos receberão uma conta mostrando como será a partir do próximo.

### FRANQUIA

A chamada considerada excedente — além das 90 permitidas durante o mês para cada telefone — é atualmente cobrada à razão de 23 centavos, também por tempo ilimitado. Com a multimedida, o usuário continuará tendo direito ao mesmo número de chamadas de franquia, mas cada uma deve se prolongar no máximo até três minutos. Os diretores da Telpe informaram que a ligação com mais de três minutos será cobrada duas vezes mais cara e se chegar a sete minutos, três vezes mais e assim por diante.

Na realidade, a franquia de chamada telefônica passará a ser controlada pelo tempo, em vez do número de chamadas como até agora.

Agindo dessa maneira, a direção da Telpe acredita que em grande parte serão descongestionadas as linhas telefônicas em Recife, principalmente de 8 às 12h e de 14 às 18h.

Asseguram que a empresa não limitará o uso do telefone ao seu assinante, mas, no fim de cada mês, apresentará uma conta elevadíssima que terá de ser paga no prazo previsto, sob pena de imediato bloqueio da linha, sem prévio aviso.

Para que a nova medida tenha êxito, todo o complexo equipamento da Telpe já está em perfeitas condições e os computadores eletrônicos atentos a cada usuário, registrando cada ligação e o tempo gasto de modo a possibilitar à empresa também um faturamento maior.

## Esta ligação do Banco Real com a Cetel facilita o pagamento das prestações do telefone.

Todo mês você precisa ir até a Cia. Estadual de Telefones da Guanabara (Cetel) para pagar a prestação do telefone.

Precisava.

Agora, a Cetel autorizou o Banco Real a receber as prestações de todos os telefones que ela vendeu pelo Plano de Expansão.

Pagar a prestação vai ser tão fácil como dizer alô, pois o Banco Real certamente tem uma agência bem aí do lado da sua casa, ou do seu escritório.

E o melhor é que você aproveita e paga as contas de luz, água, gás, telefone, tudo de uma vez.

Melhor ainda se você for correntista do Banco Real.

Você deixa tudo conosco

e não precisa nem ter o trabalho de vir à agência ou ficar lembrando do vencimento.

Alô! Alô! Fale com o Banco Real.

**BANCO REAL**

O Banco que faz mais por seus clientes.

**ALÔ!**

**ALÔ!**

# Pesquisa diz que Watergate ocupa demais a imprensa

Nova Iorque (AFP-JB) — Os norte-americanos acham que a imprensa ocupa-se demasiadamente com o caso Watergate, revelou uma sondagem do instituto de opinião Gallup, divulgado ontem em Nova Iorque. A pesquisa estabeleceu que 53% das pessoas entrevistadas acham que os jornais e a TV dedicam espaço demais à crise Watergate.

Apenas 30% acham que a informação é quantitativamente adequada, mas 13% pensam que ela é insuficiente. Outros 4% não tinham opinião. A sondagem reflete um certo cansaço da opinião pública com o assunto. Há um ano atrás, uma pesquisa semelhante demonstrou que apenas 44% achavam que a imprensa se ocupava demasiadamente com o escândalo.

## Direito

Em consequência do escândalo Watergate, a noção de direito ao sigilo para o Presidente dos Estados Unidos será discutida esta semana pelo Supremo Tribunal. A corte apresentará as condições em que existe esta jurisprudentia. Oito juizes institucionalizarão ou negarão este privilégio do Executivo.

A decisão final dependerá das respostas a duas perguntas: a) O privilégio do Executivo pode ser invocado durante um processo de destituição no qual a Câmara de Deputados desempenha o papel de Grande Júri e o Senado se transforma em Alta Corte de Justiça? b) O Presidente

pode se beneficiar do privilégio do Executivo com tendência a confundir-lo com segredo de estado, para afastar a Justiça das informações e dos documentos necessários à instrução de questões de índole criminal?

A noção de segredo presidencial, que pode estender-se aos seus colaboradores, foi empregada em várias oportunidades por predecessores de Nixon. Cinco Presidentes norte-americanos — George Washington, James Folk, Ulysses Grant, Grover Cleveland e Theodore Roosevelt rejeitaram requerimentos da Câmara dos Deputados e do Senado.

# Jackson prevê diálogo melhor da China e EUA

Everett, Washington (UPI-JB) — O Senador norte-americano Henry Jackson, que retornou de uma viagem de uma semana a Pequim, declarou que, em sua opinião, haverá no futuro "várias oportunidades para melhores relações entre a China e os Estados Unidos".

— Tivemos um bom começo e acho que haverá novas oportunidades para estreitar e melhorar nossas relações, em busca da paz no mundo, e acho que, dado seu evidente interesse, os chineses se sentem da mesma forma em relação a nós".

Jackson disse ter ficado "impressionado" com os dirigentes chineses, inclusive o Primeiro-Ministro Chou En-lai. "Porque são tão sinceros e francos, e eu, em troca, manifestei minha sin-

ceridade, e deixei claro que discordávamos. As áreas de discordância entre nós não eram muito grandes em comparação com as de acordo mútuo".

O Senador norte-americano fez a Chou En-lai que não falou também da visita está internado num hospital de Pequim. Disse que são falsas as versões segundo as quais o Primeiro-Ministro condição de saúde, mas agora "Ele esteve doente e em má condição de saúde, mas agora está melhorando e se recuperando".

Hoje, em Washington, o Senador Jackson concederá uma entrevista coletiva durante a qual abordará sua viagem à China.

# Kissinger encerra em Bonn visita à Europa

Munique (AFP-UI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, manteve ontem um encontro de duas horas com o Chefe do Governo da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt, ao qual informou sobre a recente visita do Presidente Richard Nixon à União Soviética.

Com essa entrevista, Kissinger completou as conversações iniciadas anteriormente com o Ministro das Relações Exteriores alemão, Hans Dietrich Genscher. Ontem, o Secretário de Estado norte-americano avistou-se também com o Prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schuetz. Segundo um porta-voz alemão, Kissinger e Schmidt manifestaram idêntico ponto-de-vista no que se refere à Conferência para a Segurança Europeia e outros problemas importantes.

## MILITAR

Ainda em Munique, um funcionário norte-americano que faz

parte da comitiva de Kissinger disse, segundo a UPI, que a última conferência entre Nixon e o secretário do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, foi a primeira em que as duas partes trataram de outras coisas além de simples limitações numéricas para as armas nucleares.

Segundo o mesmo funcionário que pediu para não ser identificado, Kissinger está tentando suavizar as críticas que fez aos militares, tanto soviéticos como norte-americanos, quando ainda em Moscou.

Nessa ocasião, falando à imprensa, o Secretário de Estado disse que os militares de ambos os países estão dificultando os políticos a chegarem a um acordo destinado a evitar a corrida armamentista. Segundo o mesmo funcionário, os militares devem pensar em termos de defesa, e não se pode esperar que eles defendam o controle das armas.

# Fulbright acusa militares

Washington (AFP-JB) — O Senador William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse ontem que os militares e o Congresso dos Estados Unidos são os principais obstáculos à política de paz que o Presidente Richard Nixon deseja em relação à União Soviética.

Em sua opinião, os militares norte-americanos exploram muito mais que os soviéticos a situação de fraqueza em que se encontra Nixon em consequência do escândalo Watergate. Quanto ao Congresso, ele o acusou de ter determinado a política pacifista de Nixon ao negar a União Soviética a concessão de Nações Unidas mais favorecida no intercâmbio comercial.

## APOIO À PAZ

Observou que o Congresso tem a tendência de seguir os "duros" como o Senador Henry Jackson, e não refletir o sentimento do País por "a Nação apoiar a política de paz".

Fulbright, cujo mandato termina no fim do ano (ele perdeu as eleições primárias em seu Estado, Arkansas) fez tais declarações num programa de televisão.

A uma pergunta sobre Cuba, disse que é partidário de que os Estados Unidos melhorem sua posição em relação a Havana. Sobre o Vietnã qualificou de "repugnante" o apoio norte-americano ao Governo de Saigon.

Referindo-se ao Oriente Médio, disse que o problema dos refugiados palestinos deve ser solucionado mediante a criação de um Estado palestino na margem ocidental do rio Jordão. A questão de Jerusalém pode ser resolvida pela outorga à cidade de um Estatuto Especial semelhante ao que tem o Vaticano, e já previsto na resolução de 1948 das Nações Unidas, que deu origem ao Estado de Israel.

Finalmente deu a entender que está disposto a aceitar um cargo diplomático, quando terminar seu mandato.

# Duilio Brunello assume liderança do justicialismo

Buenos Aires (AFP-JB) — O vice-presidente do Movimento Justicialista, Duilio Brunello, foi eleito ontem chefe do Partido, no lugar do falecido Presidente Juan Domingo Peron. Com 49 anos, ele é considerado um peronista moderado.

Brunello é, atualmente, interventor na província de Córdoba, cujo Governador foi destituído há três meses pelo chefe da polícia local que se rebelou, acusando Obregon Cano de distribuir armas a uma organização de esquerda.

## Solano Lima

La Prensa anunciou ontem que o ex-Secretário-Geral da Presidência, Vicente Solano Lima, viajará quarta-feira para Santiago do Chile onde descansará 30 dias. Segundo o jornal, Solano Lima, que renunciou ao cargo de Reitor da Universidade de Buenos Aires horas antes da morte de Peron, disse que sua atitude foi resultado de sua amizade pessoal com o Presidente Peron e que ele não poderia manter o cargo após a sua morte.

# Gelbard promete manter sua política econômica

Jayme Dantas

Buenos Aires — Em meio aos primeiros reajustes no Governo da Argentina, o Ministro de Economia José Gelbard anuncia que "a política econômica continuará sendo a mesma, que é a que foi concertada com todo o povo a 11 de março e a 23 de setembro do ano passado" — as duas datas em que foram eleitos respectivamente os ex-Presidentes Hector Campora e Juan Domingo Peron.

Os economistas de fora dos quadros oficiais passam agora a se preocupar com a inevitável acentuação das tendências inflacionárias, sobretudo depois de cumprida a promessa formal de meio mês de salário extraordinário a todos os trabalhadores argentinos, ainda neste mês de julho. Além disso, torna-se cada vez mais evidente que a política que Gelbard implementa e defende não solucionou o problema de escassez que há bastante tempo aflige os setores de comercialização de gêneros alimentícios e em muitos casos, de matérias-primas também.

Para sustentar a atual linha política já estão autorizados dois empréstimos de 100 milhões de dólares cada, a consórcios financeiros internacionais. Ao Banco Central da República também autorizou nesta semana novas emissões de papéis públicos que assim atingirão a casa dos 470 milhões de dólares.

Além disso o Governo pretende colocar no mercado internacional 200 milhões de dólares em títulos da dívida pública externa que, no fim do ano passado, era de 6 bilhões e 400 milhões de dólares. Deste total 2,5 bilhões devem ser pagos neste ano de 1974.

Há empresários na Argentina que ainda não conseguiram entender realmente alguns aspectos da linha de política econômica de que tanto se fala, que em vida o General Peron tanto elogiou e respaldou. Um exemplo mais frequente é a alternância com que o país vem promovendo campanhas maciças de exportação para de repente reduzir e adiar direitos de exportação, em tentativa de atenuar problemas de escassez interna. No semanário El Economista desta semana R. G. Stocker coloca o dilema nacional em "determinar se, como país, produzimos para exportar ou apenas exportamos excedentes marginais ou por conveniências circunstanciais."

Na última reunião da equipe econômica, há dois dias, foi feita uma análise final da venda à União Soviética de 12 mil toneladas de carne congelada e desossada, a 1.250 dólares a tonelada. Paralelamente a essa operação, a Argentina importará do Uruguai, "por empréstimo", precisamente 12 mil toneladas de carne, o que não chega a ser realmente uma coincidência.

A "abertura desse importante mercado" (União Soviética) com carne seguirá a exportações argentinas de cereais num total de 9 milhões de toneladas até o fim de junho passado.

O vencimento do prazo de pagamento do Imposto de Renda acaba de ser prorrogado até o próximo dia 15, porém, dizem as autoridades, não haverá outras prorrogações. Essas e outras medidas tomadas ou anunciadas não parecem contribuir para a solução do problema que mais de perto interessa ao consumidor argentino: a escassez de gêneros decorrente da diferença entre os preços internos controlados e os preços no exterior, que são livres e estão em ascensão.

Mas se a política econômica continua a mesma é porque o grande poder que o falecido Presidente investiu em Gelbard permanece inalterado. Por quanto tempo só os resultados no segundo semestre irão dizer.

# A importância da segurança

Flora Lewis do The New York Times

Munique — O Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, preparou-se em sua breve viagem pela Europa Ocidental para um grande debate ao retornar aos Estados Unidos, sobre o significado da segurança na era nuclear e o valor e os riscos de estreitas relações com a União Soviética.

Um funcionário que faz parte da comitiva de Kissinger disse que o debate que o Secretário de Estado tem em mente é tão importante para as futuras gerações quanto o de 1950 sobre a corrida armamentista e como enfrentá-la.

## Importância

Kissinger, disse o funcionário, acredita que tal debate é importante porque existe, outra vez, o risco de se incorrer nos mesmos erros de interpretação da geração anterior, baseada em tecnologia obsoleta, o que pode deturpar e mesmo arruinar as metas da atual diplomacia norte-americana.

A mesma fonte forneceu um sumário do encontro do Presidente Nixon com Leonid Brejnev. Disse que os Estados Unidos apresentaram uma proposta que foi imediatamente rejeitada. Se os soviéticos a tivessem aceito teria havido divergências entre vários líde-

res norte-americanos em torno da questão.

Mas o risco de uma discussão doméstica jamais foi encerrado, porque havia total concordância do lado norte-americano no sentido de que a proposta era uma oferta máxima e nada menos do que isso seria aceito pelas autoridades dos Estados Unidos.

## Complexidade

No apelo a um amplo debate, tanto no Governo norte-americano como em público, a autoridade salientou a necessidade de uma nova compreensão sobre como julgar a superioridade nuclear e a vantagem militar entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Não se trata de uma questão simples como contar os mísseis, como têm feito os conservadores, disse. A medida da superioridade nuclear, e também da segurança nacional, é mais uma combinação de coisas, como o número de mísseis e de ogivas nucleares de cada lado, como podem funcionar as armas do ponto-de-vista de operações militares, e qual o uso que os líderes políticos podem fazer delas.

Na opinião da autoridade, estas questões devem ser levadas em conta antes de qualquer julgamento sobre a superioridade soviética ou americana.

# JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA

## COMARCA DE BARRA MANSA - RJ

### CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO

## EDITAL

### CONCORDATA PREVENTIVA

(da firma MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com o prazo de 15 (quinze) dias para os credores apresentarem seus créditos)

O doutor IVO PEREIRA SOARES, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc. FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do 3º Ofício, do Escrivão, que este subscrito, foi requerido CONCORDATA PREVENTIVA pela firma MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, processo da nº 9.924, dos quais constam as peças a seguir transcritas: PEÇAS: 01 - FLS. 02; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Barra Mansa, MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede nesta comarca, à rua Virgílio Alves Nogueira, 296 - São Clara, operando na fabricação e venda de produtos siderúrgicos, vem, por seu advogado, REQUERER a V. Exa. a convocação de seus credores, para liti: propor uma concordata preventiva, a fim de efetivar o pagamento integral de seu débito quirográfico, em duas prestações anuais, a primeira correspondente a 2/3 e a segunda, a 1/3 do respectivo valor. A requerente iniciou suas atividades, como sucedida por atos de responsabilidade limitada, em 25.04.56, com a denominação de, com a denominação social de "Medicina Montex". Posteriormente, em 25.01.71, transformou-se em sociedade por ações, com a denominação atual, e com o capital social de Cr\$ 130.000,00, conforme instrumento público averbado nas notas do Cartório do 4º Ofício, em 26.01.71, levado a registro na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, sob o nº SA-1322, em 19.01.71, em 25.05.72, mediante alteração contratual, teve seu capital elevado para Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Os negócios da requerente decorreram normalmente, e, com ótimas perspectivas, foram-se ampliando relevantemente, quer na sua parte industrial/manufatureira, quer na sua parte comercial de venda de produtos siderúrgicos. Entretanto, no último exercício o não decorear do primeiro semestre deste, a requerente veio a sofrer sensível redução na sua produção e vendas, em razão dos fatos que passa a esclarecer. Cumpriu prévia programação, a requerente, em 1972, fez funcionar em São Paulo a aciação, cujos resultados foram considerados bons em relação ao que produziu. Todavia, tendo necessidade de centralizar seus negócios em Barra Mansa, atendendo ao seu programa de expansão, a ora requerente viu-se na necessidade de vender o conjunto que formava a aciação, em São Paulo, para imediatamente adquirir um forno elétrico, sob pagamento à vista. Não só este fato, mas principalmente o fato de que a venda não ocorreu, obrigou a requerente a vender a aciação para o desenvolvimento da requerente. E este outro fato, o principal, relaciona-se com doação de R\$ 100.000,00, em favor da Prefeitura Municipal de Barra Mansa, para a implantação de uma fábrica de peças para reposição industrial, caldeiraria, etc. Além disto, antecedente, a requerente viu-se compelida a imobilizar parte do seu capital de giro - o que também concorreu para agravar ainda mais a diminuição de sua produção e vendas - para financiar a implantação da aciação no terreno que lhe foi doado pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa. De salientar, portanto, que o requerente, média empresa privada, já com tradição neste preço e, até, se estendendo para o âmbito de outros Estados, produzindo um bem de alto nível técnico industrial para o ramo especializado em que

opera, apesar do exercício anterior ter-se mantido com um faturamento compatível com as suas despesas de negócio, entretanto, no primeiro semestre deste ano, teve seus lucros reduzidos, em razão, de um lado, da diminuição de sua produção e vendas, pelos motivos já consignados, e, de outro, em face das altas taxas para obtenção de numerário junto às companhias de financiamento, que não emito sua situação se agravou consideravelmente. Do balanço a ser levantado para instruir o pedido, bem se vê que é momentâneo o desequilíbrio econômico-financeiro da requerente, porquanto sua situação é plenamente satisfatória, sendo seu estado econômico aceitável e seu ativo correspondente a mais de 50% do seu passivo quirográfico. Apresenta a requerente, assim, para obtenção do favor legal, todos os requisitos exigidos pela Lei Especial. Outrossim, não tendo possibilidade de juntar, neste ato, a documentação exigida e, na iminência de ter liti protestado, de sua responsabilidade, perante o Cartório de Protestos desta Comarca, com chamamento de "cliente" nesta data, REQUER a V. Exa. se digne de conceder-lhe o prazo de 15 (quinze) dias para exibir mencionados documentos, bem como os livros obrigatórios, para finalmente, ser processado o pedido de acordo com o previsto no art. 156, § 1º, e seus números, do Diploma Falimentar, homologando-se, afinal, a concordata, observada a formalidade de estilo.

A, com os documentos inclusos, dando o valor de Cr\$ 2.500.000,00. P. deferimento. Barra Mansa, 06 de junho de 1974. (a) p.p. Múcio Fernandes - Assumção. OAB/RJ 7.313. Luis Amarel - OAB/RJ 5.011 - C.P.F. 015370167. DESPACHO DE FLS. 02: Page a taxa judiciária, d, r, e, a, cumprido o art. 1º do C.P.C., e, concluso, Barra Mansa, 06 de junho de 1974. (a) Ivo Pereira Soares - Juiz de Direito da 1ª. Vara. - DESPACHO DE FLS. 108: Vistos, etc. Estado e requerimento de concordata preventiva de MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, devidamente formalizado, dentro o pedido, para que sejam cumpridas as formalidades do art. 161, § 1º, incisos I a V da Lei Falimentar em vigor. Espeça-se edital de que conste o pedido da devedora e a íntegra do despacho presente (art. 205), que deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no JORNAL DO BRASIL do Estado da Guanabara. Declaro suspensas, todavia, as ações e execuções contra a devedora, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. Marco o prazo de 15 (quinze) dias para que os credores sujeitos aos efeitos da concordata, apresentem as declarações e documentos justificativos de seus créditos. Nomeio Comissário a firma MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO SAUDADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO (I.D.A.), estabelecida nesta cidade, na Av. Helder Leite, 534 (art. 6º e seus §§ da Lei de Falências). O prazo para cumprimento da concordata (art. 175 do novo vigente diploma falimentar) inicia-se na data do ingresso do pedido em Juízo. Registre-se e Intime-se. Barra Mansa, 11 de junho de 1974. (a) Ivo Pereira Soares - Juiz de Direito da Primeira Vara. - O presente edital, sob a rubrica de "Concordata Preventiva", será publicado na forma determinada no respectível despacho supra e afixado à porta no lugar de costume para conhecimento dos interessados. - Dado e passado nesta cidade e Comarca de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (12/6/1974). - Eu, Luis Fernandes de Oliveira, Escrivão de Justiça, datilografado e eu, Newton Rocha, Escrivão, o subscrito.

IVO PEREIRA SOARES  
JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA  
CONFERE COM O ORIGINAL  
DATA SUPRA  
NEWTON ROCHA  
ESCRIVAO

# Tripulação da Salyut-3 se exercita

Moscou (AP-JB) — Os cosmonautas soviéticos Pavel Popovich e Yuri Artyukhin passaram ontem seu terceiro dia a bordo da estação espacial Salyut-3 realizando experiências médicas e praticando exercícios na sala de recreação da nave.

Segundo a Agência Tass, os dois cosmonautas "sentem-se bem e estão muito animados", após completarem 40 voltas em torno da Terra. Eles já fizeram inúmeros exames médicos, para determinar o efeito da ausência de gravidade sobre o sangue.

## MODELO APERFEIÇOADO

A Salyut-3 foi colocada em órbita dia 25 de junho, nove dias antes de Popovich e Artyukhin serem lançados a bordo da Soyuz-14. Sexta-feira passada, as duas naves se acoplaram, e ambos os cosmonautas se transferiram para bordo do laboratório espacial, réplica soviética do Skylab norte-americano.

Um dos engenheiros construtores da Salyut-3 disse num artigo publicado por uma revista soviética que a estação orbital soviética é um modelo aperfeiçoado. A nave conta com um sistema de painéis orientados para o Sol, destinado a solucionar o problema de abastecimento de energia.

O conjunto formado pela Salyut e a Soyuz pesa 25 toneladas e é formado por dois grandes cilindros unidos por um cone. Conta com quatro câmaras: para material científico, trabalho, repouso e, finalmente, uma para o transito entre as demais.

## COPA DO MUNDO

Soube-se ontem que Popovich saudou com um grito a vitória da Polónia sobre o Brasil na Copa do Mundo. A Polónia era sua equipe favorita, pelo que os técnicos de terra não o deixaram ouvir a partida, temendo que isso afetasse suas experiências médicas. Mas, ao despertar a primeira informação que ele pediu foi sobre o jogo.

**EDITAL**

## COLÉGIO PEDRO II

### CONCURSO PARA PROFESSOR-TITULAR

De ordem do Senhor Diretor-Geral do Colégio Pedro II e em cumprimento ao que decidiu o Conselho Departamental, de acordo com o § 1.º do art. 120 do Regulamento-Geral do Colégio Pedro II, baixado pela Portaria Ministerial nº 597, de 28 de agosto de 1968 e nos termos do Edital publicado no Diário Oficial de 18 de janeiro de 1974, páginas 258 e 259, torna público que até às 15 horas do dia 21 de fevereiro de 1975 estão abertas as inscrições para o cargo de professor-titular das seguintes disciplinas:

Português — duas (2) vagas  
Francês — uma (1) vaga  
Inglês — duas (2) vagas  
Geografia Geral e do Brasil — uma (1) vaga  
História Geral e do Brasil — duas (2) vagas  
Física — uma (1) vaga  
Química — uma (1) vaga

Se, até a homologação do parecer das respectivas comissões julgadoras, ocorrerem outra ou outras vagas referentes às disciplinas acima serão elas preenchidas pelo concurso realizado ex-vi do edital publicado no Diário Oficial da União (Seção II) de 18 de janeiro de 1974 págs. 258 e 259.

Para a inscrição o candidato deverá apresentar requerimento instruído com os seguintes documentos:

- prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;
- atestado de sanidade fornecido por serviço oficial;
- prova de bons antecedentes mediante folha corrida;
- prova de estar quite com o serviço militar;
- prova de que satisfaz a uma das condições estabelecidas no art. 118 do Regulamento-Geral do Colégio Pedro II;
- registro definitivo de professor;
- cinquenta (50) exemplares de uma tese sobre assunto original da disciplina em concurso, de livre escolha do candidato;
- documentação relativa ao exercício de magistério e atividades literárias, artísticas ou científicas, relacionadas com a disciplina em concurso;
- recibo de depósito do pagamento de Cr\$ 300,00, na conta do Colégio Pedro II, no Banco do Brasil S. A.

Ficarão dispensados da exigência da alínea C os servidores públicos em exercício.

A tese a que se refere a alínea "G" poderá ser impressa, datilografada ou mimeografada.

A tese a que se refere a alínea "G" deverá ser obrigatoriamente redigida em língua portuguesa, mesmo quando apresentada para concurso de língua estrangeira.

Os requerimentos de inscrição e respectivos documentos deverão ser entregues na Secretaria da Diretoria-Geral do Colégio Pedro II, localizada no Campo de São Cristóvão, devidamente numerados e relacionados pelos senhores concorrentes de forma que facilite sua verificação e julgamento.

A relação dos documentos deverá ser entregue em oito (8) vias datilografadas e assinadas pelos candidatos.

O concurso constará de apreciação de títulos e documentos que tiverem sido apresentados pelos candidatos no ato de inscrição, defesa oral de tese, prova escrita, prova didática.

Todos os atos do concurso serão processados conforme dispositivo do Regulamento-Geral do Colégio Pedro II, baixado pela Portaria Ministerial nº 597, de 28 de agosto de 1968.

Os candidatos poderão assistir à defesa de tese dos concorrentes, salvo aqueles que, não tendo sido arquivados, houverem apresentado tese sobre assunto idêntico ou correlato, caso em que ficarão mantidos incoincumbidos durante a defesa.

Os candidatos serão chamados pela ordem das respectivas inscrições.

O programa da disciplina em que se inscrever cada candidato lhe será entregue no ato de inscrição.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1974

at.) EUSTACHIO TOLEDO DE QUEIROZ  
— Secretário —

**JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA**

**COMARCA DE BARRA MANSA - RJ**

**CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO**

**EDITAL**

**CONCORDATA PREVENTIVA**

(da firma MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com o prazo de 15 (quinze) dias para os credores apresentarem seus créditos)

O doutor IVO PEREIRA SOARES, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc. FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do 3º Ofício, do Escrivão, que este subscrito, foi requerido CONCORDATA PREVENTIVA pela firma MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, processo da nº 9.924, dos quais constam as peças a seguir transcritas: PEÇAS: 01 - FLS. 02; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Barra Mansa, MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede nesta comarca, à rua Virgílio Alves Nogueira, 296 - São Clara, operando na fabricação e venda de produtos siderúrgicos, vem, por seu advogado, REQUERER a V. Exa. a convocação de seus credores, para liti: propor uma concordata preventiva, a fim de efetivar o pagamento integral de seu débito quirográfico, em duas prestações anuais, a primeira correspondente a 2/3 e a segunda, a 1/3 do respectivo valor. A requerente iniciou suas atividades, como sucedida por atos de responsabilidade limitada, em 25.04.56, com a denominação de, com a denominação social de "Medicina Montex". Posteriormente, em 25.01.71, transformou-se em sociedade por ações, com a denominação atual, e com o capital social de Cr\$ 130.000,00, conforme instrumento público averbado nas notas do Cartório do 4º Ofício, em 26.01.71, levado a registro na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, sob o nº SA-1322, em 19.01.71, em 25.05.72, mediante alteração contratual, teve seu capital elevado para Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Os negócios da requerente decorreram normalmente, e, com ótimas perspectivas, foram-se ampliando relevantemente, quer na sua parte industrial/manufatureira, quer na sua parte comercial de venda de produtos siderúrgicos. Entretanto, no último exercício o não decorear do primeiro semestre deste, a requerente veio a sofrer sensível redução na sua produção e vendas, em razão dos fatos que passa a esclarecer. Cumpriu prévia programação, a requerente, em 1972, fez funcionar em São Paulo a aciação, cujos resultados foram considerados bons em relação ao que produziu. Todavia, tendo necessidade de centralizar seus negócios em Barra Mansa, atendendo ao seu programa de expansão, a ora requerente viu-se na necessidade de vender o conjunto que formava a aciação, em São Paulo, para imediatamente adquirir um forno elétrico, sob pagamento à vista. Não só este fato, mas principalmente o fato de que a venda não ocorreu, obrigou a requerente a vender a aciação para o desenvolvimento da requerente. E este outro fato, o principal, relaciona-se com doação de R\$ 100.000,00, em favor da Prefeitura Municipal de Barra Mansa, para a implantação de uma fábrica de peças para reposição industrial, caldeiraria, etc. Além disto, antecedente, a requerente viu-se compelida a imobilizar parte do seu capital de giro - o que também concorreu para agravar ainda mais a diminuição de sua produção e vendas - para financiar a implantação da aciação no terreno que lhe foi doado pela Prefeitura Municipal de Barra Mansa. De salientar, portanto, que o requerente, média empresa privada, já com tradição neste preço e, até, se estendendo para o âmbito de outros Estados, produzindo um bem de alto nível técnico industrial para o ramo especializado em que

opera, apesar do exercício anterior ter-se mantido com um faturamento compatível com as suas despesas de negócio, entretanto, no primeiro semestre deste ano, teve seus lucros reduzidos, em razão, de um lado, da diminuição de sua produção e vendas, pelos motivos já consignados, e, de outro, em face das altas taxas para obtenção de numerário junto às companhias de financiamento, que não emito sua situação se agravou consideravelmente. Do balanço a ser levantado para instruir o pedido, bem se vê que é momentâneo o desequilíbrio econômico-financeiro da requerente, porquanto sua situação é plenamente satisfatória, sendo seu estado econômico aceitável e seu ativo correspondente a mais de 50% do seu passivo quirográfico. Apresenta a requerente, assim, para obtenção do favor legal, todos os requisitos exigidos pela Lei Especial. Outrossim, não tendo possibilidade de juntar, neste ato, a documentação exigida e, na iminência de ter liti protestado, de sua responsabilidade, perante o Cartório de Protestos desta Comarca, com chamamento de "cliente" nesta data, REQUER a V. Exa. se digne de conceder-lhe o prazo de 15 (quinze) dias para exibir mencionados documentos, bem como os livros obrigatórios, para finalmente, ser processado o pedido de acordo com o previsto no art. 156, § 1º, e seus números, do Diploma Falimentar, homologando-se, afinal, a concordata, observada a formalidade de estilo.

A, com os documentos inclusos, dando o valor de Cr\$ 2.500.000,00. P. deferimento. Barra Mansa, 06 de junho de 1974. (a) p.p. Múcio Fernandes - Assumção. OAB/RJ 7.313. Luis Amarel - OAB/RJ 5.011 - C.P.F. 015370167. DESPACHO DE FLS. 02: Page a taxa judiciária, d, r, e, a, cumprido o art. 1º do C.P.C., e, concluso, Barra Mansa, 06 de junho de 1974. (a) Ivo Pereira Soares - Juiz de Direito da 1ª. Vara. - DESPACHO DE FLS. 108: Vistos, etc. Estado e requerimento de concordata preventiva de MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, devidamente formalizado, dentro o pedido, para que sejam cumpridas as formalidades do art. 161, § 1º, incisos I a V da Lei Falimentar em vigor. Espeça-se edital de que conste o pedido da devedora e a íntegra do despacho presente (art. 205), que deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no JORNAL DO BRASIL do Estado da Guanabara. Declaro suspensas, todavia, as ações e execuções contra a devedora, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. Marco o prazo de 15 (quinze) dias para que os credores sujeitos aos efeitos da concordata, apresentem as declarações e documentos justificativos de seus créditos. Nomeio Comissário a firma MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO SAUDADE INDÚSTRIA E COMÉRCIO (I.D.A.), estabelecida nesta cidade, na Av. Helder Leite, 534 (art. 6º e seus §§ da Lei de Falências). O prazo para cumprimento da concordata (art. 175 do novo vigente diploma falimentar) inicia-se na data do ingresso do pedido em Juízo. Registre-se e Intime-se. Barra Mansa, 11 de junho de 1974. (a) Ivo Pereira Soares - Juiz de Direito da Primeira Vara. - O presente edital, sob a rubrica de "Concordata Preventiva", será publicado na forma determinada no respectível despacho supra e afixado à porta no lugar de costume para conhecimento dos interessados. - Dado e passado nesta cidade e Comarca de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (12/6/1974). - Eu, Luis Fernandes de Oliveira, Escrivão de Justiça, datilografado e eu, Newton Rocha, Escrivão, o subscrito.

IVO PEREIRA SOARES  
JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA  
CONFERE COM O ORIGINAL  
DATA SUPRA  
NEWTON ROCHA  
ESCRIVAO

# Pesquisa diz que Watergate ocupa demais a imprensa

Nova Iorque (AFP-JB) — Os norte-americanos acham que a imprensa ocupa-se demasiadamente com o caso Watergate, revelou uma sondagem do instituto de opinião Gallup, divulgado ontem em Nova Iorque. A pesquisa estabeleceu que 53% das pessoas entrevistadas acham que os jornais e a TV dedicam espaço demais à crise Watergate.

Apenas 30% acham que a informação é quantitativamente adequada, mas 13% pensam que ela é insuficiente. Outros 4% não tinham opinião. A sondagem reflete um certo cansaço da opinião pública com o assunto. Há um ano atrás, uma pesquisa semelhante demonstrou que apenas 44% achavam que a imprensa se ocupava demasiadamente com o escândalo.

### Direito

Em consequência do escândalo Watergate, a noção de direito ao sigilo para o Presidente dos Estados Unidos será discutida esta semana pelo Supremo Tribunal. A corte apresentará as condições em que existe esta jurisprudence. Oito juizes institucionarão ou negarão este privilégio do Executivo.

A decisão final dependerá das respostas a duas perguntas: a) O privilégio do Executivo pode ser invocado durante um processo de destituição no qual a Câmara de Deputados desempenha o papel de Grande Juri e o Senado se transforma em Alta Corte de Justiça? b) O Presidente

pode se beneficiar do privilégio do Executivo com tendência a confundir-lo com segredo de estado, para afastar a Justiça das informações e dos documentos necessários à instrução de questões de índole criminal?

A noção de segredo presidencial, que pode estender-se aos seus colaboradores, foi empregada em várias oportunidades por predecessores de Nixon. Cinco Presidentes norte-americanos — George Washington, James Folk, Ulysses Grant, Grover Cleveland e Theodore Roosevelt rejeitaram requerimentos da Câmara dos Deputados e do Senado.

## Jackson prevê diálogo melhor da China e EUA

Everett, Washington (UPI-JB) — O Senador norte-americano Henry Jackson, que retornou de uma viagem de uma semana a Pequim, declarou que, em sua opinião, haverá no futuro "várias oportunidades para melhores relações entre a China e os Estados Unidos".

Tivemos um bom começo e acho que haverá muitas oportunidades para esboçar e melhorar nossas relações, em busca da paz no mundo, e acho que, dado seu evidente interesse, os chineses se sentem da mesma forma em relação a nós".

Jackson disse ter ficado "impressionado" com os dirigentes chineses, inclusive o Primeiro-Ministro Chou En-lai. "Porque são tão sinceros e francos, e eu, em troca, manifestei minha sin-

ceridade, e deixei claro que discordávamos. As áreas de discordância entre nós não eram muito grandes em comparação com as de acordo mútuo".

O Senador norte-americano falou também da visita que fez a Chou En-lai que está internado num hospital de Pequim. Disse que são falsas as versões segundo as quais o Primeiro-Ministro chinês foi dado como doente a fim de poder ser rebaixado em suas funções. "Ele esteve doente e em má condição de saúde, mas agora está convalescendo e se recuperando".

Hoje, em Washington, o Senador Jackson concederá uma entrevista coletiva durante a qual abordará sua viagem à China.

# Kissinger encerra em Bonn visita à Europa

Munique (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, manteve ontem um encontro de duas horas com o Chefe do Governo da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt, ao qual informou sobre a recente visita do Presidente Richard Nixon à União Soviética.

Com essa entrevista, Kissinger completou as conversações iniciadas anteriormente com o Ministro das Relações Exteriores alemão, Hans Dietrich Genscher. Ontem, o Secretário de Estado norte-americano avistou-se também com o Prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schuetz. Segundo um porta-voz alemão, Kissinger e Schmidt manifestaram idêntico ponto-de-vista no que se refere à Conferência para a Segurança Europeia e outros problemas importantes.

### MILITAR

Ainda em Munique, um funcionário norte-americano que faz

parte da comitiva de Kissinger disse, segundo a UPI, que a última conferência entre Nixon e o secretário do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev, foi a primeira em que as duas partes trataram de outras coisas além de simples limitações numéricas para as armas nucleares.

Segundo o mesmo funcionário que pediu para não ser identificado, Kissinger está tentando suavizar as críticas que fez aos militares, tanto soviéticos como norte-americanos, quando ainda em Moscou.

Nessa ocasião, falando à imprensa, o Secretário de Estado disse que os militares de ambos os países estão dificultando os políticos a chegarem a um acordo destinado a evitar a corrida armamentista. Segundo o mesmo funcionário, os militares devem pensar em termos de defesa, e não se pode esperar que eles defendam o controle das armas.

## A importância da segurança

Flora Lewis do The New York Times

Munique — O Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, preparou-se em sua breve viagem pela Europa Ocidental para um grande debate no retorno aos Estados Unidos, sobre o significado da segurança na era nuclear e o valor e os riscos de estreitas relações com a União Soviética.

Um funcionário que faz parte da comitiva de Kissinger disse que o debate que o Secretário de Estado tem em mente é tão importante para as futuras gerações quanto o de 1950 sobre a corrida armamentista e como enfrentá-la.

### Importância

Kissinger, disse o funcionário, acredita que tal debate é importante porque existe, outra vez, o risco de se incorrer nos mesmos erros de interpretação da geração anterior, baseada em tecnologia obsoleta, o que pode deturpar e mesmo arruinar as metas da atual diplomacia norte-americana.

A mesma fonte forneceu um sumário do encontro do Presidente Nixon com Leonid Brejnev. Disse que os Estados Unidos apresentaram uma proposta que foi imediatamente rejeitada. Se os soviéticos a tivessem aceito teria havido divergências entre vários líde-

res norte-americanos em torno da questão.

Mas o risco de uma discussão doméstica jamais foi encarrado, porque havia total concordância de lado norte-americano no sentido de que a proposta era uma oferta máxima e nada menos do que isso seria aceito pelas autoridades dos Estados Unidos.

### Complexidade

No apelo a um amplo debate, tanto no Governo norte-americano como em público, a autoridade salientou a necessidade de uma nova compreensão sobre como julgar a superioridade nuclear e a vantagem militar entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Não se trata de uma questão simples como contar os mísseis, como têm feito os conservadores, disse. A medida da superioridade nuclear, e também da segurança nacional, é mais uma combinação de coisas como o número de mísseis e de ogivas nucleares de cada lado, como podem funcionar as armas do ponto-de-vista de operações militares e qual o uso que os líderes políticos podem fazer delas.

Na opinião da autoridade, essas questões devem ser levadas em conta antes de qualquer julgamento sobre a superioridade soviética ou americana.

## JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA

### COMARCA DE BARRA MANSA - RJ

#### CARTÓRIO DO 3.º OFÍCIO

### EDITAL

#### CONCORDATA PREVENTIVA

(da firma MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com o prazo de 15 (quinze) dias para os credores apresentarem seus créditos)

O doutor IVO PEREIRA SOARES, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc. FAZ SABER que por este Juízo e Cartório do 3º Ofício de Escrivão que este subscrito, foi requerido CONCORDATA PREVENTIVA pela firma MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, processo de nº 9.924, em 15 (quinze) dias para os credores apresentarem seus créditos. O requerente iniciou suas atividades, como sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em 25.05.71, com o nome de MONTEX S/A - Indústria e Comércio, com sede nesta comarca, à rua Virgínia Alves Nogueira, 230 - Santa Clara, operando na manufatura e revenda de produtos siderúrgicos, vem, por seu advogado, REQUERER a V. Exa. a convocação de seus credores, para a proposta de uma concordata preventiva, a fim de efetivar o pagamento integral de seu débito quinquenal, em duas prestações anuais, a primeira respondendo a 2/5 e a segunda a 3/5 do respectivo valor. A requerente iniciou suas atividades, como sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em 25.05.71, transformando-se em sociedade por ações, com o nome de MONTEX S/A - Indústria e Comércio, com o capital social de Cr\$ 130.000,00, conforme instrumento público lavrado em 15 (quinze) dias para os credores apresentarem seus créditos. O requerente iniciou suas atividades, como sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em 25.05.71, transformando-se em sociedade por ações, com o capital social de Cr\$ 130.000,00, conforme instrumento público lavrado em 15 (quinze) dias para os credores apresentarem seus créditos. O requerente iniciou suas atividades, como sociedade por quotas de responsabilidade limitada, em 25.05.71, transformando-se em sociedade por ações, com o capital social de Cr\$ 130.000,00, conforme instrumento público lavrado em 15 (quinze) dias para os credores apresentarem seus créditos.

ora, apesar de no exercício anterior ter-se mantido com um faturamento compatível com as suas despesas de negócio, entretanto, no primeiro semestre deste ano, teve seus lucros reduzidos, em razão, de um lado, da diminuição de sua produção e vendas, pelos motivos já consignados, e de outro, em face das altas taxas para obtenção de numerário junto às companhias de financiamento, quando então sua situação se agravou consideravelmente. Do balanço a ser levantado para instruir o pedido, bem se vê que é mantido o desequilíbrio econômico-financeiro da requerente, porquanto sua situação é plenamente satisfatória, sendo seu estado econômico aceitável e seu ativo correspondente a mais de 50% do seu passivo quinquenal. Apresenta a requerente, assim, para atendimento do dever legal, todos os requisitos exigidos pela Lei Especial. Outrossim, não tendo possibilidade de juntar, neste ato, a documentação exigida e, na intenção de ter título protestado, de sua responsabilidade, perante o Cartório de Protestos desta Comarca, com chamamento de "ciente" nesta data. REQUERER a V. Exa. que se digno de concordar-lhe o prazo de 15 (quinze) dias para exhibir mencionados documentos, bem como os livros obrigatórios, para finalmente ser processado o pedido, de acordo com o previsto no art. 156, § 1º, e seus números, de Diploma Fallimentar, homologando-se, assim, a concordata, observadas as formalidades de estilo. D. e A., com os documentos mencionados, do valor de Cr\$ 2.500.000,00. P. deferimento, Barra Mansa, 06 de junho de 1974. (a) p.p. Mário Fernandes Assumpção, OAB/SP 7.212. Juiz Auxiliar - OAB/RJ 5.011 - C.F.P. 015370167. DESPACHO DE FLS. 02. Para a taxa judiciária, d. r. e. a., cumprido o art. 19 do C.F.C., a conclusão, Barra Mansa, 06 de junho de 1974. (a) Ivo Pereira Soares, Juiz de Direito da 1ª Vara - DESPACHO DE FLS. 108. Vistos, etc. Estando o requerimento da concordata preventiva de MONTEX S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, devidamente formalizado, de direito o pedido, para que sejam cumpridas as formalidades do art. 161, § 1º, incisos I e V da Lei Fallimentar em vigor. Expediente edital de que conste o pedido da devedora e a integral do despacho presente (art. 205), que deverá ser publicado no Ofício Oficial do Estado do Rio de Janeiro e no JORNAL DO BRASIL do Estado da Guanabara. Declaro suspensas, todavia, as ações e execuções contra a devedora, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. Marco o prazo de 15 (quinze) dias para que os credores sujeitos aos efeitos da concordata, apresentem as declarações e documentos justificativos de seus créditos. Nomeio Comissário à firma SAETERRAS DE CONSULTORIA SAUDE INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA, estabelecida nesta cidade, na Av. Homero Leite, 534, art. 6º e seus §§ da Lei de Falências). O prazo para cumprimento da concordata (art. 175 do nosso vigente diploma fallimentar) inicia-se na data do ingresso do pedido em Juízo. Registre-se e Intimem-se. Barra Mansa, 11 de junho de 1974. (a) Ivo Pereira Soares - Juiz de Direito da Primeira Vara. - O presente edital será publicado na forma determinada no respectivo despacho supra e afixado à porta no lugar de costume para conhecimento dos interessados. - Dado e passado nesta cidade e Comarca de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (12/6/1974). - Eu, Luiz Fernandes de Oliveira, Escrivão de Juízo, datilografado e eu, Newton Rocha, Escrivão, o subscritei.

IVO PEREIRA SOARES  
JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA  
CONFERE COM O ORIGINAL  
DATA SUPRA  
NEWTON ROCHA  
ESCRIVÃO

## Fulbright acusa militares

Washington (AFP-JB) — O Senador William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse ontem que os militares e o Congresso dos Estados Unidos são os principais obstáculos à política de paz que o Presidente Richard Nixon deseja em relação à União Soviética.

Em sua opinião, os militares norte-americanos exploram muito mais que os soviéticos a situação de fraqueza em que se encontra Nixon em consequência do escândalo Watergate. Quanto ao Congresso, ele o acusou de ter determinado a política pacifista de Nixon ao negar a União Soviética a concessão de Nações mais favorecida no intercâmbio comercial.

### APOIO À PAZ

Observou que o Congresso tem a tendência de seguir os "duros" como o Senador Henry Jackson, e não reflete o sentimento do País porque "a Nação apóia a política de paz".

Fulbright, cujo mandato termina no fim do ano (ele perdeu as eleições primárias em seu Estado, Arkansas) fez tais declarações num programa de televisão. A uma pergunta sobre Cuba, disse que é partidário de que os Estados Unidos de melhorarem sua posição em relação a Havana. Sobre o Vietnã qualificou de "repugnante" o apoio norte-americano ao Governo de Saigon.

Referindo-se ao Oriente Médio, disse que o problema dos refugiados palestinos deve ser solucionado mediante a criação de um Estado palestino na margem ocidental do rio Jordão. A questão de Jerusalém pode ser resolvida pela outorga à cidade de um Estatuto Especial semelhante ao que tem o Vaticano, e já previsto na resolução de 1948 das Nações Unidas, que deu origem ao Estado de Israel.

Finalmente deu a entender que está disposto a aceitar um cargo diplomático, quando terminar seu mandato.

## Tripulação da Salyut-3 se exercita

Moscou (AP-JB) — Os cosmonautas soviéticos Pavel Popovich e Yuri Artyukhin passaram ontem seu terceiro dia a bordo da estação espacial Salyut-3 realizando experiências médicas e praticando exercícios na sala de recreação da nave.

Segundo a Agência Tass, os dois cosmonautas "sentem-se bem e estão muito animados", após completarem 40 voltas em torno da Terra. Eles já fizeram inúmeros exames médicos, para determinar o efeito da ausência de gravidade sobre o sangue.

### MODELO APERFEIÇOADO

A Salyut-3 foi colocada em órbita dia 25 de junho, nove dias antes de Popovich e Artyukhin serem lançados a bordo da Soyuz-14. Sexta-feira passada, as duas naves se acoplaram, e ambos os cosmonautas se transferiram para bordo do laboratório espacial, réplica soviética do Skylab norte-americano.

Um dos engenheiros construtores da Salyut-3 disse num artigo publicado por uma revista soviética que a estação orbital soviética é um modelo aperfeiçoado. A nave conta com um sistema de painéis orientados para o Sol, destinado a solucionar com eficiência o problema de abastecimento de energia.

O conjunto formado pela Salyut e a Soyuz pesa 25 toneladas e é formado por dois grandes cilindros unidos por um cone. Conta com quatro camaras: para material científico, trabalho, repouso e, finalmente, uma para o transito entre as demais.

### COPA DO MUNDO

Soube-se ontem que Popovich saudou com um grito a vitória da Polónia sobre o Brasil na Copa do Mundo. A Polónia era sua equipe favorita, pelo que os técnicos de terra não o deixaram ouvir a partida, temendo que isso afetasse as experiências médicas. Mas, ao despertar a primeira informação que ele pediu foi sobre o jogo.

# Duilio Brunello assume liderança do justicialismo

Buenos Aires (AFP-JB) — O vice-presidente do Movimento Nacional Justicialista, Duilio Brunello, foi eleito ontem chefe do Partido, no lugar do falecido Presidente Juan Domingo Peron. Com 49 anos, ele é considerado um peronista moderado.

Brunello é, atualmente, interventor na província de Córdoba, cujo Governador foi destituído há três meses pelo chefe da política local que se rebelou, acusando Obregon Cano de distribuir armas a uma organização de esquerda.

### Solano Lima

La Prensa anunciou ontem que o ex-Secretário-Geral da Presidência, Vicente Solano Lima, viajará quarta-feira para Santiago do Chile onde descansará 30 dias. Segundo o jornal, Solano Lima, que renunciou ao cargo de Reitor da Universidade de Buenos Aires horas antes da morte de Peron, disse que sua atitude foi resultado de sua amizade pessoal com o Presidente Peron e que ele não poderia manter o cargo após a sua morte.

## Gelbará promete manter sua política econômica

Jayme Dantas Correspondente

Buenos Aires — Em meio aos primeiros reajustes no Governo da Argentina, o Ministro de Economia José Gelbará anuncia que "a política econômica continuará sendo a mesma, que é a que foi concertada com todo o povo a 11 de março e a 23 de setembro do ano passado" — as duas datas em que foram eleitos respectivamente os ex-Presidentes Hector Campora e Juan Domingo Peron.

Os economistas de fora dos quadros oficiais passam agora a se preocupar com a inevitável acentuação das tendências inflacionárias, sobretudo depois de cumprida a promessa formal de meio mês de salário extraordinário a todos os trabalhadores argentinos, ainda neste mês de julho. Além disso, torna-se cada vez mais evidente que a política que Gelbará implementa e defende não solucionou o problema de escassez que há bastante tempo aflige os setores de comercialização de gêneros alimentícios e em muitos casos, de matérias-primas também.

### Empréstimos

Para sustentar a atual linha política já estão autorizados dois empréstimos de 100 milhões de dólares cada, a consórcios financeiros internacionais. Ao Banco Central da República também autorizou nesta semana novas emissões de papéis públicos que assim atingirão a casa dos 470 milhões de dólares.

Além disso o Governo pretende colocar no mercado internacional 200 milhões de dólares em títulos da dívida pública externa que, no fim do ano passado, era de 6 bilhões e 400 milhões de dólares. Deste total 2,8 bilhões devem ser pagos neste ano de 1974.

Há empresários na Argentina que ainda não conseguiram entender realmente alguns aspectos da linha de política econômica de que tanto se fala, que em vida o General Peron tanto elogiou e respaldou. Um exemplo mais frequente é a alternância com que o país vem promovendo campanhas maciças de exportação para de repente reduzir e adiar direitos de exportação, em tentativa de atenuar problemas de escassez interna.

Na última reunião da equipe econômica, há dois dias, foi feita uma análise final da venda à União Soviética de 12 mil toneladas de carne congelada e desossada, a 1 250 dólares a tonelada. Paralelamente a essa operação, a Argentina importará do Uruguai, "por empréstimo", precisamente 12 mil toneladas de carne, o que não chega a ser realmente uma coincidência.

A "abertura desse importante mercado" (União Soviética) com carne seguirá a exportações argentinas de cereais num total de 9 milhões de toneladas até o fim de junho passado.

O vencimento do prazo de pagamento do Imposto de Renda acaba de ser prorrogado até o próximo dia 15, porém, dizem as autoridades, não haverá outras prorrogações. Essas e outras medidas tomadas ou anunciadas não parecem contribuir para a solução do problema que mais de perto interessa ao consumidor argentino: a escassez de gêneros decorrente da diferença entre os preços internos controlados e os preços no exterior, que são livres e estão em ascensão.

Mas se a política econômica continua a mesma é porque o grande poder que o falecido Presidente investiu em Gelbará permanece inalterado. Por quanto tempo só os resultados no segundo semestre irão dizer.

## Jovem peronista é seveiciada e morta

Buenos Aires (ANSA-AFP-JB) — Elsa Algaranz de Roman, jovem militante da corrente esquerdista da juventude peronista, foi seveiciada e assassinada ontem em plena luz do dia no bairro operário da localidade de Don Torcuato, denunciando antes de morrer seus assassinos como membros da facção peronista chamada Comando de Organização.

Com 19 anos de idade, casada, a jovem peronista foi atacada a pauladas e punhaladas por um grupo de indivíduos daquela organização, que a violaram durante a agonia.

### Libertação

O industrial José Venturi, sequestrado há dois meses, foi deixado livre ontem por seus carcereiros em uma estrada de Córdoba. Venturi fora sequestrado em maio por um grupo de desconhecidos, não se sabendo se foi pago algum resgate por sua libertação. O industrial foi devolvido em perfeito estado de saúde.

## EDITAL COLÉGIO PEDRO II CONCURSO PARA PROFESSOR-TITULAR

De ordem do Senhor Diretor-Geral do Colégio Pedro II e em cumprimento ao que decidiu o Conselho Departamental, de acordo com o § 1.º do art. 120 do Regulamento-Geral do Colégio Pedro II, baixado pelo Portaria Ministerial nº 597, de 28 de agosto de 1968 e nos termos do Edital publicado no Diário Oficial de 18 de janeiro de 1974, páginas 258 e 259, torna público que até às 15 horas do dia 21 de fevereiro de 1975 estão abertas as inscrições para o cargo de professor-titular das seguintes disciplinas:

- Português — duas (2) vagas
- Francês — uma (1) vaga
- Inglês — duas (2) vagas
- Geografia Geral e do Brasil — uma (1) vaga
- História Geral e do Brasil — duas (2) vagas
- Física — uma (1) vaga
- Química — uma (1) vaga

Se, até a homologação do parecer das respectivas comissões julgadoras, ocorrerem outra ou outras vagas referentes às disciplinas acima serão elas preenchidas pelo concurso realizado ex-vo do edital publicado no Diário Oficial da União (Seção II) de 18 de janeiro de 1974, págs. 258 e 259.

Para a inscrição o candidato deverá apresentar requerimento instruído com os seguintes documentos: a) prova do ser brasileiro nato ou naturalizado; b) atestado de sanidade fornecido por serviço oficial; c) prova de bons antecedentes mediante folha corrida; d) prova de estar quite com o serviço militar; e) prova de que satisfaz a uma das condições estabelecidas no art. 118 do Regulamento-Geral do Colégio Pedro II; f) registro definitivo de professor; g) cinquenta (50) exemplares de uma tese sobre assunto original da disciplina em concurso, do livre escolha do candidato; h) documentação relativa ao exercício de magistério e atividades literárias, artísticas ou científicas, relacionadas com a disciplina em concurso; i) recibo de depósito do pagamento de Cr\$ 300,00, na conta do Colégio Pedro II, no Banco do Brasil S. A.

Ficarão dispensados da exigência da alínea C os servidores públicos em exercício.

A tese a que se refere a alínea "G" poderá ser impressa, datilografada ou mimeografada.

A tese a que se refere a alínea "G" deverá ser obrigatoriamente redigida em língua portuguesa, mesmo quando apresentada para concurso de língua estrangeira.

Os requerimentos de inscrição e respectivos documentos deverão ser entregues na Secretaria da Diretoria-Geral do Colégio Pedro II, localizada no Campo de São Cristóvão, devidamente numerados e relacionados pelos senhores concorrentes de forma que facilite sua verificação e julgamento.

A relação dos documentos deverá ser entregue em oito (8) vias datilografadas e assinadas pelos candidatos. O concurso constará de apreciação de títulos e documentos que tiverem sido apresentados pelos candidatos no ato de inscrição, defesa oral de tese, prova escrita, prova didática.

Todos os atos do concurso serão processados conforme dispositivo do Regulamento-Geral do Colégio Pedro II, baixado pela Portaria Ministerial nº 597, de 28 de agosto de 1968.

Os candidatos poderão assistir à defesa de tese dos concorrentes, salvo aqueles que, não tendo sido arguidos, houverem apresentado tese sobre assunto idêntico ou correlato, caso em que ficarão mantidos incommunicáveis durante a defesa. Os candidatos serão chamados pelo ordem das respectivas inscrições. O programa da disciplina em que os inscrever cada candidato lhe será entregue no ato de inscrição.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1974  
EUSTACHIO TOLEDO DE QUEIROZ  
Secretário

# Governo lidera eleições para o Senado japonês

## Um povo pragmático

Peter Hazellhurst  
The Times

Londres — Se o Japão tem uma política externa independente, é preciso um microscópio para descobrir a nuance mais óbvia, observou um analista da política japonesa, outro dia.

Suas palavras refletem as opiniões de muitos diplomatas e outros estrangeiros que estão perplexos, frustrados ou zangados pela abordagem japonesa com relação às suas responsabilidades na arena internacional. Para a maioria dos estrangeiros, e muitos japoneses, parecia que a política externa de Tóquio falta princípio e está baseada somente em oportunismo econômico.

Como um axioma, seria, por conseguinte, seguro presumir que a posição global do Japão para com o mundo é simplesmente um reflexo pálido da política estabelecida por seu principal parceiro comercial e aliado, os Estados Unidos, afirma-se.

### Insularidade

Sob muitos aspectos, esta avaliação simplificada é correta, mas os japoneses são um povo insular e introvertido, e muitos estrangeiros não conseguem entender as nuances internas e dilemas que tendem a moldar a política externa do Japão.

Este é o argumento de uma alta autoridade do Ministério do Exterior do Japão, que acaba de publicar uma análise franca dos fatores que governam e parecem dar aos estrangeiros a impressão de que a política externa do Japão falta impulso.

A tese erudita, preparada para a última edição de um jornal acadêmico, The Pacific Community, publicado pelo diretor-geral de Informação Pública, Mizuo Kuroda, do Ministério do Exterior, não faz segredo sobre o fato de que a política externa do Japão tem sido fundada na base de um auto-interesse pragmático.

Ele também sustenta que o Japão não pode mais ignorar os problemas políticos internacionais e adotar uma política isolada de "diplomacia econômica", como no passado.

Registrando as forças históricas que levaram a política japonesa a extremos opostos, durante o último século, Kuroda assinala que o campo asiático e pró-ocidental dominaram o pensamento político.

Geralmente, os pró-asiáticos tendiam a ser moralistas e românticos... Nos anos de 1910 e 1930, os pró-ocidentais predominavam. Então, do começo dos 30, os antiocidentais controlavam a política externa do Japão, levando a nação à guerra do Pacífico.

"Desde o fim da guerra, a contravérsia entre as duas escolas de pensamento sofreu uma grande mudança. Durante a guerra, os pró-asiáticos liberaram seu dia, mas desde a derrota do Japão e ocupação americana, a única preocupação do povo japonês era reabilitar e reconstruir o país. O antiocidentalismo entrou em falência."

Embora o Japão tenha se encaminhado mais para perto da China e os Estados Unidos, nos últimos anos, Kuroda deixa bem claro que a política externa do país é e continuará a ser baseada na firme amizade com os Estados Unidos. Como o burocrata explica, quase 30% do comércio de exportação e importação do Japão deriva dos Estados Unidos.

"É muito provável que o Japão permanecerá no campo ocidental, enquanto o padrão atual de comércio permanece mais ou menos o mesmo... no futuro previsível, o pró-ocidentalismo constituirá a principal corrente da diplomacia japonesa, embora as relações políticas sino-japonesas possam se tornar cada vez mais amistosas."

"Esta é a razão por que a política externa do Japão é frequentemente criticada no exterior, como sendo mal definida e passiva. Contudo, os líderes japoneses continuarão a ser prudentes e cautelosos com os problemas diplomáticos, que poderão ser controversos no Japão, com o objetivo de manter a tranquilidade política interna", acentua Kuroda.

Ele candidamente admite que a diplomacia do pós-guerra do Japão tendeu a comprometer os princípios e a obscurecer a legitimidade, e afirma que as razões para este defeito em política externa são perfeitamente compreensíveis. Os princípios passados do Japão foram abandonados depois de sua derrota durante a II Guerra Mundial.

Como resultado do conflito, os japoneses se concentraram na reconstrução do país e nas metas econômicas. "Tendo perdido a guerra e depois de denun-

ciar o direito de recorrer às armas, o povo queria adotar uma política externa não militar e não política. Em consequência, eles advogaram uma política de diplomacia econômica."

"Preocupação com comércio e promoção do comércio, nossa diplomacia do pós-guerra talvez tenha causado nossa política externa a se tornar um tanto estereotipada e incolor. Pode bem ser que uma diplomacia colorida e articulada não iria muito bem com a promoção do comércio no mundo atual."

Embora admitindo que a política externa do Japão possa parecer sem brilho, Kuroda afirma que os líderes do país, no pós-guerra, aderiram a certos princípios, apesar de várias pressões e obstáculos internos e externos. Como exemplo, ele cita a posição do Japão contra o militarismo e o armamento nuclear. Observando que a Constituição especificamente impede o Japão de rearmar-se, Kuroda alega que a política nesta área é dirigida por uma aversão geral contra o militarismo, que foi precipitada após a última guerra.

### Timidez

Em outras palavras, a atitude do Japão sobre a questão é baseada na presunção de que não pode competir militarmente com seus vizinhos, China e União Soviética, ao mesmo tempo que qualquer medida em favor do rearmamento, embora numa escala ineficaz, despertaria suspeitas de seus vizinhos menores."

Acentuando que os japoneses são um dos povos mais insulares do mundo — isolados até a metade do século XIX — Kuroda acha que os contatos são ainda inadequados. Ele candidamente admite que o impeto diplomático do Japão tem sido frustrado pela insularidade de seu povo.

"O número de japoneses capazes de se engajarem em atividades no campo de intercâmbio internacional é lamentavelmente limitado — o maior handicap para o trabalho dos japoneses no exterior é, na maioria dos casos, a barreira da linguagem, pois a fraqueza do japonês em falar línguas estrangeiras é agora lendária. Pode derivar de nosso caráter nacional — somos introvertidos e tímidos."

Tóquio (UPI-APP-ANSA-AP-JB) — O Partido Liberal Democrata (governamental) liderava as eleições japonesas, com 45,1% dos votos, seguido pelo Partido Socialista com 28%. Nas eleições de 1971, os liberais democratas receberam... 42,9% dos votos, enquanto os socialistas tiveram 31,2%.

Os 75 milhões de eleitores japoneses foram às urnas ontem para renovar parcialmente o Senado, em uma eleição importante para o futuro político do Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka. Disputam 252 representações no Senado, os seguintes Partidos: Partido Liberal Democrático (governamental), Partido Socialista, Partido Kometo (governamental), Socialista Democrático e Comunista.

### Problemas

O Japão atravessa seu pior período inflacionário: o custo de vida subiu 25%, há escassez de papel e outros produtos, parcialmente provocada pelo boicote petrolífero árabe. Entretanto, os jornais japoneses acreditam que os eleitores votarão com o Partido Liberal Democrático, que assim manterá a maioria no Senado.

Os liberais fizeram, durante seis meses, uma intensa campanha para manterem-se no poder. Mesmo assim, o Governo de Tanaka tem apresentado sinais de declínio de popularidade desde o mês passado, quando o Japão encontrou-se em meio a escassez de diversos produtos, o que foi provocado, em parte, pelo embargo de petróleo árabe.

O embargo revelou que o poderio industrial japonês é na realidade muito vulnerável, especialmente porque 99,9% de suas necessidades de petróleo dependem do mercado externo.

Apesar da necessidade do Governo controlar a economia nacional, Tanaka agravou o problema inflacionário do país com seu plano de remodelar o arquipélago japonês, o que provocou o aumento alarmante dos preços dos terrenos, antes mesmo do embargo.

**ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR SÃO JUDAS TADEU**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
Decreto n.º 73536 D.O. 23/1/74  
**VESTIBULAR CLASSIFICATÓRIO**  
DIAS: 11 e 12 de Julho/74  
**CURSOS: PEDAGOGIA E LETRAS**  
INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ 10-7-74  
**280 VAGAS**  
Rua Clarimundo de Melo, 79  
Tel. 229-5485

**PUC** Próximos Cursos

Gerência Geral	de 08/07 a 27/08
Organização e Métodos	de 15/07 a 06/09
Gerência Financeira	de 08/07 a 27/08
Gerência de Materiais	de 08/07 a 27/08
Gerência de Marketing	de 08/07 a 27/08
Gerência de Exportação e Importação	de 08/07 a 27/08
Gerência de Turismo	de 15/07 a 06/09
Gerência de Pessoal	de 15/07 a 06/09
Gerência de Produção	de 08/07 a 27/08
Técnicas de Venda	de 08/07 a 19/07
Técnicas de Comunicação	de 08/07 a 23/08
Controle de Qualidade	de 12/08 a 30/09
Contabilidade Geral e de Custos	de 15/07 a 14/08
Chefia e Liderança	de 15/07 a 16/08
Pesquisa de Mercado	de 15/07 a 16/08
Criatividade no Marketing	de 20/08 a 17/09
Administração de Treinamento	de 22/07 a 16/08
Supervisão do Vendedor	de 22/07 a 16/08
Oratória	de 23/07 a 15/08

Informações de 8 às 12 e de 14 às 18 hs.

**INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA**  
Pontifícia Universidade Católica  
Rua Marquês de São Vicente, 263 - Gávea  
Tels.: 227-2368 - 287-3280 - 227-8754

**acesita**  
Cia. Acos Especiais Itabira  
CGC 33.390.170-Soc. Anônima de Capital Aberto-GEMEC/RCA-200-73/216

## Aviso aos Acionistas

### Pagamento de dividendos

Comunicamos aos senhores acionistas que a 9 de julho próximo iniciaremos o pagamento do dividendo n.º 4, conforme deliberação da A.G.O. de 10/04/74, no valor de Cr\$ 0,08 por ação.

### A-Apresentação

A todos os acionistas que receberam dividendos n.º 3 serão entregues, pelo correio, os formulários para preenchimento a máquina. Os demais acionistas poderão solicitá-los aos escritórios da empresa, inclusive por telefone, informando o seu nome, endereço, quantidade de cautelas e tipo de ações.

Folheto de instruções para preenchimento acompanhará cada formulário.

### B-Pagamento

O acionista deverá dirigir-se a um dos locais indicados no item C, conduzindo:

1. O formulário devidamente preenchido
2. As cautelas representativas de ações
3. Carteira de Identidade
4. CIC, CPF ou CGC
5. Procuração ou Alvará, quando for o caso

### C-Onde e quando receber

1-BANCO DO BRASIL:  
Belo Horizonte - Ag. Centro - R. de Janeiro, 750 - 1º sub-solo  
Rio de Janeiro - Ag. Centro - Praça Pio X, 54 - loja  
São Paulo - Ag. Centro - Rua da Quitanda, 18 - 1º andar  
Horário: das 10 às 16 horas, nos dias úteis

2-NO ESCRITÓRIO DA ACESITA:  
Porto Alegre - Rua Cândio Gomes, 260  
Horário: de 14 às 16 horas

### D-Imposto de Renda

Serão observadas as disposições legais.  
Dos dividendos não reclamados até 06/09/74, será recolhido pela alíquota de 10%.

### E-Observações

1. Esta convocação não abrange direitos anteriores ao Dividendo n.º 4. Para seu exercício os acionistas deverão dirigir-se aos escritórios da Cia.
2. A partir de 09/09/74, somente atenderemos em nossos escritórios.
3. Ficam suspensos os serviços de transferência, desdobramento, agrupamento e conversão de cautelas no período de 8 a 22/7/74, após o que só serão aceitas cautelas ex-direitos para os mesmos serviços.

A Diretoria

**BEG** BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A.

## COMUNICADO

Tendo sido cumpridas as formalidades legais, mencionadas no comunicado anterior, confirmamos que o BANCO DO ESTADO DA GUANABARA — BEG, e a COMPANHIA PROGRESSO DO ESTADO DA GUANABARA — COPEG, ao assumirem a administração do GRUPO HALLES, passarão a atender normalmente seus clientes, a partir de hoje, segunda-feira, 8 de julho, às 10 horas, honrando os depósitos à vista e a prazo e todas as obrigações das instituições financeiras do mencionado Grupo, adotando-se para esse fim os seguintes procedimentos:

Item 1.º — **Todas as Agências do BANCO HALLES S.A.** (Em Liquidação Ordinária), ora sob o nome do BEG, abrirão suas portas para atendimento do público, podendo ser utilizados os talonários de cheques em poder dos correntistas. Tais cheques serão também acolhidos através do Serviço de Compensação de Cheques do Banco do Brasil, sob a responsabilidade do BEG (inscrição n.º 029);

Item 2.º — **Os Depósitos a Prazo Fixo** efetuados no BANCO HALLES S.A. (Em Liquidação Ordinária), cujos vencimentos tenham ocorrido durante o período em que a instituição permaneceu sob regime de intervenção, estarão à disposição dos respectivos depositantes a partir do dia da reabertura das agências.

Para cálculo dos respectivos rendimentos, será acrescido ao prazo desses depósitos, o número de dias entre a data de seus vencimentos e o dia 07.07.74.

Item 3.º — **Os Certificados de Depósito Bancário**, os **Recibos de Depósito Bancário** e as **Letras de Câmbio** de emissão ou aceite do BANCO HALLES DE INVESTIMENTOS S.A. (Em Liquidação Ordinária) e da HALLES FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS (Em Liquidação Ordinária), serão acolhidos, para resgate, nos seguintes endereços:

**No Rio de Janeiro — (GB):**  
— Rua General Roca, 826  
— Rua Sete de Setembro, 34  
— Rua Raul Pompéia, 45-A

**Em São Paulo (Capital):**  
— Rua Álvares Penteado, 53  
— Avenida Paulista, 2421

**Em outras Cidades:**  
— nas antigas Agências do BANCO

HALLES S. A. (Em Liquidação Ordinária).  
Esses papéis deverão ser relacionados em formulário próprio, disponível nos citados endereços.

A liquidação efetuar-se-á no prazo de 6 (seis) dias úteis, a contar da data da entrega, mediante crédito em conta-corrente nas Agências do BEG, ou no prazo de 9 (nove) dias, quando desejado o pagamento em dinheiro, que será efetuado no local da entrega do papel.

O resgate poderá ser promovido, também, por intermédio das Sociedades Corretoras de Valores filiadas às Bolsas de Valores do País.

De acordo com a Lei n.º 6.024, de 13.03.74, os papéis da espécie, cujos vencimentos tenham ocorrido durante o período em que as instituições financeiras HALLES permaneceram sob regime de intervenção, farão jus a rendimento, incidente sobre seu valor de resgate e contado pelo prazo decorrido entre o vencimento do papel e o dia 07.07.74. Foi fixada, para esse fim, a taxa de 21% a.a., e será deduzido o imposto de renda devido;

Item 4.º — O resgate de **cupões de renda mensal** de Letras de Câmbio, Certificados de Depósito Bancário e Recibos de Depósito Bancário, bem como as **quotas dos Fundos de Investimento**, de responsabilidade das instituições financeiras HALLES, será efetuado nos mesmos locais indicados no item 3.º acima e obedecerá aos mesmos prazos, não fazendo jus, todavia, tais obrigações, ao rendimento citado no mesmo item.

Item 5.º — Não serão acolhidas, por terminação do Banco Central do Brasil, as declarações, promessas ou opções firmadas, em quaisquer termos, pelas instituições financeiras e demais empresas do GRUPO HALLES, especialmente a HALLES DE SÃO PAULO S.A. — ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES, que impliquem em resgate antecipado de títulos ou papéis de qualquer natureza.

Rio de Janeiro, 05 de julho de 1974.

a) OCTAVIO GOUVÊA DE BULHÕES  
Diretor-Presidente

## Informe JB

### A vez da saúde

A simples criação do Ministério da Previdência e Assistência Social parece esclarecer que o Governo vai empenhar-se a fundo para dar eficiência a um aparelho que, apesar do seu enorme tamanho, se tem amesquinçado muitas vezes no cumprimento de sua missão.

De tudo o que a Previdência pode oferecer aos trabalhadores, parece que a assistência médica é o ponto mais grave, pois as deficiências são notórias. A correção desses erros é que pode elevar a previdência social no Brasil a um nível de aceitação que compense todos os esforços.

O atendimento precário tem funcionado justamente contra a própria Previdência e o desencanto por seu serviço chegou a um ponto em que só uma ação de grande envergadura, como a que se propõe realizar o Governo, poderá contornar a situação.

A criação do seguro-saúde resolve um lado do problema, aliás, o lado menor. Mas, já é um bom início para quem deseja sinceramente resolver todos os outros lados da questão. Estes últimos exigem eficiência no atendimento. Sem isso, a solução menor, que pretende dar ajuda a uma solução maior, não solucionará coisa alguma.

### O desejo de Peron

O Presidente Juan Domingo Peron deixou uma carta com seus últimos desejos. Dela consta a proibição terminante a qualquer idéia de embalsamamento.

### Banco de Energia

Em busca de novas fontes de energia, exceto o petróleo, acaba de ser constituído em Londres o International Energy Bank, que reúne seis bancos estrangeiros.

As operações serão realizadas em escala mundial e abrangerá a pesquisa no domínio da energia sob todas as suas formas, inclusive a nuclear. O ativo do novo banco representa 180 milhões de dólares.

### A Festa do Vinho

São Roque, em São Paulo, que é um dos maiores produtores de uvas do Brasil, prepara-se para realizar a sua 23ª Festa do Vinho. Mas há uma grave desentendimento.

Alguns dos membros da Comissão Organizadora da Festa dizem que o município produz 10 milhões e 800 mil litros de vinho por ano; outros sustentam que a produção sobe a 14 milhões de litros anuais.

Enquanto não se dirimir essa diferença o material de propaganda da festa não pode ser impresso.

### Os simbolismos

O MDB de São Paulo está pensando em lançar um candidato simbólico para concorrer ao Governo do Estado com o Sr. Paulo Egídio Martins, que, aliás, tem a sua eleição plenamente assegurada.

As inscrições continuam abertas a atletas de todos os clubes.

### Lance-Livre

Segue dia 20, para Lisboa, um representante da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria, que vai entregar pessoalmente ao General Galvão de Melo um relatório da situação em que estão as negociações para a implantação do entreposto aduaneiro de Portugal no Brasil. O documento sugere intensificação de esforços para que se instale o entreposto o mais cedo possível.

De tão apreensivo que estava, o Embaixador da Alemanha, Sr. Horst Roding, nem quis ver o jogo. Foi para a Bahia e passou o domingo escondido da televisão na praia de Itapoá.

A COBEC volta a examinar a possibilidade de instalação de um escritório em Buenos Aires. É possível que ele comece a funcionar ainda este ano.

Tiveram uma longa conversa em Brasília o Deputado Etevílio Lins e o futuro Governador de Pernambuco, Sr. Moura Cavalcanti. Um acerto de contas.

O Sr. Carlos Lacerda, que chega da Suíça nos próximos dias, resolveu fazer agora uma criação que não seja comestível. Escolheu cachorros. Porque os faisões que tinha, comeu-os todos.

Dia 13, a Arena do Rio Grande do Sul faz um comício-monstro em Porto Alegre. Lançamento oficial de seus candidatos. Até o líder Célio Borja vai estar presente.

A Escola de Samba Portela já tem enredo para o ano que vem: Macunaima. E uma nova orientação: vai desfilar compactada. Três mil pessoas, no máximo.

O Ministro Armando Falcão chegou sábado à noite no Rio e volta hoje cedo para Brasília. Nenhum contato oficial. Diz que foi um fim de semana da família.

O projeto de irrigação de Morada Nova, no Ceará, está conseguindo duas colheitas por ano de arroz e de algodão.

ela da República com um candidato simbólico. Agora quer concorrer ao Governo de São Paulo com outro candidato simbólico. Não deixa de ser uma coerência, pois o próprio MDB se parece muito com um partido simbólico.

### As pequenas diferenças

Segundo o Senador Danton Jobim, há uma pequena diferença entre o político do Nordeste e o político do Rio Grande do Sul. Essa diferença se estabelece no momento do aborrecimento.

O gaúcho diz: "eu mato"; o nordestino: "eu mando matar".

### O "carroussel" fechou

Beckenbauer e seus companheiros fecharam o carroussel holandês justamente num domingo, que é, de forma geral, o dia de glória desse brinquedo que gira em torno de si mesmo.

Agora sabe-se que o carroussel representava — e ainda representa — a realidade de um clube, o Ajax, jamais uma escola de futebol.

Exatamente por isso, na hora da verdade, o maravilhoso futebol dos craques alemães se impôs dentro do parque de diversões holandês e passou a ser a atração. E que atração.

### Funcionários garantidos

O líder do Governo na Câmara, Deputado Célio Borja, faz questão de explicar mais uma vez que a lei da fusão entre a Guanabara e o Rio de Janeiro garante os direitos de todos os funcionários estáveis.

Os funcionários da Guanabara só serão transferidos para o novo Estado do Rio de Janeiro se os serviços em que estiverem lotados o forem. Do contrário, ficarão na Prefeitura do Rio de Janeiro, com todos os seus direitos assegurados.

A explicação é dada principalmente à Associação dos Servidores Civis do Brasil, que está muito inquieto.

### Adubo em casa

Os franceses acabam de inventar uma máquina, de tamanho bastante reduzido, que é capaz de transformar 73% do lixo doméstico em adubo, que tem plena aceitação no mercado. Quanto mais rico for o lixo, mais abundante será o adubo.

Os técnicos franceses não recomendam tal máquina para o uso das famílias mais pobres. É que o bom adubo exige certos elementos que elas não estão em condições de oferecer.

### Concurso de Governador

Os candidatos a Governador do Estado resultante da fusão entre o Rio de Janeiro e a Guanabara precisam apresentar as seguintes condições:

- 1 — Menos de 50 anos.
- 2 — Percorso de 1934 metros em 10 minutos.
- 3 — Noventa e oito pulsações após uma escalada de 10 metros em 37% de acilve.

As inscrições continuam abertas a atletas de todos os clubes.

Depois de muitas recusas e indecisões, a Arena da Guanabara caminha para ter um candidato ao Senado. Está praticamente certa a candidatura Gama Filho.

Com a perda dos tradicionais financiamentos do BNDE, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas está lutando com dificuldades para ampliar seu programa de pesquisa pura.

O Hotel Sheraton-Rio será inaugurado no dia 27 de setembro, com um jantar para os jornalistas americanos (cerca de 400), da American Society of Travel Writers, que vão fazer o seu congresso deste ano aqui.

Em janeiro de 75, chega o resto da usina atômica, ou seja, a turbina e a unidade geradora, acopladas. O equipamento pesa 1.200 toneladas e será desembarcado diretamente na praia de Itaipu.

Um grupo forte da diretoria do Botafogo é francamente favorável à venda do jogador Marinho. Um milhão de dólares consentiriam as finanças do clube.

O Sr. Tarcísio Maia, futuro governador do Rio Grande do Norte, foi ontem para Natal, onde fará a sua primeira apresentação depois da escolha de seu nome. Levou o Senador Dinarte Mariz.

O MDB da Guanabara acaba de perder cinco elementos que não conseguiram legenda para se candidatar à Câmara e à Assembleia. Foram todos para a Arena.

Sessenta e quatro estudantes do Rio, entre alunos da FEFIEG e da UFRJ, compõem a delegação carioca ao VI Encontro Científico dos Estudantes de Medicina, a ser realizado esta semana no Rio Grande do Norte.

Logo no começo do jogo, um comentarista de televisão definiu a tática da Holanda: "Cada um com cada um". Realmente, não podia dar certo.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE SAÚDE

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO  
DISTRITO FEDERAL

DIVISÃO DO MATERIAL — D.A.A.

### AVISO

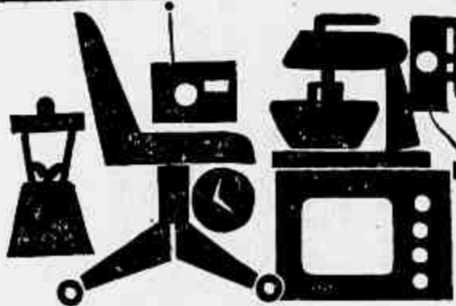
Tomada de Preços n.º 181/74, referente ao sistema de P.A.B.X. do 1.º Hospital Distrital de Brasília

Chamamos a atenção das firmas fornecedoras regularmente registradas no setor de cadastro da seção de compras — DM, para a tomada de preços em epígrafe, que será realizada às 9:30 horas do dia 29/07/1974, na Sala de Licitação.

O edital e demais elementos encontram-se à disposição dos interessados na Seção de Compras 1.º andar sala 114 do Edifício das Pioneiras Sociais.

Brasília, 02 de julho de 1974.

Armando José Barros Barreto  
Diretor da Divisão do Material



**A COPEG vai direto aos seus problemas: financiamento.**

A COPEG tem um serviço de crédito direto ao consumidor que financia tudo. Desde máquinas e equipamentos para instalação ou modernização de empresas até aparelhos eletrodomésticos.

- Com a maior facilidade:
- taxas mais baixas da cidade;
  - CR\$ 57,02 para financiamento em 24 meses, sem mais nenhuma despesa ou taxa;
  - diversos prazos de 6 até 24 meses;
  - aprovação rápida do crédito;
  - basta apresentar: CPF, carteira de identidade, comprovação de renda e residência (conta de luz, gás, ou telefone) e avalista, para o particular. No caso de empresas, tudo é muito simples, rápido e com o mínimo de requisitos.

A COPEG resolve todos os seus problemas de financiamento.

**CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.**  
Av. Nilo Peçanha, 175 - sobreloja (Edifício-sede do BEG)

## Convenção reúne no Brasil 400 escritores americanos especializados em turismo

Um grupo de 400 pessoas filiadas à Sociedade Americana de Escritores de Turismo realizará a XIX Convenção Anual da agremiação visitando, de 19 a 30 de setembro, seis cidades brasileiras: Rio, São Paulo, Brasília, Manaus, Salvador e Foz de Iguaçu. O programa da delegação é o primeiro que utiliza roteiros integrados através das cidades brasileiras.

A convenção dos escritores americanos de turismo servirá, na opinião de alguns técnicos, como um check up das condições que o Brasil terá de reunir para promover, em 1975, o Congresso da Associação Americana de Agentes de Viagens, que terá uma participação prevista de 3 mil pessoas.

### Itinerário

O grupo da Sociedade Americana de Escritores de Turismo sairá de Montreal, Nova Iorque, Chicago, Miami e Los Angeles no dia 19 de setembro. O primeiro ponto do Brasil de sua visita será Brasília.

No dia 21, à noite, o grupo se dividirá e seguirá para Manaus e Salvador, ou Foz de Iguaçu e São Paulo, cumprindo um roteiro especificamente turístico, já que todos os integrantes da delegação são responsáveis por páginas ou colunas dedicadas a viagens.

No dia 25, eles abrirão sua convenção anual com um coquetel no Intercontinental, que deverá ser inaugurado dias antes.



CLUBE DE ENGENHARIA

## CONFERÊNCIA

"UNIFICAÇÃO DE BITOLA FERROVIÁRIA"

O Clube de Engenharia convida e comunica aos seus associados e a todos os interessados que a Conferência sobre "UNIFICAÇÃO DE BITOLA FERROVIÁRIA", a ser proferida pelo Eng.º Benjamim de Oliveira, será antecipada para amanhã, terça-feira, dia 9 de julho.

Hora e local: 18 horas — Edifício Edison Passos — Av. Rio Branco, 124/22.º andar.

## PUC abre Núcleo de Comunicação

A PUC abrirá dentro de alguns dias o Núcleo de Recursos em Comunicação — o primeiro da América Latina — que vai produzir, além de filmes educativos, culturais e científicos, vídeo-tapes e programações audiovisuais a serem distribuídos para todas as universidades brasileiras, escolas técnicas, empresas, órgãos do Governo e organismos internacionais.

Os filmes serão produzidos no próprio laboratório da PUC, que possui uma parte do equipamento necessário. Os alunos e professores do Departamento de Comunicações, responsáveis pelo Núcleo, já entraram em contato com o Governo japonês para a compra de outros aparelhos.

### EXECUÇÃO

O primeiro trabalho do Núcleo de Recursos em Comunicação está sendo realizado e conta com a participação de alunos e professores de todos os Departamentos da Universidade: Trata-se de um documentário colorido de 15 minutos sobre a PUC, que será enviado a inúmeras instituições.

A organização do Núcleo está sob a responsabilidade do Vice-Reitor Administrativo da PUC, padre Euclides Faria, que conta com a colaboração de Pedro Jorge da Cunha, cineasta e aluno da Universidade, professor Nuno Veloso, diretor do Departamento de Comunicação, professora Ana Regina Carneiro, coordenadora dos Cursos de Extensão e professor Sérgio Duarte, do Departamento de Química.

Segundo o padre Faria, a importância do Núcleo está no fato de não existirem, no Brasil, instituições que se dediquem à produção de programas educativos, culturais e científicos para distribuir diretamente às escolas e universidades.

A instituição que mais se aproxima dessa finalidade é a TV Educativa, mas está aparelhada somente para transmissão broadcasting e sua programação tem se dedicado exclusivamente aos cursos de nível supletivo — explicou.

### RECURSOS

O Núcleo de Recursos em Comunicação conseguirá verba para a compra de mais equipamentos através da prestação de serviços às empresas. Inúmeras instituições estão interessadas em receber material audiovisual para a complementação de seus cursos de aperfeiçoamento.

Os filmes a serem produzidos pelo Núcleo também serão utilizados pela PUC nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária.

O Núcleo tem ainda outros objetivos, pois daremos aos alunos de comunicação e outras áreas a oportunidade de estagiar no centro. O estágio será remunerado e supervisionado por professores da PUC e técnicos especializados — explicou o Vice-Reitor.

Quando se expandir o Núcleo poderá formar técnicos de nível médio e superior em comunicação e eletrônica.

## Embratur reabre curso de turismo

A Embratur reiniciará a 22 de julho a segunda fase do Curso de Treinamento a Nível de Chefia Média e Setor de Preparação de Pessoal para o Turismo, promovido através de convênio com o Centro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa (Cebrae).

O curso Ensino Correto no Trabalho terminou sua primeira fase e foi muito bem recebido pelos principais grupos hoteleiros do país. Integra o programa de recursos humanos da Embratur, cujo objetivo, segundo diz, é preparar e "qualificar agentes multiplicadores no processo de expansão de turismo."

### SEMINÁRIO

A terceira fase do curso Métodos no Trabalho será iniciada a 23 de setembro. Prosseguindo o seu programa de formação de recursos humanos, a Embratur promoverá, também em convênio com o Cebrae, outro seminário com professores da Cornell University dos Estados Unidos.

Diretores, gerentes executivos de empresas hoteleiras e representantes de órgãos oficiais de turismo e instituições de ensino, devidamente credenciados, poderão se inscrever nesse seminário.



**BAYERISCHE VEREINSBANK**

UNIDO COM BAYERISCHE STAATSBANK AG

MUNIQUE

Os dados consolidados do Grupo Bayerische Vereinsbank em 1973.

	Em milhões de marcos
Total do Balanço	35.938
Depósitos do Público	12.198
Créditos do Público	8.888
Volume Total de Obrigações Emitidas (Garantidas por Hipoteca)	18.518
Empréstimos Hipotecários:	18.633
Lucro Líquido	55

Os dados do Bayerische Vereinsbank em 1973.

	Em milhões de marcos
Total do Balanço	23.806
Capital e Reservas	802
Depósitos do Público	12.192
Depósitos de Bancos	3.426
Cédulas Hipotecárias emitidas	6.755
Disponível	2.388
Crédito a Bancos	3.477
Créditos ao Público	8.793
Créditos Hipotecários:	7.031
Imobilizado	492

No exterior o Bayerische Vereinsbank está presente através de cinco escritórios de representação com Nova Iorque, Paris, Rio de Janeiro, Teerã, Tóquio e com mais de vinte participações em instituições financeiras.

Ainda com as participações nas instituições especializadas Interunion - Banque, Paris Noreco Finanz AG, Zurich e Bafag AG für Finanzierungen, Munique,

o Bayerische Vereinsbank dispõe de um instrumental completo para prestar serviços eficientes aos clientes em todas as partes do mundo.

No Euro-Mercado atua o Bayerische Vereinsbank International S.A. (BVI), Luxemburgo, que pertence inteiramente ao Grupo.

Representante para a América Latina: GÜNTHER HIERNEIS.

Av. Nilo Peçanha, 50 - Grupo 1211 (Ed. De Paoli) - Caixa Postal 2996 - ZC-00 - Rio de Janeiro - GB

Telegrams: "Vereinsbank" - Fones: 231-3014 - 224-8906



**BAYERISCHE VEREINSBANK**

UNIDO COM BAYERISCHE STAATSBANK AG

## Libano busca jornalista sequestrado

Beirute (UPI-JB) — A polícia libanesa intensificou a busca do jornalista Michel Abu Jawdeh, sequestrado em Beirute há quatro dias, prendendo várias pessoas por suposto envolvimento no caso. Postos de controle estão sendo instalados nas rodovias próximas a capital libanesa, causando grande congestionamento no trânsito.

Jawdeh é diretor do jornal *An Nahar*, o de maior circulação no país, e segundo o Ministro do Interior Bahj Takieddin, "é quase certo que esteja preso no Libano". Takieddin acrescentou que informações enviadas ao Governo revelam que Jawdeh está sendo bem tratado e será libertado brevemente.

### BOATO

A notícia publicada no sábado em vários jornais do Libano, de que o jornalista foi encontrado na Síria, "é falsa" — afirmou o Ministro. "Nossas informações ontem eram incompletas, mas agora estamos mais bem informados". Explicou que várias pessoas implicadas no caso estão respondendo a interrogatórios, depois que se encontrou o automóvel usado pelos sequestradores.

Numerosas conjecturas sobre quem estaria por trás do sequestro foram levantadas. O jornal *An Nahar* esteve em conflito com o Governo, depois de denunciar que as autoridades tentavam estrangulá-lo economicamente, pressionando o comércio para que não anunciasse em suas páginas. O fato foi desmentido pelo Governo.

Takieddin disse ainda que se está investigando a possibilidade de o sequestro estar relacionado com o assassinato, há uma semana, de Mohammed Ahman Nouman, ex-Ministro das Relações Exteriores do Iêmen do Norte. *An Nahar* denunciou que o assassinato poderia ter "graves consequências internacionais".

## Adis-Abeba tenta formar novo Governo

Adis-Abeba (UPI-JB) — O Imperador Haile Selassie convocou o Parlamento, que se reunirá em sessões extraordinárias a partir de hoje, e o Exército e o Gabinete Civil reiniciaram suas gestões para formar um Governo do qual participem as duas partes, visando pôr fim ao domínio militar na Etiópia.

Em suas sessões extraordinárias, o Parlamento deverá aprovar com a máxima urgência uma nova Constituição que assegure os direitos do povo e despoje a monarquia de uma grande parte de seus privilégios tradicionais.

### AUTORIDADE

"O Gabinete — declarou um oficial superior do Exército — tem a autoridade, mas nós, os militares, temos o poder, e o que deve ser feito agora é uma combinação desses dois fatores, a fim de dar ao país um Governo viável".

O informante é membro do comitê que dirigiu o levante das Forças Armadas, que é integrado por um número desconhecido de militares, incluindo desde soldados rasos até oficiais, mas se sabe muito pouco a respeito da personalidade e dos objetivos de seus integrantes.

"Estamos mantendo reuniões constantes com os representantes do Gabinete — prosseguiu o oficial — mas não podemos afirmar quanto tempo ainda levará para o país voltar à normalidade".

O tom das observações do oficial sugeria que as duas partes estão trabalhando para criar um novo sistema de Governo, no qual os militares participariam ao lado dos ministros civis em um novo Gabinete.

# Israel faz advertência a palestinos

## Liga Árabe estuda a nova posição americana

Henry Tanner  
do The New York Times

Cairo — Um enviado da Liga Árabe, que tem sondado as atitudes americanas em relação ao mundo árabe, retornou de Nova Iorque esta semana com a notícia de que os americanos são amistosos — até certo ponto.

Clovis Maksoud, importante jornalista libanês, visitou 54 cidades em 32 Estados americanos nos últimos cinco meses. Ele informou à Liga que os americanos demonstraram maior interesse pelo Oriente Médio do que antes e mais curiosidade em examinar o laço árabe do conflito.

### Advertência

Contudo, num relatório entregue ao secretário-geral da Liga, Mahmoud Riad, Maksoud advertiu que as mudanças nas atitudes americanas eram limitadas e não definitivas.

Maksoud declarou numa entrevista: "A simpatia por Israel diminuiu, mas não acabou; não dispomos de apoio real, mas, apesar de não encontrar amizade, encontrei cordialidade".

O jornalista, que se afastou temporariamente do *An Nahar*, diário de Beirute, para continuar nas suas missões para a Liga, advertiu os árabes contra a armadilha que é a "euforia prematura" sobre o papel americano no Oriente Médio.

### Respeito

"A guerra de outubro e o embargo petrolífero despertaram uma nova curiosidade a nosso respeito entre os americanos", disse. "Ganhamos um respeito que não tínhamos antes", acrescentou.

Mas, segundo ele, os americanos parecem achar que a tarefa principal foi completada com o desengajamento de tropas na Síria e ao longo do Canal de Suez. "Eles não compreendem que isso é apenas o começo e que a mediação americana, para ser bem sucedida, deve conseguir uma evacuação completa israelense e tornar possível aos palestinos a criação de seu próprio Estado".

Maksoud, que já visitou os EUA várias vezes, conversou com universitários, homens de negócios, políticos, líderes trabalhistas e esteve em clubes civicos.

### Complexo

Com raras exceções, disse, "não me fizeram perguntas hostis, somente procuraram obter informações." O jornalista disse que encontrou uma hostilidade latente contra os árabes nos sindicatos, o que "foi um pouco desapontante." Aliás, o único desapontamento que confessou.

Quanto ao Congresso, Maksoud disse estar convencido de que, no futuro, um número crescente de senadores e deputados examinará com atenção, crítica aos novos pedidos de assistência a Israel. "Eles continuarão a assinar, mas será cada vez menor o número de congressistas que aprovará cega e automaticamente os pedidos".

Maksoud disse ter declarado a um grupo de senadores: "Não esperamos que os senhores se recusem a aprovar as verbas para Israel — mas pelo menos hesitem antes de assinar".

Um dos sinais mais encorajadores que encontrou no interior dos EUA, disse o jornalista, foi o fato de "os americanos de origem árabe terem perdido seu complexo de inferioridade." E acrescentou: "Seus clubes civicos estão ativos. Esses americanos descobriram que a política étnica é respeitável, até mesmo para eles. Estão agora se candidatando a cargos públicos e outros, também de ascendência árabe, estão fazendo campanha em seu favor e votando neles".

Telaviv (UPI-JB) — O Comandante da Força Aérea de Israel, General Benjamin Peled, advertiu os guerrilheiros palestinos que é melhor não construir no Sul do Libano uma rede defensiva anti-aérea.

O Chefe do Estado Maior, General Mordechal Gur, por sua vez, afirmou que o Libano se transformaria em campo de batalha se mísseis terra-ar forem disparados contra os aparelhos israelenses. "Se instalarem um sistema defensivo aéreo, teremos que tentar destruí-lo. Se o instalarem em áreas inocentes, elas também sofrerão", ameaçou também Peled.

### ENTREVISTA

Na última sexta-feira os jornais de Beirute disseram que o líder da Organização para a Libertação da Palestina (OPLP) pediria ajuda a Síria, em missões terra-ar, "para proteger os acampamentos de refugiados contra os ataques israelenses".

O Governo israelense colocou em operação um sistema defensivo anti-aéreo Chaparral, construído nos Estados Unidos. Peled acrescentou que Israel pretende adquirir uma nova geração de caças-bombardeiros norte-americanos, os F-14 e F-15, para enfrentar os Mig-23 que a URSS forneceu à Síria. "A única maneira de enfrentarmos aparelhos de melhor rendimento é adquirir aviões ainda mais perfeitos", observou.

O chefe militar assinalou que o F-14, atualmente em produção, poderia chegar imediatamente a Israel se Washington concordar com o seu envio. Peled disse que seriam necessários de três a quatro meses de treinamento para que um piloto de Phantom estivesse em condições de operar um F-14.

### Previsão no Libano é de luta maior

Beirute (AFP-JB) — A guerra secreta travada entre os palestinos e os serviços secretos de Israel poderá aumentar agora, após os acordos de separação de tropas assinados com o Egito e a Síria — disseram observadores árabes em Beirute. "Os palestinos, esquecidos nas negociações de paz, precisam continuar lutando".

Por outro lado, os israelenses "estão insatisfeitos com os resultados alcançados por seus bombardeios contra civis no Libano e procuram novos métodos de represália". Os dirigentes palestinos precisam lutar para conseguir sentar na mesa de negociações, "por isso envolvem-se em sua própria guerra contra Israel".

### INTENSIFICAÇÃO

Tanto a Al Fatah como a Frente Democrática de Libertação elaboraram suas táticas de combate buscando ao mesmo tempo a negociação. Os palestinos declararam em várias oportunidades, recentemente, que intensificarão a luta com Israel.

Os comandos sulistas, disseram os observadores, são a nova arma que os palestinos pretendem empregar em larga escala nesta luta. Por outro lado, há pouco tempo especialistas militares israelenses começaram a discutir a validade dos bombardeios aéreos maciços contra as aldeias de refugiados. Um relatório confidencial da CIA mostrou aos israelenses que estas ações provocam um efeito contrário ao procurado. Os bombardeios radicalizaram ainda mais as posições, favorecendo a resistência palestina.

## Atentados árabes aumentam

Telaviv (AP-JB) — Samuel Toledano, assessor para assuntos árabes do Premier israelense advertiu ontem que o crescente anti-semitismo entre os habitantes árabes de Israel poderá se tornar "um perigo para o Estado". Toledano explicou que desde a Guerra dos Seis Dias, em 1967, 300 árabes que vivem em Israel foram processados por atentados contra a segurança.

"Outros 70 atravessaram a fronteira para se refugiar nos países vizinhos, alguns deles com o propósito de se filiar a organizações terroristas palestinas. É possível o problema se agravar, a menos que a minoria árabe seja totalmente aceita pela maioria judia como parte integrante do Estado", disse Samuel Toledano.

### DIREITOS

Os 500 mil árabes de Israel destruí-

tam de cidadania plena e, teoricamente, gozam direitos iguais aos dos cidadãos judeus. Mas, na realidade, não servem ao Exército e vivem em aldeias separadas — sendo considerados por muitos judeus como espíões em potencial.

"O repúdio judeu os impede do nacionalismo árabe", acrescentou o funcionário do Governo. Espera-se que num período de três anos, 20 mil árabes de nível universitário se mobilizem em busca de trabalho e, no atual ritmo de absorção, encontrarão graves dificuldades para se empregar.

"O descontentamento árabe reflete-se parcialmente no crescimento do número de simpatizantes do novo Partido Comunista de Israel, que se opõe ao Governo e está de acordo com os grupos palestinos", disse Toledano.

## Rabino Uri Blau substitui pai

Jerusalém e Telaviv (AP-AFP-JB) — O rabino Uri Blau, 43 anos de idade, foi designado o novo chefe da Neturei Karta, seita ultra-ortodoxa judia que, entre outras coisas, opõe-se ao controle sionista do Estado judeu. Uri substitui seu pai — o rabino Amrom Blau — que morreu recentemente.

Amrom Blau, que teve em seu funeral a presença de umas 5 mil pessoas, nasceu no setor judeu da Cidade Velha de Jerusalém e sustentava que Israel só poderia reviver com a vinda do Messias. Um dos fundadores da Neturei Karta, Amrom Blau em diversas oportunidades condenou o banho de piscinas de homens e mulheres juntos, o funcionamento dos ônibus aos sábados e a existência do comércio pornográfico na Cidade Santa.

O novo líder da seita, um dos 10 filhos de Amrom Blau, é o responsável agora pelos 5 mil membros da organização espalhados pelo mundo. A sede é no bairro de Mea Shearim, de Jerusalém, e a maior quantidade de seguidores da Neturei Karta no exterior está em Nova Iorque.

## Egito teme assalto a templos

Cairo (AP-JB) — O Governo egípcio reforçou as medidas de segurança em alguns dos 40 mil templos faraônicos e lugares arqueológicos do país como medida destinada a deter o que as autoridades consideram uma nova e bem organizada onda de assaltos.

Essas medidas foram tomadas depois que um jornal de Londres informou que comerciantes de objetos de arte europeus colocariam à venda dez

grandes peças pertencentes ao templo de Hator, Deusa do Céu.

As autoridades egípcias acreditam que comerciantes norte-americanos e europeus e seus representantes no Egito estão envolvidos no roubo, descoberto há meses, mas iniciado há 18 meses. As peças roubadas são lajes em que se conta a história dos Ptolomeus, força invasora que acompanhou Alexandre Magno quando este se estabeleceu no Vale do Nilo.

## Stanfield e Trudeau têm chance igual

Ottawa (UPI-JB) — A última pesquisa feita pelo Instituto Gallup revela que os Partidos Liberal, do Primeiro-Ministro Pierre Elliott Trudeau, e o Conservador Progressista, de Robert Stanfield, têm as mesmas possibilidades de vitória, prevendo-se que cada um obterá 30% dos votos nas eleições parlamentares de hoje no Canadá.

Entretanto, os assessores de Trudeau manifestaram otimismo ao tomarem conhecimento da última pesquisa. "Trata-se da terceira que nos é favorável. Se elas estiverem certas, realmente, as coisas andam bem para nós".

### GOVERNO MINORITARIO

Em 1972, os liberais obtiveram 109 cadeiras, e os conservadores 107, seguidos do Novo Partido Democrata, com 31 cadeiras, do Partido de Crédito Social, com 15, além de dois candidatos independentes, numa Câmara de 264 lugares.

Nos últimos 12 anos, o Canadá teve apenas dois Governos com maioria parlamentar.

O atual — o 29.º — caracterizou-se por uma breve mas marcante atuação, embora se acreditasse, ao ser formado, que sua duração fosse apenas de algumas semanas, no máximo. Mas graças à habilidade parlamentar do líder da bancada liberal, Allan MacEachen, e à determinação do líder do Novo Partido Democrático, David Lewis, ele conseguiu sobreviver a 19 votos de desconfiança.

Cinquenta e seis leis foram votadas, entre elas o aumento substancial do salário-família, e pensões, subsídios para manter os preços do pão e do leite, e outros.

Para os observadores, isso prova que um parlamento em que o Governo é minoritário pode ser mais responsável e produtivo do que um em que as leis enviadas pelo Executivo encontram aprovação certa.

**MT - DNPVN**  
Companhia Docas da Guanabara  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA  
CONVITE N.º 15/74

A COMPANHIA DOCS DA GUANABARA, através do seu Diretor de Engenharia, comunica aos interessados que receberá, no dia 19 de julho do corrente ano, às 15,00 horas, na sala de reuniões do Departamento de Engenharia, na Avenida Francisco Bicalho, 49, 5.º andar, propostas para modificações e serviços de divisórias nos 4.º e 5.º pavimentos do edifício sede do mesmo Departamento de Engenharia.

Somente poderão habilitar-se a este Convite as firmas que, no ato da apresentação das propostas, comprovarem serem fabricantes e montadoras de divisórias, mesmo que ainda não se achem devidamente cadastradas na C.D.G. ou D.N.P.V.N.

Maiores detalhes bem como projeto e especificações técnicas, poderão ser obtidos diretamente com a Gerência de Obras, do referido Departamento, no endereço acima citado, de 2ª. a 6ª. feira, em horário comercial.

Rio de Janeiro, 08, de julho de 1974.  
(s) José Eduardo Pimentel  
Diretor de Engenharia

**COLÉGIO JACOBINA**  
TURMAS MISTAS

A partir de julho estão abertas as inscrições de meninos e rapazes para todas as turmas de 1.º e 2.º graus de 1975.

**PRÉ-ESCOLAR**

Em 1975, serão organizadas turmas de material no turno da manhã.

Idade: 2 anos e meio (nascidos até agosto de 1972).

Horário: 8 horas da manhã até às 11.

Local: Rua Eduardo Guinle, 52

Informações: Rua São Clemente, 117. Tels.: ... 226-9121 e 266-7865.

**LOGO, LOGO A KARDOS VAI DEIXAR ESTE PAÍS MAIS LIGADO.**

Visite nosso Stand na VI Feira da Electro-Eletrônica Nacional e saiba porque.

**KARDOS**

CONDUTORES ELÉTRICOS KARDOS S/A.

**Valéria, Construção, Incorporação S/A**

**TRANSFERÊNCIA DE SEDE**

Comunicamos aos nossos clientes, fornecedores e amigos, a transferência de nossa sede social para a

Rua Severino Brandão, 15 — Maracanã — Guanabara  
Telefone 264-5535

onde, a partir de 16 de julho próximo, teremos satisfação de recebê-lo em nossas novas instalações.

**cef**  
Caixa Econômica Federal

**leilão JÓIAS**

Cautelas com juros pagos até MAIO de 1974.

Dia: 10 de julho.  
Cautelas do Serviço CENTRAL Penhores  
Horário do Leilão: 21:00 horas  
Horário da Exposição: das 17:00 às 20:30 horas

**SALÃO DE LEILÕES**

Av. N. S. Copacabana n.º 759-A.

**FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS FEDERAIS ISOLADAS DO ESTADO DA GUANABARA**  
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

**TOMADA DE PREÇOS N.º 01/74**  
EDITAL

A Comissão de Licitação, designada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara, leva ao conhecimento dos interessados que às 10:00 (dez) horas do dia 23 do corrente mês, na Administração Central da Federação, sito à Avenida Presidente Vargas, n.º 1733 — 3.º andar sala 303, nos termos do Decreto-Lei 200/67, serão abertas as propostas da TOMADA DE PREÇOS DE N.º 01/74, para fornecimento de móveis e utensílios.

Rio de Janeiro, 02 de Julho de 1974.

(s) Gilberto Baptista de Almeida  
Presidente da Comissão de Licitação

**COMUNICAÇÃO — Vestibular**

INSCRIÇÕES PRORROGADAS ATÉ 10 DE JULHO

**JORNALISMO • PUBLICIDADE • PROPAGANDA E RELAÇÕES PÚBLICAS**

**ÚLTIMO VESTIBULAR COM 4 MATÉRIAS:**

Português, História, Geografia e Inglês ou Francês

**FAC. DE COMUNICAÇÃO — HÉLIO ALONSO**

**FACHA-**

PR. DE BOTAFOGO, 266  
TELS.: 226-3272  
266-5067

**240 VAGAS**

# Anúncio pede "900 homens de coragem" para o Corpo de Bombeiros de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — "Aliste-se no Corpo de Bombeiros. Oferecemos bom salário e algumas alegrias que não têm preço." Com este apelo, publicado em todos os jornais, a Polícia Militar do Estado está convocando "900 homens de coragem" para integrar o Corpo de Bombeiros da Capital.

O anúncio mostra a foto de um bombeiro salvando uma criança e chama atenção: "Além do bom salário e de

outras vantagens nós lhe oferecemos a chance de salvar vidas." E frisa: "É esta alegria não há dinheiro que pague." O salário inicial é de Cr\$ 1 028,00.

### COMPROVAÇÃO

Publicado, gratuitamente, nas páginas do noticiário sobre esporte, o anúncio da PM comprova a falta de homens no Corpo de Bombeiros e o baixo salá-

rio, apontados pelo próprio Comandante Jonas Flores, quando do incêndio do Edifício Joelma, que abalou a população no dia 1.º de fevereiro.





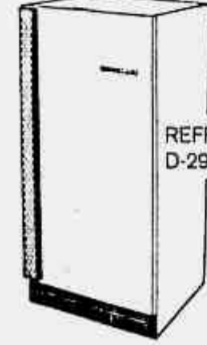










O texto do anúncio é o seguinte: "O Corpo de Bombeiros está procurando 900 homens de coragem e em troca, ele oferece todas as vantagens mais o respeito do povo inteiro. Salário inicial de Cr\$ 1 028,00, mais salário-família, incluindo esposa e filhos. Fardamento gratuito,

plantões de 24 horas de serviço e 48 de descanso, alimentação gratuita quando em serviço, assistência médica e dentária, extensiva à família, seguro de vida e clubes e serviço social. Cursos gratuitos de especialização e concursos anuais para promoções de postos. Promoções por merecimento e por tempo de serviço. Um mês integral de férias por ano e três meses de licença-prêmio cada cinco anos".

SEMPRE IMITADOS NUNCA IGUALADOS

## Tele-Rio LOJAS TIMES SQUARE NO SEU

# INAUGURA FILIAL BONSUCESSO REABRE-RUA URUGUAIANA 114/6 EM NOVAS INSTALAÇÕES

 <p>REFRIGERADOR CONSUL-MAXI MOD. ET. 3501 - 334 LITROS</p> <p><b>1.569,</b> À VISTA</p>	 <p>REFRIGERADOR CONSUL ET. 2707 - 270 LITROS</p> <p><b>1.050,</b> À VISTA</p>	 <p>EQUIPAMENTO NACIONAL 3 EM 1: RADIO, VITROLA E GRAVADOR</p> <p><b>2.130,</b> À VISTA</p>	 <p>TELEVISOR PHILIPS MOD. TR-541 20" - 51 cm</p> <p><b>1.269,</b> À VISTA</p>	 <p>REFRIGERADOR FRIGIDAIRE D-290 - 290 LITROS - LUXO</p> <p><b>1.685,</b> À VISTA</p>
<p>PRODUTOS ARNO</p> <p>LIQUIDIFICADOR 3 VELOCIDADES</p> <p>À VISTA <b>133,</b></p> <p>LIQUIDIFICADOR TIPO EXPORTAÇÃO</p> <p>À VISTA <b>185,</b></p> <p>SECADOR DE CABELOS</p> <p>À VISTA <b>140,</b></p>	<p>PRODUTOS ARNO</p> <p>BATEDEIRA DE BOLO COMPLETA</p> <p>À VISTA <b>225,</b></p> <p>ASPIRADOR DE PÓ</p> <p>À VISTA <b>315,</b></p> <p>ENCERADEIRA</p> <p>À VISTA <b>310,</b></p>	 <p>TELEVISOR PHILCO PORTÁTIL 31 cm.</p> <p><b>1.020,</b> À VISTA</p>	<p>TELEVISOR GENERAL ELECTRIC GULLIVER 61 cm. 24"</p>  <p><b>1.370,</b> À VISTA</p>	<p>REFRIGERADOR BRASTEMP CONQUISTADOR SUPER LUXO - 290 LITROS</p> <p>10 x <b>165,</b> TOTAL = 1.650,</p>
<p>PRODUTOS WALITA</p> <p>LIQUIDIFICADOR</p> <p>À VISTA <b>145,</b></p> <p>BATEDEIRA DE BOLO JUBILEU</p> <p>À VISTA <b>279,</b></p> <p>CENTRIFUGA</p> <p>À VISTA <b>299,</b></p> <p>FERRO AUTOMÁTICO</p> <p>À VISTA <b>90,</b></p>	<p>PRODUTOS WALITA</p> <p>ASPIRADOR DE PÓ LUXO</p> <p>À VISTA <b>372,</b></p> <p>ENCERADEIRA</p> <p>À VISTA <b>355,</b></p> <p>SECADOR DE CABELOS</p> <p>À VISTA <b>415,</b></p> <p>BARBEADOR</p> <p>À VISTA <b>195,</b></p>	 <p>TELEVISOR GENERAL ELECTRIC 31 cm. PEROLA BRANCA</p> <p><b>850,</b> À VISTA</p>	<p>TELEVISOR PHILCO Mod. B-139 - 61 cm</p>  <p>10 X <b>150,</b> TOTAL = 1.500,</p>	<p>MAQUINA DE ESCRIVER REMINGTON A BRASILEIRA</p>  <p><b>595,</b> À VISTA</p>
<p>PRODUTOS GEN. ELECTRIC</p> <p>BATEDEIRA DE BOLO</p> <p>À VISTA <b>250,</b></p> <p>ENCERADEIRA</p> <p>À VISTA <b>299,</b></p> <p>ASPIRADOR DE PÓ</p> <p>À VISTA <b>450,</b></p>	<p>PRODUTOS GEN. ELECTRIC</p> <p>FERRO AUTOMÁTICO</p> <p>À VISTA <b>75,</b></p> <p>TÓSTADOR DE PÃO</p> <p>À VISTA <b>135,</b></p> <p>GRILL AUTOMÁTICO</p> <p>À VISTA <b>172,</b></p>	 <p>TELEVISOR PHILIPS PORTÁTIL 31 cm.</p> <p><b>1.020,</b> À VISTA</p>	<h3>CINE-FOTO-SOM-FOTO</h3> <p>PROJ. SLIDES CABIN 1000 A. AUT. <b>785,00</b> À VISTA</p> <p>CÂMARA OLYMPUS PEN EE-2 <b>599,</b> À VISTA</p> <p>CÂMARA KODAK MINI-COMPLETA <b>179,</b> À VISTA</p> <p>CÂMARA POLAROID-REVTLA NA HORA <b>229,</b> À VISTA</p> <p>CÂMARA HAUNA 35mm AUTOMÁTICA <b>284,</b> À VISTA</p> <p>FILMADOR KODAK S/8 C/ESTOJO <b>449,</b> À VISTA</p> <p>PROJ. SLIDES KODAK AUTOMÁTICO <b>799,</b> À VISTA</p> <p>FLASH ELETRÔNICO - IMPORTADO <b>169,</b> À VISTA</p> <p>PROJ. SLIDES ELMO C/VENTILADOR <b>499,</b> À VISTA</p> <p>PROJ. SLIDES PAXIMAT 1800 C/TIMER ACOPLA SINCRONIZADOR P/SOM <b>153,00</b> À VISTA</p> <p>TOTAL 1.530,00</p>	
<p>BICICLETAS MONARCK</p> <p>MIRIM DOBRAMATIC</p> <p>À VISTA <b>270,</b></p> <p>MONARETA FIXA</p> <p>À VISTA <b>380,</b></p> <p>MONARETA DOBRAMATIC</p> <p>À VISTA <b>420,</b></p>	<p>BICICLETAS MONARCK</p> <p>TIGRÃO</p> <p>À VISTA <b>285,</b></p> <p>ARO 28 BARRA SIMPLES</p> <p>À VISTA <b>350,</b></p> <p>JET BLACK</p> <p>À VISTA <b>390,</b></p>	 <p>FOGÃO BRASIL CONTINENTAL 2001</p> <p><b>775,</b> À VISTA</p>	<h3>CRISTAIS-PRATARIAS</h3> <p>APARELHO CHÁ, CAFÉ WOLFF-PRATA</p> <p>6 X <b>105,00</b> TOTAL 630,00</p> <p>BÁIXELA JANTAR WOLFF-PRATA <b>1.650,</b></p> <p>BANDEJA RETANG. 40 X 24 - PRATA <b>69,</b></p> <p>PORTA PIREX RETANGULAR - PRATA <b>79,</b></p> <p>PALITEIRO C/ESTOJO - PRATA <b>24,</b></p> <p>COADOR CHÁ C/PIRES - PRATA <b>27,</b></p> <p>GARRAFA P/WHISKY - CRISTAL <b>13,</b></p> <p>BOMBONIER/CÓMPOTEIRA - CRISTAL <b>17,</b></p> <p>JG HERING 61p. LAP. ROSAS - CRISTAL <b>495,</b></p>	
 <p>FOGÃO BRASTEMP Mod. 51 G. BICOLOR</p> <p><b>830,</b> À VISTA</p>	 <p>LAVADORA BRASTEMP PLENOMÁTICA</p> <p><b>1.595,</b> À VISTA</p>	 <p>TELEVISOR PHILCO MOD. B-253 - 110/220 Volts com cabo de bateria</p> <p>10 x <b>118,</b> TOTAL 1.180,</p>		

## Tele-Rio

ATENÇÃO: NÃO VENDEMOS PONTA DE ESTOQUE TODA MERCADORIA ANUNCIADA É NOVA EM EMBALAGEM DE FÁBRICA

LOJAS ESPECIALIZADAS:

RUA DO ROSÁRIO, 174 - CENTRO  
RUA SENADOR DANTAS, 28 A 36 - CINELÂNDIA  
PÇA. DAS NAÇÕES, 394 (ESQ. AV. N. YORK) - BONSUCESSO

A VISTA OU A PRAZO É MUITO MAIS BARATO EM TELE-RIO TIMES SQUARE CENTRO CINELÂNDIA COPACABANA TIJUCA

## Juiz pode intervir hoje no caso Dario e ordenar a transfusão de sangue

São Paulo (Sucursal) — O Juiz de Menores Valdir de Moraes poderá determinar hoje a intervenção no caso do menino Dario, atacado de leucemia e cujos pais não concordam com a transfusão de sangue, considerada pelos médicos como providência urgente para salvá-lo a vida, mas repelida pela família por razões religiosas.

A medida poderá ser adotada após o resultado do levantamento sócio-eco-

nômico, que o magistrado mandou fazer junto à família do garoto. Os pais, Alcídio e Constantina Maniquini, mantêm Dario em local ignorado, em Pirituba, cuja população revela revolta com a atitude de ambos.

### INTRANSIGÊNCIA

Alguns moradores da Vila São José, em Pirituba, prometeram até apedre-

jar a casa de Alcídio, que é trocador de ônibus, se ele e a mulher, com a ajuda de outros seguidores da seita Testemunhas de Jeová, se mantiverem irredutíveis e o garoto vier a morrer.

Vizinhos afirmam terem visto Dario ser levado, "branco como uma vela", sob a vigilância de um grupo de pessoas, para local ignorado. Na Vila São José, uma tia do menino disse que "ele vai bem" e acusou os jornais de "contar mentiras".

Os médicos que atenderam Dario até o dia da sua retirada do hospital, na sexta-feira, qualificaram de mentirosas as informações da família e renovaram suas advertências de que ele não sobreviverá se não for submetido a transfusões de sangue. Testemunhas de Jeová se revezam, também, na proteção à casa da família e insistem em que Dario foi escondido "por ordens superiores".

# 20º ANIVERSÁRIO

**PRAÇA DAS NAÇÕES 394**  
**ESQUINA COM AV. NOVA YORK**  
**E RUA DO ROSARIO 174**

**20**  
**anos**  
**SOLIDEZ**  
**EXPANSÃO**

SEMPRE IMITADOS NUNCA IGUALADOS

TELEVISOR PHILIPS MOD. TR-581 24" - 61 cm.



**1.490,**  
 À VISTA

FOGÃO WALLIG VISORETTE BICOLOR PARA GAZ DE RUA



**620,**  
 À VISTA

TELEVISOR PHILCO Mod. B-262 41 cm



10 x **128,**  
 TOTAL = 1.280,

REFRIGERADOR GENERAL ELECTRIC - 20-12 - 326 LITROS



**1.330,**  
 À VISTA



RADIOFONO PHILIPS MOD. RF-685 ESTEREO

**1.950,**  
 À VISTA

REFRIGERADOR GENERAL ELECTRIC - 20-10 - 286 LITROS



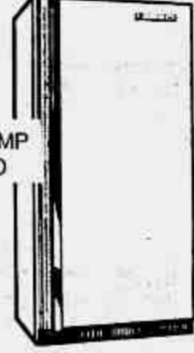
**1.230,**  
 À VISTA

REFRIGERADOR GEN. ELECTRIC SUPER LUXO 360 LITROS



10 x **205,**  
 TOTAL = 2.050,

REFRIGERADOR BRASTEMP IMPERADOR SUPER LUXO



**1.685,**  
 À VISTA

REFRIGERADOR GENERAL ELECTRIC Mod. 20-12 GKT 2 PORTAS VERMELHO



**1.990,**  
 À VISTA

### DIVERSOS

ELETRAFONO GRUNDING COM 2 CAIXAS **1.220,**  
 À VISTA

ELETRAFONO PHILIPS ESTEREO C/ 2 CAIXAS **740,**  
 À VISTA

GRAVADOR PHILIPS K 7 MOD. 3302 **570,**  
 À VISTA

ELETRAFONO PHILIPS GF. 113 **335,**  
 À VISTA

RÁDIO PHILIPS 06 - RL 300 PORTÁTIL **210,**  
 À VISTA

BARBEADOR PHILIPS **165,**  
 À VISTA

ELETRAFONO SONATA COM RADIO **360,**  
 À VISTA

FOGÃO BRASIL MÔNACO **345,**  
 À VISTA

BATERIA MARMICOC DE 29 PEÇAS **220,**  
 À VISTA

EXAUSTOR CONTACT **210,**  
 À VISTA

RÁDIO PHILCO MOD. B-468 **138,**  
 À VISTA

RÁDIO PHILIPS MOD. 71 **65,**  
 À VISTA

GRAVADOR NATIONAL MOD. 416-S **490,**  
 À VISTA

GRAVADOR NATIONAL MOD. 309-S **635,**  
 À VISTA

RÁDIO GRAVADOR NATIONAL MOD. 430-S **795,**  
 À VISTA

## PREÇOS SEM CONTESTAÇÃO



NOVA MINI CALCULADORA ELETRÔNICA REMINGTON MOD. D-683 - PILHA OU CORRENTE COM DECIMAL FLUTUANTE **465,**  
 À VISTA



TELEVISOR EMPIRE BABY **820,**  
 À VISTA



TELEVISOR GENERAL ELECTRIC 61 cm. - APOLO **1.090,**  
 À VISTA



MÁQUINA DE COSTURA SINGER FLEXIPONTA COM MOTOR **1.465,**  
 À VISTA

## CINE-FOTO-SOM-CINE



TOCA DISCOS COLLARO TIPO PROF. **899,00**  
 À VISTA



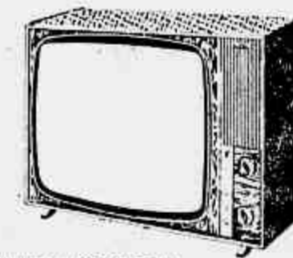
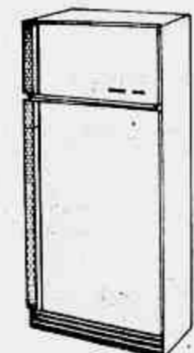
AMPLIFICADOR KENWOOD 85 WATTS. **218,00**  
 TOTAL 3.270,00

- FITA BASF K-7 C-120..... **16,**
- TAPE DECK K-7 STEREO..... **1.199,**
- HEADPHONE STEREO-IMPORTADO..... **88,**
- SINTONIZADOR F.M. STEREO..... **795,**
- AMPLIFICADOR STEREO 45 WATTS..... **1.039,**
- CAIXA AMPLIFICADORA 6 W.P.K-7..... **179,**
- GRAVADOR K-7 TRANSCORDER..... **359,**
- GRAVADOR K-7 HAKING..... **339,**

### A PRAZO

- AMPLIF./SINT. KENWOOD 90 W. **273,50** mensais
- AMPLIFICADOR FBL STEREO 75 W. **85,40** mensais
- TOCA DISCOS PIONEER PL-12 D. **132,70** mensais
- TOCA DISCOS SANSUI SR-1050..... **161,90** mensais
- TAPE DECK SONY K-7 STEREO..... **98,90** mensais
- TAPE DECK AKAI 38 DOLBY..... **249,30** mensais
- SINTONIZADOR F.M. SONY..... **98,90** mensais
- SINTONIZADOR F.M. KENWOOD..... **139,80** mensais

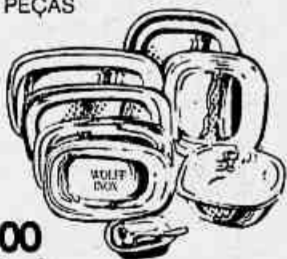
REFRIGERADOR FRIGIDAIRE D-360 **365,**  
 10 x TOTAL = 3.650,



TELEVISOR PHILIPS MOD. TR-571 24" - 61 cm **1.340,**  
 À VISTA

### UTILIDADES

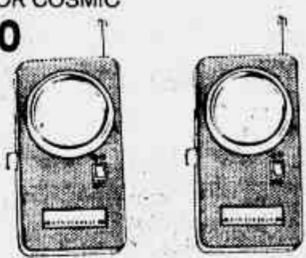
BAIXELA JANTAR WOLFF 9 PEÇAS



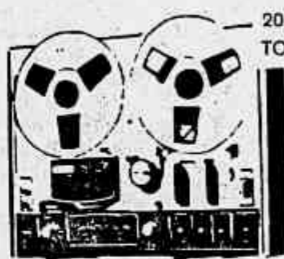
**375,00**  
 À VISTA

- FAQUEIRO HERCULES 51 PEÇAS..... **99,**
- FAQUEIRO HERCULES 101 PEÇAS..... **188,**
- FAQUEIRO HERCULES 130 PEÇAS..... **319,**
- BAIXELA JANTAR WOLFF 8 PEÇAS-INOX..... **238,**
- AP. CHÁ CAFÉ WOLFF 6 PEÇAS-INOX..... **340,**
- CESTA PIPÃO-FRUTAS WOLFF-INOX..... **28,**
- RELÓGIO FRIGIDEIRA C/DESPERTADOR **73,**
- AP. JANTAR-CHÁ-CAFÉ GOYANA 48 PÇ **279,**

TRANSMISSOR E RECEPTOR COSMIC **149,00**  
 À VISTA



TAPE DECK AKAI 4000 DS **230,00**  
 20 x TOTAL 4.600,00



TELEVISOR PHILIPS PORTÁTIL 44 cm.



**1.245,**  
 À VISTA

REFRIGERADOR FRIGIDAIRE M-290 - 290 LITROS



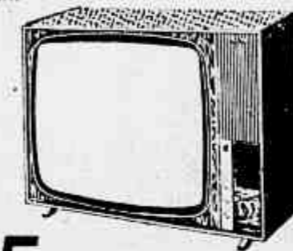
**1.350,**  
 À VISTA

WALLIG - Rangette



**220,**  
 À VISTA

TELEVISOR PHILIPS MOD. TR-572 24" - 61 cm



**1.465,**  
 À VISTA

### LOJAS ESPECIALIZADAS

ABERTA ATÉ 22 HORAS  
 R. STÁ. CLARA, 26 - COPACABANA  
 R. CONDE DE BONFIM, 597-TIJUCA

### LOJA MATRIZ E DEPTO DE ATACADO

RUA ENGENHEIRO ARTUR MOURA, 269 - BONSUCESSO

ATENÇÃO  
 NÃO VENDEMOS PONTA DE ESTOQUE  
 TODA MERCADORIA ANUNCIADA É NOVA  
 EM EMBALAGEM DE FÁBRICA

# LOJAS TIMES SQUARE

MEIER CAMPO GRANDE MADUREIRA BONSUCESSO A VISTA OU A PRAZO É MUITO MAIS BARATO EM TELE-RIO TIMES SQUARE



## Informe econômico

### Árabes verão os projetos prontos

A missão de empresários árabes que virá ao Brasil no mês de agosto próximo deverá encontrar, já pronto e acabado, "um elenco de oportunidades para investimento", segundo o Ministro Reis Velloso. Os contatos com os árabes estão sendo preparados desde a visita ao Líbano feita por uma missão do Planejamento meses atrás, e dela deverão participar cerca de 40 homens de negócios de diferentes países do Oriente Médio.

A estratégia brasileira para atrair capitais tem flutuado em função das áreas onde maiores volumes de divisas se concentram. Foi assim com as missões do Keindaren, do Japão, nos últimos anos, pois em direção ao qual fugiram largas parcelas de capitais do Ocidente atraídos pela valorização do iene.

Agora, a nova Meca dos capitais é o Oriente Médio, mas os fatores de fluidez dos recursos originários das contas de petróleo são bem maiores em confronto com o aumento de caixa proporcionado a países cuja estrutura industrial e financeira é mais sofisticada.

E' na segunda metade deste ano que aumentará de maneira mais sensível os recursos em poder dos países árabes, e, portanto, só a partir do caso consumado que representará esse acúmulo de reservas e das dificuldades de seu manejo é que se poderá fazer uma idéia mais precisa de como se comportarão no quadro financeiro internacional.

Tanto nos Estados Unidos como na Europa os banqueiros vêm se manifestando com certo pessimismo, devido ao fato de que os depósitos provenientes do Oriente Médio se fazem sem garantia e a curtíssimos prazos, às vezes overnight, representando, portanto, um risco considerável para aplicação.

A valorização recente do ouro e das commodities pode ter representado também uma forma de evasão especulativa desse dinheiro. Na medida em que baixam as cotações do ouro, é possível que tais recursos passem a procurar fontes mais estáveis de rendimento, transformando-se em capital de risco, ou seja, em investimentos de longo prazo.

Na medida em que aceitem participações no Brasil, os árabes poderão investir em novos projetos de indústrias de bens de capital e insumos básicos, os quais estão sendo cuidadosamente preparados ou pelo menos estimulados por diferentes órgãos de Governo, com o BNDE representando um papel predominante.

Já há tempos levantou o BNDE para o novo Governo os principais problemas a longo prazo que o país enfrentará no setor da produção de bens de capital e insumos básicos. Segundo se tem afirmado, a tentativa é, no caso, a de chamar os empresários privados brasileiros que se situam em áreas estratégicas para a rápida ampliação de suas plantas industriais ou para a realização ou efetivação de projetos novos.

Em muitos setores o problema é de capitais, em outros é apenas de tecnologia, mas há uma forte dose de inércia em diferentes áreas, além daqueles casos em que decisões de investimento estão sendo adiadas pela incerteza da situação internacional e pelo impacto negativo das medidas de contenção adotadas neste início de ano.

Há também casos de projetos que foram registrados e nos quais os detentores de autorizações e incentivos estão esperando apenas uma oportunidade para negociar suas posições. Dívidas que infortunadamente se deixaram espalhar sobre algumas definições de pólos de desenvolvimento em regiões menos desenvolvidas concorreram também para que funcionasse o velho "furor locacional", com empresários realizando tentativas para transferir seus projetos na direção das maiores concentrações de mercado.

De um modo geral, todos os projetos que se destinem a produzir insumos básicos para a agricultura encontram largo campo pela frente, mas alguns deles permanecem ainda estacionários ou não andam com a velocidade desejável. As plantas químicas e petroquímicas encontram-se também com alguns cronogramas atrasados ou mesmo estacionários. E' o que se ouve da parte de empresários do Nordeste e também de processadores de fertilizantes, que necessitam de mais potássio, amônia e fósforo.

Uma injeção rápida nesses projetos, uma ação mais direta junto aos industriais — sem que se pretenda, entretanto, chegar a aprovar os planos a "toque de caixa" — é o que se pretende em diferentes setores. As injeções desse tipo, dadas por uma forte dose de pragmatismo, poderiam reacender o ânimo da economia, à qual, conforme dizia um empresário na semana passada, este ano mais que nunca "necessita de gols."

## Petróleo manterá liderança

Caracas, Londres (AFP-UPI-JB) — Enquanto o petróleo, rel energético do século, cresce em seus primeiros 29 anos de produção cerca de 370%, o urânio, em igual período, disparará em torno de 900%, estimaram peritos venezuelanos.

Afirmaram que o predomínio do petróleo não será ameaçado no curso destes cem anos e acham que, no ano 2000, esta fonte energética suprirá 57% das necessidades da humanidade, enquanto que a energia nuclear alcançará nesta data 20%.

### AS RESERVAS

A maior parte dos recursos financeiros dos países produtores de petróleo, estimado este ano em cerca de 65 bilhões de dólares, provavelmente recircularão através do sistema bancário comercial, segundo afirmou ontem a Société Financière Européenne na última edição de sua publicação, *World Money Outlook*.

No começo do ano, os bancos comerciais puderam suprir as necessidades de empréstimos maciços de muitos países europeus deficitários e de outros que anteciparam dificuldades em seus balanços de pagamentos.

O APELO. Em seu boletim, a Société Financière Européenne destaca a importância de se estimular os países produtores de petróleo a que depositem seus fundos nos bancos a longo prazo.

Acrescenta que, se os fundos não utilizados continuarem a ser acumulados por essas nações sem depositá-los dessa maneira, outros países poderiam ter que adotar medidas de estímulo para evitar uma recessão mundial.

## Ueki vai instalar Convenção

São Paulo (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, vai abrir, no próximo domingo, a 1.ª Convenção Latino-Americana do Instituto de Engenharia Eletrônica e Eletricitistas — a Latincon 74 — que se prolongará até o dia 19 com uma série de conferências sobre a preservação do meio-ambiente e as mais recentes pesquisas de aproveitamento econômico da energia solar.

A Eletrobrás, o Instituto de Engenharia de São Paulo, Centrais Elétricas de São Paulo, Light, Federação Nacional dos Engenheiros são as entidades patrocinadoras do encontro que reunirá os especialistas mais importantes de engenharia elétrica-eletrônica, além de universitários. A Convenção será realizada no Palácio das Convenções do Anhembi.

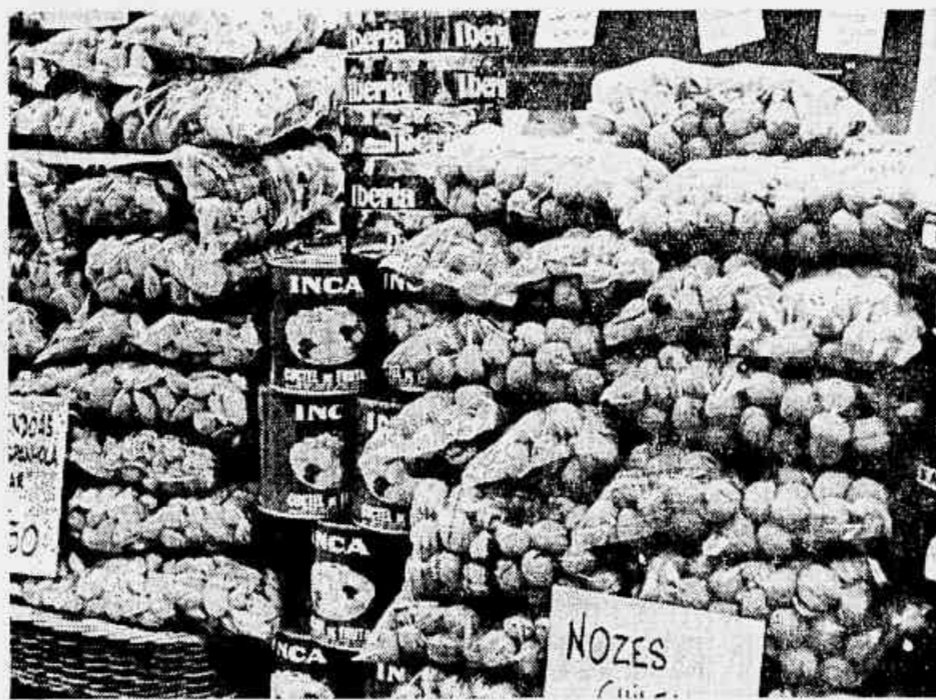
A Latincon foi dividida em áreas de educação e saúde, transporte e comunicações e energia e trabalho, planejamento, orientação e controle do desenvolvimento, educação para o desenvolvimento, preservação do meio-ambiente e proteção à saúde, recursos energéticos e sua utilização e a integração do desenvolvimento pelo transporte e comunicação.

Paralelamente, haverá cursos compactos, de pequenos grupos sobre planejamento de transmissão e distribuição de energia elétrica e operação por computadores, estudos realizáveis em sistemas de potência, mini-computadores, redes de telecomunicações e processamento de dados.

## Italianos encerram contactos

São Paulo (Sucursal) — A Missão econômica italiana da Indústria de máquinas para embalagens encerra, hoje, uma visita de 10 dias ao Brasil, com saldo positivo para vendas e investimento a médio prazo, após cerca de 80 contatos com empresários de produtos alimentícios tanto no Rio como em São Paulo.

Segundo os seis membros da delegação, o nosso país é um grande mercado, registrando um crescimento no consumo de embalagens da ordem de 12 a 15% ao ano que, até 1980, estará atingindo valor global de aproximadamente Cr\$ 13 bilhões.



## Restrições aos superfluos afetam Portugal e Espanha

As restrições sobre a importação de produtos superfluos, decididas há duas semanas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, poderão afetar seriamente o comércio com alguns países exportadores dessas mercadorias, acentuando o déficit crônico que mantém no seu intercâmbio com o Brasil.

Embora a elevação de tarifas alfandegárias atinja uma parte ínfima do total das importações brasileiras, afetará 11% das compras realizadas em Portugal, 33% das importações provenientes da República Popular da China, e uma parte considerável das compras feitas na Espanha, Dinamarca e Noruega, todos países em déficit permanente com o Brasil.

### PREJUDICADOS

Os mais prejudicados serão os países tradicionalmente exportadores de produtos alimentícios considerados superfluos, principalmente Portugal e Espanha. Outros países que nos vendem brinquedos, artigos eletrodomésticos e instrumentos óticos como o Japão e Suíça, também serão afetados pelas restrições, mas em pequena medida, relativamente ao total de suas exportações para o Brasil. O mesmo acontecerá com a França, a Inglaterra, os Estados Unidos, em cujas vendas o vinho, o uísque e as frutas ocupam uma parte muito pequena.

Para Portugal, entretanto, o valor dos produtos efetivamente gravados pelo CDE com sobretaxa de 100% atingiu no ano passado 2 milhões 318 mil dólares (CIF) sobre um total de 21 milhões 650 mil dólares de vendas ao Brasil. Isso equivale a 11% do total das exportações portuguesas para o nosso país. Os principais produtos atingidos foram azeitonas, que chegaram a 631 mil dólares no ano passado e estão agora gravados com uma tarifa ad valorem de 145%; sardinhas em lata, que totalizaram 141 mil dólares e estão sujeitas a 185% de imposto; e vinhos de mesa, que atingiram 1 milhão 136 mil dólares e têm que pagar 205% de tarifa para entrar no Brasil.

## Comerciantes ainda estão sob incerteza

Os comerciantes dos chamados artigos superfluos, recentemente onerados por nova taxa alfandegária imposta pelo Governo federal, caminham por uma estreita linha entre a perspectiva de repor seus estoques por um preço mais elevado e a possibilidade de perder a clientela, caso subam seus preços de um dia para o outro.

Para muitos desses comerciantes, o movimento dos últimos meses já vinha sendo muito fraco e, se os preços dos produtos estocados se elevarem consideravelmente, as vendas poderão cair a níveis ainda mais baixos.

### QUITUTES IMPORTADOS

A nova taxa alfandegária atingiu especialmente uma vasta linha de alimentos importados que são consumidos largamente por um público de poder aquisitivo bastante variado. O gerente do Lídador, tradicional loja carioca do gênero, Sr. Ataliba Moura, informa que o prazer de um queijo especial ou de um vinho estrangeiro não são apenas privilégios das pessoas ricas, e que mesmo os que têm os orçamentos mais reduzidos dão-se a esse luxo muitas vezes.

O novo preço desses produtos preocupa o Sr. Ataliba, particularmente, — porque não podemos aumentar os preços de uma vez senão ficamos sem ninguém que compre nossos produtos. Enquanto existirem estoques vamos manter os preços atuais, os aumentos serão aos poucos à medida que as pessoas forem se acostumando.

### PREÇO ANTIGO

A maioria dos preços no Lídador continuam os mesmos dos últimos meses. Um jantar à base desses bens superfluos alimentares, poderia incluir no menu entrada de cavali da URSS (Maio Sol), patê de foie-gras francês Georges Bruck, com salgadinhos de pistache do Irã, biscoletinhos holandeses, uísque Ballantine de 30 anos (Cr\$ 1.500 a garrafa).

Fator agravante dessa situação é que desde 1967, Portugal não é capaz de reequilibrar sua balança comercial com o Brasil. Em 1972 exportou para o Brasil 14 milhões de dólares e importou 60 milhões, registrando um déficit de 46 milhões. Com a medida do CDE, tudo indica que o desequilíbrio tenda a se acentuar.

A mesma coisa exatamente acontece com a Espanha, Dinamarca e Noruega, onde os superfluos também ocupam uma fatia importante das vendas para o Brasil, e onde se registra déficit comercial bilateral.

Para evitar que as dificuldades dos países europeus se transformem em medidas retaliatórias contra os produtos que o Brasil exporta, o diretor-geral da Cacex, Benedito Moreira da Fonseca, está nesse momento na Europa, mantendo conversações com autoridades portuguesas e espanholas.

### VENTAROLAS

O caso da República Popular da China é da mesma ordem, embora ainda mais delicado. Quase tudo que a China exporta para o Brasil, com exceção de alguns produtos químicos, é constituído por bens de consumo, muitos gravados pelas tarifas do CDE. Calculando sobre as importações autorizadas brasileiras de 1972, as restrições atingiram 180 mil dólares (FOB), sobre um total de 549 mil dólares de mercadorias o que representa 33%. Os principais produtos atingidos foram liseiros, tecidos de poliéster estampados, estojos de metal. Todos de pequeno valor, mas ainda importantes dentro das exportações chinesas para o Brasil.

O que agrava o problema é o tamanho do déficit chinês — em 1973 a China vendeu ao Brasil 387 mil dólares e comprou 65 milhões 140 mil — e as dificuldades que isso pode criar para a abertura daquele mercado às exportações brasileiras. Se o Brasil quer tanto vender à China, diz um técnico em comércio exterior, vai ser preciso também comprar seus produtos tradicionais de exportação, suas tapiseiras e suas ventarolas.

## Japão ajudará o Brasil na frente externa

O professor Cândido Mendes afirmou, no ser recebido em Tóquio por altos funcionários do Ministério do Comércio Exterior do Japão, que as multinacionais japonesas estão se organizando para oferecer ao Brasil a cooperação das superfirmas na conquista de novos mercados externos.

Nas conversações mantidas no Ministério de Comércio Exterior, na Confederação da Indústria (Keidarem) e no Instituto Nacional do Trabalho japonês, o professor Cândido Mendes se manifestou impressionado com "o grau de informação e conhecimento detalhado da atual conjuntura brasileira que se verifica nos meios empresariais japoneses".

### CONTENÇÃO

Durante conferência feita no Instituto Nacional do Trabalho, pode observar, em face das indagações que lhe eram feitas, o enorme interesse das autoridades governamentais e empresários japoneses pelas fórmulas brasileiras de contenção da inflação. Talvez mais ainda do que a proeza da expansão do produto nacional bruto brasileiro — explicou o professor Cândido Mendes — seja a estratégia múltipla posta em prática para reduzir a inflação, o que marca ali o interesse pelo nosso país.

— E isto quando, sobretudo, o impacto ainda não julgado da crise de energia vem transformando a espiral de preços no grande espectro de 1974. Independentemente, aliás, do que possa irradiar a presença brasileira por aspectos modelares de sua política econômica, o estreitamento das relações entre o nosso país e o Japão decorre de novas identidades de situação no seu atual desenvolvimento.

### EMPENHO

O professor Cândido Mendes chama a atenção para o fato de que nesta década, o Japão triplicou a sua importância no comércio exterior do Brasil em comparação, por exemplo, com a queda sensível verificada nas relações com a América Latina. Por isso, não causa surpresa o "atual empenho de fazer as relações culturais e os intercâmbios universitários acompanharem o novo fluxo de interesse na órbita econômica e financeira".

## Simonsen negociará na Itália medidas para compensar protecionismo

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, viaja hoje, pela manhã, à Guanabara, de onde seguirá, à noite, para a Itália, a fim de inaugurar na cidade de Milão a mais nova agência do Banco do Brasil no exterior. O Ministro tem seu regresso marcado para o dia 12 próximo.

Na Itália, o Ministro Simonsen deverá contactar com autoridades e industriais italianos, para discutir assuntos não revelados oficialmente. Entretanto, sabe-se que o Ministro da Fazenda discutirá a situação das exportações de café para a Itália, face à drástica redução das importações imposta pelo Governo italiano.

### CAFÉ

Os motivos do encontro do Ministro Simonsen com autoridades do Governo italiano, de que se cogita extra-oficialmente, se referem à discussão das restrições impostas por esse país às importações.

Em face da recente decisão do Governo italiano, restringindo e desestimulando as importações, o café brasileiro poderá ser enormemente prejudicado, tanto mais que o café é o nosso principal produto de exportação para a Itália.

De acordo com uma nova lei, com a qual o Governo italiano pretende desencorajar as importações, o importador se obriga a depositar previamente à conta do Governo 50% do valor da compra a ser efetuada no exterior.

### CALÇADO

A margem do problema do café, não se pode também descartar a possibilidade de uma conferência do Ministro Simonsen com autoridades e industriais de calçados italianos.

Sabe-se que os italianos são tradicionalmente os donos do comércio de calçados nos Estados Unidos, com uma participação, em termos de exportação, de mais da metade do produto importado pelos norte-americanos.

Embora timidamente, o Brasil vem ultimamente participando das exportações de calçados para os Estados Unidos, situação conseguida pela oferta mais barata do produto.

Os exportadores brasileiros foram acusados, por autoridades americanas de promoverem uma manobra baixista no mercado, o que configuraria o dumping, prática proibida pelas leis e acordos que regem o comércio exterior.

Essa questão vem sendo discutida em Brasília, envolvendo autoridades brasileiras e norte-americanas. As conversações se intensificaram a partir do início de junho e, embora se processem em caráter sigiloso, sabe-se que não resultaram em nada de prático.

## Nos calçados, onde o sigilo comanda

Jônio de Freitas Motta

Brasília (Sucursal) — A questão das exportações de calçados brasileiros para os Estados Unidos não terá fácil solução. As conversações oficiais, mantidas em rigoroso sigilo, prosseguem tímidas e lentamente, com os estadunidenses insistindo na acusação de dumping e na consequente sobretaxa com que pretendem eliminar a presumível irregularidade.

Entretanto, é provável que o Brasil venha a negociar com vantagens. A margem das conotações políticas que a questão sugere, razões de ordem prática poderão sobrepor-se ao imediatismo dos norte-americanos, a partir da participação brasileira no mercado, com um índice de apenas 1,8%, o que tornaria irrelevante as reclamações dos americanos ou a suposta pressão de italianos e espanhóis, os maiores interessados no negócio.

### A QUESTÃO

A pretendida solução para a questão das exportações de calçados brasileiros para os Estados Unidos não terá solução fácil, pelo menos com relação a tempo.

As conversações entre autoridades brasileiras e norte-americanas, que se vem desenvolvendo em Brasília, em caráter sigiloso, mais intimamente a partir dos começos de junho passado, pelo que se sabe extra-oficialmente, não chegaram praticamente a nada.

O que mais concorreu para esse estado de coisas, no entanto, não foi exatamente a questão em si, mas pequenos episódios incidentais acontecidos à margem das conversações. Por exemplo, faz pouco tempo, um prestigioso dirigente classista do setor declarava que "a empresa nacional estava apalhinada para absorver a sobretaxa de 15%" pretendida pelos norte-americanos, sem que isto — concluiu — resultasse em prejuízo para as exportações brasileiras.

A intempestiva declaração do dirigente gaúcho, considerada pelos especialistas inoportuna, retirou o poder de barganha das autoridades brasileiras, visto que a declaração era a um só tempo a confissão da discutição irregularidade e a aceitação formal de uma situação de fato. Isto pôs por água abaixo todo um paciente e aplicado jogo de "caçateques" dos negociadores brasileiros.

Ademais, a anunciada fixação da sobretaxa ao nível de 15%, ainda na opinião dos especialistas foi uma antecipação precipitada, pois, em nenhum momento no decorrer das negociações, foi considerado o percentual tratado-se de uma questão em aberto, que seria o desdobramento da questão principal, a ser discutida com maior rigor, depois de uma eventual aceitação das razões do dumping, pretendidas pelos norte-americanos, e que os brasileiros recusam aceitar.

Também, a imprevidência e mesmo as contradições em informações oficiais oferecidas aos norte-americanos causaram sério desconforto ao menos maior resistência dos norte-americanos no encaminhamento das negociações.

De concreto, nada se sabe oficialmente dos resultados, dado que as demarques vêm se conduzindo em caráter estritamente confidencial. No entanto, é fora de dúvida que os estadunidenses se mantêm irredutíveis, a partir da constatação da manobra baixista promovida pelos brasileiros, o que — sustentam — evidencia e configura o dumping. Esta, a verdade dos norte-americanos.

Da parte do Brasil, a acusação de dumping não é aceita. Parte-se do suposto de que o preço mais baixo do calçado brasileiro é conseguido por via de incentivos fiscais (isenções de ICM, IPI e outras facilidades), concedidos pelo Governo, que não configurariam o dumping, e ademais considerado um assunto estritamente doméstico.

### A SITUAÇÃO

Informam especialistas brasileiros que a alegada manobra baixista — o suposto dumping — seria, na verdade, uma configuração assemelhada do que se convencionou chamar countervailing duties, uma velha prática dos norte-americanos, muito difundida na Europa, e há muito incorporada ao elenco de ações de Governos interessados em estimular as exportações de seus países.

Essa medida protecionista vem de longa data, a partir do New Deal, do Presidente Roosevelt — a countervailing duty law — quando o Governo americano, numa época de recessão, pretendia sobretaxar a importação de produtos subsidiados nos países de origem, procedimento em prática até hoje.

## Minas obtém equilíbrio financeiro

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Pela primeira vez uma administração deverá passar o Governo de Minas a outra sem deixar grandes compromissos financeiros para serem liquidados, de acordo com levantamento da Secretaria de Fazenda, segundo o qual a dívida que, em março de 1971, representava 133% da arrecadação do Estado, está agora em torno de 55%.

O levantamento revela que, ao tomar posse, o Governador Rondon Pacheco encontrou 32% da dívida vencidos, 30% vencendo em 1971 e 17% em 1972, com um custo mensal de 3%, mas atualmente a dívida está distribuída de tal modo que 20% vencem este ano, e vêm sendo saldados normalmente, 19% em 1975 e 51% entre 1976 e 1990, com um custo mensal de 1,5%.

### CONTROLE

“O próximo governador encontrará as dívidas sob absoluto controle, sem atrasos”, garante o Secretário de Fazenda, Sr. Lúcio Assunção, para quem as despesas estão sendo feitas estritamente de acordo com o orçamento para 1974 “e assim será até dezembro”. Não serão contraídos compromissos em final de mandato, para término de obras e aumentos a servidores — promete.

Em março de 1971, a dívida do Estado era superior a Cr\$ 1 bilhão 800 milhões, quando a arrecadação total no ano anterior fora de apenas Cr\$ 1 bilhão 351 milhões. Em dezembro do ano passado, para uma dívida de Cr\$ 2 bilhões 133 milhões, aproximadamente, a arrecadação tinha sido de Cr\$ 3 bilhões 842 milhões.

— Hoje as dívidas são provenientes apenas de financiamentos de obras e ORTM — acrescenta o Secretário — pois foram quitados compromissos como apólices, promissórias e letras.

Acredita que a próxima administração poderá utilizar o crédito para prosseguir o programa de investimentos, através da colocação de ORTM ou de financiamentos externos, porque “acabou a fama de mal pagador”.

Para ele, são ótimas as perspectivas de arrecadação do Estado nos próximos anos, “pois diversas empresas de grande e médio portes deverão entrar em operação a partir de 1976, como é o caso da Fiat, aumentando a receita de ICM, criando novos empregos e gerando maior renda interna”.

## Curitiba cria pólo industrial

— Em fins de 1975, a Cidade Industrial de Curitiba (LIC) será uma pujante realidade, com o funcionamento de 50 empresas, cujos projetos estão em implantação ou em fase bastante adiantada de estudos, somando um investimento fixo total de Cr\$ 1 bilhão e 702 milhões, com uma perspectiva de faturamento da ordem de Cr\$ 3 bilhões e 329 milhões e oferecendo 17.713 novas oportunidades de empregos diretos.

Essa informação foi dada pelo presidente da Cia de Urbanização de Curitiba-URBS, engenheiro Cláudio Taniguchi, empresa da prefeitura responsável pela implantação da cidade industrial. Ele disse que, ainda este ano, estarão funcionando na CIC as primeiras 10 empresas instaladas, com a abertura imediata de aproximadamente 6 mil empregos.

### NOVAS PROPOSTAS

O engenheiro Cláudio Taniguchi disse que mais de 200 empresas já manifestaram interesse em se instalar na CIC. Deste total, 22 já firmaram protocolo de intenção nesse sentido com a Companhia de Urbanização de Curitiba, o que confirma as previsões do Prefeito Jaime Lerner de que o projeto da cidade industrial era irreversível.

O projeto da cidade industrial prevê que, nos próximos 15 anos, estarão residindo na cidade industrial cerca de 200 mil pessoas. Em seu perímetro poderão estar funcionando 450 indústrias de pequeno, médio e grande porte, 10 mil casas, 60 unidades de ensino, 20 de recreação, 150 de prestação de serviço e 10 de saúde.

## CADE apura denúncias de monopólio exercido pela Brahma e Antártica

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), ouvira, a partir de hoje, nesta Capital, mais 42 comerciantes de bebidas envolvidos, como testemunhas, no inquérito instaurado em agosto do ano passado para apurar denúncia da Cervejaria Alterosa de que suas concorrentes, Brahma e Antártica, estariam adotando práticas ilegais no sentido de monopolizar o mercado.

A partir da denúncia, já foram ouvidas 20 testemunhas, além dos presidentes do Sindicato da Indústria de Cervejas e Bebidas em Geral e Sindicato Nacional da Indústria de Cervejas de Baixa Fermentação. Apensos ao processo, o CADE já tem cópias de contratos de “prioridade de publicidade” firmados pelas Cervejarias Brahma e Antártica Paulista.

### Prioridade

Na primeira fase do processo, o presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Cervejas de Baixa Fermentação revelou que apenas quatro fábricas de cerveja em todo o país, das 19 associadas à entidade, não são controladas pela Brahma, Antártica e Skol. De acordo com os advogados da Cervejaria Alterosa, as duas primeiras fábricas firmam, com os comerciantes, enfêmeos contratos de “prioridade de publicidade” que garantem a comercialização dos produtos apenas das duas cervejarias em quase 100 pontos de venda de Belo Horizonte.

Segundo o procurador do CADE, Sr. José Antônio de Sousa Fernandes, nesta segunda fase do processo serão averiguados vários outros contratos, entre comerciantes e cervejarias, assim como realizadas perícias contábeis que possam apurar a veracidade da denúncia de prática de concorrência desleal, visando tirar do mercado a Cervejaria Alterosa.

Uma das principais testemunhas ouvidas no processo, segundo os advogados da Alterosa, é o comerciante Luis Eduardo Brandão Cortes, filho do presidente do Sindicato de Hotéis e Similares de Belo Horizonte. Conforme revelou essa testemunha, a Brahma — que já financiara, a juros baixos e longo prazo, cerca de Cr\$ 100 mil ao comerciante José Ronaldo Rabelo, proprietário de várias casas de chope na cidade — ofereceu também a ele financiamentos nas mesmas condições. Outras testemunhas confessaram terem recebido financiamentos ou propostas de financiamentos que iam de Cr\$ 5 mil a Cr\$ 100 mil, enquanto que só vendessem os produtos das financiadoras.

As denúncias da Cervejaria Alterosa constituem o 12º processo administrativo já aberto pelo CADE e, se não forem confirmadas, a companhia Cervejaria Brahma e Antártica Paulista poderão, segundo seus advogados, mover ações de indenizações por perdas e danos contra a denunciante.

## Pressão de alimentos sobre custo de vida cai em junho

Nas últimas quatro semanas, o valor da dieta básica para a sobrevivência durante um mês de um trabalhador adulto caiu 0,3% na Guanabara, segundo pesquisa por amostragem realizada pelo IB. Essa tendência de baixa de alguns alimentos essenciais também esteve presente no índice de custo de vida calculado pela Fundação Getúlio Vargas, que revelou um acréscimo de apenas 0,6%, em junho, para os produtos alimentícios.

Entre as principais cidades do país, apenas a Guanabara e Recife foram beneficiadas, nessas últimas quatro semanas, pela redução dos preços dos alimentos (vide tabelas). São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre participaram da pesquisa com variações positivas em relação ao levantamento de preços anterior, realizado na primeira quinzena de junho.

### Peso nos salários

A dieta alimentícia básica pela qual se guia o IB foi definida pelo Decreto-Lei 399, de 30/4/38. Algumas pesquisas feitas em São Paulo junto às classes assalariadas pelo Departamento Inter-

sindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE) — entidade sustentada por sindicatos de trabalhadores — também tomam como base os produtos dessa dieta.

O DIEESE trabalha com essa razão alimentícia relacionando seus preços com o salário mínimo, estabelecendo as horas de trabalho necessárias para a aquisição dos produtos. Como nas pesquisas anteriores, os gastos em alimentação pesam mais para os trabalhadores de salário mínimo da cidade de Recife, onde os preços dos produtos, em valor absoluto, são superiores aos de centros mais desenvolvidos e o salário inferior.

Em Recife, o valor da ração básica representava, na semana passada, 72,4% do salário mínimo da região (Cr\$ 295,20). Na Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte, regiões em que o salário mínimo é de Cr\$ 376,80, o maior do país, os índices foram, respectivamente, de 47,2%; 51%; e 40,6%. Para Porto Alegre, com o salário da região em Cr\$ 350,40, o valor da dieta alimentícia básica, na semana passada, representava 48,7% da remuneração mensal do trabalhador.

### A alimentação essencial

Produtos	Qtd. min. p/mês	Guanabara (Cr\$)	São Paulo (Cr\$)	B. Horizonte (Cr\$)	Porto Alegre (Cr\$)	Recife (Cr\$)
Carne	6,00kg	42,00	42,00	39,00	28,20	72,00
Leite	7,5l	10,50	10,50	10,50	10,13	12,00
Feijão	4,50kg	15,75	15,75	11,70	20,25	16,20
Arroz	3,00kg	8,55	9,54	6,00	10,80	11,10
Farinha de trigo	1,50kg	2,25	2,70	2,55	2,48	2,85
Batata	6,00kg	18,00	14,10	10,50	23,40	15,00
Tomate	9,00kg	20,70	30,42	16,20	22,50	18,00
Pão	6,00kg	15,00	24,00	24,00	11,76	14,70
Café em pó	600g	5,40	5,40	5,64	5,55	5,76
Banana	7,5dz	17,25	15,00	7,50	10,88	13,50
Açúcar	3,00kg	4,50	4,50	3,30	4,80	7,20
Bunha	750g	7,12	7,50	6,60	11,90	14,25
Manteiga	750g	10,87	10,80	9,67	8,25	11,25
<b>Total</b>		<b>177,89</b>	<b>192,21</b>	<b>153,16</b>	<b>170,90</b>	<b>213,81</b>

Ração alimentícia definida pelo Decreto-Lei 399 como essenciais para a sobrevivência de um trabalhador de salário mínimo durante um mês. Pesquisas: Cobertura local e Sucursais.

### As variações em quatro semanas

	Guanabara (Cr\$)	S. Paulo (Cr\$)	B. Horizonte (Cr\$)	P. Alegre (Cr\$)	Recife (Cr\$)
Valor da ração no início de junho	178,59	190,32	146,16	159,11	243,15
Valor da ração na semana passada	177,89	192,21	153,16	170,90	213,81
Oscilações	- 0,3%	+ 0,9%	+ 4,7%	+ 7,4%	- 12,0%

## BANCO DO BRASIL S. A. Carteira de Comércio Exterior COMUNICADO N.º 479

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S. A., tendo em vista incorreções verificadas na redação do item VI do Comunicado CACEX-478, torna público o cancelamento daquele dispositivo e sua substituição pelos que se seguem:

I — A letra “b” do item VIII — CASOS ESPECIAIS do Comunicado CACEX-463, de 7-1-74, é acrescentada da seguinte alínea:

“b-6 — em nenhuma hipótese, poderá o licenciamento especial de que se trata cobrir, conjuntamente, a trazida de mercadoria cuja incidência no Imposto de Importação, segundo a tarifa das alfândegas, seja inferior e igual ou superior a 55%, sendo da exclusiva responsabilidade do importador e eventual concretização de ocorrências que contrariem a presente determinação, bem como suas consequências. Poderão, entretanto, ser concedidas “guias de importação” cobrindo, separadamente, mercadorias cuja incidência do Imposto de Importação seja inferior a 55% e igual ou superior à referida alíquota, quando os documentos respectivos serão gravados com uma das cláusulas abaixo, conforme o caso:

— “A presente “guia de importação” não cobre a trazida de mercadorias cuja incidência do Imposto de Importação seja igual ou superior a 55% da tarifa das alfândegas” ou

— “A presente “guia de importação” cobre, exclusivamente, a trazida de mercadorias cuja incidência do Imposto de Importação seja igual ou superior a 55% da tarifa das alfândegas”

II — a letra “e” do item XIII — ENTREPÓSITO ADUANEIRO E INDUSTRIAL do Comunicado CACEX-463, de 7-1-74, passa a vigorar com a redação abaixo:

“e) a critério da CACEX, poderão ser expedidas, observadas as normas gerais consubstanciadas no item VIII, letra “b” deste Comunicado, “guias de importação” genéricas para a entrada de mercadorias em entreposto industrial, respeitada, ainda, a determinação objeto da letra “a-4” do item V — EXPEDIÇÃO DE “GUIA DE IMPORTAÇÃO”. Face ao confido na letra “g” do presente item, o mesmo tratamento poderá ser dispensado para mercadorias destinadas a entreposto aduaneiro, quando a incidência do Imposto de Importação foi igual ou superior a 55%, sendo exigível a obtenção dos ANEXOS discriminativos apenas para efeito de nacionalização, ocasião em que os importadores estarão sujeitos às regras cambiais do Comunicado GECAM-238, de 24-6-74, se for o caso.

Rio de Janeiro (GB), 5 de julho de 1974.

(a) **Benedicto Fonseca Moreira**, Diretor  
(a) **Francisco de Assis Martins Costa**, Chefe do Departamento Geral de Importação.

## Reabertura do Halles dá clima de confiança

Gilberto Menezes Côrtes

Oitenta e quatro dias depois que o Banco Central realizou a intervenção em cinco empresas financeiras do Grupo Halles, a reabertura, às 10 horas de hoje em todo o Brasil, das agências do antigo Banco Halles, sob o controle do Banco do Estado da Guanabara, devolve ao sistema financeiro e aos investidores um clima de confiança.

A decisão do BEG de pagar os juros e correção monetária das aplicações a prazo fixo (letras de câmbio, certificados e recibos de depósitos bancários) que venceram durante o período da intervenção contribuiu fortemente para esta confiança. Será considerado o prazo do vencimento até o dia sete, com a taxa de 21%, sendo deduzido o Imposto de Renda.

A intervenção, no dia 16 de abril, no Banco Halles S.A., no Banco Halles de Investimentos, na Halles Financeira, na Halles Corretora e na Halles Distribuidora provocou uma incerteza no mercado financeiro. Temia-se que aquela fosse a primeira de uma série de intervenções.

O desenrolar dos fatos mostrou que os temores eram infundados e que o Banco Central tinha tomado uma medida inadiável. O próprio Ministro da Fazenda informou que havia um buraco de Cr\$ 570 milhões, ameaçando os direitos dos depositantes, investidores e acionistas, face a uma possível situação de insolvência. O Banco Central liberou a retirada, por cada cliente, de até Cr\$ 15.000,00, procurando não prejudicar os pequenos depositantes. Qual teria sido, também, a contribuição da intervenção na redução das pressões inflacionárias pela retração momentânea dos negócios?

Desde as primeiras horas, alguns grupos paulistas manifestaram interesse na aquisição do controle acionário do Grupo Halles. Al-

guns técnicos argumentaram que seria interessante a compra pelo BEG, permanecendo o controle acionário no Rio e pelo apoio que o fortalecimento do BEG iria representar no desenvolvimento do Estado resultante da fusão da Guanabara com o Estado do Rio. A idéia não chegou a tomar vulto. A compra pelo grupo português Champalmond parecia certa. Mas a mudança do Governo em Portugal em 25 de abril complicou a situação. No impasse, a solução BEG ganhou corpo e se consumou.

No contrato, de 28 cláusulas, o controle acionário da Geburah, holding do Grupo Halles, foi adquirido simbolicamente por um centavo. O valor final será apurado ao fim de 24 meses, confrontando-se o ativo e passivo de todas as empresas. O mesmo procedimento será adotado para com os acionistas das demais empresas do Grupo. O valor das ações será idêntico para a maioria e a minoria acionária.

Com a incorporação do banco comercial, já que as demais empresas financeiras ficarão sob a responsabilidade da Copeg, o BEG ficará situado entre os oito maiores bancos do país, com um total de 153 agências. O volume de depósitos deverá se situar em torno de Cr\$ 3 bilhões com os dados do balanço do primeiro semestre. Algumas das agências serão vendidas, mas o BEG marcará sua presença nas principais capitais brasileiras.

As demais instituições serão dirigidas pela Copeg, com suas cartas-patente negociadas. A corretora e a distribuidora serão liquidadas. Com a provável fusão entre o BEG e o Banco do Estado do Rio de Janeiro, após a fusão dos dois Estados, o BEG deverá perder o seu nome, mas terá se tornado um dos seis ou sete mais poderosos bancos do Brasil.

# COMUNICADO

O BANCO ECONÔMICO S.A. e o BANCO NOVO MUNDO S.A., por suas respectivas diretorias, têm a grata satisfação de comunicar aos seus clientes e amigos que, devidamente autorizados pelo Banco Central do Brasil, resolveram somar esforços e experiências objetivando uma mais ampla e eficiente contribuição ao desenvolvimento do país, devendo o primeiro incorporar a segundo, de quem vem de adquirir o controle acionário, tão logo seja obtida a necessária integração operacional.

Na certeza de que continuarão merecendo a honrosa preferência de seus clientes e amigos, reiteram o propósito de retribuir-lhes, agora através de suas 205 agências, com os bons serviços que sempre marcaram suas atividades.

**BANCO ECONÔMICO S.A.**

Eugênio Teixeira Leal  
Francisco de Sá Junior

Diretores

**BANCO NOVO MUNDO S.A.**

Cláudio Pereira Fernandes  
José Pereira Fernandes  
Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho

Diretores

## Mobral diz que apenas dois terços das crianças de 7 a 14 anos frequentam escola

Um Diagnóstico Quantitativo do Ensino Fundamental Brasileiro, feito pelo Mobral este ano, mostra que apenas 67% da população entre os sete e os 14 anos estão na escola. Dos 5 376 855 alunos matriculados na primeira série no final de 1970, só 2 667 996 chegaram à segunda e 463 203 à quinta.

Entre os obstáculos que impedem a escolarização total nesta faixa de idade, o diagnóstico cita a baixa produtividade do sistema "em razão dos índices elevados de evasão e reprovação, que criam um congestionamento acentuado nas primeiras séries, reduzindo assim as vagas para matrículas novas".

### QUALIDADE

Três outras causas são apontadas para justificar o atual nível de escolarização: baixa qualidade de magistério, "que embora apresente percentagem crescente de normalistas ainda se resente da falta de programas de treinamento mais realistas; má utilização da capacidade física do sistema, com exploração pouco agressiva das possibilidades que poderiam ser criadas pela utilização mais intensiva do espaço escolar e com o elevado número de escolas de apenas uma sala."

O diagnóstico considera, ainda, a elevada taxa de crescimento populacional do Brasil "e que cria uma demanda de vagas nas escolas muito difícil de ser suportada pelo Poder Público."

Em 1970, das 2 769 797 crianças de sete anos recém-seguradas, apenas 1 466 325 estavam na escola (53%). O percentual de população escolarizada sobe para 66% na faixa dos oito anos; 73% na faixa dos nove; ainda 73% nos 10 anos; 70% nos 11 anos; 58% nos 12; 48% nos 13 e 35% apenas na faixa dos 14 anos, onde há uma população de 2 211 099 das quais 780 258 ainda na escola primária.

A partir dos 10 anos já está matriculado no ensino ginasial 1% da população; com 11 anos estão 7%; com 12, 13%; com 13, 19%; e com 14 anos, 22%. De uma população de 19 693 089 na faixa dos sete aos 14 anos, 11 797 501 (60%) estão no ensino primário e 1 421 589 (7%) estão no antigo ginasial. No Rio, estas relações indicam que 68%

da população entre os sete e 14 anos estão no antigo primário e 23% no antigo ginasial. No conjunto a escolarização atinge a 91%.

Quanto aos índices de desistência, o estudo mostra que no ensino primário, no período 1960/1971, as crianças que se matriculam, mas não vão à escola chegam a 10% do alunado, enquanto as reprovações em 1970 alcançam 28,6%. Isto significa que, de cada 100 alunos que entram na primeira série em 1970, só 26 chegam à quarta série. A baixa produtividade, segundo o diagnóstico, "é consequência ou da deficiência do sistema escolar ou de certas condições sócio-econômicas de algumas regiões."

No primeiro ciclo do ensino médio o índice de reprovações na primeira série, em 1970, em relação à matrícula inicial, foi de 32% caindo para 25% na segunda série; para 21% na terceira, e 14% na quarta.

No ensino primário, em 1970, o índice de reprovação na primeira série foi de 33% e na sexta série de 14%. Nas escolas municipais (a maioria na Zona Rural) o índice de reprovação é de 36%.

De 5 208 000 alunos matriculados na primeira série em 1966, apenas 2 324 000 alunos matricularam-se no início da segunda série do ano seguinte; a terceira série, em 1968, reuniu somente 1 923 000 alunos, reduzindo para 1 469 000 na quarta série, em 1969. Da turma que ingressou em 1966, apenas 23% foram aprovados no final de 1969.

## Vazante começa sem muito frio no Pantanal e o gado pode escapar à mortandade

São Paulo (Sucursal) — Acompanhada de uma ligeira queda de temperatura, a vazante começou no Pantanal de Mato Grosso e não trouxe a grande mortandade do gado que os fazendeiros esperavam. Mas o perigo ainda não foi afastado totalmente pois, como o ritmo de descida das águas é muito lento, o vento Sul que vem dos Andes poderá chegar à região antes do fim do vazante e, neste caso, fatalmente o gado morrerá.

O presidente do Sindicato Rural de Corumbá, Sr. Pedro Delfino da Costa, afirmou ontem que "se as coisas continuarem como estão agora, a quebra no rebanho não será tão expressiva". Mas se a temperatura cair muito e o vento começar a soprar forte sobre os pastos ainda alagados, "nosso prejuízo será enorme, maior que em outros anos de cheia brava".

### Maior enchente

Ao contrário da ideia que normalmente se faz sobre a morte do gado no Pantanal com as enchentes, não é durante a subida das águas e sim na vazante que o rebanho sofre suas maiores quebras. No entanto, este ano, as coisas parecem ter ocorrido de maneira inversa: foi justamente no ápice da cheia que o gado morreu mais facilmente.

Submetido a uma longa estagem que sobreveio à grande enchente de 1959, os fazendeiros do Pantanal não esperavam que este ano as águas voltassem a cobrir os 230 mil quilômetros quadrados que formam a região. Por isso, quando começaram a subir com as chuvas de dezembro passado, muitos não retiraram seu gado para as regiões altas e menos sujeitas às enchentes. Assim, de uma hora para outra, foram surpreendidos pela cheia. Afirma o presidente do Sindicato Rural de Corumbá:

— O gado acabou ficando

isolado nas partes mais baixas e, como não foi possível retirá-lo, acabou morrendo. Mas a grande mortandade no rebanho acontece mesmo é durante a vazante.

Estranhamente, este ano, a vazante está se comportando de maneira diferente dos períodos de enchentes anteriores. As águas estão descendo muito lentamente e, embora à noite a temperatura sempre caia, não tem ventado e o frio ainda não deu mostras de tornar-se intenso. Segundo Pedro Delfino da Costa, se tudo continuar nesse ritmo, os fazendeiros serão salvos de grande prejuízo:

— Com o frio e o vento o gado se recusa a entrar na água para pastar e, já debilitado pelo período de cheia, acaba morrendo. Para este ano, estamos prevendo prejuízos enormes, mas, felizmente, até agora as nossas previsões falharam.

### Vento Sul

O período de vazante do Pantanal deve durar, até a metade de agosto, devido à intensidade da enchente e a velocidade extremamente baixa — 2 centímetros por dia — de descida das águas. Por isso, a hipótese de que o vento Sul ainda sopra sobre a planície que reúne um rebanho estimado em 8 milhões de cabeças — a maior concentração de bovinos do Brasil — não está totalmente afastada.

Por sugestão da maioria de seus associados, o Sindicato Rural de Corumbá pedirá prioridade para as obras de saneamento, dragagem e retificação dos rios Taquari, Negro e Abobral, considerados os principais responsáveis pela irregularidade das enchentes e vazantes. Segundo o Sr. Pedro Delfino da Costa, se essas obras fossem executadas, os benefícios para o Pantanal seriam imensos:

A comissão que estudará o início do Plano de Desenvolvimento Integrado do Pantanal reúne-se em Corumbá entre os dias 22 e 27 de julho e dela fará parte, além de Secretários de Estado de Mato Grosso, Técnicos do Departamento de Obras Sanitárias, do Ministério do Interior, da Secretaria do Planejamento e da Comissão de Navegação da Baía do Prata.

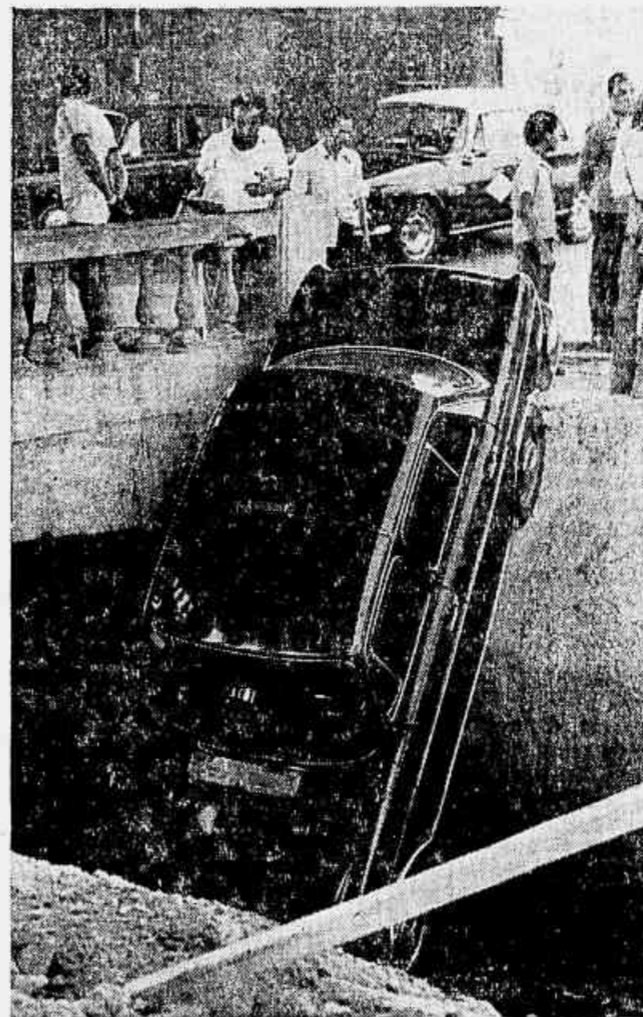
Os fazendeiros do Pantanal de Mato Grosso acreditam que a melhor forma de impedir que eles continuem a sofrer prejuízos com as enchentes e as secas periódicas é o Governo fazer investimentos maciços na região, principalmente em obras de dragagem e retifi-

cação dos principais rios. Por isso, no próximo dia 27, quando o Secretário da Agricultura do Estado, Sr. Paulo Coelho Machado, estiver em Corumbá com uma comissão encarregada de executar o Plano de Desenvolvimento Integrado do Pantanal, recentemente aprovado pelo Ministério do Interior e pela Secretaria do Planejamento, eles irão apresentar algumas reivindicações.

CONTRADIÇÃO

O médico acredita que o Sr. Nascimento Silva, ao anunciar um plano visando apenas as classes de maior renda, contradiz suas próprias palavras ao ser nomeado, quando — depois de classificar como insatisfatória a assistência prestada no país — defendeu uma melhor aplicação de recursos no sentido de atender às camadas de poder aquisitivo mais baixo.

Por outro lado — prossegue — o fato de o seguro ser facultativo, para aumentar os custos da Previdência, uma vez que só iria se interessar por ele pessoas com maior risco, isto é, ca-



Era madrugada ainda e a falta de visibilidade não deixou que o motorista Alberto Ubirajara Carvalho Bonfim, de 33 anos, observasse o perigo que estava à sua frente. Ele dirigia o seu táxi, placa TA-3192, e após passar sob o viaduto dos Marinheiros e tentar dobrar uma rua à direita, foi infeliz na manobra e acabou caindo em uma vala na Rua Afonso Cavalcanti. Além do susto, Alberto Ubirajara nada sofreu

## Médico critica como uma inversão de prioridades o seguro de saúde opcional

O seguro de saúde opcional anunciado pelo Ministério da Previdência, ao pretender beneficiar declaradamente as classes de maior renda retirando-as das filas para atendimento previdenciário, representa uma inversão de prioridades da política do Presidente Geisel para o setor, na opinião do sanitarista Carlos Gentile de Melo.

Sem ver qualquer vantagem ou mesmo viabilidade de realização desse plano a longo prazo, o sanitarista afirma que sua implantação, como anunciada, fere um princípio fundamental do seguro social, aumentando os custos, e pode levar a sérias distorções éticas e desvios médico-assistenciais.

— A concepção do bacharelado internacional, apoiada pela UNESCO — explica o conselheiro Barreto Filho — é da completa internacionalização do estudo de nível médio para o efeito de acesso à universidade. A proposta estabeleceria um exceção dentro do sistema brasileiro e, para ser adotada, seria preciso modificar a lei por meio de convênios internacionais.

Acha por sua vez a conselheira Eurides Brito da Silva que se a adoção do bacharelado internacional ped-

sadas, idosas, ou de família numerosa. Isto fere um dos princípios fundamentais do seguro social, que é a distribuição de todos para socorrer aqueles que mais necessitam.

— O sanitarista aponta ainda uma outra característica do plano — a livre escolha — que dá motivos para agravar as preocupações: — A livre escolha tem sido responsável pelas mais sérias distorções éticas e desvios médico-assistenciais, porque o pagamento é feito pela quantidade de atos clínicos e cirúrgicos praticados, que se constituem um fator extrínseco nas decisões médicas.

Regulamentação abrirá mercado a sanitarista

A falta de sanitaristas impõe a regulamentação urgente da profissão, a fim de que se amplie o mercado de trabalho, com a criação de novos empregos nas áreas federal e estadual, e se elevem os níveis de remuneração pelo exercício de uma especialidade médica extremamente necessária ao país, onde se observam extensas regiões dominadas por doenças endêmicas.

Esta é a opinião do sanitarista Carlos Gentile de Melo, ao comentar a preocupação do Ministro da Saúde com a regulamentação da especialidade, capaz de orientar finalmente para a saúde pública o interesse dos médicos recém-formados, que hoje já não encontram facilidades para o exercício liberal da profissão.

Em 1970, de acordo com uma pesquisa do Núcleo de Recursos Humanos para a Saúde, existiam no Rio apenas 150 sanitaristas para 2 500 clínicos. O mercado de trabalho do sanitarista é muito restrito, só o Governo o emprega. A maioria dos médicos que se dedicam a essa especialidade tem hoje mais de 60 anos e estão às vésperas da aposentadoria. Segundo o Dr. Gentile de Melo, os que se aposentam ou morrem não são substituídos.

Sels órgãos governamentais empregam sanitaristas atualmente, embora seja remota a possibilidade de obter a vaga aberta em seus quadros: a Secretaria de Saúde do Estado, o Ministério da Saúde, a Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública, a Superintendência das Campanhas de Saúde Pública (Sucam), o Serviço Nacional de Tuberculose e a Fundação Instituto Oswaldo Cruz — o único onde se faz pesquisa pura.

## Conferência pode unificar título e diploma superior em toda a América Latina

Brasília (Sucursal) — A elaboração — ainda este mês, no México — de um convênio regional de convalidação de estudos, títulos e diplomas de educação superior na América Latina e no Caribe, em conferência promovida pela UNESCO, poderá abrir novas perspectivas para profissionais estrangeiros impedidos de exercer atividades no Brasil.

O problema não foi resolvido pela Lei de Diretrizes e Bases, outras normas legais ou pareceres do Conselho Federal de Educação, apesar deste colegiado ter aprovado, em 1967, anteprojeto de lei de autoria do professor Carlos de Sousa Neves sobre a matéria, cuja efetivação poderia favorecer a imigração de valiosa mão-de-obra.

### Interesse

O Itamarati tem grande interesse em disciplinar a revalidação de títulos e diplomas de instituições estrangeiras de ensino. O atual Embaixador do Brasil em Londres, Sr. Sérgio Correia da Costa, quando secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, em expediente ao Conselho destacou que "a legislação em vigor, múltipla e assistemática, já não corresponde às necessidades nacionais, dando ensejo ao emprego de práticas caustísticas".

Esse tratamento dispersivo, motivado inicialmente

le por uma série de decretos desuniformes sobre a revalidação de cursos superiores, prossegue, caso por caso, na jurisprudência do CFE. Com base no anteprojeto do professor Sousa Neves, o Conselho elaborou substitutivo, relatado pelo Sr. Alberto Deodato, visando dar maior amplitude às isenções de formalidades e remover outros empecilhos para a integração no país do pessoal de nível superior, sobretudo no campo técnico-científico. O trabalho, entretanto, não foi convertido em lei.

### Ensino médio

No campo do ensino médio, o CFE apreciou na sessão deste mês solicitação do Council of the International Baccalaureate e do International Council of the United World Colleges, no sentido do Brasil conceder reconhecimento oficial ao bacharelado internacional como qualificação para o acesso ao ensino superior, independente de revalidação. Semelhante ao pedido do International Council of the World Colleges, a pretensão foi acolhida restritamente por temer o colegiado uma experiência que poderia se chocar com a ri-

gida legislação brasileira sobre a matéria.

Na Câmara de Ensino de 1.º e 2.º graus do CFE, entendeu a conselheira Esther de Figueiredo Ferraz que o problema deveria merecer o mesmo tratamento dispensado aos programas desenhados pelo American Field e pelo Youth for Understanding. Chamou ainda a atenção para os perigos do "transplante" de brasileiros "ainda em plena adolescência ou em vias de transpor os umbrais da juventude", mas indicou medidas para a redução dos riscos na formação dos alunos.

### Concepção

— A concepção do bacharelado internacional, apoiada pela UNESCO — explica o conselheiro Barreto Filho — é da completa internacionalização do estudo de nível médio para o efeito de acesso à universidade. A proposta estabeleceria um exceção dentro do sistema brasileiro e, para ser adotada, seria preciso modificar a lei por meio de convênios internacionais.

Acha por sua vez a conselheira Eurides Brito da Silva que se a adoção do bacharelado internacional pe-

lo Brasil abranger os diplomas de cidadãos do país obtidos quando residentes no exterior ou mesmo os de estudantes estrangeiros, mas em ambos os casos permitindo acesso a cursos superiores, mediante vestibular, a resposta seria no sentido de se aplicar à matéria o princípio da equivalência. E' porém contrária a conselheira — e assim também entendeu o colegiado — ao ingresso em cursos superiores de portadores desses certificados, sem vestibular.

## Professora diz em tese que país não tem um verdadeiro sistema de TV educativa

Em tese de mestrado, apresentada no Departamento de Educação da PUC, a professora Maria Amélia Sabbag, depois de afirmar que ainda não existe um verdadeiro sistema de televisão educativa no Brasil, aponta que deficiências, principalmente, a imprecisão na definição de seus objetivos, a falta de pesquisas sérias para determinar as prioridades e o excesso de iniciativas isoladas.

Em todas as iniciativas de televisão educativa (com exceção da TV maranhense), segundo a professora Maria Amélia Sabbag, estão faltando informações e intercâmbio de experiências, ocasionando duplicidade de esforços. Destacou também o fato de que as televisões não tenham surgido em função de necessidades educacionais diagnosticadas.

### PROBLEMAS

Afirma a tese que os objetivos das diversas estações de televisão educativa em atividade no Brasil foram definidos de maneira imprecisa e não correspondem às necessidades fundamentais dos Estados, assim como a produção não atende aos objetivos prioritários. Ainda sob o aspecto da produção, se evidencia uma "incoerência básica entre objetivos atribuídos e a ação desempenhada."

Mostra também que não há vinculação efetiva da maior parte das entidades aos sistemas estaduais de ensino. Por isso o número

de alunos atendidos pela televisão educativa é bem menor do que a clientela em potencial, e os sistemas de recepção organizada são, na maioria das vezes, relegados a plano secundário.

A professora Maria Amélia Sabbag indica também em sua tese que falta *know-how* nas televisões educativas, tanto para os processos de produção como para o pessoal qualificado, já que existe uma predominância de profissionais vindos da televisão comercial, "em sua maioria sem conhecimentos e sensibilidade com relação aos problemas educacionais."

### AVISOS RELIGIOSOS

#### ZILDA V. LINHARES

(MISSA DE 7.º DIA)



Sua família penhorada agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e presença à Missa que será celebrada amanhã, dia 9, terça-feira, 10,30 hs. no Altar Central da Catedral Metropolitana, Praça 15.

#### ORIDO PINHEIRO

(FALECIMENTO)



A família de ORIDO PINHEIRO, conternada, comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos, para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 16 horas, saindo o féretro da capela n.º 2 do Jardim da Saudade. (42644)

#### FERNANDO FORMIGA

(MISSA DE 7.º DIA)



Regina de Lemos Formiga, Roberto Leyraud e família, Vicente Formiga e senhora, Roberto Martin Pinto e família, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 9, terça-feira, às 11:00 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo. (P)

ALMIRANTE DE ESQUADRA  
RRM

#### JOÃO DA FONSECA RIBEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)



Isolécia Carvalho Ribeiro, João Carlos Ribeiro, Sra. e filhos convidam para a missa de 30.º dia de seu querido esposo, pai, sogro e avô a realizar-se 3a.-feira, dia 9, às 9:30 horas, na Igreja N. S. da Paz em Ipanema. (P)

#### ANDRÉ FILHO

(Autor de "Cidade Maravilhosa")

(MISSA DE 7.º DIA)



Constança de Magalhães Ferreira, Julieta e Francisco Ribas Fabres, filha e genro, Carmen Botelho, filho, nora e netos, Elza e Francisco de Azevedo Marinho, filha, genro e netos, Odete e Luis Lima Leal, filhos e genro, Ernani Ferreira, mãe, irmãs, cunhados, irmãos e sobrinhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido e inesquecível ANDRÉ e convidam para a missa que farão celebrar em intenção de sua boníssima alma, terça-feira, dia 9, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

#### XISTO VIEIRA FILHO

(ex-diretor Geral da Fazenda Nacional)



Sua família, consternada, comunica seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista

#### ENGENHEIRO

#### VITTORIO BERTAGNI

(MISSA)



Sua esposa, filhas e genro, sensibilizados, agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai e sogro — VITTORIO BERTAGNI — e convidam os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada hoje, segunda-feira, dia 8, às 19 horas, na Igreja do Forte de Copacabana (Rua Francisco Otaviano). (P)

## Mobral diz que apenas dois terços das crianças de 7 a 14 anos freqüentam escola

Um Diagnóstico Quantitativo do Ensino Fundamental Brasileiro, feito pelo Mobral este ano, mostra que apenas 67% da população entre os sete e os 14 anos estão na escola. Dos 5 376 855 alunos matriculados na primeira série no final de 1970, só . . . . . 2 667 996 chegaram à segunda e 463 203 à quinta.

Entre os obstáculos que impedem a escolarização total nesta faixa de idade, o diagnóstico cita a baixa produtividade do sistema "em razão dos índices elevados de evasão e reprovação, que criam um congestionamento acentuado nas primeiras séries, reduzindo assim as vagas para matriculas novas".

### QUALIDADE

Três outras causas são apontadas para justificar o atual nível de escolarização: baixa qualidade de magistério, "que embora apresente percentagem crescente de normalistas ainda se resente da falta de programas de treinamento mais realistas; má utilização da capacidade física do sistema, com exploração pouco agressiva das possibilidades que poderiam ser criadas pela utilização mais intensiva do espaço escolar e com o elevado número de escolas de apenas uma sala."

O diagnóstico considera, ainda, a elevada taxa de crescimento populacional do Brasil "e que cria uma demanda de vagas nas escolas muito difícil de ser suportada pelo Poder Público."

Em 1970, das 2 769 797 crianças de sete anos recensadas, apenas 1 466 325 estavam na escola (53%). O percentual de população escolarizada sobe para 66% na faixa dos oito anos; 73% na faixa dos nove; ainda 73% nos 10 anos; 70% nos 11 anos; 58% nos 12; 48% nos 13 e 35% apenas na faixa dos 14 anos, onde há uma população de 2 211 099 das quais 780 258 ainda na escola primária.

A partir dos 10 anos já está matriculado no ensino ginasial 1% da população; com 11 anos estão 7%; com 12, 13%; com 13, 19%; e com 14 anos, 22%. De uma população de 19 093 089 na faixa dos sete aos 14 anos, 11 797 501 (60%) estão no ensino primário e 1 421 589 (7%) estão no antigo ginasial. No Rio, estas relações indicam que 68%

da população entre os sete e 14 anos estão no antigo primário e 23% no antigo ginasial. No conjunto a escolarização atinge a 91%.

Quando aos índices de desercção, o estudo mostra que no ensino primário, no período 1960/1971, as crianças que se matriculam, mas não vão à escola chegam a 10% do alunado, enquanto as reprovações em 1970 alcançam 28,6%. Isto significa que, de cada 100 alunos que entram na primeira série em 1970, só 26 chegam à quarta série. A baixa produtividade, segundo o diagnóstico, "é consequência ou da deficiência do sistema escolar ou de certas condições sócio-econômicas de algumas regiões".

No primeiro ciclo do ensino médio o índice de reprovações na primeira série, em 1970, em relação à matrícula inicial, foi de 32% caindo para 25% na segunda série; para 21% na terceira, e 14% na quarta.

No ensino primário, em 1970, o índice de reprovação na primeira série foi de 33% e na sexta série de 14%. Nas escolas municipais (a maioria na Zona Rural) o índice de reprovação é de 36%.

De 5 208 000 alunos matriculados na primeira série em 1966, apenas 2 324 000 alunos matricularam-se no início da segunda série do ano seguinte; a terceira série, em 1968, reuniu somente 1 923 000 alunos, reduzindo para 1 469 000 na quarta série, em 1969. Da turma que ingressou em 1966, apenas 23% foram aprovados no final de 1969.

## Vazante começa sem muito frio no Pantanal e o gado pode escapar à mortandade

São Paulo (Sucursal) — Acompanhada de uma ligeira queda de temperatura, a vazante começou no Pantanal de Mato Grosso e não trouxe a grande mortandade do gado que os fazendeiros esperavam. Mas o perigo ainda não foi afastado totalmente pois, como o ritmo de descida das águas é muito lento, o vento Sul que vem dos Andes poderá chegar à região antes do fim do vazante e, neste caso, fatalmente o gado morrerá.

O presidente do Sindicato Rural de Corumbá, Sr. Pedro Delfino da Costa, afirmou ontem que "se as coisas continuarem como estão agora, a quebra no rebanho não será tão expressiva". Mas se a temperatura cair muito e o vento começar a soprar forte sobre os pastos ainda alagados, "nosso prejuízo será enorme, maior que em outros anos de cheia brava".

### MAIOR ENCHENTE

Ao contrário da idéia que normalmente se faz sobre a morte do gado no Pantanal com as enchentes, não é durante a subida das águas e sim na vazante que o rebanho sofre suas maiores quebras. No entanto, este ano, as coisas parecem ter ocorrido de maneira inversa: foi justamente no ápice da cheia que o gado morreu mais facilmente.

Submetido a uma longa estagem que sobreviveu à grande enchente de 1959, os fazendeiros do Pantanal não esperavam que este ano as águas voltassem a cobrir os 230 mil quilômetros quadrados que formam a região. Por isso, quando começaram a subir com as chuvas de dezembro passado, muitos não retiraram seu gado para as regiões altas e menos sujeitas às enchentes. Assim, de uma hora para outra, foram surpreendidos pela cheia. Afirma o presidente do Sindicato Rural de Corumbá:

— O gado acabou ficando isolado nas partes mais baixas e, como não foi possível retirá-lo, acabou morrendo. Mas a grande mortandade no rebanho acontece mesmo é durante a vazante.

Estranhamente, este ano, a vazante está se comportando de maneira diferente dos períodos de enchentes anteriores. As águas estão descendo muito lentamente e, embora à noite a temperatura sempre caia, não tem ventado e o frio ainda não deu mostras de tornar-se intenso. Segundo Pedro Delfino da Costa, se tudo continuar nesse ritmo, os fazendeiros serão salvos de grande prejuízo:

— Com o frio e o vento o gado se recusa a entrar na água para pastar e, já debilitado pelo período de cheia, acaba morrendo. Para este ano, estávamos prevendo prejuízos enormes, mas, felizmente, até agora as nossas previsões falharam.

## Professora diz em tese que país não tem um verdadeiro sistema de TV educativa

Em tese de mestrado, apresentada no Departamento de Educação da PUC, a professora Maria Amélia Sabbag, depois de afirmar que ainda não existe um verdadeiro sistema de televisão educativa no Brasil, aponta que deficiências, principalmente, a imprecisão na definição de seus objetivos, a falta de pesquisas sérias para determinar as prioridades e o excesso de iniciativas isoladas.

Em todas as iniciativas de televisão educativa (com exceção da TV maranhense), segundo a professora Maria Amélia Sabbag, estão faltando informações e intercâmbio de experiências, ocasionando duplicidade de esforços. Destacou também o fato de que as televisões não tenham surgido em função de necessidades educacionais diagnosticadas.

### PROBLEMAS

Afirma a tese que os objetivos das diversas estações de televisão educativa em atividade no Brasil foram definidos de maneira imprecisa e não correspondem às necessidades fundamentais dos Estados, assim como a produção não atende aos objetivos prioritários. Ainda sob o aspecto da produção, se evidencia uma "incoerência básica entre objetivos atribuídos e a ação desempenhada."

Mostra também que não há vinculação efetiva da maior parte das entidades nos sistemas estaduais de ensino. Por isso o número

de alunos atendidos pela televisão educativa é bem menor do que a clientela em potencial, e os sistemas de recepção organizada são, na maioria das vezes, relegados a plano secundário.

A professora Maria Amélia Sabbag indica também em sua tese que falta *know-how* nas televisões educativas, tanto para os processos de produção como para o pessoal qualificado, já que existe uma predominância de profissionais vindos da televisão comercial, "em sua maioria sem conhecimentos e sensibilidade com relação aos problemas educacionais."

## Mulher mata criança com água fervente

Salvador (Sucursal) — Depois de mordê-lo no peito e no rosto, Maria Helena Bispo dos Santos, 29 anos, mãe de criação de Antonio Carlos Aquino dos Santos, de 11 meses, jogou-o numa bacia de água fervente, matando-o.

O corpo da criança chegou ontem à noite ao Instituto Médico Legal Nina Rodrigues para ser autopsiado. Presa incoerente na Delegacia do Candeias, Maria Helena, no seu primeiro depoimento, afirmou que a criança caiu-lhe por acaso das mãos na hora do banho.



Era madrugada ainda e a falta de visibilidade não deixou que o motorista Alberto Ubirajara Carvalho Bonfim, de 33 anos, observasse o perigo que estava à sua frente. Ele dirigia o seu táxi, placa TA-3192, e após passar sob o viaduto dos Marinheiros e tentar dobrar uma rua à direita, foi infeliz na manobra e acabou caindo em uma vala na Rua Afonso Cavalcanti. Além do susto, Alberto Ubirajara nada sofreu

## Médico critica como uma inversão de prioridades o seguro de saúde opcional

O seguro de saúde opcional anunciado pelo Ministério da Previdência, ao pretender beneficiar declaradamente as classes de maior renda retirando-as das filas para atendimento previdenciário, representa uma inversão de prioridades da política do Presidente Geisel para o setor, na opinião do sanitarista Carlos Gentile de Melo.

Sem ver qualquer vantagem ou mesmo viabilidade de realização desse plano a longo prazo, o sanitarista afirma que sua implantação, como anunciada, fere um princípio fundamental do seguro social, aumentando os custos, e pode levar a sérias distorções éticas e desvios médico-assistenciais.

### CONTRADIÇÃO

O médico acredita que o Sr. Nascimento Silva, ao anunciar um plano visando apenas as classes de maior renda, contradiz suas próprias palavras ao ser nomeado, quando — depois de classificar como insatisfatória a assistência prestada no país — defendeu uma melhor aplicação de recursos no sentido de atender às camadas de poder aquisitivo mais baixo.

— Por outro lado — prossegue — o fato de o seguro ser facultativo, fará aumentar os custos da Previdência, uma vez que só irão se interessar por ele pessoas com maior risco, isto é, ca-

sadas, idosas, ou de família numerosa. Isto fere um dos princípios fundamentais do seguro social, que é a contribuição de todos para socorrer aqueles que mais necessitam.

O sanitarista aponta ainda uma outra característica do plano — a livre escolha — que dá motivos para agravar as preocupações: — A livre escolha tem sido responsável pelas mais sérias distorções éticas e desvios médico-assistenciais, porque o pagamento é feito pela quantidade de atos clínicos e cirúrgicos praticados, que se constituem um fator extratênico nas decisões médicas.

## Regulamentação abrirá mercado a sanitarista

A falta de sanitaristas impõe a regulamentação urgente da profissão, a fim de que se amplie o mercado de trabalho, com a criação de novos empregos nas áreas federal e estadual, e se elevem os níveis de remuneração pelo exercício de uma especialidade médica extremamente necessária ao país, onde se observam extensas regiões dominadas por doenças endêmicas.

Esta é a opinião do sanitarista Carlos Gentile de Melo, ao comentar a preocupação do Ministro da Saúde com a regulamentação da especialidade, capaz de orientar finalmente para a saúde pública o interesse dos médicos recém-formados, que hoje já não encontram facilidades para o exercício liberal da profissão.

Em 1970, de acordo com uma pesquisa do Núcleo de Recursos Humanos para a

Saúde, existiam no Rio apenas 150 sanitaristas para 2 500 clínicos. O mercado de trabalho do sanitarista é muito restrito, só o Governo o emprega. A maioria dos médicos que se dedicam a essa especialidade tem hoje mais de 60 anos e estão às vésperas da aposentadoria. Segundo o Dr. Gentile de Melo, os que se aposentam ou morrem não são substituídos.

Seis órgãos governamentais empregam sanitaristas atualmente, embora seja remota a possibilidade de obter a vaga aberta em seus quadros: a Secretaria de Saúde do Estado, o Ministério da Saúde, a Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública, a Superintendência das Campanhas de Saúde Pública (Sucam), o Serviço Nacional de Tuberculose e a Fundação Instituto Oswaldo Cruz — o único onde se faz pesquisa pura.

## Conferência pode unificar título e diploma superior em toda a América Latina

Brasília (Sucursal) — A elaboração — ainda este mês, no México — de um convênio regional de convalidação de estudos, títulos e diplomas de educação superior na América Latina e no Caribe, em conferência promovida pela UNESCO, poderá abrir novas perspectivas para profissionais estrangeiros impedidos de exercer atividades no Brasil.

O problema não foi resolvido pela Lei de Diretrizes e Bases, outras normas legais ou pareceres do Conselho Federal de Educação, apesar deste colegiado ter aprovado, em 1967, anteprojeto de lei de autoria do professor Carlos de Sousa Neves sobre a matéria, cuja efetivação poderia favorecer a imigração de valiosa mão-de-obra.

### Interesse

O Itamarati tem grande interesse em disciplinar a revalidação de títulos e diplomas de instituições estrangeiras de ensino. O atual Embaixador do Brasil em Londres, Sr. Sérgio Correia da Costa, quando secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, em expediente ao Conselho de Educação, em 1967, destacou que "a legislação em vigor, múltipla e assistemática, já não corresponde às necessidades nacionais, dando ensejo ao emprego de práticas causticas".

Esse tratamento dispersivo, motivado inicialmente

le por uma série de decretos desuniformes sobre a revalidação de cursos superiores, prosseguiu, caso por caso, na jurisprudência do CFE. Com base no anteprojeto do professor Sousa Neves, o Conselho elaborou substitutivo, relatado pelo Sr. Alberto Deodato, visando dar maior amplitude às isenções de formalidades e remover outros empecilhos para a integração no país do pessoal de nível superior, sobretudo no campo técnico-científico. O trabalho, entretanto, não foi convertido em lei.

### Ensino médio

No campo do ensino médio, o CFE apreciou na sessão deste mês solicitação do Council of the International Baccalaureate e do International Council of the United World Colleges, no sentido do Brasil conceder reconhecimento oficial ao bacharelado internacional como qualificação para o

acesso ao ensino superior, independente de revalidação. Semelhante ao pedido do International Council of the World Colleges, a pretensão foi acolhida restritamente por temer o colegiado uma experiência que poderia se chocar com a rígida legislação brasileira sobre a matéria.

## Saúde tentará eliminar as doenças transmissíveis que provocam cardiopatias

O Ministério da Saúde vai elaborar até novembro um programa amplo para exterminar as doenças — principalmente as transmissíveis como a de Chagas e a leishmaniose — que provocam cardiopatias. A medida atingirá o interior do país e as regiões mais desenvolvidas onde esses problemas estão aumentando.

A informação foi dada ontem pelo Ministro da Saúde, Sr. Almeida Machado, que representou o Presidente Geisel na abertura do XXX Congresso Brasileiro de Cardiologia, no Hotel Nacional. O Ministro deu a notícia, após ouvir de um dos congressistas que no Brasil existem mais de dez milhões de pessoas com cardiopatias provocadas pela doença de Chagas.

### INFORMAÇÕES

O sr. Almeida Machado, ao falar para três mil cardiologistas, esclareceu que o Governo brasileiro assistirá "com agrado à instalação do Congresso onde teremos evidenciado o alto nível cultural da Cardiologia brasileira".

— O Governo, no campo da saúde, vem conquistando lenta, mas persistentemente o controle de doenças trans-

missíveis do subdesenvolvimento. Entretanto, também assistimos e registamos o crescimento das cardiopatias nas grandes metrópoles e regiões mais desenvolvidas (onde já conseguimos certas vitórias sobre algumas doenças do subdesenvolvimento) e, por isso, é de real agrado ver instalado esse Congresso pioneiro para troca de informações em benefício do povo.

## Congresso em B. Aires verá trabalho da América Latina

No VI Congresso Internacional de Cardiologia que será realizado em setembro próximo, em Buenos Aires, haverá cerca de 400 debates, de tema livre, para que todos os participantes possam divulgar seus trabalhos, especialmente os latino-americanos. A informação foi prestada ontem pelo cardiologista Francisco Romano que presidirá o Congresso Internacional.

Esclareceu que a divulgação de problemas como a doença de Chagas, brucelose, hidatose (mal de altura) e problemas de nutrição, não tem como finalidade apenas a contribuição científica aos países que os desconhecem mas, principalmente, alertar os governos latino-americanos para o seu combate.

### CONGRESSO

O VI Congresso Internacional de Cardiologia, patrocinado pela Sociedade Internacional de Cardiolo-

gia deverá ter a presença de quatro mil cardiologistas e tem programadas conferências, simpósios, mesas redondas e minicópias de almoço.

— Será o primeiro congresso internacional de cardiologia realizado ao sul do Equador. Daí a oportunidade para a divulgação da patologia sul-americana, desconhecida dos norte-americanos e europeus, adiantou Romano.

Destacando o desenvolvimento científico do Brasil, da Argentina e de outros países latino-americanos, o cardiologista Francisco Romano exemplificou com o médico argentino René Favaloro, introdutor da cirurgia das coronárias (vascularização cardíaca) no mundo.

Lembrando ainda, que o professor Jesus Zerbini receberá em Londres, esta semana, medalha da Sociedade Internacional Chest Physicians por sua contribuição à cirurgia cardíaca.

### AVISOS RELIGIOSOS

## ZILDA V. LINHARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sua família penhorada agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e presença à Missa que será celebrada amanhã, dia 9, terça-feira, 10,30 hs. no Altar Central da Catedral Metropolitana, Praça 15.

## ORIDO PINHEIRO

(FALECIMENTO)

✚ A família de ORIDO PINHEIRO, consternada, comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos, para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 16 horas, saindo o féretro da capela n.º 2 do Jardim da Saudade. (42644)

## FERNANDO FORMIGA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Regina de Lemos Formiga, Roberto Leyraud e família, Vicente Formiga e senhora, Roberto Quartin Pinto e família, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 9, terça-feira, às 11:00 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo. (P)

### ALMIRANTE DE ESQUADRA RRM

## JOÃO DA FONSECA RIBEIRO

(MISSA DE 30.º DIA)

✚ Isolêa Carvalho Ribeiro, João Carlos Ribeiro, Sra. e filhos convidam para a missa de 30.º dia de seu querido esposo, pai, sogro e avô a realizar-se 3a.-feira, dia 9, às 9:30 horas, na Igreja N. S. da Paz em Ipanema. (P)

## ANDRÉ FILHO

(Autor de "Cidade Maravilhosa")

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Constança de Magalhães Ferreira, Julieta e Francisco Ribas Fabres, filha e genro, Carmen Botelho, filho, nora e netos, Elza e Francisco de Azevedo Marinho, filha, genro e netos, Odete e Luis Lima Leal, filhos e genro, Ernani Ferreira, mãe, irmãs, cunhados, irmão e sobrinhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do querido e inesquecível ANDRÉ e convidam para a missa que farão celebrar em intenção de sua boníssima alma, terça-feira, dia 9, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

## XISTO VIEIRA FILHO

(ex-diretor Geral da Fazenda Nacional)

✚ Sua família, consternada, comunica seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para seu sepultamento a realizar-se hoje às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (P)

## ENGENHEIRO

## VITTORIO BERTAGNI

(MISSA)

✚ Sua esposa, filhas e genro, sensibilizados, agradecem as manifestações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo, pai e sogro — VITTORIO BERTAGNI — e convida os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada hoje, segunda-feira, dia 8, às 19 horas, na Igreja do Forte de Copacabana (Rua Francisco Otaviano). (P)

# Sombrero deslocará 54 kg como força dos 2100m

## Zenon tem chance na quinta-feira

Zenon, que reapareceu com vitória em sua última apresentação, após muitos meses de inatividade, mais aguerrido, correrá o sétimo páreo da reunião de quinta-feira, a noite como um dos favoritos, nos 1300 metros de percurso, sob a direção de Gonçalo Feijó de Almeida, deslocando 58 kg, largando pelo boxe número 4.

- 1.º PAREO - AS 20h 20m - 1300 metros - Cr\$ 10 mil**
- 1-1 Zenon, G. Almeida . . . 2 57
  - 2-1 Conectico, M. Silva . . . 3 54
  - 3-1 Finkle, J. Escobar . . . 1 57
  - 4-1 Matha Hari, J. Pedro . . . 8 57
  - 5-1 Vimory, R. Marques . . . 6 57
  - 6-1 Venetes, J. Esteves . . . 5 58
  - 7-1 Desinguida, A. Torres . . . 9 54
  - 8-1 Dakrlak, L. Januario . . . 7 55

- 2.º PAREO - AS 20h 50m - 1000 metros - Cr\$ 12 mil**
- (Prova Especial de Leilão)
- 1-1 Guapo, E. Ferreira . . . 8 53
  - 2-1 Igeratim, R. Marques . . . 11 53
  - 3-1 Repolado, J. M. Silva . . . 4 59
  - 4-1 Altez Real, A. Ferreira . . . 5 56
  - 5-1 Cacholot, G. F. Almeida . . . 6 56
  - 6-1 Jacira, P. Cardoso . . . 6 56
  - 7-1 Via Appia, J. Sousa . . . 9 56
  - 8-1 Minalda, S. Silva . . . 7 56
  - 9-1 Nour El Amr, E. A. . . . 12 56
  - 10-1 Tia Quica, A. Moraes . . . 3 56
  - 11-1 Esculpida, A. Garcia . . . 1 56
  - 12-1 Hiliano, J. B. Paulino . . . 8 56
  - 13-1 Cidade Ceu, J. Juliao . . . 11 56

## Eylau vence em São Paulo com Francisco Maia

São Paulo (Sucursal) - Eylau, de seis anos, considerado um dos melhores cavalos nacionais nos últimos anos, venceu uma prova especial do programa de ontem, em Cidade Jardim, correndo os 2400 metros em 2m34s/10. Ele foi montado com muita categoria pelo jóquei, Francisco Maia, que só exigiu pelo filho de Ogam, nos 1200 finais.

- 1.º PAREO - 1600 metros - Areia - Cr\$ 17 mil**
- 1-1 Eylau, F. Maia . . . 2 59
  - 2-1 Zarama, S. Azocar . . . 9 59
  - 3-1 Valente, A. Barros . . . 2 59

- 2.º PAREO - 2400 metros - Grama - Cr\$ 20 mil**
- 1-1 Eylau, F. Maia . . . 2 59
  - 2-1 Amiano, A. Moraes . . . 9 59

Porto Alegre (Sucursal) - Derrotando o favoritismo de Mi Cazula e Tragi-Farsa, Pergaminho ganhou, ontem, o grande prêmio Getúlio Vargas, com dotação de Cr\$ 12 mil, principal das sete provas realizadas no Hipódromo de Cristal.

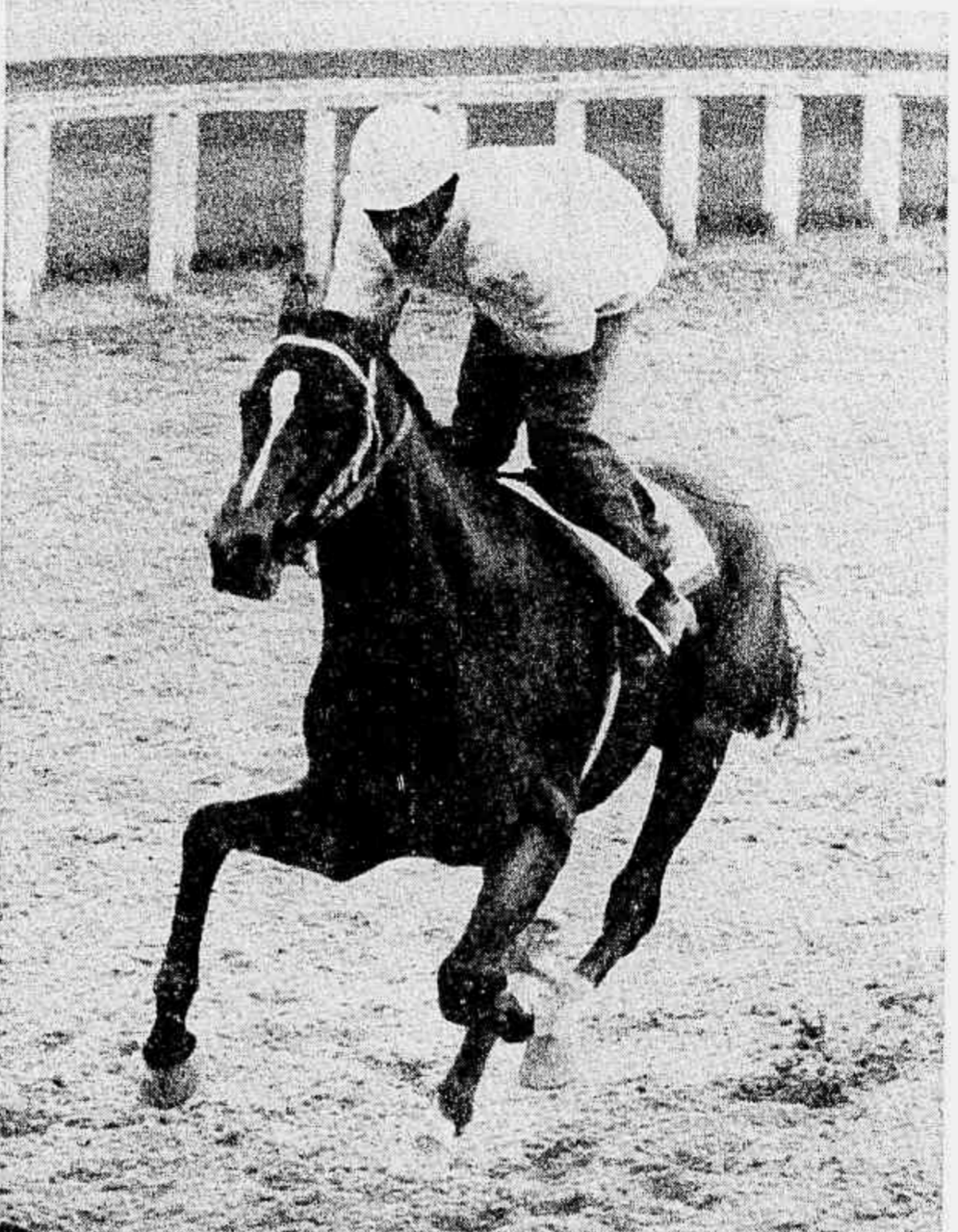
- 1.º PAREO - 1400 METROS**
- 1-1 Pergaminho, M. Silveira . . . 2 58
  - 2-1 Tragi-Farsa, A. Oliveira . . . 9 58
  - 3-1 Mi Cazula, C. Dutra . . . 5 58

- 2.º PAREO - 1300 METROS**
- 1-1 Pergaminho, M. Silveira . . . 2 58
  - 2-1 Tragi-Farsa, A. Oliveira . . . 9 58
  - 3-1 Mi Cazula, C. Dutra . . . 5 58

## São Nicolau e Olaim fizeram a dupla certa

Recife (Sucursal) - São Nicolau voltou a mostrar excelente forma no Hipódromo da Madalena, ao vencer, muito bem conduzido por L. Barros, o quinto páreo, na distância de 1300 metros, recuperando-se da derrota sofrida diante de Olaim em sua última apresentação, com o tempo de 1m25s.

- 1.º PAREO - 1300 METROS**
- 1-1 São Nicolau, L. Barros . . . 2 58
  - 2-1 Olaim, J. Marinho . . . 9 58



Jorge Pinto garantiu cinco compromissos para a noite de hoje

## PROGRAMA

PRIMEIRO PAREO - AS 19H30M - 1300 METROS - RECORDE - AREIA - DASTUR - 1'18"4/5

1-1 Boiarina, R. Marques . . . 1 58	49 (9) Lençiana e Gondoliera . . . 1 300 NP 1'22"4	W. Aliano
2-2 Vanina, G. F. Almeida . . . 5 58	70 (9) Lençiana e Gondoliera . . . 1 300 NP 1'22"4	A. Palm. Fp
3-1 Shangri-Lá, L. Januario . . . 3 58	69 (9) Lençiana e Gondoliera . . . 1 300 NP 1'22"4	O. J. M. Dias
4-1 Kambola, G. A. Feijó . . . 5 58	70 (9) Lençiana e Gondoliera . . . 1 300 AP 1'22"4	G. Morgado
5-1 B. Fance, L. D. Guedes . . . 7 54	70 (9) Lençiana e Gondoliera . . . 1 300 AP 1'22"4	Z. D. Guedes
6-1 All Moonshine, J. Pedro . . . 4 54	29 (9) Connection e Bordada . . . 1 300 NP 1'22"4	J. A. Lineira
7-1 Gelsa, F. Lemos . . . 6 55	19 (17) Volterra e Larujá . . . 1 300 NP 1'24"1	N. Pires

SEGUNDO PAREO - AS 20H20M - 2100 METROS - RECORDE - AREIA - BEAN RAY - 12'12"2/3

1-1 Sombrero, J. Pedro . . . 1 54	29 (7) Tabardo e Zéco . . . 2 400 AP 2'36"4	S. Moraes
2-2 Fair Kiwi, G. Meneses . . . 7 53	29 (13) Xerife e Nano . . . 1 600 AP 1'43"2	A. Moraes
3-1 Zumbos, C. Abreu . . . 6 51	89 (13) Xerife e Fair Kiwi . . . 1 600 AP 1'43"2	B. Ribeiro
4-1 Hery, J. M. Silva . . . 3 57	59 (10) Naura e Oliver . . . 1 600 AM 1'40"9	F. P. Lavor
5-1 David, J. Pinto . . . 5 58	49 (10) Naura e Oliver . . . 1 600 AP 1'41"3	A. Moraes
6-1 Romã, E. Ferreira . . . 2 58	89 (13) Xerife e Fair Kiwi . . . 1 600 AP 1'43"2	A. Moraes
7-1 Rofala, G. Alves . . . 4 54		

TERCEIRO PAREO - AS 20H50M - 1300 METROS - RECORDE - AREIA - DASTUR - 1'18"4/5

1-1 Nado, F. Esteves . . . 2 54	29 (7) Macalvit e Anyway . . . 1 200 NP 1'18"1	G. L. Ferreira
2-1 Anyway, J. M. Silva . . . 4 54	70 (8) Gals e Emperor's Gate . . . 1 200 NP 1'17"4	H. Tobias
3-1 Anyway, J. M. Silva . . . 6 54	70 (8) Gals e Emperor's Gate . . . 1 200 NP 1'18"1	W. P. Lavor
4-1 Hery, J. M. Silva . . . 5 54	70 (8) Gals e Emperor's Gate . . . 1 200 NP 1'17"4	C. Ribeiro
5-1 Fanello, C. Abreu . . . 8 54	39 (8) Gals e Emperor's Gate . . . 1 200 NP 1'17"4	W. Pires
6-1 Don Cráque, J. Juliao . . . 1 54	70 (8) Gals e Emperor's Gate . . . 1 200 NP 1'18"1	J. Burioni
7-1 Macambúia, G. A. Feijó . . . 7 58	89 (8) Gals e Emperor's Gate . . . 1 200 NP 1'17"4	S. d'Amore
8-1 Eric, S. Bastos . . . 3 54		N. P. Gomes

QUARTO PAREO - AS 21H20M - 1300 METROS - RECORDE - AREIA - DASTUR - 1'18"4/5 (DUPLA EXATA)

1-1 Anatlilo, J. Pinto . . . 9 57	29 (10) Pelau e Tivoli . . . 1 300 AM 1'22"1	A. Nahid
2-1 Happy Boy, W. Gonçalves . . . 6 53	29 (17) El Coquito e Inout . . . 1 300 AL 1'21"3	A. Nahid
3-1 Campos Gerais, A. Torres . . . 11 56	69 (12) Columbus e La Malva . . . 1 000 GP 50"3	H. Tobias
4-1 Sweet Bar, F. Esteves . . . 3 55	10 (12) Feudal e Green River . . . 1 000 AP 1'01"2	H. Tobias
5-1 Hery, J. M. Silva . . . 12 55	10 (10) Pelau e Anatlilo . . . 1 300 AM 1'22"1	W. Pires
6-1 Cotelie, G. Meneses . . . 2 56	19 (8) Capitão Mega e Fanzac . . . 1 200 AP 1'16"1	S. Moraes
7-1 Ocaso, A. Santos . . . 1 55	59 (7) El Coquito e Happy Boy . . . 1 300 AL 1'21"3	L. Coelho
8-1 Hery, J. M. Silva . . . 12 55	29 (10) Pelau e Anatlilo . . . 1 300 AP 1'22"1	S. d'Amore
9-1 Paradiso, P. Alves . . . 4 55	19 (10) Falcão e Embrulhado . . . 1 300 AP 1'23"3	A. Moraes
10-1 Embrulhado, E. Ferreira . . . 10 55	19 (9) Guano e Bicho . . . 1 000 AP 1'01"4	U. Ferreira
11-1 Romã, E. Ferreira . . . 2 58	89 (10) Pelau e Anatlilo . . . 1 300 AP 1'22"1	W. G. Oliveira
12-1 Land's End, G. F. Alm. . . . 8 55	129 (12) Turin e Fallin-Wu . . . 1 300 NL 1'20"4	G. Feijó

QUINTO PAREO - AS 21H50M - 2100 METROS - RECORDE - AREIA - BEAN RAY - 12'12"2/3 (HANDICAP EXTRAORDINÁRIO)

1-1 Furgão, J. Queiroz . . . 8 50	29 (8) Blastomere e Yard . . . 1 600 NL 1'41"2	A. Moraes
2-1 Tatu, E. Ferreira . . . 7 52	29 (9) Sérgio Rico e Zéco . . . 2 100 NL 2'14"1	A. Moraes
3-1 Blastomere, G. F. Almeida . . . 5 53	10 (10) Pelau e Anatlilo . . . 1 600 NL 1'41"2	G. Feijó
4-1 Kuris, A. Garcia . . . 1 59	70 (7) Tabardo e Sombrero . . . 2 400 NP 1'16"1	J. Coutinho
5-1 Zéco, A. Moraes . . . 4 53	39 (7) Tabardo e Sombrero . . . 2 400 AP 2'36"4	J. Coutinho
6-1 Furgão, J. Queiroz . . . 2 58	70 (7) Tabardo e Sombrero . . . 2 400 AP 1'42"2	E. C. Pereira
7-1 Al Fast, J. Machado . . . 3 58	29 (9) Tivoli e Zéco . . . 1 600 NP 1'24"1	Exp. Coutinho
8-1 Embrulhado, F. Esteves . . . 3 60	19 (7) Sombrero e Zéco . . . 1 600 NP 1'42"4	M. Sales
9-1 Marujo, J. M. Silva . . . 9 56	89 (10) Pelau e Anatlilo . . . 1 300 AP 1'22"1	W. G. Oliveira
10-1 Endabrado, J. Pinto . . . 9 56	19 (7) Sombrero e Zéco . . . 1 600 NP 1'42"4	G. Feijó
11-1 High Noon, J. Machado . . . 5 50	19 (10) Gerson e Pirau . . . 1 600 AP 1'41"1	A. P. Silva

SEXTO PAREO - AS 22H20M - 1300 METROS - RECORDE - AREIA - DASTUR - 1'18"4/5

1-1 Albarone, J. Pedro . . . 6 54	39 (15) Dossel e Fiord . . . 1 300 NP 1'24"1	W. Pedersen
2-1 Doce, L. D. Guedes . . . 5 57	19 (10) Turfite e Nôlvêl . . . 1 600 AP 1'23"4	Z. D. Guedes
3-1 Fiord, L. Correa . . . 3 55	29 (15) Dossel e Albarone . . . 1 300 NP 1'24"1	A. Vieira
4-1 Ricochete, C. Vargas . . . 10 58	129 (13) Victor Flores e Virago . . . 1 300 NP 1'23"3	E. C. Pereira
5-1 Casimbo, J. Malta . . . 7 58	70 (10) Turfite e Nôlvêl . . . 1 600 AP 1'23"1	O. M. Fernandes
6-1 Froyway, A. Ferreira . . . 4 56	79 (13) Dossel e Fiord . . . 1 300 NP 1'23"3	J. C. Lima
7-1 Bergamo, G. A. Feijó . . . 2 58	79 (13) Victor Flores e Virago . . . 1 300 NP 1'23"3	J. C. Lima
8-1 Al Fast, J. Machado . . . 3 58	29 (9) Tivoli e Zéco . . . 1 600 AP 1'24"1	Exp. Coutinho
9-1 Rocambole, G. Fagundes . . . 5 57	69 (15) Dossel e Fiord . . . 1 300 NP 1'24"1	S. Moraes
10-1 Yaru, A. Moraes . . . 8 56	129 (15) Dossel e Fiord . . . 1 300 NP 1'24"1	S. Moraes
11-1 Divino, W. Gonçalves . . . 9 58	139 (13) Flacon e Royal Garbo . . . 1 600 AL 1'42"1	S. Moraes

SÉTIMO PAREO - AS 22H50M - 1600 METROS - RECORDE - AREIA - FARINELLI - 1'37"2/3

1-1 El Mineral, J. Escobar . . . 8 57	29 (14) Turfite e Sulfo . . . 1 600 NP 1'44"1	A. Moraes
2-1 Kadico, L. Correa . . . 7 57	29 (14) Turfite e Sulfo . . . 1 600 AP 1'43"1	G. Ferreira
3-1 Cronos, L. Caldeira . . . 4 58	29 (8) Caracero e Zurco . . . 2 100 NP 2'20"1	R. Ribeiro
4-1 Trapatimbois, G. A. Feijó . . . 1 57	19 (10) Nôlvêl e Akibin . . . 1 300 NL 1'22"3	R. Carrapito
5-1 Estrabando, J. Malta . . . 5 58	79 (10) Turfite e Nôlvêl . . . 1 600 AP 1'43"1	W. P. Lavor
6-1 Kontron, J. Esteves . . . 10 58	79 (12) Piccolino e Mazarino . . . 1 300 NP 1'52"2	L. Coelho
7-1 El Kar, G. Meneses . . . 9 58	129 (14) Turfite e El Mineral . . . 1 600 NP 1'44"1	L. Acuna
8-1 Yagaté, L. Januario . . . 11 57	59 (11) Ritz e Jules Mec . . . 1 300 NP 1'24"1	J. D. Moreira
9-1 Esteves, L. B. Paulino . . . 6 54	29 (7) Pista e Falcão . . . 1 300 NP 1'23"1	N. P. Gomes
10-1 Swale, L. D. Guedes . . . 2 57	89 (11) Cachupis e Antrin . . . 1 600 AL 1'41"3	Z. D. Guedes
11-1 Akibin, J. Pedro . . . 3 57	89 (10) Turfite e Nôlvêl . . . 1 600 AP 1'43"1	R. Morgado
12-1 Gaiete, J. Reis . . . 12 55	109 (11) Caron e Macilack . . . 1 500 AP 1'38"1	F. Costa

OITAVO PAREO - AS 23H20M - 1300 METROS - RECORDE - AREIA - DASTUR - 1'18"4/5 (DUPLA EXATA)

1-1 Oleol, A. Hedecker . . . 13 53	29 (14) Oró e Norbell . . . 1 400 GL 1'25"1	H. Cunha
2-1 New Jirau, R. Marques . . . 12 53	29 (9) Alcavê e Garufante . . . 1 300 NP 1'23"4	M. F. Neves
3-1 Benkai, J. Pinto . . . 11 53	109 (15) Don Gabriel e Abaytto . . . 1 300 AP 1'24"3	A. Vieira
4-1 Abaytto, A. Garcia . . . 6 57	29 (15) Don Gabriel e Texas . . . 1 300 AP 1'24"3	W. G. Oliveira
5-1 Chou Penry, G. A. Feijó . . . 8 57	69 (9) Alcavê e Garufante . . . 1 300 NP 1'23"4	R. Morgado
6-1 Le Nôr, G. F. Almeida . . . 3 53	39 (9) Pindaro e Opo . . . 1 600 AP 1'44"1	R. Carrapito
7-1 Dom Ito, G. Alves . . . 2 53	49 (11) Flano e Guapo . . . 1 300 NP 1'23"4	R. Tripodi
8-1 Petardo, C. Abreu . . . 10 53	109 (10) Ravelle e Flano . . . 1 300 NP 1'23"2	F. Abreu
9-1 Garufante, J. Pinto . . . 1 57	29 (9) Alcavê e Don Gabriel . . . 1 300 NP 1'23"4	G. L. Ferreira
10-1 Lisandrú, L. Correa . . . 5 53	79 (15) Don Gabriel e Abaytto . . . 1 300 AP 1'24"3	G. L. Ferreira
11-1 Copomelo, E. Pereira . . . 7 53	49 (11) Flano e Guapo . . . 1 300 NP 1'24"1	O. Moraes
12-1 Tokyo, J. Escobar . . . 6 53	149 (15) Don Gabriel e Abaytto . . . 1 300 AP 1'24"3	O. Moraes

NONO PAREO - AS 23H50M - 1300 METROS - RECORDE - AREIA - DASTUR - 1'18"4/5

1-1 Fatime, J. Souza . . . 10 58	29 (14) Norpa e Koka . . . 1 300 NP 1'24"2	A. Miranda
2-1 Rólia, L. Januario . . . 2 58	99 (14) Norpa e Fatime . . . 1 300 NP 1'24"4	J. D. Moreira
3-1 Benkai, J. Pinto . . . 9 58	49 (14) Norpa e Fatime . . . 1 300 NP 1'24"4	M. Sales
4-1 Rólia, A. Ferreira . . . 1 55	79 (14) Norpa e Fatime . . . 1 300 NP 1'24"4	J. W. Viana
5-1 Palpa, M. Padial . . . 7 55	10 (7) Mil Colores e Venêroza . . . 1 300 NP 1'25"1	S. Moraes
6-1 Ploufo, F. Silva . . . 5 55	109 (16) Quêridre e Patet . . . 1 000 NP 1'02"2	J. B. Silva
7-1 Norpa, L. D. Guedes . . . 3 58	29 (6) Happy Fantasy e Amoreio . . . 1 600 NP 1'45"2	Z. D. Guedes
8-1 Surtaxe, J. Castro . . . 6 58	59 (14) Norpa e Fatime . . . 1 300 NP 1'24"4	A. Araújo
9-1 Koka, J. Batista . . . 4 54	69 (6) Happy Fantasy e Amoreio . . . 1 600 NP 1'45"2	D. Cassas
10-1 Magia, M. Alves . . . 8 55	99 (16) Quêridre e Patet . . . 1 600 NP 1'04"2	J. C. Tinoco

## Campos faz corrida de sete provas

Estão equilibrados os 7 páreos formados pela Comissão de Corridas do Jôquei Clube de Campos, com a partida do primeiro prevista para as 20 horas, reunindo Guedelha, Bolit, Coto, Divertex, Solante e Peon, na pista de areia.

- 1.º PAREO - 20h - 1000 metros - Cr\$ 1 mil e 500**
- 1-1 Guedelha, G. Gomes . . . 3 51
  - 2-2 Bolit, M. R. Santos . . . 6 53
  - 3-1 Coto, O. Fagundes . . . 1 51
  - 4-1 Divertex, A. André ap. . . 3 51
  - 5-1 Solante, S. Silva . . . 4 51
  - 6-1 Peon, J. R. Santos . . . 2 53

- 2.º PAREO - 20h35m - 1000 metros - Cr\$ 1 mil e 500**
- 1-1 Festeiro, O. Fagundes . . . 2 53
  - 2-2 Adá, A. André ap. . . 8 51
  - 3-3 Ron, J. Diniz . . . 1 51
  - 4-1 Mon Amr, G. Gomes . . . 6 51
  - 5-1 Dartscho, M. Sales ap. . . 3 53
  - 6-1 Puri, O. Ricardo . . . 5 53

## Pergaminho só no fim ganhou de Mi Cazula

O jóquei V. Duarte venceu quatro provas das 6 realizadas, por intermédio de Dezena, Dileto, Eskin e Rendada, e o exilto de São Nicolau no quinto páreo, despertando muito interesse, já que Olaim, o segundo colocado, mesmo em pouco tempo já é considerado um dos melhores do turfe pernambucano.

- 1.º PAREO - 1300 METROS**
- 1-1 Estorininho - J. Ferreira . . . 2 58
  - 2-1 Antecipado - F. Oliveira . . . 9 58

OUTROS PÁREOS

- 2.º PAREO - 1000 METROS**
- 1-1 Dezena - V. Duarte . . . 2 58
  - 2-1 Duche - M. F. Barros . . . 9 58

Muito bem colocado na distancia de 2 100 metros, Sombrero é força destacada da segunda prova, enfrentando adversários fracos para a sua categoria, além de ter aprontado 1m07s com grande mobilidade, embora suave do principio ao fim do quilômetro.

A disputa pela segunda colocação será difícil principalmente entre Hery, David e Fair Kiwi, tudo indicando que Hery, após a última atuação, melhora tecnicamente e possa no final, com sua atropelada junto à cerca externa, terminar na dupla.

## SEMPRE EM FORMA

Correndo sempre com destaque, é de se esperar a vitória de Boiarina, que se encontra em ótimas condições de treino, embora tenha fortes adversários em Vanina e All Moonshine, esta uma competidora que continua correndo bem seguidamente. Kambola, pela fraqueza da turma, também é perigosa.

## MAIS AGUERRIDO

Depois de um bom reaparecimento, após demorada cura dos cascos, Anyway é o melhor escolhido para o primeiro lugar na terceira prova, aparecendo Nado, que está suando melhor, como a diferença do filho de Negromancie. Fantilo, entre os demais, é nome que reúne maior possibilidade de boa exibição.

## ANATILLO PREPARADO

Mesmo não podendo ser considerado um ponto certo, pode-se admitir que Anatlilo vença a quarta prova, pois recentemente obteve bom segundo lugar e evoluiu tecnicamente. Os adversários mais fortes de Anatlilo são Sweet Bar, Campos Gerais, Embrulhado e Romancier, mas o torcidor conta com a ótima ajuda de Happy Boy ao seu número.

## DEVE GANHAR

Tabardo, na última exibição, galopou do principio ao fim da competição, revelando grande preparo e se adaptando agora a qualquer pista. Normalmente tem de ser esperada sua vitória, até mesmo de ponta a ponta. Endiabrado, melhorando a cada atuação, ainda que em turma mais forte, deve ser lembrado. Furgão, Blastomere, Marujo e, especialmente Zeco, são os grandes adversários.

## BOM EQUILIBRIO

Na sexta prova existe muito equilíbrio entre Albarone, Doce, Fiord e Rocambolê, parecendo que Rocambolê, com maior experiência na pista da Gávea, tenha encontrado boa oportunidade de vitória. Fiord é bem escolhido para a segunda colocação, já que seu apronto foi espetacular.

## BÁSTA CONFIRMAR

El Mineral confirmando a última exibição, quando finalizou na dupla, mesmo em turma forte, não será derrotado ficando Swalf, que esteve correndo em páreo muito forte em Belo Horizonte, como o melhor nome para o segundo lugar. Aparecendo Esteca El Ksar e Traga-Moiros como fortes adversários, especialmente Traga-Moiros, que está em ótimas condições de treino.

## PARECE MELHOR

Oleol tem corrido com destaque em qualquer terreno e agora parece ter encontrado a oportunidade para conseguir a primeira vitória. New Jirau melhorando, Abaytto, Le Noir, Petardo Garufante e Tokyo são também fortes adversários. Abaytto tem maior chance, mas sai dev

# Peterson vence na França e Lauda lidera Mundial

Sérgio Cavalcanti,  
enviado especial

## Emerson acha que dava para lutar pela 1.ª colocação

Tranquilo e sereno como sempre, Emerson Fittipaldi lamentou o problema ocorrido com seu McLaren, porque o carro estava rendendo muito bem e, provavelmente, iria lutar pela vitória, pois, quando passou para o quarto lugar e se preparava para ultrapassar a Regazzoni, estava diminuindo em meio segundo por volta a diferença que o separava dos líderes da prova, Ronnie Peterson e Niki Lauda.

Emerson retornou ontem mesmo para a sua casa na Suíça, e, no princípio da próxima semana, irá para Londres testar o novo modelo da McLaren, que deverá estreiar no dia 20 próximo, no GP da Inglaterra, em Brands Hatch, décima prova do Campeonato Mundial. O teste do novo carro será feito na pista de Silverstone.

### Pensou em Maria Helena

Emerson contou que teve muita sorte em não bater na largada, no carro de Tom Pryce e não sentiu que o Brabham de Carlos Reutemann tocou com as rodas em seu McLaren.

— A confusão foi total, mas felizmente tive sorte em conseguir me desviar do Tom Pryce. Aliás ele foi o causador de tudo, mas não pode ser responsabilizado, pois isso acontece. Ele foi dar uma olhada para o mostrador da temperatura da água pensando que ainda faltavam alguns segundos para a largada, mas o juiz, mal levantou, baixou imediatamente a bandeira. O interessante — prossegue Emerson — é que só fui saber que o Reutemann tocou com seu carro no meu, depois, pois na hora não senti nada. Naquela confusão toda eu logo depois me lembrei foi da Maria Helena, que, na próxima semana, deverá ter filho, e ficou na Suíça assistindo à prova pela televisão. Ela deve ter tomado um susto incrível.

### Campeonato do equilíbrio

Emerson lembrou que os pontos que deixou de fazer ontem, poderão lhe fazer muita falta no final do Campeonato Mundial, que agora tem como líder, Niki Lauda, seguido por Clay Regazzoni, enquanto ele de primeiro colocado baixou para terceiro.

— O campeonato deste ano está muito equilibrado e até mesmo o Ronnie Peterson, que está com 19 pontos e em quinto lugar, se vencer por exemplo na Inglaterra, ficará com possibilidades de ser o campeão.

Mas Emerson está otimista para aquele grande prêmio, quando já poderá correr com o novo modelo da McLaren:

— O novo carro tem como diferença básica do atual, a aerodinâmica. Nós esperamos que por isso se torne mais veloz. Descansarei essa semana na Suíça e no início da próxima, irei testá-lo em Silverstone, pois no Autódromo de Brands Hatch, por ser o local da prova, os Fórmula-1 só poderão participar dos treinos oficiais.

## Read ganha prova pelo Mundial de Motociclismo

Francorchamps, França (ANSA-JB) — O piloto inglês Phil Read, com uma MV Agusta, venceu ontem a prova da categoria 500cc, válida pelo Campeonato Mundial de Motociclismo. A média horária de Read foi de 212,4km.

Na categoria 250cc, a vitória pertenceu ao sueco Kent Anderson, atual campeão mundial de 125cc. Kent pilotou uma Yamaha e terminou a prova com 200,4km/h. A prova de 350cc não foi disputada.

### Resultados

Categoria 250cc — 1.º Kent Anderson, Suécia, Yamaha, 37m59s6d; 2.º Dieter Braun, Alemanha Ocidental, Yamaha, 37m59s6d2c; Jedo Katayama, Japão, Yamaha, 37m59s6d5c.

Volta mais rápida — Katayama e John Dodds, com 4m10s7d, a média horária de 202,5km.

Categoria 500cc — 1.º Phil Read, Inglaterra, MV Agusta, 47m47s7d; 2.º Giacomo Agostini, Itália, Yamaha, 48m59s9d; 3.º Dieter Braun, Alemanha Ocidental, Yamaha, 49m3s9d.

Volta mais rápida — Read, com média horária de 214,7km.

### Colocações do Mundial

Categoria 250cc — 1.º Villa, 37 pontos; 2.º Kneubuhler, 24; 3.º Patrick Pons, 22 e, 4.º Anderson, 21.

Categoria 500cc — 1.º Read, 50 pontos; 2.º Giovanni Bonera, 46; 3.º Agostini, 42.



Peterson comemora com champanha mais uma vitória sua no Mundial

### CLASSIFICAÇÃO OFICIAL

- 1.º Ronnie Peterson, JPS Lotus, 1h21m55s
- 2.º Niki Lauda, Ferrari 312 B3, 1h22m15s3d
- 3.º Clay Regazzoni, Ferrari 312 B3, 1h22m22s
- 4.º Jody Scheckter, ELF Tyrrell 007, 1h22m23s1d
- 5.º Jacky Ickx, JPS Lotus, 1h22m32s5d
- 6.º Denny Hulme, Texaco Marlboro M23, 1h22m33s1d
- 7.º Mike Hailwood, McLaren M23, 79 voltas
- 8.º Patrick Depailler, Tyrrell 007, 79 voltas
- 9.º Arturo Merzario, Iso Marlboro FW, 79 voltas
- 10.º Jean-Pierre Beltoise, BRM P201, 79 voltas
- 11.º Vittorio Brambilla, March 741, 79 voltas
- 12.º Jean-Pierre Jarier, UOP Shadow DN3, 79 voltas
- 13.º Graham Hill, Embassy Lola T370, 78 voltas
- 14.º François Migault, BRM P160, 78 voltas
- 15.º Gay Edwards, Embassy Lola T370, 77 voltas
- 16.º John Watson, Brabham BT42, 76 voltas

### COLOCAÇÕES DO MUNDIAL

	Pontos
1.º — Niki Lauda — Áustria — Ferrari	— 36
2.º — Clay Regazzoni — Suíça — Ferrari	— 32
3.º — Emerson Fittipaldi — Brasil — McLaren	— 31
4.º — Jody Scheckter — África do Sul — Tyrrell	— 26
5.º — Ronnie Peterson — Suécia — Lotus	— 19
6.º — Mike Hailwood — Inglaterra — McLaren	— 12
Denny Hulme — Nova Zelândia — McLaren	— 12
8.º — Patrick Depailler — França — Tyrrell	— 11
9.º — Jean-Pierre Beltoise — França — BRM	— 10
10.º — Carlos Reutemann — Argentina — Brabham	— 9
11.º — Jean-Pierre Jarier — França — Shadow	— 6
Jacky Ickx — Bélgica — Lotus	— 6
13.º — Hans Stuck — Alemanha Ocidental — March	— 5
14.º — James Hunt — Inglaterra — Hesketh	— 4
15.º — José Carlos Pace — Brasil — Surtees	— 3
16.º — Arturo Merzario — Itália — Iso	— 1
John Watson — Irlanda — Brabham	— 1
Graham Hill — Inglaterra — Lola	— 1

### PROVAS QUE FALTAM

GP DA INGLATERRA (BRANDS HATCH)	21 de JULHO
GP DA ALEMANHA (NURBURGRING)	4 de AGOSTO
GP DA ÁUSTRIA (OSTERREICHRING)	18 de AGOSTO
GP DA ITÁLIA (MONZA)	8 de SETEMBRO
GP DO CANADÁ (MOSPORT)	22 de SETEMBRO
GP DOS ESTADOS UNIDOS (WATKINS GLEN)	6 de OUTUBRO

### OS VENCEDORES DESTE ANO

GP DA ARGENTINA	DENNY HULME
GP DO BRASIL	EMERSON FITTIPALDI
GP DA ÁFRICA DO SUL	CARLOS REUTMANN
GP DA ESPANHA	NIKI LAUDA
GP DA BÉLGICA	EMERSON FITTIPALDI
GP DE MONACO	RONNIE PETERSON
GP DA SUÉCIA	JODY SCHECKTER
GP DA HOLANDA	NIKI LAUDA
GP DA FRANÇA	RONNIE PETERSON

Dijon, França — Disputando uma corrida perfeita com o antigo Lotus 72-D — o mesmo com o qual Emerson foi campeão em 72 — o sueco Ronnie Peterson obteve ontem sua segunda vitória nesta temporada, ao vencer com relativa facilidade o GP da França na pista de Dijon-Prenois. O segundo, quase 15 segundos atrás, foi o

austriaco Niki Lauda, com Ferrari, e agora passou a ser o novo líder do campeonato mundial com 36 pontos.

Emerson Fittipaldi abandonou a prova na 26a. volta, quando seu McLaren teve o motor fundido por uma falha na bomba de pressão do óleo. Estava em quarto lugar recuperando terreno que havia perdido

na hora da largada, devido a uma batida entre o Shadow de Tom Pryce e o Hesketh de James Hunt. O terceiro foi Clay Regazzoni, com Ferrari e o quarto Jody Scheckter, com Tyrrell. Emerson, que liderava o campeonato, caiu para o terceiro lugar, com 31 pontos, 5 atrás de Lauda e 1 de Regazzoni.

### A CAUSA DA BATIDA

Uma pequena distração do novato Tom Pryce na hora da largada foi a causa da batida entre o seu Shadow e o Hesketh de James Hunt. Pryce estava alinhado com seu carro na segunda fila e revelou depois aos outros pilotos que observava o marcador de temperatura da água — que estava quase fervendo — no exato momento em que o juiz baixou a bandeira. Com isso ele se atrasou uma fração de segundo, o suficiente para causar uma confu-

são terrível na largada e a batida de James Hunt em seu carro. Hunt foi o que mais sofreu, pois seu Hesketh ficou atravessado na pista e ele quando o corrigia saiu em último lugar. Mas Emerson Fittipaldi também se atrasou na largada, como outros pilotos, pois teve de desviar do carro de Tom Pryce enquanto seu McLaren sofreu uma ligeira pancada do Brabham de Carlos Reutemann.

Alinhado com sua Ferrari na Pole-Position e

tendo ao lado o Lotus de Ronnie Peterson, Niki Lauda teve uma excelente largada e foi para a frente, seguido pelo piloto suco, depois Regazzoni, Hailwood, Scheckter, Ickx, Depailler e vindo depois Emerson, no oitavo lugar, mas bem atrás pelo atraso na largada.

Mas o carro do piloto brasileiro estava com excelente rendimento, com os tanques cheios e, na segunda volta, Emerson já estava em sétimo, pois ultrapassara Depailler.

### FALSA IMPRESSÃO

Aproveitando-se do ótimo rendimento do carro, Emerson fazia uma corrida perfeita e foi ganhando posições rapidamente. Na quinta volta já estava em sexto lugar, passando por Icky e, duas voltas depois, ultrapassava também Mike Hailwood e ficando em quinto lugar. Passou então a perseguir o sul-africano Jody Scheckter, que estava alguns segundos à sua frente. No início da décima quinta volta, no final do retão, Emerson logo depois passou o piloto sul-africano, que facilitou a ultrapassagem, trazendo seu carro para o interior da pista.

A atitude de Scheckter, foi bem diferente da ocorrida no ano passado,

também no GP da França, mas na pista de Paul Ricard, quando Emerson disputava com ele o primeiro lugar e foi fechado numa curva, fazendo com que os carros batessem e ambos desistissem da prova.

Com a ultrapassagem sobre Scheckter, Emerson estava em quarto lugar e rapidamente se aproximava do terceiro, Clay Regazzoni. Entretanto, quando já se preparava para ultrapassar o piloto suco, seu carro começou a soltar fumaça. A bomba da pressão de óleo estava falhando, e na vigésima sexta volta fundiu o motor do McLaren no miolo do circuito. Caso isto não acontecesse, ele provavelmente teria possibilidades de vitória se o car-

ro continuasse rendendo bem como no início. Ainda que não vencesse, ou mesmo tirasse o segundo lugar, Emerson na pior das hipóteses deveria ser o terceiro, que foi Regazzoni, a quem Scheckter no final quase conseguiu ultrapassar.

Mas a realidade é que Emerson, como no GP da França do ano passado, quando também liderava o campeonato, acabou não fazendo qualquer ponto e caiu de líder para terceiro colocado no mundial a seis provas de seu final que se mostra muito equilibrado, sendo difícil que se arrisque apontar qual será o vencedor, embora Lauda e Emerson reúnam as preferências nos palpites.

### VITÓRIA TRANQUILA

A vitória de Ronnie Peterson, após ficar em segundo na largada, foi tranquila. Após Lauda conseguir nas primeiras voltas uma pequena vantagem de um segundo e meio, Peterson logo se recuperou e passou a descontar terreno. Na décima volta, ele já estava com seu velho Lotus quase no vácuo da Ferrari de Lauda e a ultrapassagem ocorreu no início da décima sétima volta, no final da reta principal do curto, mas veloz circuito de Dijon-Prenois.

A partir daí, Peterson, pilotando de forma impecável, passou a aumentar a diferença gradativamente e que no final se acentuou porque Lauda, vendo que seria impossível obter o primeiro lugar, inteligente mente poupou seu carro, tratando de garantir a segunda colocação que lhe valeram seis preciosos pontos.

Quem teve que se dobrar para manter o terceiro lugar foi Clay Regazzoni, pois Jody Scheckter dele se aproximou muito nas últimas voltas e parecia que conseguiria ultrapassá-lo. Entretanto, Regazzoni fechou o caminho de todas as formas, de nada adiantando os gestos que o sul-africano fazia com as mãos pedindo passagem. Quando receberam a bandeira de chegada, a diferença de um para outro foi inferior a um carro.

O quinto colocado foi o belga Jacky Ickx, que também teve durante alguns momentos da prova a sua colocação ameaçada por Denny Hulme. Este chegou mesmo a encostar seu McLaren no Lotus do piloto belga, quando ainda faltavam 20 voltas para o final. Mas logo depois desistiu da tentativa de ultrapass-

sá-lo, embora seu carro ostivesse melhor.

A prova de ontem serviu mais uma vez para mostrar que Hulme já devia ter se aposentado. Ele já não arrisca mais uma posição e quando isso acontece com um piloto é o sinal mais evidente da sua decadência. O que ninguém entendeu após a prova foi o prêmio Jo Siffert, um lingote de ouro oferecido pela Marlboro em cada prova ao piloto que mais tenacidade teve na mesma fosse dado justamente a Hulme.

O certo seria que o prêmio fosse concedido a Jody Scheckter, cujo Tyrrell não se mostrou bem adaptado à pista de Dijon, mas apesar disso voltou a fazer uma corrida muito boa. Foi dele aliás a melhor volta da prova, com um minuto cravado e à uma velocidade média de 194,340 quilômetros horários.

### DECEPÇÃO PARA O PÚBLICO

Se o público francês, um dos mais apaixonados pelo automobilismo de todo o mundo, já não ficou muito satisfeito por não ter podido presenciar ontem uma prova equilibrada como alguns previam — o circuito de Dijon é muito pequeno e acreditava-se que pelo menos no início da prova os líderes andariam juntos, o que acabou não acontecendo por causa da batida de Pryce e Hunt, a decepção foi ainda maior por

não ver qualquer um de seus 5 pilotos bem colocados na prova. Patrick Depailler não passou de um oitavo lugar, Jean-Pierre Beltoise chegou em décimo, Jean-Pierre Jarier em décimo segundo, François Migault décimo quarto e finalmente Henri Pescarolo parou logo no início.

A festa ontem foi para o sueco Ronnie Peterson, um filho de pai de cidade de Orebro que não é o melhor piloto de Fórmula 1 mas é sem

dúvida o mais veloz e também para a equipe Ferrari, que, com as colocações de Lauda e Regazzoni agora tem os dois líderes do Campeonato Mundial. Uma festa que seus mecânicos comemoraram inclusive quando era executado o Hino Nacional da Suécia, sendo que dois deles se aproximaram do podium e, também beberam um pouco da tradicional champanha oferecida ao vencedor de um Grande Prêmio.



Vicente foi uma das boas figuras do Santos na vitória contra o Grêmio

### SANTOS 1 x 0 GRÊMIO

Porto Alegre (SUCURSAL) — Por causa da excelente atuação do goleiro argentino Cejas, o Santos conseguiu derrotar o Grêmio por 1 a 0, ontem à tarde, no Estádio Olímpico, assumindo a liderança isolada do Grupo III, da fase semifinal do Campeonato Nacional.

O único gol da partida foi marcado por Cláudio Adão, aos 20 minutos do primeiro tempo, escorçando de cabeça um cruzamento de Nené. Depois disso, o Grêmio passou todo o jogo no campo de time paulista, conseguindo acertar por três vezes a baliza do gol de Cejas, que realizou defesas sensacionais.

#### MUITA PRESSÃO

A renda atingiu Cr\$ 189 mil 158, o juiz foi José Marçal Filho e as equipes atuaram assim: Santos — Cejas, Hermes, Vicente, Bianchi e Zé Carlos; Léo e Brechag Fernandes (Neli), Cláudio Adão e Mazinho. Grêmio — Picasso, Everaldo, Beto, Beto Fuscão e Tabajara; Carlos Alberto (Torino), Humberto Ramos (Mazinho) e Iura; Zequinha, Tarciso e Lívio.

O início do jogo foi muito ruim, com o Grêmio errando muitos passes e o Santos procurando assumir o domínio da partida na base do toque de bola. Aos 20 minutos, quando Cláudio Adão marcou o gol do Santos, aproveitando excelente jogada individual de Nené, mudou completamente o ritmo da partida.

Em desvantagem no marcador, o Grêmio começou a pressionar bastante, explorando a velocidade de Zequinha e Tarciso que, entretanto, não conseguiram vencer a dura defesa do Santos. Com a inclusão de Mazinho no lugar de Humberto Ramos, que saiu contundido, o Grêmio conseguiu se organizar melhor.

No segundo tempo, o Grêmio continuou atacando, apoiado pelo grande número de torcedores que esteve ontem no Estádio Olímpico. Criou diversas oportunidades de marcar, mas encontrou uma resistência inesperada; a excelente forma do goleiro Cejas. Além disso, o Santos ainda contou com a sorte, pois Tarciso chutou duas bolas na trave e Beto Fuscão uma.

#### CLASSIFICAÇÃO

##### GRUPO I

	PG	PP	GP	GC	V	E	D
1.º Cruzeiro	6	—	7	2	3	—	—
2.º Palmeiras	4	2	6	4	2	—	1
3.º Flamengo	3	3	5	2	1	1	1
4.º Guarani	2	4	3	5	1	—	2
5.º Bahia	2	4	3	5	—	—	2
6.º Palisandu	1	5	3	7	—	—	2

##### GRUPO II

	PG	PP	GP	GC	V	E	D
1.º Vitória	4	2	3	1	2	—	1
2.º Nacional	4	2	3	2	1	2	—
3.º Corinthians	3	3	3	3	1	1	1
4.º Vasco	3	1	3	—	1	—	1
5.º Atlético (MG)	2	2	3	2	1	—	1
6.º Operário	—	6	1	8	—	—	3

##### GRUPO III

	PG	PP	GP	GC	V	E	D
1.º Santos	6	—	5	1	3	—	—
2.º Grêmio	4	2	5	3	2	—	1
3.º Fortaleza	3	3	4	3	1	1	1
Náutico	3	3	5	4	1	1	1
5.º Coritiba	2	4	5	6	1	—	2
6.º América (GB)	—	6	—	7	—	—	3

##### GRUPO IV

	PG	PP	GP	GC	V	E	D
1.º Internacional	4	2	4	2	1	2	—
2.º Atlético (PR)	4	2	3	2	1	2	—
Portuguesa	4	2	3	2	1	2	—
São Paulo	4	2	3	2	1	2	—
5.º Goiás	2	4	2	3	—	—	2
6.º Fluminense	—	6	—	4	—	—	3

Obs.: Classifica-se o primeiro colocado de cada Grupo.

#### PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira, dia 10/7

PALMEIRAS x GUARANI

No Pacaembú

AMÉRICA (GB) x GRÊMIO

No Maracanã

ATLÉTICO (MG) x VASCO

No Minas Gerais

## Coritiba vence e tira esperanças do América

Coritiba (Correspondente) — Numa partida disputada em fraco nível técnico e com os gols marcados em cada tempo, o Coritiba não encontrou dificuldades para derrotar o América carioca por 2 a 0, ontem à tarde, no Estádio Belfort Duarte.

O Coritiba, que quebrou uma longa invencibilidade do time carioca no Paraná, envolveu sempre o América que parecia um time apático e sem a menor motivação. O juiz foi Manoel Amaro de Lima, que não teve o menor trabalho com a partida que teve a arrecadação de Cr\$ 25 mil 404, prejudicada pelo frio e pelo pouco interesse da torcida.

As duas equipes atuaram assim: CORITIBA — Jairo; Zé Maria, Marçal, Cláudio e Nilo; Dito Cola e Negreiros; Sidnei, Zé Roberto, Roberto e Aladim. AMÉRICA (GB) — Rogério; Cabrita, Alex, Mareco e Alvaro; Ivo e Bráulio; Flecha, Renato (Tadeu), Luisinho e Gilson Nunes.

O pouco interesse do torcedor paranaense em torno dessa partida, dá-se pelo fato de o Coritiba ter perdido os seus primeiros jogos da fase semifinal do Campeonato Nacional, para o Santos e para o Náutico, e porque o América (GB) também não faz boa campanha nessa fase da competição. Ambos não têm a menor possibilidade de se classificarem em primeiro no Grupo III.

O primeiro tempo foi fraco, a não ser o gol do Coritiba, aos 21 minutos, quando Aladim aproveitou um excelente lançamento de Zé Roberto. O goleiro Rogério nada pôde fazer, pois o atacante penetrou e chutou de dentro da grande área. Como o América não ameaçava, o Coritiba se limitou a tocar a bola esperando os primeiros 45 minutos acabarem.

Para o segundo tempo, quando todos pensavam que o jogo ia melhorar, piorou. Jogadas na intermediária se sucediam, até que aos 16 minutos, Aladim retribuiu a excelente chance que lhe proporcionou Zé Roberto: o ponta esquerda deu um bom passe para o atacante, que penetrou e marcou com um chute rasteiro.

### FORTALEZA 0 x 0 NAUTICO

Fortaleza (Correspondente) — Fortaleza e Náutico disputaram uma boa partida, ontem à tarde, no Estádio Governador Plácido Castelo, mas o placar de 0 a 0 fez justiça a igualdade técnica das duas equipes, que perderam excelentes oportunidades para marcar.

No primeiro tempo o Fortaleza perdeu três boas oportunidades para marcar, mas no segundo foi o Náutico que desfrutou de duas oportunidades, uma delas com o gol vazio, sem contudo aproveitá-la. No primeiro tempo o Fortaleza jogou na base do contra-ataque, com um domínio aparente do Náutico, que cresceu muito de produção na fase final.

Luis Carlos Félix foi um bom juiz, a renda somou Cr\$ 39 mil 450 para 5.277 pagantes e as equipes jogaram assim: Fortaleza — Lulinha, Leuro, Pedro Basílio, Osires e Grilo; Ires (Paulinho) e Lucinho; Haroldo, Hamilton Melo, Marciano e Batista (Alzir). Náutico — Luis Fernando, Pedro Paulo, Bellato, Sidelci e Cincunegui; Cordeiro e Vasconcelos; Bethino, Jorge Mendonça, Paraguai e Chico (Tico).

No primeiro tempo, usando a tática de contra-ataques, o Fortaleza tentou envolver o Náutico e quase conseguiu isso, quando Marciano e Hamilton Melo perderam gols certos, após troca de passes rápidos. O Náutico pressionava, mas procurava marcar o seu gol

com chutes de longa distância, que ou iam para fora ou eram defendidos pelo goleiro Lulinha com facilidade.

Na etapa final, o Náutico voltou com mais disposição e quase marcou aos quatro minutos, quando Jorge Mendonça entrou sozinho esperou a saída de Lulinha e o encobriu, mas a bola bateu numa saliência do terreno e saiu pela linha de fundo.

Essa etapa continuou a ser bastante disputada, até os 35 minutos, quando os dois times, querendo garantir o resultado, passaram a prender mais a bola e não se arriscavam em jogadas de ataque. Luis Carlos Félix teve uma boa atuação e as duas equipes saíram aplaudidas de campo.

### SÃO PAULO 1 x 1 PORTUGUESA

São Paulo (SUCURSAL) — Numa partida disputada sem muitas emoções, São Paulo e Portuguesa de Desportos empataram de 1 a 1, ontem à tarde, no Morumbi, ambas equipes do Grupo IV da semifinal do Campeonato Nacional, e continuam com chances de conseguirem a primeira posição nesse grupo.

São Paulo e Portuguesa estão com dois pontos perdidos e quatro ganhos, ao lado do Internacional e do Atlético Paranaense, todos com possibilidades de irem a final. Os gols foram marcados por Chicão, de penalti, aos 38 minutos do primeiro tempo, e Adilton empatou aos quatro minutos da etapa final.

A renda somou Cr\$ 57 mil

420, o árbitro foi José Assis de Aragão e as equipes atuaram assim: São Paulo — Getúlio, Nelson, Samuel, Arlindo e Paranhos; Chicão, Ademir e Teodoro (Silva); Mauro, Terto e Piau (Jesus). Portuguesa — Zecão, Arengi, Mendes, Cagari e Cardoso; Badoço (Darcio) e Basílio (Dirceu); Antônio Carlos, Tatá, Adilton e Wilzinho.

O pequeno público que foi ontem ao Morumbi não ficou satisfeito com o futebol apresentado por São Paulo e Portuguesa. Sem necessidade, as duas equipes atuaram na reticência, habito, inclusive, que o time da Portuguesa tinha abandonado já há algum tempo.

O juiz José Assis de Aragão

não teve dúvidas quando marcou o penalti; o zagueiro Darcio tocou a bola com a mão, dentro da área, aos 38 minutos do primeiro tempo. O apoiador Chicão cobrou muito bem, não dando chance de defesa para o goleiro Zecão.

A Portuguesa não se perdeu com o gol e acabou melhor no primeiro tempo, embora não conseguisse o empate. Aos quatro minutos do segundo tempo, Teodoro tentou atrasar uma bola para o goleiro Getúlio, mas o atacante Adilton se antecipou, driblou o goleiro, demonstrando muita habilidade, e empatou. Até o final da partida, as duas equipes continuaram jogando fechadas na defesa.



Portuguesa e São Paulo empataram pela sexta vez consecutiva

## ESPORTE AMADOR

### Basquete

San Juan, Porto Rico (UPI-JB) — O Brasil ficou praticamente fora da luta pelo título do VII Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, ao perder para a Iugoslávia por 84 a 60, ontem à noite, nesta cidade. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos iugoslavos por 35 a 31.

Embora fosse a estréia dos brasileiros no turno final, eles estão agora com duas derrotas, pois o resultado negativo que tiveram diante da União Soviética — 79 a 60 — na fase de classificação, conta para a fase decisiva.

O Brasil conseguiu manter o jogo equilibrado durante todo o período inicial, numa partida que despertou o interesse dos torcedores locais porque reunia justamente as Seleções campeãs (Iugoslávia) e vice-campeã (Brasil) do último Mundial. No segundo tempo os iugos-

lavos passaram a dominar o jogo gradativamente, devido ao seu melhor banco de suplentes. Até os 15 minutos, os brasileiros ainda perdiam por uma diferença média de 4 pontos (54 a 50), mas nos cinco minutos finais a Iugoslávia ampliou de forma absoluta a sua superioridade, terminando a partida com uma vantagem de 24 pontos.

Em outro jogo pelo turno final, a União Soviética superou a Espanha por 100 a 71, após ganhar o primeiro tempo por 45 a 37. Em partida do turno de consolidação — para apontar os classificados do 9.º ao 14.º lugar — o México derrotou a Tcheco-Eslováquia por 94 a 84.

O Campeonato Mundial prossegue hoje com três jogos: Cuba x Iugoslávia, Estados Unidos x Canadá e Porto Rico x Espanha. O Brasil voltará a atuar amanhã, contra Porto Rico.

### Iatismo

Heymouth, Inglaterra (ANSA-JB) — O iatista brasileiro Reinaldo Conrad ganhou ontem, nesta cidade, a primeira regata pelo Campeonato Mundial de "Flying Dutchman". Conrad estabeleceu mais de um minuto de vantagem sobre o italiano Marco Savelli e quase três sobre o canadense Hans Fogh, que ficaram nas colocações imediatas.

O vento de pouca intensidade fez com que os barcos cruzassem a meta de

chegada com uma hora de atraso e Conrad esteve na liderança durante quase toda a competição, encerrada assim:

1.º lugar — Reinaldo Conrad (Brasil), em 3h13m23s; 2.º — Marco Savelli (Itália), em 3h14m38s; 3.º — Hans Fogh (Canadá), em 3h16m15s; 4.º — I. Wolf (Alemanha Oriental), em 3h16m38s; 5.º — J. Hotz (Suíça), em 3h17m24s.

### Universitários

Os preparativos para a realização dos XXV Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) estão em fase bem adiantada e, inclusive, o presidente da Comissão Central Organizadora, Paulo Wanderley Teixeira — também é presidente da Federação Universitária de Esportes Capixabas (FUEC) — encontra-se no Rio, de onde irá à São Paulo para acertar a aquisição dos beliches que serão utilizados por cerca de três mil atletas.

O Governador Artur Carlos dos Santos, do Espírito Santo, colaborando intensamente com a Comissão Central Organizadora, irá providenciar os alojamentos para os 150 autoridades que estarão presentes durante os JUBs, e já autorizou a concessão de 30 ônibus para o transporte interno das diversas delegações. A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), através do Reitor Máximo Borgo Filho, tem colaborado bastante.

Segundo Paulo Wanderley, para os XXV JUBs, que estiveram ameaçados de não serem realizados por falta de verba, a Comissão Central Organizadora está assim estruturada: secretaria geral — Carlos Alberto C. Nunes, coordenação de finanças — Luis Alberto Varejão e Carlos Magno Girelli, coordenação de apoio (transporte, alimentação e alojamento) — capitão Eurico Rangel, tenente Milton e sargento Isotom, assuntos especiais de segurança — Alberto Monteiro, coordenação médica — doutor Mil-

tom Corrêa Santos, coordenação técnica — Guilherme Filgueiras e José Carlos Pereira da Gama, relações públicas — capitão Gonçalves, propaganda e divulgação — José Fernando Osório e órgãos de apoio UFES, Governo do Estado e Prefeitura Municipal de Vitória.

No campus da UFES, já está quase pronto o restaurante que atenderá aos atletas participantes dos jogos, e depois ficará para a comunidade universitária local. Durante os JUBs, serão servidas 90 mil refeições da melhor qualidade, afirmou Paulo Wanderley.

Uma das maiores preocupações da Comissão Central Organizadora dos XXV JUBs, se prende à maior centralização possível de todas as atividades que forem ligadas à competição máxima do esporte universitário brasileiro.

Durante as diversas disputas das 11 modalidades programadas, os atletas, na maioria das vezes, não necessitarão utilizar condução para irem dos alojamentos aos locais das competições, o que proporcionará maior conforto para todos.

Outra preocupação da FUEC, está nas suas próprias representações esportivas.

Como estamos nos entregando totalmente à preparação dos jogos, nossas equipes estão sem um treinamento adequado, com o que não alcançaram a motivação ideal — concluiu Paulo Wanderley.

### Hipismo

Avelino Artur Júnior, em excelente atuação montando Ebano e Guarabu, conquistou as duas primeiras colocações na Prova Prosint, integrante do Torneio Grupo Peixoto de Castro. A competição que reuniu os melhores cavaleiros do Rio foi disputada, ontem à tarde, na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

Na Prova Wal, reservada a conjuntos de segunda série, a vitória pertenceu a Rita Bezerra de Mello, com Chivas Regal. O Torneio Grupo Peixoto de Castro prosseguirá no próximo fim de semana com mais quatro provas e será sempre disputado com entrada franca, pelo portão da Lagoa Rodrigo de Freitas por decisão da diretoria da Sociedade Hípica Brasileira.

Avelino Artur, atual campeão carioca da categoria senior, não teve dificuldade para vencer a Prova Prosint, disputada na modalidade de Caça. Demonstrando categoria e bom preparo físico e ainda beneficiado pela ausência de Luis Marcelo Pereira, que não participou devido a seus dois cavalos estarem mancando, Avelino conseguiu os dois primeiros lugares.

Antônio Carlos de Carvalho, montando Entrerriano, foi o segundo colocado, enquanto o Capitão Juarez Marcon, com Sinuelo, terminava a prova em quarto lugar.

Na Prova Wal, do tipo manejo e habilidade, Rita Bezerra de Mello, montando Chivas Regal, teve boa apresentação e mostrou que está voltando à sua

antiga forma, quando era considerada a maior amazona do Brasil. Geraldo César Ferreira Farias, atual campeão carioca da categoria Júnior, foi o segundo colocado, montando Próton, enquanto Marco Antônio Valle Ramos com Ultimatum e Rafael Fragoso Fires montando Carrasco, classificavam-se a seguir.

#### Internacional

Diana Oswald, ex-campeã brasileira de adestramento, começou ontem, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, a preparação da equipe carioca nessa difícil modalidade do hipismo, que disputará o Campeonato Brasileiro. Os dois cavaleiros da Federação Hípica Metropolitana são Paulo Ricardo Nizzo Moura, com Fliex e Elaine Williams, com Crispian.

La Baule, França (AFP-JB) — Nelson Pessoa Filho, montando Monsieur Pernod, ficou em segundo lugar na prova Moet Crandon, do Concurso Internacional Oficial de Saltos de La Baule. A vitória pertenceu a Hartwig Steenken, com Kosmos, representando a Alemanha Ocidental.

O Concurso de La Baule, que reúne os melhores cavaleiros do mundo, está servindo como preparação para o Campeonato Mundial de Hipismo a ser disputado no próximo dia 17, na Inglaterra.

### Tiro

A equipe da Guanabara passou a liderar a contagem geral do XXVII Campeonato Brasileiro de Tiro, com 1364 pontos, após as provas de carabina em três posições e pistola standard, realizadas ontem no stand da Vila Militar, e vencidas, respectivamente, pelos paulistas Amilcar Caldeira e Benevenuto Tilli.

O campeonato prossegue hoje, no mesmo local, a partir das nove horas, com as provas de pistola livre e fuzil de guerra, e será encerrado amanhã

com as provas de revólver fogo central e pistola e carabina de ar comprimido.

Carabina em três posições: 1.º Amilcar Caldeira (São Paulo) 1090 pontos; 2.º Luis Fernando Alonso (Guanabara), 1087; 3.º Eduardo Ferreira (Guanabara), 1082; 4.º Milton Sobocinsky (São Paulo).

Pistola standar: 1.º — Benevenuto Tilli (São Paulo), 550 pontos; 2.º Luis Carlos Pereira da Silva (Guanabara), 547; 3.º Iain Ritchie (São Paulo), 344; 4.º José Taroco Corrêa (Guanabara), 343.

## Alegria tem muita cerveja

Munique — Milhares de alemães, nesta e em todas as cidades do país, assistiram ao jogo final da Copa do Mundo de Cervejarias, que espalharam, generosamente, por seus salões, aparelhos de televisão a cor: a explosão surgiu depois do gol de Muller, pois até então a partida foi assistida num silêncio nervoso. No fim do jogo o povo invadiu as ruas e cervejarias.

Durante o jogo não se via rigorosamente ninguém pelas ruas das grandes cidades alemãs. Em suas casas, ou nas cervejarias, os alemães que haviam se preparado para ver o jogo barulhantemente receberam como que uma ducha fria com o pênalti que redundou no gol holandês ao primeiro minuto de jogo. Daí para a frente só o gol da vitória os reanimaria.

### Nervos e esperança

No nervosismo do pênalti, os alemães extravazaram sua raiva contra Hoeness, não só por ter ele feito o pênalti sobre Cruyff, mas porque foi muito lembrado o fato de ele ter perdido um pênalti no jogo contra a Polónia.

A esperança, entretanto, renasceu em gritos aflitos a cada arrancada de Breitner, a cada lançamento de Beckenbauer, a cada toque de Muller. Até que Breitner bateu com perfeição o pênalti que deu o empate à Alemanha, na metade do primeiro tempo, e ao grito de *Deutschland* comandado por um anúncio na mais animada cervejaria de Munique, as garçonetes não pararam mais de circular entre as mesas, carregando sobre as bandejas as enormes jarras de dois litros solicitadas pela maioria dos fregueses de chope.

### TV excita

Quando Muller enganou Jongbloed marcando o gol da vitória, o entusiasmo chegou quase à alucinação pela televisão, que repetiu o lance várias vezes. Brindando, jarras ao alto, os alemães começaram a comemorar a vitória de campeões mundiais, embora ainda tivessem alguns minutos do primeiro e todo o segundo tempo pela frente.

No segundo tempo, aliás, alguns sustos aguardavam os torcedores alemães, porque o domínio da Holanda foi quase total. O desabafo maior surgiu quando Maier fez uma defesa excepcional em um chute de Rep, que havia recebido de Cruyff. No final todos os torcedores entoaram hinos alemães nas cervejarias e, nas ruas, o espetáculo não ficava nada a dever a um carnaval nas ruas do Rio de Janeiro.

## Holanda regressa sem festa

Haia (AFP-JB) — A grande festa que estava sendo preparada para a chegada dos campeões mundiais será substituída por uma recepção discreta e até certo ponto triste. A derrota para a Alemanha Ocidental foi uma grande decepção para a torcida holandesa, que tinha como certa a conquista do título.

A Holanda parou para acompanhar, pela televisão, a decisão da Copa e uma reação mais otimista ainda foi sentida logo no primeiro minuto do jogo, quando Neeskens converteu em gol um pênalti cometido em Cruyff. Não se sabe ainda se o Premier holandês Joop Den Uyl, que assistiu à final em Munique, confirmará ou não a recepção oficial (um banquete) à Seleção de seu país, anunciada antes do jogo.



Nas ruas, sobretudo nas suas cervejarias mais tradicionais das grandes cidades, os torcedores alemães comemoraram com toda a euforia o novo título mundial conquistado por seu país, depois de 20 anos. Houve um restaurante, entretanto, em

que as comemorações foram discretas: exatamente aquele em que estavam os campeões mundiais. E que lá estavam também os perdedores, jogadores da Holanda, num banquete oferecido pela FIFA às duas equipes finalistas. E, um brinde aqui outro ali,

os drinques acabaram reunindo de novo, frente a frente, Beckenbauer e Cruyff, os capitães das duas Seleções e suas estrelas maiores, que depois foram comandar suas equipes nas mesas do restaurante do Munique Hilton Hotel

## Zagalo diz que título ficou com os melhores

— A Alemanha Ocidental mereceu o título porque nessas partidas decisivas valeu muito a experiência e a categoria individual dos jogadores e, hoje, Beckenbauer, Overath e Maier levaram vantagem contra os jovens jogadores holandeses — declarou Zagalo, que assistiu à decisão em companhia de toda a Comissão Técnica da Seleção Brasileira.

Zagalo lamentou, porém, que a Holanda não tivesse, pelo menos, empatado no segundo tempo, "pois seu time teve duas ou três oportunidades de gol, com seus atacantes falhando dentro da pequena área". A maioria dos membros da Comissão Técnica torceu pela Holanda, justificando essa tendência "devido à brilhante campanha dos holandeses em toda a Copa".

### TRANQUILIDADE

— Vi nesta final duas equipes lutarem com a mesma força. Acredito, porém, que a Alemanha só teve uma atuação magnífica por causa da tranquilidade da maioria de seus jogadores. A Holanda tinha para mostrar o seu excelente futebol, mas há momentos em que é preciso ter muita confiança e segurança para se poder realizar no campo tudo o que a gente sabe e pode fazer.

Zagalo disse que os holandeses, mesmo abrindo o escore, ficaram nervosos ao sentir a segurança e disposição com que o adversário passou a procurar o empate. "Normalmente — destacou — um time que sofre um gol logo de saída pode se perturbar e tentar atabalhoadamente conseguir o empate, mas nada disso houve, principalmente porque a Alemanha tinha em sua equipe homens que em 1966 e em 1970 já haviam sentido o clima dessa disputa".

— Desta vez o time da Holanda não pôde manter a força que normalmente mantém. Qualquer um podia observar que os holandeses queriam dominar a partida fazendo aqueles lançamentos rápidos, só que com um pouco de receio em dar sequência às jogadas. Antes eles faziam isso como se fosse por reflexo. Mas para se realizar tudo isso é preciso muita confiança e a Holanda não estava firme como nas vezes anteriores. Mais uma vez, na Alemanha tudo começava com Beckenbauer, que passava a Overath e, depois, a bola corria mansa para o ataque. Tudo começava na defesa. E a tranquilidade desses dois grandes jogadores foi fundamental para que a Alemanha não se perturbasse com o gol de saída.

Para Zagalo, a Holanda poderia ter ganhado o jogo se tivesse um homem mais experiente e tranquilo, como os dois principais jogadores da Alemanha.

— O Cruyff é um grande jogador mas também se perdeu um pouco, procurando apenas cantar as jogadas, sem participar muito delas. No início da partida, ele deu um pique para a área e acabou sofrendo um pênalti. Mas, ficou aí. Se Cruyff continuasse o tempo todo tentando jogadas como aquela, na certa conseguiria coisas mais positivas para seu time. No entanto, entrou pouco na área e resolveu até cobrar os córners quando, na minha opinião, devia estar lá no bolo para resolver a situação e preocupar mais ainda o adversário.

O técnico da Seleção Brasileira considerou a atuação da Alemanha uma das melhores da Copa. Destacou a perfeição com que seus jogadores procuraram não dar campo para os holandeses e se mostrou impressionado com o empenho dos dois times. — Não sei como vai ser em 78 na Argentina, mas uma coisa é certa: quem não levar para lá um time disposto a correr o campo todo em busca de um gol, não vai nem passar das oitavas. E isso é o que precisamos aprender desde agora.



Zagalo e Parreira fotografaram e filmaram os principais lances da final

## Campanha não começou muito bem

A Alemanha Ocidental, pelo menos numericamente, só conseguiu ser superior à Holanda no jogo de ontem. Sua participação na 10a. Copa do Mundo, que ela própria organizou, começou inexpressivamente, com uma vitória apertada sobre o Chile (1 a 0), e não chegou a ser brilhante na segunda partida, quando derrotou a fraca Austrália por 3 a 0. Seu terceiro jogo trouxe uma decepção à toda a torcida: perdeu para a Alemanha Oriental, sua principal rival nas oitavas-de-final, por 1 a 0.

Enquanto isso, a Holanda estreou derrotando o Uruguai, uma equipe com forte tradição em Copas do Mundo (2 a 0), empatou com a Suécia, talvez a Seleção que causou maior surpresa no Campeonato (0 a 0), e goleou a Bulgária (4 a 1). Dos três primeiros jogos (oitavas-de-final), a Alemanha Ocidental saiu-se com duas vitórias, uma derrota, quatro gols a favor e um contra. A Holanda venceu duas partidas, empatou uma, marcou sete gols e sofreu um também (gol contra, de seu zagueiro Kroll).

Nas semifinais, tanto a Alemanha como a Holanda venceram as três partidas que disputaram. Os alemães marcaram sete gols (2 a 0 contra a Iugoslávia e 1 a 0 sobre a Polónia), e sofreram dois (4 a 2 contra a Suécia). Os holandeses marcaram oito gols e não sofreram nenhum (4 a 0 na Argentina, 2 a 0 na Alemanha Oriental e 2 a 0 no Brasil). Na contagem final, incluindo o jogo decisivo de ontem, a Alemanha Ocidental ficou com seis vitórias, uma derrota, 13 gols pró e quatro contra (saldo de nove), e a Holanda com cinco vitórias, um empate, uma derrota, 16 gols pró e três contra (saldo de 13). O artilheiro alemão foi Muller, com quatro gols e o holandês, Neeskens, com cinco gols.

Em termos de números, inclusive, a campanha da Polónia foi superior à da Alemanha Ocidental. Os poloneses venceram seis partidas, perderam uma, marcaram 16 gols, sofreram cinco (saldo de 11) e tiveram o artilheiro da 10a. Copa do Mundo: Lato, com sete gols.

### Os resultados dos 38 jogos da 10a. Copa do Mundo são os seguintes:

GRUPO I		
Alemanha Ocidental	1 x 0	Chile
Alemanha Oriental	2 x 0	Austrália
Austrália	0 x 3	Alemanha Ocidental
Chile	1 x 1	Alemanha Oriental
Austrália	0 x 0	Chile
Alemanha Oriental	1 x 0	Alemanha Ocidental
GRUPO II		
Brasil	0 x 0	Iugoslávia
Zaire	0 x 2	Escócia
Escócia	0 x 0	Brasil
Iugoslávia	9 x 0	Zaire
Zaire	0 x 3	Brasil
Escócia	1 x 1	Iugoslávia
GRUPO III		
Suécia	0 x 0	Bulgária
Uruguai	0 x 2	Holanda
Holanda	0 x 0	Suécia
Bulgária	1 x 1	Uruguai
Bulgária	1 x 4	Holanda
Suécia	3 x 0	Uruguai
GRUPO IV		
Itália	3 x 1	Haiti
Polónia	3 x 2	Argentina
Haiti	0 x 7	Polónia
Argentina	1 x 1	Itália
Argentina	4 x 1	Haiti
Polónia	2 x 1	Itália
GRUPO A		
Brasil	1 x 0	Alemanha Oriental
Holanda	4 x 0	Argentina
Argentina	1 x 2	Brasil
Alemanha Oriental	0 x 2	Holanda
Argentina	1 x 1	Alemanha Oriental
Holanda	2 x 0	Brasil
GRUPO B		
Iugoslávia	0 x 2	Alemanha Ocidental
Suécia	0 x 1	Polónia
Polónia	2 x 1	Iugoslávia
Alemanha Ocidental	4 x 2	Suécia
Suécia	2 x 1	Iugoslávia
Polónia	0 x 1	Alemanha Ocidental
3.º LUGAR		
Brasil	0 x 1	Polónia
1.º LUGAR		
Alemanha Ocidental	2 x 1	Holanda

## Brasil ainda é destaque das 10 Copas

Pela terceira vez a final da Copa do Mundo terminou com o escore de 2 a 1 e pela quarta o promotor da competição — no caso a Alemanha Ocidental — levantou o título. Com a vitória dos alemães, a Europa e a América do Sul apresentam igualdade na disputa: cada continente venceu a Copa 5 vezes.

A supremacia ainda pertence ao Brasil, com três títulos, seguido da Alemanha Ocidental, Itália e Uruguai, com 2, e a Inglaterra com 1. Brasil e Itália ganharam duas Copas seguidamente. Os brasileiros em 1958 e 1962. Os italianos em 1934 e 1938.

O Brasil foi mais vezes finalista da Copa, pois, além do tricampeonato, foi vice em 1950. Tem ainda um terceiro lugar, em 1938, e um quarto, este ano, na Alemanha. Pelé e Zagalo têm o maior número de títulos na história do Campeonato. O primeiro, três vezes como jogador. O segundo, duas como jogador e uma como técnico.

Hungria e Tcheco-Eslavaquia foram duas vezes vice-campeãs e a Argentina, Suécia, Alemanha Ocidental, Itália e Holanda, além do Brasil, uma vez cada. A Holanda, vice-campeã na Alemanha, participou de três Copas.

### As decisões

- 1930 — em Montevidéu, Uruguai 4 Argentina 2
- 1934 — em Roma, Itália 2 Tcheco-Eslavaquia 1
- 1938 — em Paris, Itália 4 Hungria 2
- 1950 — no Rio de Janeiro, Uruguai 2 Brasil 1
- 1954 — em Berna, Alemanha Ocidental 3 Hungria 2
- 1958 — em Estocolmo, Brasil 5 Suécia 2
- 1962 — em Santiago, Brasil 3 Tcheco-Eslavaquia 1
- 1966 — em Londres, Inglaterra 4 Alemanha Ocidental 2
- 1970 — no México, Brasil 4 Itália 1
- 1974 — em Munique, Alemanha Ocidental 2 Holanda 1

### ARTILHEIROS

Nos 38 jogos da 10a. Copa do Mundo, 48, 16 seleções participantes marcaram 98 gols (média de 2,57 por partida). Os artilheiros são os seguintes:

	Gols
Lato, Polónia	7
Szarmach, Polónia	5
Neeskens, Holanda	5
Rep, Holanda	4
Edstroem, Suécia	4
Muller, Al. Ocidental	4
Cruyff, Holanda	3
Rijvelino, Brasil	3
Breimer, Al. Ocidental	3
Deyna, Polónia	3
Housemann, Argentina	3
Bajevic, Iugoslávia	3
Jairzinho, Brasil	2
Yazalde, Argentina	2
Karasi, Iugoslávia	2
Jordan, Escócia	2
Sanoni, Haiti	2
Sandberg, Suécia	2
Overath, Al. Ocidental	2
Krol, Holanda	2 (um contra)
Valdomiro, Brasil	1
Dzajic, Iugoslávia	1
Surjak, Iugoslávia	1
Katalinski, Iugoslávia	1
Bogicevic, Iugoslávia	1
Oblak, Iugoslávia	1
Petkovic, Iugoslávia	1
Perfumo, Argentina	1 (contra)
Heredia, Argentina	1
Grabowski, Al. Ocidental	1
Cullmann, Al. Ocidental	1
Bonhof, Al. Ocidental	1
Hoeness, Al. Ocidental	1
Hoffman, Al. Oriental	1
Brindisi, Argentina	1
Gorgon, Polónia	1
De Jong, Holanda	1
Rensenbrink, Holanda	1
Ahumada, Chile	1

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final da 10.ª Copa do Mundo foi a seguinte:

	V	E	D	GP	GC	S
1.º — Al. Ocidental	6	0	1	13	4	9
2.º — Holanda	5	1	1	16	3	13
3.º — Polónia	6	0	1	16	5	11
4.º — Brasil	3	2	2	6	4	2

Obs.: No quadro acima, V equivale a vitórias, E a empates, D a derrotas, GP a gols pró, GC a gols contra e S a saldo de gols.

**NÓS FINANCIAMOS O SEU IMPOSTO DE RENDA E A APLICAÇÃO DO DL 157.**



FUNDO CRESCINCO 157  
GRUPO UNIÃO DE BANCOS





O beijo na Copa, depois do adeus à Seleção

# Schoen acha que vitória final começou pela humildade e união

Munique — O espírito de luta, a união entre os jogadores e acima de tudo a humildade foram decisivos, segundo Helmut Schoen, para a conquista do Campeonato Mundial. Ainda bastante emocionado pela vitória e afirmando ter sido esta a sua última Copa, o técnico explicou que a Alemanha teve uma atuação impecável na partida e que o resultado não poderia ser outro.

Elogiou a Seleção da Holanda, considerando-a perfeita, tanto tecnicamente quanto na qualidade individual de seus jogadores, mas fez uma crítica:

— Os holandeses são excelentes, mas um fato que facilitou a nossa vitória foi a auto-confiança deles. Chegaram aqui certos de que ganhariam o Mundial e, agora, na final, não acreditaram que poderiam perder para a Alemanha. Isto no entanto não aconteceu conosco, pois nunca nos consideramos vitoriosos antes de nenhuma partida, e principalmente desta final.

## REUNIAO IMPORTANTE

Helmut Schoen afirmou que sua equipe fez um primeiro tempo excepcional, mostrando um futebol muito diferente do que o apresentado no início do Campeonato Mundial, quando chegou até a ser vaiada em Hamburgo.

— Depois do jogo contra a Alemanha Oriental, tivemos uma reunião em nossa concentração de Malente, da qual participaram todos os jogadores e demais membros da Comissão Técnica. Analisamos os erros que vinhamos cometendo e fizemos ver aos jogadores que se não houvesse um pouco mais de garra e empenho nos jogos seguintes não conseguiríamos conquistar o título. Parece que esta conversa surtiu efeito imediato, pois depois da nossa equipe passou a atuar com mais garra e os jogadores a mostrar maior aplicação.

Na opinião de Helmut Schoen, a Alemanha realizou ontem contra a Holanda a sua melhor partida deste Campeonato Mundial.

— Não percebi nenhum erro por parte dos jogadores, exceto no lance do pênalti, ocasião em que Cruyff foi derrubado dentro da área, depois de passar por vários zagueiros. Como ocorreu no primeiro minuto, posso acreditar que foi devido ao nervosismo da nossa equipe. Mas depois disso, não tivemos nenhuma falha e chegamos finalmente à vitória.

— Cruyff jogou bem, mas Vogts, o seu marcador, atuou melhor ainda. Por isso, ele ficou impossibilitado de apresentar todo o seu futebol fabuloso. Acho mais correto analisar o bom desempenho de Vogts, que além do mais, é agora campeão mundial — disse sorrindo.

— Não posso dizer com certeza se nossa equipe é a melhor. Mas o que interessa é o resultado final e, se vencemos a Holanda, é porque devemos ser os melhores.

## COM CAUTELO

Quando à forma defensiva como atuaram no segundo tempo, Helmut Schoen explicou que ocorreu em função da pressão exercida pela Holanda, buscando o gol do empate.

— A Holanda realmente cresceu na etapa final e era de se esperar. O nosso recuo foi exclusivamente por isso e, quem viu nossos jogos neste Campeonato Mundial, sabe muito bem que normalmente procuramos atuar com mais cautela no segundo tempo, em especial, quando estamos em vantagem. Mas, apesar disso, conseguimos criar algumas oportunidades de gol e não tenho nenhuma crítica a fazer para qualquer jogador.

Helmut Schoen confessou ter ficado com um certo recuo quanto ao estado físico de seus jogadores, em consequência do desgaste na partida contra a Polônia, ocasião em que venceram de 1 a 0 e asseguraram o direito de disputar a final.

— O primeiro tempo foi muito veloz e fiquei temeroso de que a equipe não conseguisse manter o ritmo. No jogo contra a Polónia tivemos de nos esforçar bastante, porque além de nosso adversário ser do mais alto nível técnico, o estado do campo era o pior

possível e todos saíram extenuados. Felizmente nossa preparação foi bem feita e pudemos aguentar até o final. Daqui vai um elogio especial para os zagueiros, que foram muito forçados no segundo tempo.

## COM JUSTIÇA

Em determinado momento da entrevista coletiva, um repórter holandês perguntou a Schoen se o Campeonato Mundial teria sido conquistado pela melhor equipe. O técnico demonstrou não ter gostado da pergunta, esboçando o sorriso por pouco tempo, mas ao responder já parecia novamente bem humorado:

— Não posso dizer com certeza se nossa equipe é a melhor. Mas o que interessa é o resultado final e, se vencemos a Holanda, é porque devemos ser os melhores.

— Neste caso os alemães orientais são melhores que vocês, porque os derrotaram por 1 a 0 — argumentou o repórter.

— Toda regra tem exceção. Eles nos venceram, mas não conseguiram chegar nem às finais — disse Schoen. — E, por falar em Alemanha Oriental — continuou o técnico — enviarei um telegrama para Sparwasser, agradecendo o gol que marcou contra nós, colocando-nos num grupo até certo ponto mais fácil, pois, se tivéssemos obtido a primeira colocação em nosso grupo, cairíamos na chave do Brasil e Holanda. E isto não deixou de ser uma vantagem.

— Digo isto sem pensar em mim, mas no meu sucessor, pois esta foi a minha última Copa do Mundo. Estou cansado e agora tenho que descansar. Mesmo porque, conquistando o título, sinto-me realizado.

## TODOS SE DESTACARAM

Helmut Schoen não quis apontar nenhum destaque individual em sua equipe, explicando que todos se saíram muito bem, não havendo realmente ninguém que pudesse ser apontado como o melhor.

— De Maier a Holzebein, todos foram excelentes. Não aponto destaques, porque realmente não houve. O time inteiro atuou de maneira sensacional, assim como a Holanda, que valorizou bastante a nossa vitória.

Sobre a arbitragem, Schoen considerou-a de bom nível. Embora não

tivesse reparado direito no lance do pênalti, seus jogadores disseram no intervalo que Cruyff havia sido realmente derrubado.

— O pênalti ocorreu logo no início do jogo, mas sabia que nossa equipe não perderia a tranquilidade. Naturalmente fiquei um pouco apreensivo, mas nos lances seguintes, em que todo o time continuou a tocar a bola com calma, principalmente Beckenbauer, vi que poderíamos empatar e tentar a vitória. Nossa equipe mostrou realmente maturidade, conquistando o título com justiça.

## UM APELO

Na opinião de Helmut Schoen, o aumento de 16 para 20 equipes, programado para o próximo Campeonato Mundial, deverá ser estudado com maior atenção. Explicou que se isto acontecer, o desgaste dos jogadores será muito grande.

— Com 16 times já foi difícil. Com 20, então, será ainda pior. São muitos jogos para pouco tempo de competição e isto faz com que as partidas sejam disputadas seguidamente. Além de mim, muitos outros técnicos se mostram contra o aumento de participantes.

— Digo isto sem pensar em mim, mas no meu sucessor, pois esta foi a minha última Copa do Mundo. Estou cansado e agora tenho que descansar. Mesmo porque, conquistando o título, sinto-me realizado.

Helmut Schoen não quis comparar esta Seleção com as anteriores. Disse que todas elas foram boas e o espírito de união existente entre os jogadores, possibilitou a realização de um trabalho sério, capaz de deixar a Alemanha em condições de disputar o título com dignidade.

— Esta Seleção venceu a Copa. Mas as equipes anteriores também realizaram boas campanhas e souberam representar o nosso futebol da melhor maneira possível. A diferença deste time para os anteriores é que o atual pôde contar com o fator sorte, o que é muito importante para se chegar ao título — concluiu Schoen.

# Brasil nos cansou, declara R. Michels

O desgaste sofrido pelos jogadores na partida contra o Brasil, a sorte do goleiro Maier no segundo tempo e a ausência da torcida holandesa ontem à tarde no Estádio Olímpico de Munique foram as principais causas apontadas pelo técnico Rinus Michels para explicar a derrota diante da Alemanha e a perda do título.

Abatido, desiludido, mas sereno, Michels analisou a partida com tranquilidade e chegou à conclusão que houve equilíbrio em campo, com a Alemanha melhor no primeiro tempo e a Holanda no segundo.

## GRANDE FINAL

— Creio que a vitória seria holandesa se tivéssemos conseguido o empate logo no início do segundo tempo. Mas, como isso não foi possível, cheguei a ficar certo de que empataríamos antes do final, pois conseguimos impor nosso estilo de jogo sobre a Alemanha. Mas a sorte estava do lado deles e o que me resta é cumprimentá-los pela conquista do título — disse o técnico.

Michels teve pelo menos uma satisfação. Entusiasta do futebol ofensivo e de grande qualidade técnica, acha que as duas equipes fizeram um espetáculo digno de uma final de Copa do Mundo, com ambas lutando com todas as forças pela vitória. Só lamentou o fato de a Holanda não ter podido mostrar o mesmo potencial de suas partidas anteriores. E a causa disso, ele afirmou, foi o grande desgaste físico e emocional sofrido pelos seus jogadores na partida contra o Brasil, quando também tiveram que usar todo o seu potencial para conseguir a vitória. Acha que se a equipe estivesse mais descansada o resultado ontem poderia ter sido outro.

— Eu não quero tirar o mérito da vitória alemã. Eles souberam aproveitar o nosso descontrole emocional durante o primeiro tempo e tirar proveito das nossas deficiências. Mas acho que o resultado foi injusto pelo que jogamos no segundo tempo, quando merecíamos ter vencido.

## LOCAL INFLUIU

Michels confessou que os dirigentes holandeses chegaram a consultar os alemães sobre a possibilidade da partida final ser disputada numa cidade do Norte, mais próxima da fronteira com seu país, para tornar mais fácil a presença



da torcida de sua equipe. Ele acha que todas as partidas anteriores foram disputadas num clima holandês, como se fosse dentro da própria Holanda, não só pelo tempo frio e chuvoso, mas também pelo comparecimento maciço dos torcedores holandeses.

— Eles não aceitaram, é lógico. O ambiente no Estádio Olímpico de Munique foi completamente favorável aos alemães. Munique fica bem distante do nosso país e não haveria jeito de os torcedores virem até aqui e voltarem em seguida. E o apoio da nossa torcida fez muita falta. Se ela estivesse presente em grande número tenho certeza que os jogadores ficariam muito mais tranquilos e não teria acontecido o descontrole do primeiro tempo.

Michels afirmou também não ter havido problema de auto-suficiência e que sua equipe não se deixou influenciar pelo favoritismo da imprensa, que a apontava como a melhor da Copa e a mais provável vencedora da competição.

— Nós nunca nos julgamos campeões por antecipação. É claro que tínhamos muitas esperanças, pois formamos realmente uma equipe muito boa. Mas numa conversa que tive com os jogadores, senti que eles nunca pensaram nisso e respeitavam bastante a experiência, a força e a qualidade técnica do time alemão. E isso é mais do que lógico, pois ninguém pode substituir uma equipe que chega à final. Ainda mais sendo a Alemanha, e jogando em Munique. Resta-nos o consolo de termos participado de uma grande final — concluiu.

# Haan diz que campeões não foram os melhores

Embora triste, não era de desespero o ambiente entre os jogadores holandeses no vestiário, depois da derrota de ontem para a Alemanha Oriental, quando deixaram de conquistar o título mundial, embora fossem os melhores da Copa, segundo o zagueiro Haan, para quem, não tendo sido os melhores, "os alemães não são bons campeões, como o Brasil em 70".

Ninguém chorava, ninguém reclamava em altos brados, no vestiário holandês. Cada jogador fazia, de maneira até certo ponto conformada, considerações pessoais sobre a derrota, achando a maioria que a Holanda errou essencialmente por deixar de forçar o ritmo durante os 20 e poucos minutos em que manteve a vantagem de 1 a 0.

— Quando fizemos o primeiro gol, pensamos que eles fossem sair desesperados em busca do empate e, por isso, recuamos. Mas eles não vieram atrás de nós, pelo contrário, nós é que depois fomos à frente e, com isso, deixamos campo para eles marcarem os dois gols.

Neeskens, que foi vendido para o Barcelona, disse que Vogts marcou bem, muito bem mesmo, e Cruyff, mas "mesmo assim, nós tivemos várias chances de gol no segundo tempo, quase sempre criadas por Cruyff, que abriu os espaços para as nossas penetrações".

## JOGAR ESTUPIDAMENTE

Van Hanegem, o jogador mais experiente do time, dizia que a equipe não teve tranquilidade para vencer:

— Depois de marcarmos aquele gol logo no início, pensamos que a partida estava ganha, o que foi um erro estúpido. E foi assim que jogamos hoje (ontem): estupidamente. Além disso, no segundo tempo, a sorte da Alemanha e do Maier foi incrível. Nós perdemos gols impensáveis.

Quanto a Johan Cruyff, e a marcação de Vogts sobre ele, Van Hanegem disse que seu companheiro jogou certo:

— Com aquela marcação cerrada sobre ele, Cruyff tinha de procurar espaços para os outros jogadores e não adiantava ficar toda hora com a bola. Ele sempre joga bem. E o Vogts teve uma grande atuação, pois mostrou como se faz uma marcação pessoal. Só acho que ele foi violento demais, foi desleal mesmo. É pior que qualquer jogador brasileiro — completou sorrindo.

Neeskens era o mais abatido de todos. Estava de cabeça baixa e só se animou um pouco depois de uma ligeira conversa que teve com Kovacs, que foi seu treinador no Ajax e atualmente é o técnico da Seleção Francesa e membro do Comitê Técnico da FIFA.

— Não sei explicar o que houve hoje conosco. Tivemos chance de

liquidar a partida com aquele gol e acabamos derrotados.

Na sua opinião, o time holandês caiu na armadilha preparada pelos alemães, que, segundo disse, tiveram o mérito de não se perderem ao tomar aquele gol logo no início.

— Quando fizemos o primeiro gol, pensamos que eles fossem sair desesperados em busca do empate e, por isso, recuamos. Mas eles não vieram atrás de nós, pelo contrário, nós é que depois fomos à frente e, com isso, deixamos campo para eles marcarem os dois gols.

Neeskens, que foi vendido para o Barcelona, disse que Vogts marcou bem, muito bem mesmo, e Cruyff, mas "mesmo assim, nós tivemos várias chances de gol no segundo tempo, quase sempre criadas por Cruyff, que abriu os espaços para as nossas penetrações".

Outra coisa que influiu muito no resultado da partida, para Neeskens, foi a torcida, pois, em todos os outros jogos, os Holandeses tinham a maior parte da torcida, e ontem, só entre 5 e 10 mil pessoas, inclusive Elizabeth Taylor, que ficou sentada perto das mulheres dos jogadores holandeses, com uma bandeira desse país na mão.

## O GOL ATRAPALHOU

Haan, um dos mais moços do time, também achou que o primeiro gol atrapalhou, pois "saiu cedo demais e nós não tivemos o ritmo certo para continuar jogando".

— Nós tivemos 45 minutos muito e, se não fosse ela, acho que o título por causa deles: os 15 minutos finais do primeiro tempo contra o Brasil, que nos obrigaram a um supersforço mais tarde, e os 30 minutos finais do primeiro tempo hoje (ontem), quando tomamos os dois gols que nos derrotaram.

Haan disse que, no jogo de ontem, principalmente no primeiro tempo, o time estava jogando muito parado, fugindo às suas características.

— Com isso, nossos jogadores custavam muito a voltar e acabamos dando muito espaço para eles. E todos os seus contra-ataques eram perigosíssimos.

# Alemães festejam Beckenbauer como rei

Do lado de fora do estádio, cercado o portão n.º 6, uma pequena multidão, agitando bandeiras com as cores nacionais — amarela, preta e vermelha — gritava "Kaizer Franz, Kaizer Franz". Poucos metros adiante, dentro do vestiário alemão, eram consumidas duas caixas de champagne e uma de uísque e o ambiente mais parecia uma festa comum, com muita gente embriagada. Os jogadores da Alemanha comemoravam o título com beijos na boca, abraços e cânticos.

Como no campo, durante todas as partidas, Franz Beckenbauer, "o Kaizer" (o Rei) para a torcida, estava tranquilo e elegante. Nas suas declarações e gestos, demonstrava toda sua elegância, não criticando ninguém. Procurava enaltecer o adversário e os companheiros, trocando o champanhe pelo suco de laranja:

— Acho que vencemos porque soumos aproveitar melhor as oportunidades. O fato de termos atuado em nosso país não influiu — dizia para um jornalista holandês.

A seu lado, embriagado, o ponteiro Grabowski demonstrava sua alegria beijando os companheiros na boca. E cantava canções típicas. Sôbrio, mas visivelmente esgotado, Overath evitava conversar. Seus olhos estavam vermelhos e o rosto abatido.

Breitner contava como havia cobrado o pênalti e reclamava de um outro que o juiz não marcou.

Fazendo gestos, explicou que quando correu para a bola olhou para um canto e chutou no outro.

Holzenbein, fumando um charuto, pulava abraçado com Cullmann, Hoenes, quase sem sorrir, falava tranquilo num canto, como se estivesse num local diferente, sem festa, sem comemoração.

Nigburg, abraçado com Maier, uma garrafa na mão, gritava Deutschland e mostrava o escudo de seu uniforme.

O técnico Helmut Schoen dizia, numa entrevista, "que era uma pena o Cruyff não ter jogado tudo o que sabe, para poder exigir de Bertl Vogts tudo o que sabe também. Eu esperava mais dele, mas parece que se assustou no segundo tempo".

Depois, com a mão por cima do ombro de Beckenbauer, fazia questão de chamá-lo de "meu grande capitão".

— Mas esta foi a minha despedida. Não quero mais nada com a seleção. Estou cansado, esgotado. E agora vou desligar o telefone da minha casa e evitar sair por uns tempos. Nem entrevista nem conversa sobre futebol, disse Schoen.

Em 19h50m quando os jogadores surgiram no local onde estava o ônibus da delegação. Do lado de fora do

portão, um pollicamento de quase 100 homens, com metralhadoras, carros, motocicletas e cavalos, evitava que uma pequena multidão — formada quase em sua totalidade por crianças — se aproximasse.

Com alguns jogadores ainda de garrafa na mão, charutos e gritando, o ônibus deu a partida. Dentro, eles acenavam e mostravam, com os dedos, o V da vitória.

Atrás, em outro ônibus, o time da Holanda. Ele deveria ter saído na frente, mas por medida de segurança acabou sendo o último, também fortemente guarnecido pela polícia.

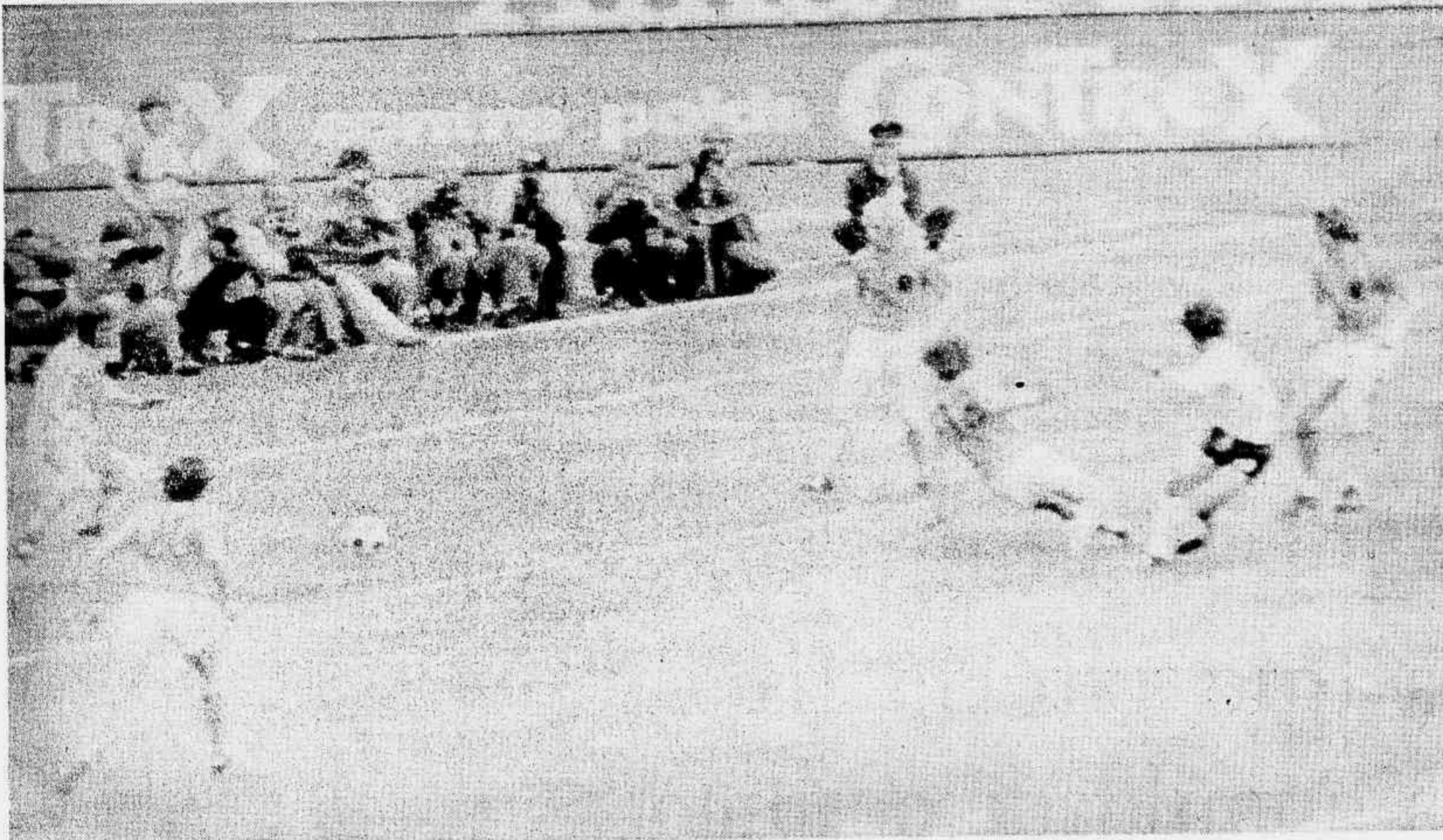
No caminho alguns torcedores agitaram suas bandeiras. Um deles ainda tentou acompanhar o ônibus, correndo ao seu lado. Mas cansou alguns metros depois.

Do lado de fora do estádio, um grupo ainda cantava e gritava "Kaizer Franz, Kaizer Franz".

**NA HORA DE APLICAR O SEU 157, ESCOLHA UM FUNDO CAPAZ DE PROTEGER ESSE INVESTIMENTO.**

FUNDO CRESCINCO 157  
GRUPO UNIAO DE BANCOS

# Alemanha venceu usando sua maior experiência



Este gol de Muller decidiu a Copa do Mundo

Munique — A experiência levou a Alemanha Ocidental ao título de campeã do mundo de 1974, mas na verdade o que ficou provado na partida decisiva de ontem a tarde no Estádio Olímpico desta cidade foi o ressurgimento do futebol ofensivo, do futebol espetáculo, da afirmação do gol.

Antes do novo presidente da FIFA, Sr. João Havelange, es-

tudar as possibilidades de alterar as regras do futebol, como pretende, ele e toda a Comissão Técnica da entidade têm de analisar o que apresentaram nesta Copa do Mundo a Alemanha e a Holanda, para chegarem à conclusão de que há, ainda, muito o que fazer em matéria de técnica e de tática.

## Justiça

A vitória da Alemanha foi justa em todos os sentidos. Sua equipe sofreu um gol logo no primeiro minuto e não se desesperou. Depois do gol de Neeskens, de pênalti, provocado por uma excelente jogada de Cruyff, em que Hoeness lhe barrou a passagem na área, ninguém — mesmo os torcedores alemães — acreditavam mais em que a Holanda poderia perder a partida.

O quadro holandês, pela sua capacidade ofensiva, regularidade de ótimas atuações anteriores e incrível estado físico, era apontado o favorito. E com um gol de vantagem, parecia impossível ser derrotado.

Mas, o time alemão não se afobou. Pouco a pouco foi tomando as rédeas da partida, enervando os adversários, jogando-os contra o público. A menor falta recebia, os jogadores da Alemanha caíam e rolavam no chão, fingindo dor, como no lance em que Van Hanegem empurrou Muller de vergar, sem qualquer intenção de agredi-lo, e o juiz John Taylor, após consultar o bandeirinha, puniu o holandês com um cartão amarelo.

## O empate

Aos 25 minutos surgiu o gol de empate, também de pênalti. Jansen fez falta em Holzenbein e Breitner a cobrou com êxito.

A Holanda então quis reagir. Cruyff, severamente vigiado, se deslocava sempre para o lado direito e pedia a seus companheiros para tentar as penetrações pela esquerda. Rensenbrink, porém, estava muito mal. Ele não ia nem jogar, contundido na partida contra o Brasil, e demonstrou

## O gol da vitória

Aos 43 minutos, quando a Holanda já jogava para fazer o tempo passar e terminar de vez o primeiro período, Bonhof se aproveitou de uma falha conjunta de Van Hanegem e Jansen, foi até a linha de fundo, pela direita, e centro rasteiro para trás. Muller dominou a bola e chutou com absoluta precisão no canto direito de Jongbloed.

A maior prova do descontrolo que dominava os jogadores holandeses foi dada tão logo terminou a primeira fase. Cruyff foi reclamar da arbitragem, que em nada influiu no andamento do placar, e acabou levando um cartão amarelo.

No segundo tempo, o quadro da Holanda veio disposto a reprofundir suas boas atuações e o conseguiu. Jogou seu futebol total, ocupando todos os espaços do campo, fazendo o rodízio sem posições fixas e explorando com inteligência a lei do impedimento. O jogo ficou novamente equilibrado.

Pela necessidade do gol de empate, a equipe holandesa se lançou mais arriscadamente à frente, jogando com obstinação e agressividade. Aos sete minu-

tos, Breitner salvou, de dentro do gol, uma cabeçada de Cruyff. Aos nove, foi Van Hanegem que perdeu excelente oportunidade.

A partida melhorou também em ritmo de velocidade, com a Holanda buscando insistentemente as jogadas às costas de Breitner, que continuava a atacar.

Beckenbauer não saiu mais da defesa. Jogou como um verdadeiro libero e dificultou muito as ações ofensivas dos adversários.

Por volta dos 15 minutos, o quadro holandês predominava técnica e fisicamente no campo. A Holanda ganhava todos os rebotes, marcava sufocando os adversários, sempre com a bola até a entrada da área, mas não conseguiu penetrar no sólido bloqueio defensivo, reforçado por Hoeness, Overath, Grabowski e Bonhof.

Vendo-se envolvidos pelo volume de jogo do adversário, o Seleção Alemão se compenhou com a garra, com o espírito de luta. Sua equipe só tentava as jogadas ofensivas na base do contra-ataque rápido, usando a velocidade e categoria de Muller e Holzenbein.

Nos minutos finais, Holzenbein sofreu novo pênalti de Jansen, mas o juiz não marcou.



## FICHA TÉCNICA

Alemanha Ocidental 2 x 1 Holanda  
Local: Estádio Olímpico de Munique.

1.º tempo: 2 a 1 (Neeskens, de pênalti, aos 50; Jansen de pênalti, aos 25m, e Muller, aos 43m).

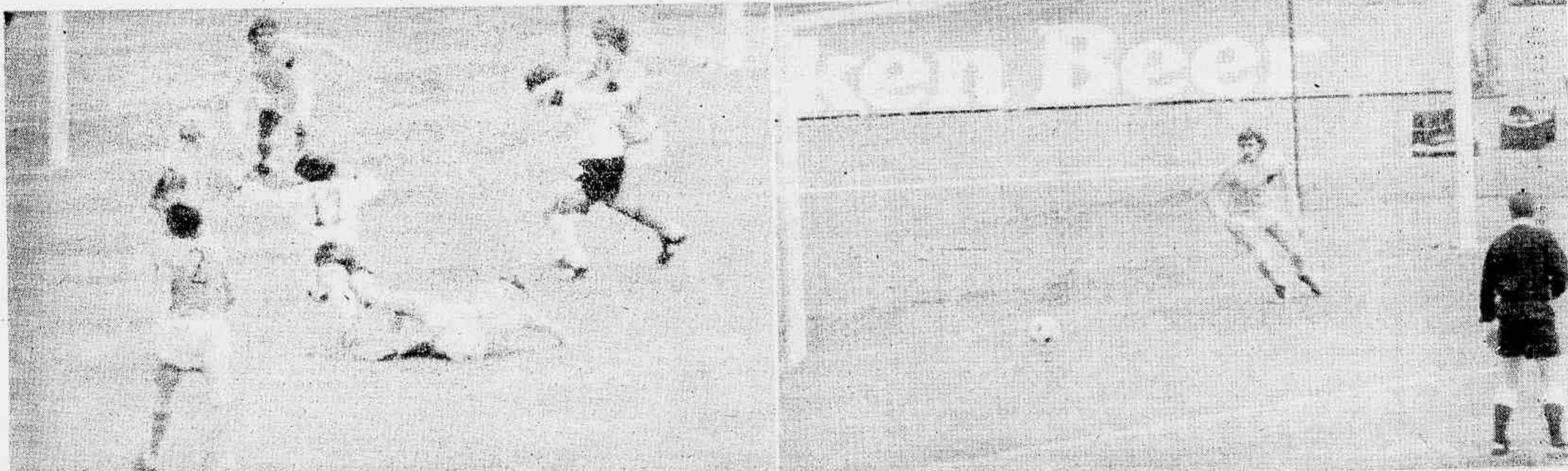
Alemanha Ocidental: Maier, Vogts, Schwarzenbeck, Bonhof e Breitner; Beckenbauer e Overath; Grabowski, Hoeness, Muller e Holzenbein.

Holanda: Jongbloed, Suurbier, Haan, Rijtsbergen (Van Kerkhof) e Krol; Jansen e Neeskens; Van Hanegem, Rep, Cruyff e Rensenbrink (De Jong).

Juiz: Jack Taylor, da Inglaterra.  
Bandeirinhas: Ramon Barreto, do Uruguai, e Alfonso Archuda, do México.



Com um minuto de jogo, a Holanda fez 1 a 0 de pênalti, através de Neeskens



Holzenbein garantiu o empate para a Alemanha, ao sofrer pênalti, numa jogada toda trabalhada por ele desde a intermediária; o chute de Breitner não deu chance a Jongbloed

**MESMO QUE SUA DEDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA SEJA PEQUENA, PENSE GRANDE. APLIQUE NO FUNDO CRESCINCO 157.**



**FUNDO CRESCINCO 157  
GRUPO UNIÃO DE BANCOS**

CAMPO NEUTRO

José Inácio Werneck

**M**UNIQUE — Foi antes de mais nada a vitória do futebol ofensivo, até pelo detalhe de que pela primeira vez nesta Copa a Holanda saiu de seu estilo para procurar defender um resultado conquistado com pouco mais de um minuto de jogo.

Palavra de honra, não vejo outra explicação para o fato de que a inexperiência do time holandês, que evidentemente se deixou dominar pelos nervos. Mas final de Copa do Mundo é assim mesmo, define-se mais no caráter do que nas táticas e este time alemão é uma equipe moldada em mais de uma decisão de Copa — moldada sobretudo pela experiência traumatizante de 1966, quando, dentro de Wembley, só foi se entregar à Inglaterra na prorrogação.

Mas os deuses do estádio fazem justiça até nisto, pois, se negam os louros a Cruyff, coroa Beckenbauer — que, em 1966, representando também o futebol do futuro, teve que se curvar ante o triunfo de Bobby Charlton.

Esta lembrança de 1966 não é imperitine, leitor, porque já naquela Copa começou a se praticar o futebol que se glorificou ontem no estádio de Munique — o futebol em que todos atacam e todos defendem, os sistemas de jogo que procuram dar ao talento do jogador a oportunidade de se exercitar em sua plenitude.

Infelizmente, as condições peculiares da Copa no México fizeram retroagir esta evolução, permitindo que surgissem de novo teorias tais como "quem corre é a bola, não o jogador." Mas as equipes que se iludiram com isto e que, sobretudo, esqueceram que a essência do futebol é o gol, receberam agora a lição que mereciam.

\*\*\*

**F**OI só a partir do final do primeiro tempo que a Holanda procurou praticar seu verdadeiro padrão, e quase alcançou o desempate numa jogada extraordinária de Cruyff para Rep. Mas quem acabou conseguindo o segundo gol foi a Alemanha, e no momento psicologicamente mais importante da partida: os últimos instantes antes do intervalo. A Holanda, que em minha opinião procurava segurar o resultado para poupar-se para a hora da decisão, teve que voltar ao campo, numa situação que era exatamente o oposto do que pretendia. Se Rep converte em gol a jogada de Cruyff, a Alemanha estava derrotada, pois se empregara com toda a alma e todo o coração neste primeiro tempo, num ritmo assustante para o adversário e exaustivo para si.

Ganhou assim, e merecidamente, a equipe que teve mais audácia. Mas, Alemanha e Holanda, o importante foi que a vitória premiaria de qualquer forma o futebol ofensivo, o futebol de duas equipes que produziram, cada uma, mais do dobro dos gols brasileiros, no mesmo número de partidas.

O indispensável é que o futebol brasileiro aproveite as lições desta Copa, e num sentido mais amplo do que o puramente técnico. Ainda ontem tive, com meus companheiros, o constrangimento de notar que o único ônibus vaiado no estádio foi o de nossa delegação. Complicado, máfia? Nada disso. Apenas a reação natural ao nosso comportamento desde que aqui chegamos, com concentrações atrás de muros, com jogadores a negar autógrafos grosseiramente, com o técnico Zagalo a escarnecer dos repórteres estrangeiros, com o time a dar pontapés quando se evidenciava a superioridade do adversário.

Mas a festa foi da Alemanha e da Holanda, e quero voltar às duas para um reparo que creio ser de justiça. Tenho lido nos últimos dias muitas comparações entre a final de ontem e a de 1954, mas não me parecem apropriadas. Naquela ano o futebol de arte e de criação perdeu na final, por uma armadilha de circunstâncias, para uma equipe de mero vigor. Tivemos então a vitória do futebol de negação — enquanto, agora, não só ontem como ao longo de toda esta Copa a Alemanha se afirmou sempre na busca do gol.

A vitória ontem foi do futebol.

\*\*\*

BOLAS DA COPA

• Ademir da Guia desmentia ontem no Estádio Olímpico que tivesse pedido ao técnico Zagalo para ser substituído contra a Polónia, por cansaço.

• Ademir, Dirceu e Marinho do Santos foram, aliás, os únicos jogadores que se interessaram em ver a partida pessoalmente. Marinho estava encanado sobretudo pelas jogadas alemãs, pelos flancos e pela cobertura perfeita que tanto Breitner quanto Vogts recebiam dos companheiros na hora de atacar.

CAMPO NEUTRO está diariamente às 8h45m na RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Sábados e domingos, às 21 horas.



Logo no início, na jogada do pênalti, a impressão era que Cruyff teria sua melhor atuação nesta Copa

Nova taça passou de mão em mão

O capitão da equipe alemã, Franz Beckenbauer, recebeu a Taça do Mundo junto ao palanque oficial e a exibiu para o público. Em seguida, desceu ao campo e deu início à volta olímpica. A taça passou de mão em mão. Ninguém a queria apenas para si. Assim tinha sido durante todo o jogo e também durante toda a campanha. A equipe alemã procurou ser um conjunto, sem trabalhar exclusivamente para uma estrela.

Por isso a taça foi das mãos de Beckenbauer às de Maier e assim sucessivamente até chegar ao último da fila. Não havia nomes, mas apenas um grupo a carregá-la pela pista, enquanto o público aplaudia. Nas tribunas, muitas autoridades e estrelas famosas do cinema, como Grace Kelly e Elizabeth Taylor.

CANÇÕES

O público vibrava e cantava. O goleiro Maier lançou suas luvas para a torcida. Ele parecia uma criança em dia de aniversário. Não parava de sorrir. Abraçava e beijava os companheiros. Depois de ter sofrido decepções em outros Mundiais, estava agora realizado e corria de um lado para outro do campo, como se quisesse procurar uma saída.

Maier queria ser de todos. Abraçar os torcedores, agradecer os aplausos e o carinho daqueles que jamais deixaram de acreditar em suas grossas mãos. No jogo decisivo, assim como já havia acontecido na partida contra a Polónia, foram elas que evitaram gols em momentos difíceis.

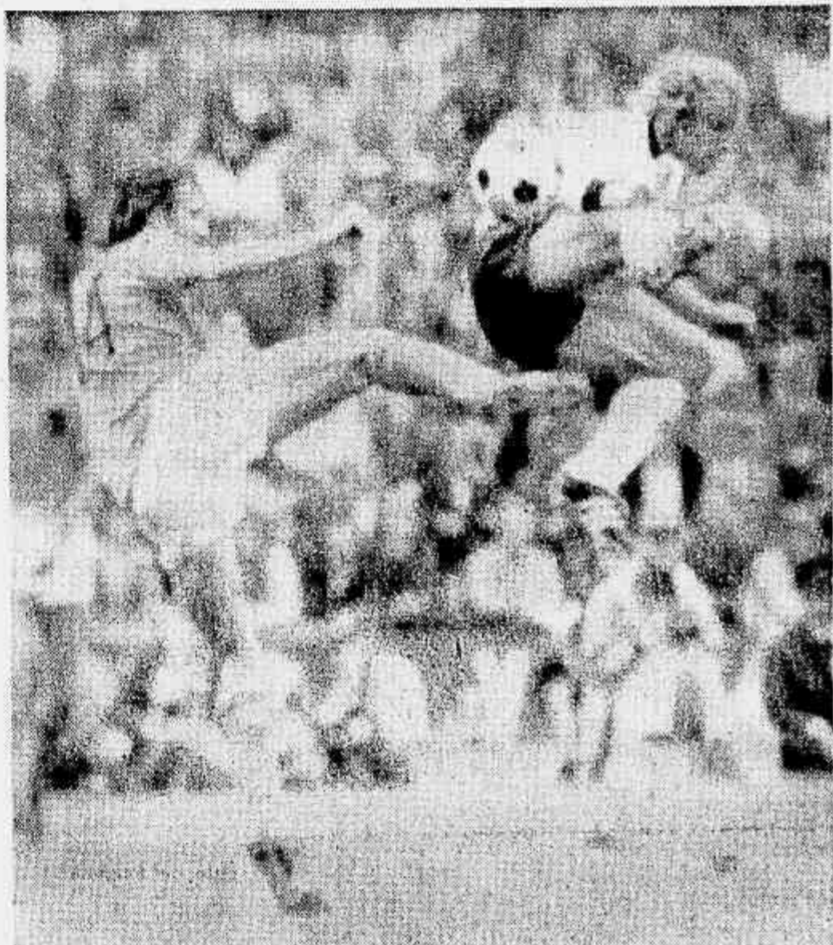
A torcida deixou o estádio cantando e dançando. Os instrumentos musicais surgiram de repente, como se estivessem aguardando apenas o início das comemorações. Os bares das proximidades se encheram e viveram seus estoques de cerveja esgotados.

ATÉ KISSINGER

Nas tribunas de honra a alegria pela vitória da Alemanha era a mesma. Henry Kissinger, o Secretário de Estado dos Estados Unidos, já não estava tão cercado de agentes de segurança e dizia:

— Foi um jogo de muita luta, no qual os dois times procuraram sempre a vitória. Acho que o título foi ganho merecidamente pela Alemanha.

O príncipe Rainier, de Mônaco, elogiava a festa e toda a organização da Copa. O presidente do Comitê Organizador, Hermann Neuberger, afirmou que a vitória alemã ajudou o povo a participar das comemorações, "o que faz com que tudo fique sempre mais bonito".



Mas a marcação de Vogts lhe foi implacável

ATUAÇÕES

ALEMANHA

**MAIER** — Fez excelentes defesas e demonstrou muita segurança. Seu forte, porém, foi a colocação, conseguindo algumas vezes até evitar o gol, porque a bola batia nele, como no lance de Neeskens, aos 28 minutos do segundo tempo.

**VOGTS** — Foi perfeito na marcação sobre Cruyff. Começou violento, recebendo o cartão amarelo logo aos três minutos de jogo, mas depois se saiu muito bem.

**BREITNER** — O melhor jogador da partida. Incansável no combate aos adversários e perfeito no auxílio aos companheiros do ataque. Marcou e cobriu com precisão.

**SCHWARZENBECK** — O mais fraco dos zagueiros, sendo envolvido constantemente por Neeskens.

**BECKENBAUER** — Seu domínio e seu controle de bola são admiráveis. É um autêntico líder do time e teve a virtude de plantar-se como zagueiro nos momentos em que a Holanda tentava empatar a todo custo.

**BONHOF** — É um jogador que não aparece muito, mas foi de extrema utilidade para a equipe, principalmente no bloqueio do meio de campo.

**HOENESS** — Depois de Breitner, foi a outra grande figura do quadro alemão. A mobilidade em campo e o espírito de luta são suas duas principais virtudes.

**OVERATH** — Valeu-se muito de sua experiência para tranquilizar os companheiros após o gol da Holanda. Foi outro grande triunfo da Alemanha na partida de ontem e na Copa.

**GRABOWSKI** — Jogador de muita habilidade individual, conseguiu sempre levar perigo ao gol de Jongbloed, articulando boas jogadas com Muller.

**MULLER** — Ainda é um atacante que joga no estilo ultrapassado de ficar fixo em sua posição. Contudo, tem muito senso de oportunidade e, na primeira e única vez que lhe surgiu a chance, marcou.

**HOLZENBEIN** — Joga com muita disposição e disciplina tática. Procura fazer tudo certo para auxiliar sua equipe. Acabou sofrendo dois pênaltis, um dos quais o juiz não marcou.

HOLANDA

**JONGBLOED** — Perfeito nas saídas do gol, seguro e sempre bem colocado, foi um dos melhores jogadores do seu time.

**SUURBIER** — Não se saiu tão bem como das vezes anteriores, pois quase não avançou, atemorizado com as investidas de Breitner e Hoeness pelo seu setor.

**HAAN** — Revezou com Rijdsbergen na marcação de Muller, procurando um ou outro ficar na sobra, e foi bastante eficiente.

**RIJDSBERGEN** — Só hobeou no segundo gol da Alemanha, deixando Muller em condições de receber o passe, acertar a bola e chutar. Machucou-se depois e foi substituído.

**KROL** — Fez excelente partida, marcando e ajudando o quadro na ofensiva.

**JANSEN** — O mais fraco do time e da partida. Fez um pênalti desnecessário que o árbitro marcou e outro que ele ignorou. Foi constantemente envolvido por Holzenbein ou Overath, que procuravam sempre o jogo pelo seu setor.

**VAN HANEGEM** — Outro jogador que se saiu muito mal. Estava visivelmente nervoso e reclamou muito, à toa, do árbitro.

**NEESKENS** — O melhor jogador holandês, sempre objetivo e agressivo, compenhou a má atuação de Cruyff.

**REP** — Foi o jogador que mais teve oportunidades de gols e não soube aproveitá-las.

**CRUYFF** — Jogou muito aquém do que fez no resto da Copa. Aceitou a marcação de Vogts, errou passes e nem mesmo conseguiu demonstrar sua excelente condição técnica. Foi outro jogador muito nervoso e que constantemente reclamou com o juiz.

**RENSENBRINK** — Jogou evidentemente sem suas reais condições físicas e, por isso, não se saiu bem.

**VAN KERKHOFF** — Deu mais agressividade ao time e fez boas jogadas pelo setor esquerdo, mas foi pouco acionado porque sua equipe preferia se organizar ofensivamente pela direita.

**DE JONG** — Entrou quando a partida já estava definida e pouco pôde apresentar.

Cruyff diz que esta foi a sua última Copa

Quando tomou a bola de seu companheiro Haan no meio do campo e partiu para a área da Alemanha, onde só foi interrompido com um pênalti, aos 30 segundos de jogo, Cruyff deu a impressão de que teria, ontem, a sua melhor atuação na Copa do Mundo e, com isso, levaria a sua equipe à vitória. Cruyff disse que esta foi a sua primeira e última Copa do Mundo.

Ontem, a maior estrela do futebol holandês, apontado por todos como o melhor jogador da Copa, foi pouco a pouco perdendo o seu brilho. Batido pela marcação implacável dos alemães, principalmente de Vogts, Cruyff ainda tentou se movimentar. Procurou a lateral esquerda, o meio do campo, a ponta direita, todas as opções, enfim, mas, onde quer que fosse, lá estava Vogts, que o seguia de perto até quando ele ia cobrar um córner.

Tristeza sem choro

No segundo tempo, o time alemão jogou mais recuado e Cruyff, quando voltava, tinha mais espaço para mostrar seu maravilhoso futebol mas, mesmo assim, não foi o jogador que todos esperavam.

Cruyff lutou, e muito, até o fim, correndo, gritando, batendo laterais, corneres e faltas, mas realmente ontem, não era o seu dia. Seus esforços de nada adiantaram e ele acabou derrotado, como sua equipe.

Ao final, Cruyff não chorou, e, com muita tranquilidade, explicou a derrota e sua atuação:

— Estou desapontado, o que acho normal, mas o mundo não acabou. Vencer o mundial seria a realização de um dos meus maiores sonhos, mas não foi possível, pois tivemos uma meia hora muito ruim quando levamos dois gols.

Cruyff disse que a Alemanha Ocidental não foi a melhor equipe do Campeonato e, sim, a que, desde o início, deu mais sorte.

— Os melhores — continuou — fomos nós, mas reconheço que nesta decisão não fomos muito bem, embora pudéssemos ter ganho, não fosse a sorte incrível da Alemanha no segundo tempo.

Cruyff elogiou muito a Vogts, "o melhor marcador que já encontrei até hoje", mas reclamou um pouco da violência empregada por ele.

— É um grande jogador e um marcador implacável, não há dúvidas, mas é também muito violento e chega mesmo a ser desleal.

A derrota não abalou os planos de Cruyff para o fu-



JORNAL DO BRASIL

turo. Ele confirmou que esta foi a sua primeira e última Copa do Mundo.

— Desta vez fiquei 5 ou 6 semanas longe da minha mulher e dos meus filhos e, para ir à Argentina, teria de ficar quase o dobro. Isso não me aguentaria.

Cruyff disse que jogará na Seleção Holandesa no Campeonato Europeu mas, que, quando chegar aos 30 anos, abandonará o futebol para ir viver junto com sua família.

Na sua opinião o resultado de ontem foi injusto, pois, embora "tivéssemos jogado muito mal depois dos 15 minutos até o final do primeiro tempo, fomos muito melhores no segundo quando, dominamos o jogo e poderíamos ter até ganho a partida se aproveitássemos algumas das cinco ou seis ótimas chances que tivemos para marcar.

Quando à sua atuação individual, Cruyff disse que, ao notar que seria seguido de perto por Vogts, em qualquer lugar que fosse, tentou jogar para o time.

Joguei, no início, mais atrás. Depois fui ser pontadeira realmente, porque as condições do jogo assim o indicavam. Meu objetivo, ao recuar, era abrir espaços para Haan. No primeiro tempo, isso não surtiu efeito, mas, no segundo, quando, ao invés de recuar, fui para a esquerda, ele pôde avançar melhor e criou boas oportunidades. Infelizmente não aproveitamos nenhuma.

Cercado por dezenas de repórteres e centenas de torcedores que pediam o seu autógrafo, Cruyff, sempre com um sorriso amarelo, era a imagem da decepção quando disse que estava cansado e tinha que ir embora.

Esforçando-se para parecer tranquilo, pois continuava o mesmo, conversando com todos que o cercavam e em várias línguas, Cruyff mostrou no final que estava, no fundo, perturbado: na hora de ir embora, entrou três vezes pela porta errada, até encontrar o caminho que o levou ao ônibus de sua delegação.

**NÓS FINANCIAMOS O SEU IMPOSTO DE RENDA E A APLICAÇÃO DO DL 157.**

FUNDO CRESCINCO 157  
GRUPO UNIÃO DE BANCOS

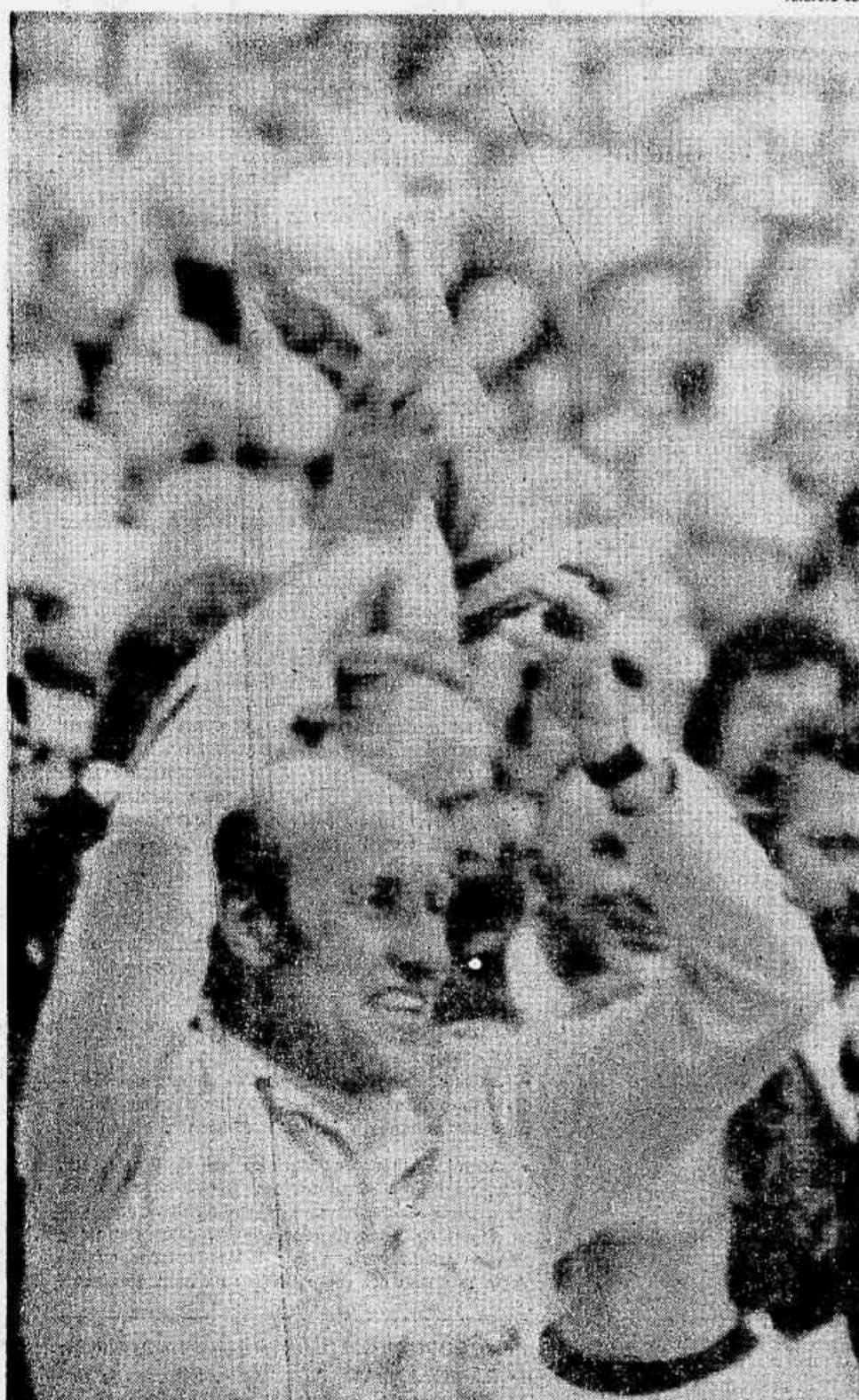


Maier, um goleiro seguro, mostra para a torcida delirante a nova taça, que ficará com os alemães pelo menos até 1978

# ALEMANHA

a merecida festa dos novos campeões do mundo

Telefoto JB



Schoen, o comandante de uma equipe que soube se impor



Volta olímpica, vibração na grande festa

Telefoto JB

CERCA de oitenta mil pessoas, que lotaram o Estádio Olímpico de Munique, e perto de um bilhão de telespectadores em todo o mundo presenciaram, ontem, a Alemanha Ocidental sagrar-se campeã mundial pela segunda vez na história do futebol — a primeira foi em 1954 —, após derrotar a Seleção Holandesa por 2 a 1.

Baseando seu jogo na excelência de craques como Beckenbauer, Muller e Overath, a Alemanha soube superar o alegre e descontraído futebol da Holanda, que entrou como favorita, mas teve que se render ao maior poderio tático e técnico dos novos campeões. O placar foi construído no primeiro tempo e, ao final, houve a festa de sempre, com o povo saudando os sucessores do Brasil na supremacia do futebol.

Radifoto UPI



Um momento que a história perpetuará

COPA 74  
GRUPO UNIÃO DE BANCOS



JORNAL DO BRASIL

### EQUIPE NA ALEMANHA

Sérgio Noronha (chefe), Oldemário Touguinhó (coordenador), Dácio de Almeida, Sandro Moreira, Sérgio Oliveira, Milton da Costa Carvalho, Antonio Maria Filho e Alfredo Osório (repórteres). Fotos de Ari Gomes e Ronald Theobald

NA HORA DE APLICAR O SEU 157, ESCOLHA UM FUNDO CAPAZ DE PROTEGER ESSE INVESTIMENTO.



FUNDO CRESCINCO 157  
GRUPO UNIÃO DE BANCOS

# A VITÓRIA DO GOL

A Copa do Mundo de 74 reviveu a alegria do gol, da bola na rede, como a maior de suas vitórias. As 16 equipes que participaram da última fase do Campeonato marcaram 80 gols e exatamente as melhores goleadoras obtiveram os três primeiros lugares. Na festa dos gols, quem mais os fez foi a Polônia (16), seguida da Holanda (15) e da Alemanha Ocidental (14). O Brasil conseguiu apenas seis

## Alemanha, campeã

### Experiência para o carrossel dos holandeses

A equipe alemã não mostrou qualquer novidade na sua maneira de jogar. Foi a vencedora, mas as inovações nessa Copa ficaram a cargo da equipe da Holanda. Talvez para o próprio êxito do futebol fosse melhor que o título terminasse nas mãos da equipe de Cruyff. No entanto, apenas um jogo serviu para dar o título aos alemães, quando de direito seriam os holandeses os verdadeiros campeões mundiais de futebol.

Se os alemães usaram a experiência para chegar ao título, a Holanda teve coragem de lançar um futebol espetáculo, com a velocidade unida ao conjunto e à arte de seus jogadores. Se o futebol estava em decadência com a falta de gols, e sem público devido aos esquemas rígidos e covadamente defensivos, a Holanda abriu caminho para a modificação desse panorama. O estilo lançado pelo Ajax, seu maior clube, foi consagrado agora no futebol que a Seleção Holandesa exibiu para o mundo.

A Alemanha, porém, soube merecer o campeonato, pois cultivou a paciência e jamais se desesperou, desde que em 66 perdeu para a medíocre Inglaterra, num resultado injusto. Foi naquela ocasião que a Copa lançou para o mundo o horrível futebol força.

Naquele ano começava a queda do futebol como espetáculo. A Seleção Inglesa, com uma equipe de baixo nível técnico, mas de muita violência, chegava em primeiro lugar na Copa do Mundo. No dia da decisão entre ingleses e alemães, a vitória ficou com a equipe de Niles, um desleal meio-campo, enquanto o time de Snelling, Seeler e Haller perdia o jogo e a possibilidade de valorizar seu futebol de lindos passes e muita velocidade, um futebol para ser imitado pelo resto do mundo.

#### O EXEMPLO DO BRASIL

Como os ingleses jogavam apenas defensivamente e usando mais o corpo nas disputas de bolas divididas, esse tipo de futebol, com os quais haviam conquistado um título, passou a predominar na maioria dos estádios. E o futebol, antes vivido principalmente na alegria de um gol, passou a ser triste, pois o que mais se evitava era justamente o gol. Os técnicos procuravam armar esquemas rigidamente defensivos, para tentar chegar à área do adversário em contra-ataques. Isto prevaleceu mesmo em 1970, quando no Mundial do México o Brasil chegou à vitória fazendo um misto de sistema defensivo e ofensivo.

Mas aquele time fazia um futebol de inteligência, reunindo o talento de Pelé, Gérson, Tostão, Carlos Alberto, Clodoaldo, a valentia de Jair e a técnica de Rivellino. Gérson lançava com perfeição, e o time podia contra-atacar rápido, como aconteceu diversas vezes. Era um tipo de jogo mais defensivo, mas que podia transformar-se rapidamente em agressivo, devido às virtudes de seus executores. Esse estilo não pôde ser seguido à risca pelo mundo do futebol, porque nem todos dispunham de valores individuais como os do Brasil. E nem a própria Seleção Brasileira conseguiria mais tarde repetir aquele estilo, justamente porque já lhe faltavam os gênios de 1970.

#### VALOR DOS VETERANOS

Terminada a Copa de 74, não se pode dizer que haja nascido uma nova mentalidade de jogo para os próximos quatro anos. Se o time vencedor foi um time sem novidades, logicamente poucos quererão imitá-lo. A Alemanha, hoje, está quase no mesmo caso do Brasil em 70, ou seja, só conquistou o título porque alguns de seus jogadores-chave estiveram sensacionais. Pode-se dizer que um dos grandes trunfos da equipe campeã de 74, foi o veterano Overath no meio de campo, correndo e armando o time como um jovem de 20 anos, apesar de estar com quase 30. Outro grande valor foi Franz Beckenbauer, que vai completar 29 anos. E ao lado deles, em destaque, fica outro veterano, Sepp Mayer, que já passou dos 30. Com isso fica provado que a Alemanha usou mais a experiência e a técnica de seus velhos craques para conquistar o título que, por justiça, deveria pertencer à Holanda.

A equipe campeã manteve um bom nível técnico durante o Campeonato. Jamais foi brilhante e chegou mesmo a ser ruim, como na derrota para a Alemanha Oriental durante as oitavas. E tampouco mostraria qualquer novidade em seu estilo muito cadenciado no meio campo e bastante eficiente ao chegar na área adversária. Como sempre,



BECKENBAUER

Muller demonstrou sua categoria de artilheiro.

Mas a grande arma dessa equipe foi, verdadeiramente, o perfeito entrosamento entre Beckenbauer e Overath. Eles saíam de trás para levar o time ao ataque, e a perfeição alcançada pelos dois nessas jogadas fez inclusive com que Netzer, excelente jogador que atualmente defende o Real Madrid, ficasse na reserva, sem chances de tomar o lugar de Overath. Houve ainda as boas arrancadas de Breitner, mas nada de novo em conjunto.

#### VIRTUOSISMO HOLANDÊS

Talvez para o bem do próprio futebol, melhor teria sido a vitória da Holanda, com seu jogo de gols e de alegria, e em que cada jogador é peça de um conjunto que mantém velocidade e ritmo constantes durante 90 minutos. Talvez esse espetáculo que os holandeses lançaram como novidade na Copa, depois de ensaiarem-no com sucesso no Ajax, pudesse ser exportado para todo o mundo. Com a derrota, esse novo estilo de futebol possivelmente será esquecido, para a infelicidade do futebol.

De qualquer forma, mesmo com a vitória alemã nesta partida final, os grandes aplausos ficam para os holandeses. Não apenas por terem jogado para o gol e feito uma campanha perfeita, mas principalmente pela coragem em lançar um método novo no futebol, um estilo rápido e eficiente, no qual 10 homens se deslocam em campo com a mesma rapidez que quatro atletas mostram na disputa de uma partida de futebol de salão, numa pequena quadra. Estão sempre se deslocando à espera da bola, e com uma única visão do gol, para onde correm em caminhos mentalizados a cada jogada.

O mais importante nesta Copa de 1974 não foi a vitória da Seleção alemã, mas a grandeza e eficiência da Seleção da Holanda, verdadeira estrela nesta concepção máxima do futebol.

### Os seguros campeões

1. Sepp Mayer	30	anos
2. Bertl Vogls	27	anos
3. Paul Breitner	22	anos
4. Georg Schwarzenbeck	26	anos
5. Franz Beckenbauer	26	anos
6. Horts-Dieter Hoffges	30	anos
7. Herbert Wimmer	29	anos
8. Bernd Cullmann	24	anos
9. Juergen Grabowski	29	anos
10. Gunter Netzer	28	anos
11. Jupp Heynkes	29	anos
12. Wolfgang Overath	29	anos
13. Gerd Muller	28	anos
14. Uli Hoeness	22	anos
15. Heinz Flohe	26	anos
16. Rainer Bonhof	22	anos
17. Bernd Holzenbein	28	anos
18. Dieter Herzog	28	anos
19. Jupp Kapellmann	24	anos
20. Helmut Kremers	25	anos
21. Norbert Nigbur	26	anos
22. Wolfgang Kleff	27	anos

Técnico: Helmut Schoen.

Nos últimos mundiais, a Alemanha viveu mais intensamente o sonho da conquista do título. E chega até ele agora, talvez não tão merecidamente como chegaria em 1966, quando, por um erro de arbitragem, perdeu a decisão para a Inglaterra, ou mesmo em 1970, quando apresentou uma excelente equipe, mas sem resistência para a arrancada final. Hoje, com um esquema baseado nos principais jogadores que estiveram no México, Helmut Schoen pôde fazer uma excelente dosagem de futebol-força e habilidade, ganhando o título, embora as honras de melhor equipe da Copa não possam ser tiradas da Holanda

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

## Holanda, vice

### A consagração no reencontro do futebol alegria

Em 1974, finalmente, aparece um ritmo novo para o futebol, baseado na constante participação do jogador na partida. Esse tipo de jogo, apresentado pela Seleção da Holanda, já era testado há algum tempo pelo Ajax, e com inteiro sucesso. Alguns comparam esse futebol com o basquetebol moderno, em que todos os jogadores atacam e defendem com a mesma intensidade. O exemplo não é inadequado, mas talvez fosse preferível dizer que essa sensacional equipe joga futebol de campo com a mesma rapidez e os mesmos reflexos utilizados em futebol de salão, numa pequena quadra de ginásio, onde quatro jogadores de cada lado, além dos goleiros, disputam o privilégio de estar um pouco com a bola na sua corrida de gol a gol.

A Seleção da Holanda consegue fazer a mesma coisa num enorme campo de futebol e com 10 homens a se movimentar com rapidez igual à dos jovens participantes do futebol de salão. Tudo começa quando o goleiro inicia o jogo. A bola vai de suas mãos para qualquer jogador e ele passa a armar a equipe. Esse jogador pode ser o lateral, o meio-campo ou mesmo o zagueiro. O importante é que ninguém no time tenha posição fixa. De acordo com a trajetória da bola, todos já sabem onde se colocar para melhor receber o passe ou impedir que o adversário leve vantagem na disputa. Da mesma maneira que fazem um passe perfeito, eles entram atabalhoadamente contra um adversário para tirá-lo da jogada. Quando a bola está com os holandeses, todos se deslocam para recebê-la. Quando está com o adversário, todos da mesma maneira se unem para tomá-la, seja numa jogada legal, seja por um recurso ilícito. O que importa é retornar o comando da partida.

A solidariedade do time é tão grande que às vezes dois disputam a bola com o mesmo adversário. Na hora em que se adiantam para o atacante adversário ficar em impedimento, vão todos juntos, como uma onda. Parecem estar de mãos dadas no vaivém constante dos 90 minutos de luta. Luta e técnica, porque depois que conquistam a bola sabem como poucos fazê-la rolar de pé em pé. O futebol da Holanda é um futebol de criança, um futebol de saúde que consegue manter nos dois tempos a mesma seriedade e beleza dos minutos iniciais. E' como se todos fossem artistas e entrassem



CRUYFF

no palco para representar sem papel. Ninguém quer ser coadjuvante, mas ninguém quer ser estrela do show. E se por acaso Cruyff conseguisse ser um destaque dentro da partida, isso acontece porque sua técnica individual é de fato de nível bastante superior, e não que procure reter para si o comando da partida. Ele divide com os companheiros a responsabilidade pelo resultado.

Só mesmo o futebol sensacional da Holanda, (futebol de harmonia e de gols, apesar de não ter se sagrado campeão do mundo, poderá fazer com que a alegria retorne aos estádios. Só mesmo a força da técnica dessa Seleção poderá fazer com que se esqueça totalmente o falso futebol de força que se procurou impor nos campos durante tanto tempo.

E a verdade é que jamais os europeus procurariam imitar o futebol do Brasil, por mais que conquistássemos títulos. O que sempre haverá é uma disputa de escolas, entre a sul-americana e a europeia; na primeira, prevalece a habilidade individual do jogador; na outra, a força desse homem. Na história do futebol fora sempre assim e jamais se pensara na possibilidade de fundir os dois estilos em benefício do próprio esporte.

Agora, depois da Copa de 74, chega-se à conclusão de que finalmente apareceu uma solução para o problema, e que todos podem seguir o futebol da Holanda, independentemente de suas escolas anteriores. Isto porque no futebol holandês tanto está em evidência a categoria individual do jogador como a harmonia e o conjunto.

Se antes havia uma diferença entre a habilidade sul-americana e a força física do europeu, isto deixou de existir agora. Jogadores como Rep, Nesk, Cruyff, Kroll não são apenas eficientes dentro do conjunto. Cada um deles possui grandes virtudes individuais. São tão capazes de fazer um toque de bola perfeito quanto, se necessário (e isso é importante) dar um ou dois dribles no adversário para abrir caminho em direção ao gol.

E' por isso que se pode dizer que o futebol holandês chegou à Alemanha para mudar toda a mentalidade existente a respeito de escolas de futebol. A Holanda é um misto de técnica e de força. Mais técnica do que força, já que a habilidade individual da maioria de seus jogadores é bem superior à de todos os adversários que enfrentou.

#### CADERNO



### Os alegres vice-campeões

1. Gert Geels	26	anos
2. Arie Haan	26	anos
3. Wim Ban Hanegem	30	anos
4. Cees van Ierssel	29	anos
5. Rinus Israel	31	anos
6. Wim Jansen	28	anos
7. Theo de Jong	27	anos
8. Jan Jongbloed	34	anos
9. Piet Keizer	31	anos
10. Rene van de Kerkhof	23	anos
11. Willy van de Kerkhof	23	anos
12. Ruud Krol	27	anos
13. Johan Neeswens	23	anos
14. Johan Cruyff	27	anos
15. Robby Reesbrinck	27	anos
16. Johnny Rep	23	anos
17. Wim Rijsbergen	22	anos
18. Piet Schrijvers	27	anos
19. Pleun Sirik	30	anos
20. Wim Suurbier	29	anos
21. Eddy Treijtel	28	anos
22. Harry Vos	28	anos

Técnico: Rinus Michels.

**MESMO QUE SUA DEDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA SEJA PEQUENA, PENSE GRANDE. APLIQUE NO FUNDO CRESCINCO 157.**

FUNDO CRESCINCO 157  
GRUPO UNIÃO DE BANCOS

MÚSICA POPULAR | J. R. Tinhorão

# ATENÇÃO, PROFESSORES: HÁ MUITO QUE APRENDER COM ZÉ FERREIRA E JANUÁRIO

Há um ano, muito provavelmente para sondar as possibilidades do mercado comprador nordestino migrado para o Centro-Sul (há 2 milhões de trabalhadores do Nordeste apenas na região do Grande São Paulo), a CBS lançou despretenciosamente um LP intitulado Retrato da Fazenda, com exemplos de improviso pela dupla repentina Zé Ferreira e Januário. E embora o disco não tenha merecido qualquer trabalho maior na parte da divulgação (as fábricas sabem que os disc-jockeys de programa classe A são semi-analfabetos, e nem lhes enviam esse tipo de lançamento), a verdade é que a resposta do público não deve ter sido fria, pois, já este ano, a mesma CBS reinvestiu no terreno do improviso com o excelente "Repentista — Os Gigantes do Improviso Otacilio Batista e Diniz Vitorino" (comentário nesta coluna dia 14 de maio de 1974).



No Nordeste, os verdadeiros mestres do violão

Agora, eis que a CBS volta à carga, e — grata surpresa — traz de volta a dupla Zé Ferreira e Januário num reluzente long-playing de capa plastificada (a outra era fosca, e sem redação qualquer com os cantadores, pois mostrava um recanto de fazenda de criação com alguns bois magros). Em seu novo LP, intitulado Vaqueiro Aboiador — Dupla Repentista Zé Ferreira e Januário (CBS 104286), os cantadores revelam-se à altura de Otacilio Batista e Diniz Vitorino (já convidados para cantar na Sorbonne) e confirmam todas as qualidades evidenciadas em seu disco do ano passado.

Aliás, na contracapa do disco, Marcos Cavalcanti de Albuquerque, o Venancio (da antiga dupla Venancio e Corumba), faz em estilo rebucado uma observação muito oportuna.

A medida em que dedilham as cordas e versem ora em Tema de

Martelo, ora em Mourão a Desafio ou em Quadrão de Oito", escreve, "vão derramando poesia, vão ministrando aula de Literatura de Cordel".

De fato, depois que os franceses puseram em moda o estudo da literatura de cordel e a poesia dos cantadores de improviso no Brasil, os cursos de doutorado vêm propostas de teses sobre o assunto multiplicam-se como tiririca, sem que um único curso de Comunicações de qualquer dessas PUCs da vida se lembre do mais trivial, ou seja, contra-

tar duplas como essas de Zé Ferreira e Januário e Otacilio Batista e Diniz Vitorino para dar aulas práticas de genialidade popular.

De qualquer forma, já que a CBS — surgindo na cola do lançamento de Marcus Pereira do álbum Música Popular do Nordeste — resolveu tomar a iniciativa de gravar séries com cantadores, que ao menos os professores tomem conhecimento desses lançamentos, para posterior recomendação a seus alunos, como matéria de estudo (afinal, a moçada não chega à Universidade depois de ser obrigada a ler Zé Mauro de Vasconcelos por ordem das suas competentes professoras?).

E por sinal, não seriam apenas os professores de Comunicações ou de Literatura que teriam a ganhar com o conhecimento da obra dos repentistas, mas, a julgar pelo LP de Zé Ferreira e Januário, os de Ciências Sociais também. Em suas sextilhas de debate sobre as vantagens do sertão e da cidade (faixa Eu Não Gosto do Sertão, Lado 1), quando Januário acaba de cantar as belezas da vida rural, dentro da tradicional linha romântico-alienada herdada dos tempos de Catulo da Paixão Cearense, Zé Ferreira lhe responde com estes 10 versos que valem por um relatório:

"O Sertão não tem conforto  
Não tem limpeza nem prédio,  
Não tem doutor nem remédio,  
Vive o povo quase morto,  
Tem homem que anda torto  
Perde até a qualidade.  
A doença ali invade  
Sem encontrar remissão.  
E eu não gosto do sertão  
Vida boa é da cidade..."

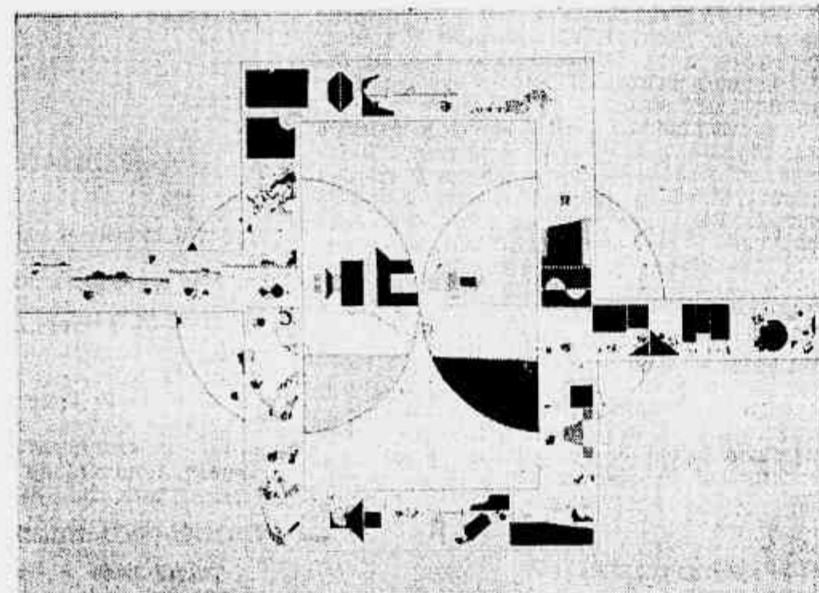
Então, não vale a pena conhecer o que Zé Ferreira e Januário têm a dizer? Eu, por exemplo, não troco por 10 sociólogos formados.

ARTES PLÁSTICAS | Roberto Pontual



ARLINDO DAIBERT AMARAL  
Gabriel — Journal Intime / nanqim / 1974

## UMA FAMÍLIA DE DESENHO



MANOEL AUGUSTO SERPA DE ANDRADE  
Felipe, o Grande / ecoline, nanqim e colagem / 1971

A intenção que está na base das mostras coletivas promovidas pela Rede Globo desde o ano passado, sob o título genérico de Salão Global — já realizadas em Belo Horizonte e Brasília, e agora se estendendo para o Nordeste, com inauguração no Recife em agosto próximo — é a de proporcionar uma visão panorâmica da criação artística em cada um dos locais por elas abrangidos, com ênfase nas manifestações de maior contemporaneidade. No caso do II Salão Global de Inverno, aberto há pouco em Belo Horizonte, esse propósito só se concretiza realmente no que tange ao desenho, inclusive pelo fato de corresponder a 50% do total das obras selecionadas e expostas na mostra.

A referência constante ao desenho mineiro encontra em Guignard seu melhor ponto de partida, ainda que, como disse Frederico Moraes, ele não tivesse querido lhe dar "plena maioridade, quer no tamanho, quer no uso da cor ou pela diversidade de materiais." Mas o desenho em Guignard era, livre e limpidamente um retorno à intimidade, um registro do olhar que se acrescenta de lirismo e nostalgia, sempre as montanhas ao longe, as montanhas em torno, as montanhas presentes mesmo quando ausentes. Influenciando toda uma geração ou gerações de artistas subsequentes à sua, em Minas, ele preparou caminho para um desenho que se mostra agora ali agrupado como em família, com sua marca, seu modo de mútua influência e sua atualidade maior do que em qualquer outro gênero, ao menos entre os tradicionais.

As montanhas continuam envolvidas e envolvendo esse desenho, as minas-montanhas que cercam sobretudo Belo Horizonte no seu alto circuito sinuoso, fazendo da cidade o ponto central de um círculo fechado, e corpo que se deixa protegido, mas sem horizonte. É a partir dessa circunstância, entre o estar cercado e o querer pular o muro, que o artista mineiro — melhor dizendo, belo-horizontino — estabelece sua psicologia, sua reflexão e seu trabalho. Atualizado quanto ao que se produz fora dali, no Brasil e no mundo, ele encontra agora no desenho o veículo perfeito para fundir a prática de ruminar com a vontade de abrir seu campo visual e conceitual.

No jovem desenho mineiro a polaridade do cerco e da liberação, montanha e além-montanha, se reflete em duas constantes, a terra e o corpo, muitas vezes amalgamadas numa só coisa. Ambas trazem a idéia de anteparo, envoltório, aquilo que contém o que está dentro; mas indicam também a força vital da matéria, a continuidade, o renascimento. Exemplo disso se acumulam entre os desenhistas presentes no II Salão Global de Inverno.

De um lado, a terra é o interesse do desenho de Madu, fértil mesmo por gerar monstros, dragões despertando coloridos; ali o ovo aparece lado a lado com a montanha, num mundo primitivo, mas reconhecível, em que as coisas estão apenas começando, solitárias, perigosas, sob o olhar de astros estranhos ou de arco-íris. Se nela a sinuo-

sidade dessa terra contra o céu já supera detalhes de corpos se estendendo, em Angelo Pinnaturo e Décio Novello a montanha tem um evidente comportamento de pele. Eles procedem narrativamente, registrando e agrupando as várias fases de desdobramento de um conceito. Dividem o espaço do papel em parcelas de uma geometria definida, para dinamizar a múltipla leitura do que cada quadrado, retângulo ou círculo contém. Novello, vindo da pintura, contrape a suavidade epidérmica da terra ao peso da máquina que a perfura, ventra oferecido à penetração, do céu ao solo.

Do outro lado, há os que se servem mais do humor para romper o cerco. Nesse sentido, adotam sobretudo os recursos visuais narrativos das histórias em quadrinhos. Manoel Augusto Serpa de Andrade foi dos primeiros a fazê-lo em Minas, embora esteja agora na busca de nova solução para o desenho, em paisagens nas quais os sulcos, os furos, a costura, a linha e a agulha reais se acrescentam a referências imaginárias. Mas dos seus desenhos de antes, strips de puro humor crítico-visual, sem palavras, vieram derivando ou correndo paralelos diversos bons exemplos de jovens desenhistas mineiros, como, presentes também nesse Salão Global Manoel de Souza Neto, José Avelino de Paula, Raul Alvaranga Sobrinho e, especialmente, Marcos Coelho Benjamin, o mais instigante de todos, na qualidade de um humor cáustico em que a Disneyworld é espelho de exercícios pop/eróticos conduzindo os atropelos da política internacional do momento. Nixon ali está, visto por um novo Watergate, se camuflando e se explicando em Pinocchio, Pluto e Donald.

O que no entanto, preocupa, no panorama do jovem desenho mineiro, é a crescente proximidade temática e técnica entre os seus melhores exemplos. Como vimos, a terra, o corpo, o humor e a narrativa por montagem resumem os interesses imediatos desses desenhistas, a refletir uma psicologia entre o cerco e a busca do horizonte. Mas também na escolha do veículo para o registro e no modo de executá-lo a proximidade torna-se perigosamente sintomática, como se denunciaste uma maneira, fórmula passando de um a outro, sem escolha.

É daí que o desenho de Arlindo Daibert Amaral tanto ressalta no Salão. Ele não se inclui na fórmula, embora participe de soluções já trabalhadas por outros artistas, em particular na linha erótico-cabalistica de um Darçillo Lima, com alguma presença ainda de Roberto Magalhães. De qualquer forma, nele impressiona a precisão de cada mínimo detalhe, desde as figuras medievais armadas de simbologia fálica — damas, unicórnios, incubos, súcubos, exorcismo — até o arsenal de muitos outros símbolos e os textos microscópicos, de ontem e de hoje, líricos ou apocalípticos, mais para ser vistos do que lidos, numa linguagem ou visão labiríntica a aprender quem a percorra.

MÚSICA | Ronaldo Miranda

## SCHUNK E GENUIT, NAS SONATAS DE BEETHOVEN

Obras-primas da música de câmara universal, as sonatas para violino e piano, de Beethoven, são peças que exploram em igualdade de condições os dois instrumentos, ao contrário de muitas outras criações do gênero, em que o violino toma um caráter eminentemente solista e o piano se limita a um mero papel de acompanhador.

As partituras das sonatas beethovenianas, por outro lado, não propõem ao instrumento de arco dificuldades técnicas transcendentais, como é o caso do Concerto para violino e orquestra do autor, onde — ao lado do precioso conteúdo musical (presente em todas as suas obras) — há grandes desafios de virtuosismo para o solista. Nas sonatas, os fatores mais importantes para o violinista-intérprete são a consistência sonora, o acabamento fraseológico e o diálogo com o piano, que, às vezes, assume um papel mais arrojado que o próprio violino. Trata-se, portanto, de peças da mais expressiva música de conjunto, que

devem ser realizadas com a máxima homogeneidade.

Essa característica parecia se concretizar ao início do recital com que Heinz Schunk (violino) e Werner Genuit (piano) abriram o Ciclo Beethoven, quinta-feira, na Sala Cecilia Meireles. Os dois artistas interpretaram extremamente coesos e estilisticamente corretos o Allegro e o Andante (Tema com Variações) da Sonata op. 12 n.º 1, em ré maior, que abriu o programa. Schunk foi perfeito no tempo lento, com sonoridades envolventes e fraseado impecável, fugindo das arbitrariedades dos rubatos e ralentandos comuns em tantos outros solistas. Inclusive em violinistas mais dotados do que ele. Genuit atuou sensivelmente melhor do que no 1.º recital de Navarra, com mais desembaraço e melhor som. Mostrando uma técnica limpa, excelente legato e equilibração da gradação da dinâmica, ele se destacou especialmente nos acordes repetidos e nos semi-staccatos da Sonata Pri-

mavera. Esta, como a primeira, teve os dois tempos iniciais realizados de maneira esplêndida, mas no Scherzo e no Rondó (como também no Rondó da op. 12 n.º 1) o nível da interpretação decalou bastante. Genuit imprimiu ao solo inicial do 4.º tempo da Primavera um andamento excessivamente rápido, esquecendo-se do Ma non troppo indicado por Beethoven ao lado da palavra Allegro. Também a inflexão deste tema foi um tanto maquinal, faltando o sentimento que a beleza do motivo impõe. Sem maiores falhas, Schunk foi igualmente menos feliz neste movimento e assim a dupla se distanciou das belas realizações alcançadas nos tempos iniciais.

Embora sem comprometer o recital — que se manteve sempre linear — a Sonata op. 30 n.º 2 (ouvida na segunda parte do programa) não teve o mesmo nível das anteriores, faltando consistência sonora no violino de Schunk e melhor acabamento na performance do duo.



## JOEL DE ALMEIDA ESPECIAL

Amanhã, 11 da noite **PALL MALL**  
\* QUALIDADE INTERNACIONAL SOUZA CRUZ

RÁDIO **JB AM**  
**940**

# ZÓZIMO



Elizabeth Taylor — uma presença que escapou às atentas câmaras da TV — apareceu em plena tribuna oficial do Estádio de Munique para assistir à final da Copa. Além de estar acompanhada pelo seu velho amigo Henry Winberg, o detalhe curioso era a bandeira holandesa agitada entusiasticamente pela atriz, que acabou não dando sorte ao seu time

## "SHOW" EM LAS VEGAS

• Ricardo Amaral e George Ellis viajarão a Porto Rico no próximo fim de semana. Vão tentar vender o *show* Ziriguidum (Haroldo Costa), atualmente em cartaz naquela cidade, para Las Vegas.

## CONTRAPONTO

• Guide Vasconcelos alugou o apartamento de Marize Ouro-Preto no Rio.

• Maria Rita e Afraninho Nabuco receberam em Brasília no sábado para almoço e transmissão do jogo Brasil x Polônia.

• O Octeto de Berlim dá um espetáculo (único), quinta-feira, no Teatro Municipal. No programa, Hayden, Danzi e Schubert.

## QUEM VEM

• Chega em Brasília nos fins de agosto uma missão industrial da Índia para tratar com o Brasil as linhas gerais de uma nova política mundial de exportação de minério de ferro. A frente das negociações, o Embaixador daquele país no Brasil, Sr. Prithi Singh.

## Viracopos Medieval

- Comparado com o Aeroporto de Viracopos, o Galeão até que está de parabéns. A Alfândega carioca soube compreender o avanço que significa a entrada em tráfego dos grandes jatos e modificou totalmente a sua maneira de operar.
- Partiu para métodos mais modernos e compatíveis com a época, passando a fiscalizar pelo sistema de amostragem — em cada 10 passageiros apenas um, escolhido ao acaso, tem a sua bagagem examinada e revista.
- Mas em Viracopos está acontecendo exatamente o contrário e seus fiscais, obedecendo evidentemente a instruções da chefia, agem como se o Brasil ainda estivesse vivendo a época do DC-3 e perdem horas a examinar, mala por mala, todos os passageiros que desembarcam dos Jumbos e DC-10.
- Em alguns casos, a liberação de passageiros está demorando de 2 a 3 horas, o que evidentemente é um absurdo que precisa ser imediatamente sanado pelas autoridades.

## ZIGUEZAGUE

• A primitiva Isabel Braga foi a única brasileira convidada a participar da I Biennale Internazionale dell'Arte Naif, em Como, Itália.

• A Sra. Lourdes Faria recebe na quarta-feira para um almoço em homenagem ao Príncipe Jean-Louis de Faucigny-Lucinge.

• A Sra. Isar Mota convidando para jantar no dia 18.

## SÁBADO MOVIMENTADO

• Os aniversários do crítico Mark Berkowitz e do pintor Roberto Feitosa movimentaram os artistas plásticos na noite de sábado. Entre um apartamento e outro, ambos em Ipanema, o entra e sai era ininterrupto, misturando-se críticos, artistas e colecionadores.

## "HAPPENING" NA SUCATA

• Lais Gouthier chegou sábado de Paris e foi quase diretamente do aeroporto para a Sucata, onde Chacrinha faz o *show*. Além de Lais, e Hugo, evidentemente, estavam as Sras. Josefina Jordan, Glorinha Sued, os casais Alvaro Catão, Dirceu Fontoura, José Pedroso, Sergio Mendes.

• Josefina Jordan foi uma das donas da noite e acabou dançando em pleno *show* com o próprio Chacrinha, cujo *show* é a nova sensação da noite carioca.

## ESTATÍSTICA

• Foi publicado há tempos que uma pesquisa sobre turismo feita na França tinha revelado que os brasileiros eram o quarto turista em número em Paris, apenas precedidos pelos americanos, alemães e japoneses.

• Pois agora estou sabendo que os turistas brasileiros ocupam o segundo lugar entre os turistas que mais gastam em Paris, superados apenas pelos americanos. Quarto lugar em número e segundo em despesa média por cabeça.

## Craque é craque

• Quem sabe ver futebol deve ter reparado, depois de assistir aos jogos finais da Copa disputados sábado e domingo, que ganharam as equipes que contam mais craques em suas fileiras. A Alemanha de Beckenbauer, Overath e Breitner bateu a Holanda de Cruyff e a Polônia de Deyna, Gadocha, Lato e Szarmach ganhou do Brasil de ninguém. Ou, se preferirem, de Dirceu, Valdomiro e Mirandinha.

• Só ontem é que o torcedor tomou consciência total da façanha realizada pela Seleção Brasileira conquistando o quarto lugar. Ouso dizer mesmo que a nossa colocação reflete uma certa injustiça com outras Seleções mais bem dotadas tecnicamente como a da Argentina, a qual faltou mais uma vez organização.

• Ou alguém tem dúvida de que se a Argentina, com os jogadores que levou à Alemanha, pudesse dispor de Cr\$ 30 milhões e quatro meses para investir em seu treinamento teria cumprido na Copa um papel muito mais brilhante que o nosso, indo possivelmente até à final?

• Não se iludam os torcedores: a discussão acadêmica sobre esquemas, táticas, métodos, etc. pode ser até estimulante mas esquema algum adiantará se para a sua execução for agrupado um time de cabeças de bagre. Em compensação, treinador algum, por mais teimoso e estúpido que seja, conseguirá, na direção de um time, neutralizar o brilho do futebol de um Pelé, de um Garrincha ou de um Didi.

• O talento individual do jogador de futebol prevalecerá sempre sobre os planos e estratégias traçados no papel. A inversão desse conceito, às vezes, é que faz a beleza do futebol. Se não fosse assim, a Hungria não teria perdido a final da Copa de 54 para os próprios alemães.

• Mas 99% das vezes ganhará quem tiver mais craques. O Brasil mostrou isso já por três vezes e a Alemanha voltou a fazê-lo ontem. O talento individual superior dos jogadores alemães fez grimpar as engrenagens do carrossel de Cruyff.



Jennifer O'Neil e Elliot Gould, o novo casal-dinamite do mundo do cinema. Em matéria de escândalos, brigas e discussões, os dois começam a ser comparados a Liz Taylor-Richard Burton

## ELEGÂNCIA EM BELÔ

• Aconteceu em Belo Horizonte, recentemente, durante uma excursão de um grupo teatral carioca: depois do espetáculo de estréia, um sucesso, Fernanda Montenegro e Rosita Tomás Lopes foram procuradas pela Sra. Zilda Couto, uma das damas mais ilustres da sociedade mineira, considerada indiscutivelmente a mais elegante e talentosa *hostess* do Estado.

O diálogo foi o seguinte:

- Adorei o espetáculo. Vocês duas estão maravilhosas. Aliás, teria um enorme prazer em homenageá-las em minha casa oferecendo um grande jantar.
- Muito obrigado pelas palavras amáveis. Quanto ao jantar, o prazer é igualmente nosso.
- Então está perfeito. Ah, ia me esquecendo, vocês trouxeram longos?
- Não, viemos apenas trabalhar e não nos ocorreu trazer vestidos compridos.
- Infelizmente, minhas queridas, não poderei fazer o jantar. Fica desfeito o convite. Vocês sabem, a minha casa não comporta acontecimentos informais.

## Lixo em Ipanema

- Aconteceu o que todo o mundo temia: os canteiros estrategicamente construídos por particulares nas calçadas com o objetivo de impedir o estacionamento de carros viraram depósito de lixo.
- Nas calçadas da Visconde de Pirajá, em Ipanema, quem colocou os canteiros se esqueceu de plantar flores e plantas. Imediatamente, os passantes mais distraídos viram neles enormes latas de lixo de alvenaria e passaram a enchê-los com toda sorte de detritos.
- O aspecto é o pior possível.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL



DECORAÇÕES • TECIDOS • UTILIDADES  
BOUTIQUES • SERVIÇOS • PRESENTES • MODAS  
MAGAZINES • BOSSAS • ACADEMIAS DE BELEZA

NÃO ESPERE DE BRAÇOS CRUZADOS A CHEGADA DA CALVÍCIE. O Instituto Formmés do Brasil aplica com exclusividade um método intensivo que combate a queda dos cabelos, ressecamento, oleosidade, etc. Cuidar dos cabelos não é luxo, é necessidade. E o caminho mais certo é uma clínica especializada — o Instituto Formmés. Consultas pelos telefones: 235-2575 ou 255-8599 — Av. Copacabana, 647. Também em São Paulo pelo tel.: 80-8237.

SE VOCÊ ESTÁ PENSANDO EM MONTAR UM CONSULTÓRIO, solicite um vendedor da Omnium Científico Importação e Comércio Ltda. Esta firma possui a mais completa aparelhagem médica-hospitalar e laboratorial: equipamento para otorrinolaringologistas e odontologistas, centrifugadores, autoclaves, insulinas, ondas curtas, aparelhos de raios X, aparelhos de pressão, estufas, cirurgia em geral, bisturi elétrico, negatoscópio, estetoscópio, eletroencefalógrafo, etc. O pagamento é financiado a curto, médio e longo prazo. O endereço da Omnium Científico é Rua da Lapa, 293-B — Tels. 242-9294 e 252-5150.

MANEQUINS 48 AO 56. A Cíntia Elegante Modas, loja especializada em modelos criados especialmente para senhoras e jovens senhoras tamanhos especiais, tem de tudo nas cores e modelos atuais. Vestidos, conjuntos, saias, tailleurs, blusas, blazers, lingerie, etc. Para as mais gordinhas do interior, eis uma dica para quando vier ao Rio passar. Nós sabemos que por aí não existem lojas especializadas. Em Ipanema, Visc. Pirajá, 605 c, no Méier, Lucídio Lago, 73 — Tel. 281-3613. A Cíntia Elegante aceita também crédito e cartões de crédito.

NO DEPÓSITO DE CALÇAS, PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDORES. A dica é quentíssima também para quem quiser comprar no varejo. A maior variedade em calças unissex, modelos originalíssimos, em diversas cores e tamanhos, a preços honestos. Estive no DEPÓSITO DE CALÇAS e posso afirmar: tudo super moderno e de primeiríssima qualidade. Brim camurçado, gabardine e outras padronagens. Rua Barata Ribeiro, 774, sala 508, telefone: 236-3260.

MAIS QUE UM DIREITO, A MULHER TEM A OBRIGAÇÃO DE SE MANTER ATRAENTE. Este é o resultado de uma pesquisa realizada entre homens para sondar a sua opinião sobre o embelezamento da mulher. Todos foram unânimes em achar que vale a pena a mulher investir em beleza. E mais perguntados sobre qual a organização ideal para fazer tratamento de beleza, 92% responderam Saécia. O restante, 8%, não tinha opinião formada. A Saécia agradece a preferência e avisa que continua à disposição da mulher. SOCILA-PALÁCIO — em frente ao Palácio Guanabara — Telefones: 245-8373 e 265-3674.

NÃO PERCA TEMPO NEM SE CANSE a procura de tecidos lindos e baratos. Vá direto no Supermercado de Tecidos Maracanã, do Grupo D. Isabel, na Rua Conde de Bonfim, 1.289, com mais de 4.000m<sup>2</sup> de área para estacionamento, e 1.200m<sup>2</sup> para exposição de tecidos. Os preços são realmente de fábrica. Também no Centro na Rua de Santana, 165, com estacionamento próprio. Falou em tecidos, falou em SUPERMERCADO DE TECIDOS MARACANÃ.

EMAGRECER SEM DIETA É O SONHO DAS GORDINHAS. A Cíntia Térmica Agresse pode tornar este sonho realidade. Usando-a você vai perder oito quilos em 25 dias. E então, aquele biquíni tão sonhado poderá ser comprado, porque não desaparecer as gordurinhas dos quadris, celulite, etc. A Cíntia Agresse é unissex e adaptável em qualquer parte do corpo. Custa 115,00. Demonstrações e vendas: Av. 13 de Maio, 23 — Gr. 426 — Tel. 232-6316 e Av. Copacabana, 599 s/405 — Tel. 256-1999.

Notícias para esta seção, telefones: 243-7092 e 243-8294

**SINTA O GOSTO DO BOM GOSTO.**  
Grande promoção de importados: vinhos, whiskies e conservas.  
**LIDADOR**  
Rua de Assombóia, 63/65

**DOENÇAS NERVOSAS**  
Angústia - Depressão - Fobias  
Tensões - Dificuldades sexuais  
**TERAPIA REFLEXOLÓGICA**  
PSICOTERAPIA - HIPÓFISE  
ELETROFÍSIOLOGIA - RIQUÍFON  
**PROBLEMAS DO ENVELHECIMENTO**  
**IPANEMA**  
R. ALME. SADDOCK DE SÁ, 119  
TELS.: 227-9484 e 247-7000  
**TIJUCA**  
R. CONDE BONFIM, 370  
TEL. 259-4899  
**CATETE**  
LARGO DO MACHADO, 29 - SÍDUA 21/6/20  
ED. CONDOR, TEL. 265-4705  
Direção: DRS. ACYDIO NASCIMENTO  
C.R.M. 5.288, ASCANIO P. MONTEIRO  
C.R.M. 13.834, JANE L. GUINHA, C.R.M. 12.539, PAUL TAJUNAY, C.R.M. 8565  
• DEO CAZARIN, C.R.M. 17.601  
• ALEXANDRE EIK, C.R.M. 15.820  
• MOYSES KUSCHNIR, C.R.M. 4358  
Equipe de médicos e psicólogos do ICB Instituto Brasileiro de Reflexologia

Amanhã, às 14 horas no BEG (Agência Central), Av. Nilo Peçanha, lançamento das rifas em benefício da Barraca da Guanabara.  
Rifas: Um apartamento  
1 automóvel Brasília e móveis  
1 automóvel Volkswagen e uma Honda

Telefone para 222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

5.ª-feira, dia 11, às 21 hs. **BERLINER OKTETT**  
Teatro Municipal Ingressos à venda na bilheteria do Teatro

PROGRAMA:  
Danzi-Fagoff Quartett.  
Schubert Oktett  
Matthus — Oktett.

## José Carlos Oliveira

### Kung-Fu

**E**LE sempre vem de desertos e abismos, na mais completa solidão, e chega sempre ao mesmo lugarejo, trazido por uma determinação que é também a expiação de seu fracasso. Tem um nome seu, particular, mas ficou conhecido por Kung-Fu. Vai chegando e tomando conhecimento das injustiças existentes ali. Qualquer dificuldade o relaciona no seu passado, difícil aprendizado, de monge oriental perdido no far-west. Veio de chinas e japões e caiu do outro lado do mundo, em regiões já obsoletas, nas quais o tiroteio persiste como norma de conduta, mas não é aceito pela população. E é esse o cenário de suas desventuras.

Estamos em presença do "Chinês", aquele estranho indivíduo que não chega a lugar nenhum, não procura nada, mas sempre se envolve nas conturbações da comunidade. Ele não pode fazer nada, já que trabalha com os pés e com as mãos, e querem matá-lo, e ele aprendeu inexoravelmente a defender-se. A população se divide em maus e bons; os bons tomam conta de Kung-Fu e os maus o perseguem. Seria um maniqueísta avant-la-lettre, cuja presença de negro, de imigrante, de antipoda, até de mulher — tudo aquilo que está contra a compreensão do mundo oficializado — cuja presença bastasse para espalhar a confusão: "lá vem o Chinês." Seria também Shane, ou Allan Ladd, que atravessa um filme inteiro sem saber qual será o seu destino, e qualquer outra pessoa que entre pela vez primeira no reino do Encantamento.

Ele fica, no entanto, quieto, observando os acontecimentos. Sabe-se o introdutor de uma tecnologia selvagem no mundo dos civilizados. Vem só com o corpo, o chapéu, a sacola e a solidão; e, sistematicamente, quando se apossa de uma arma, joga-a longe para melhor demonstrar a sua recusa a esse tipo de luta.

Vemos um estrangeiro na verdadeira acepção da palavra.



# FERNANDO SABINO

## Lembrança de um gerador de poesia

**U**M dia lhe mostrei qualquer coisa que havia escrito, e ele me chamou a atenção para um trecho que, na sua opinião, deveria ser cortado:

— Você "colaborou." Um escritor de verdade não colabora.

E como eu protestasse, defendendo o que havia escrito:

— Você está errado. Quer que eu chore, para provar?

Tirou o monóculo e começou a chorar, um choro de criança, lágrimas grossas escorrendo dos olhos claros e tombando no prato. Estávamos num restaurante e os outros fregueses olhavam, estupefatos, aquele senhor de cabelos grisalhos em pranto diante de mim. Veio o garçom, veio o próprio gerente para saber o que havia, e ele sempre a chorar, gaguejando entre soluços:

— Está convencido agora? Tenho ou não tenho razão?

**N**O quarto do hotel, ele pegou o violão e tocou até cansar. Depois deu mais alguns acordes com a mão já frouxa, deixou cair a cabeça e ficou em silêncio. Assim imóvel, murmurou para si mesmo:

— O silêncio das coisas tem um sentido. Quem não entende isso não entende nada.

E ergueu para mim o olhar vazio como o de um cego:

— Não é, João?

**I**NDIGNADO, porque o gerente de um hotel em Nova Iorque o interpelou com maus modos ao sabê-lo estrangeiro: — Que é que o senhor estava pensando? Que eu fosse americano? Está muito enganado, meu nome é Jaime Ovalle, eu não sou daqui, sou de Jerusalém.

"Ovalle, meu irmãozinho, tu [que és hoje estrela brilhante [lá do alto-mar, Manda à minha angústia [londrina um raio de tua [quente eternidade."

**V**ONTADE de pedir-lhe, como Manuel Bandeira, que me mande um raio de sua inspiração, quando me disponho a escrever sobre ele: "um artista tão profundo (...) um boêmio tão largado, um funcionário aduaneiro tão exemplar na sua honradez e competência, e um ser moral de ternura a um tempo tão ardente e esclarecido..."

De vez em quando Cláudio Lacombe me pergunta: por que você não escreve sobre Jaime Ovalle? Não sei responder. Como escrever sobre alguém que até eu mesmo duvido de haver existido?

Com o tempo, ele foi-se tornando um mito. Quando meus amigos o encontraram depois de mim, eu dizia: vocês não conheceram o verdadeiro Ovalle, o de Nova Iorque, em 1946. E Vinícius: o verdadeiro Ovalle era o de 1936... Schmidt e Murilo Mendes falavam em 1926, Manuel Bandeira e Dante Milano iam mais longe ainda, aos tempos das se-restas boêmias ao violão, com Ca-



Eramos como dois velhos amigos

tulo, Olegário Mariano, Villa Lobos. Empurrado para trás, de década em década, o verdadeiro Jaime Ovalle talvez pudesse ser encontrado há 2 mil anos atrás, entre os discípulos de Cristo em Jerusalém, que é onde ele deveria mesmo ter nascido.

**N**O batizado, a menininha não parava de chorar. Ele assistia a tudo, compenetrado, mas vendo-me ainda mais compenetrado no meu papel de pai, tranquilizou-me:

— Este pegou mesmo, não tem dúvida. Deus é como vacina, quando pega imuniza para sempre.

Sua intimidade com Deus me assustava. Ele é meu amigo — costumava dizer: Deus tem seus amigos também. Os poetas, por exemplo, costumam ser amigos dele. Olhe, eu vou lhe contar, não conte para ninguém: Deus gosta mais de uns que de outros. Essa é que é a Justiça Divina, a verdadeira, a que ninguém entende, nem eu, nem você. A outra, a que dizem por aí, é pura publicidade.

E voltava-se para o crucifixo:

— Estou exagerando?

As vezes o crucifixo o desmentia e ele se esbofeteava com violência:

— Toma, para você aprender.

Deus, para ele, se ocupava apenas em observar as folhas que caem das árvores e as que não caem, contente de ver que elas procediam direitinho — os anjos que cuidassem do resto. E ele próprio, ao entrar no céu, haveria de chorar, "como fazem, ao nascer, todas as crianças."

Fonte de inspiração para quem dele se aproximasse, parecia irradiar uma força magnética geradora de poesia, poesia feita de ar e imaginação. Nunca encontrei quem, mais do que ele,

soubesse viver poeticamente o que há de mais prosaico na vida de todos os dias. Parecia vinculado a uma realidade mágica que transcendia os nossos sentidos embotados pelo cotidiano. Talvez por isso fosse tão pouco afeito aos atos corriqueiros da vida prática. Não sabia telefonar, pregar seio em carta, redigir telegrama, e sua caligrafia nem ele mesmo decifrava. Assim perdeu seus melhores poemas: por não conseguir ele próprio ler o que escrevia. Variar de restaurante era um suplício e para comprar o que desejava via-se forçado a cortejar a caixeirinha da loja. Quando regressou ao Brasil, hospedou-se no único lugar do Rio que lhe ocorreu, o Palace Hotel, porque já havia morado ali (onde fora noivo de uma pomba). Lá ficou como único hóspede, pois o prédio estava fechado e já em princípio de demolição. Mudou-se depois para o quarto de uma Maternidade que havia no Leblon, apropriadamente em cima de um bar. Onde passou a morar algum tempo, satisfeito da vida, entre parturientes e recém-nascidos. Passeando no corredor, viu pela porta entreaberta uma velha na cama:

— E a senhora? Deu à luz uma netinha?

Um dia dei com ele no centro da cidade, olhando para cima, em pleno asfalto da Rua Debret, correndo o risco de ser atropelado.

— Passarinho? — perguntei.

— Não — respondeu, sem me olhar, ainda voltado para a janela dos edifícios: — Estou procurando o Sobral Pinto.

E me informou que seu amigo trabalhava por ali, num daqueles prédios, não sabia direito qual. Levei-o até a portaria do mais próximo, perguntei pelo escritório do Dr. Sobral Pinto, e era lá mesmo: deram o andar e o número da sala.

— Não sei como me arrango sem você — disse ele, me abraçando, agradecido.

**M**UITO antes de conhecê-lo, eu já havia lido os poemas de Bandeira nele (ou por ele) inspirados. E a crônica O Místico, a propósito de sua partida para Londres. E a Nova Gnomonia, sobre sua classificação de todos os seres humanos em cinco categorias. Schmidt já me falara das "noivas de Jaime Ovalle", não só através de seu belo poema, mas pessoalmente, contando casos pitorescos com ele vistos em noites de boêmia na Lapa. Já ouvira de Di Cavalcanti as suas histórias de Paris. Conhecia Azulão, Berimbau, Modinha, sabia de sua fama de músico e poeta — a que não correspondeu, em divulgação, à numerosa obra exparsa por ele deixada. Mas era ainda um mito, de contornos imprecisos, cuja existência eu atribuía em parte à imaginação criadora de seus amigos.

Até que vim conhecê-lo pessoalmente e foi um impacto para a minha vida. Nosso convívio diário durante quase três anos, morando a princípio no mesmo hotel em Nova Iorque, era um deslumbramento permanente para a minha sensibilidade. Bebíamos juntos todas as noites, almoçávamos juntos todos os dias, e embora a diferença de idade entre nós fosse de mais de 30 anos, éramos como dois velhos amigos.

Ele trabalhava no 54.º andar do Rockefeller Center: eu lhe telefonava e nos encontrávamos na esquina. Um dia me disse que não poderia descer porque se achava no céu, entre nuvens. Fui lá para ver o que acontecia, pois não era costume seu ir ao céu nas horas de expediente. Encontrei-o na sua mesa, agitando os braços, feliz, literalmente entre nuvens, nadando em nuvens: abriu a janela pouco antes e a nuvem que rodeava o edifício invadira a sala aos poucos, envolvendo-o por todos os lados, trazendo aos seus olhos um pouco de eternidade.

**E** para a eternidade lá se foi ele, de mansinho, deixando este mundo sem nos pedir licença: eu andava de viagem, ali por volta de 55, só algum tempo depois soube que havia partido — e, numa última surpresa para os amigos que foram ao seu enterro, com uma longa barba branca.

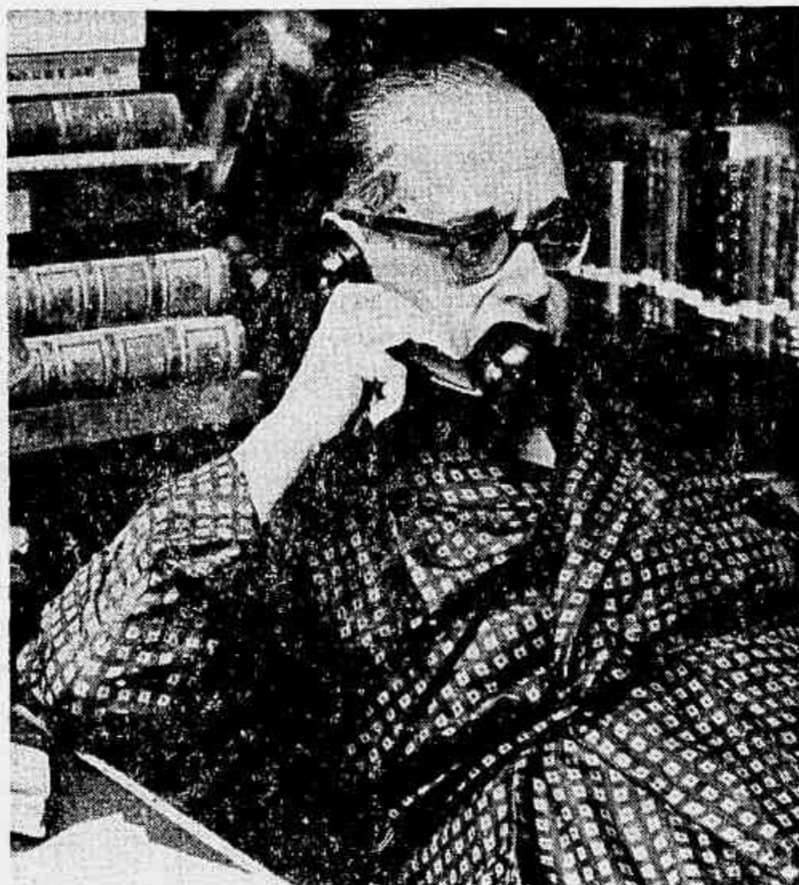
Não saberei nunca escrever sobre ele, embora tenha tentado mais de uma vez. Talvez possa apenas dizer, como na despedida de Manuel Bandeira,

"Que um dia afinal seremos [vizinhos  
Conversaremos longamente  
De sepultura a sepultura  
No silêncio das madrugadas  
Quando o orvalho pingar  
[sem ruído  
E o luar for uma coisa só."

Ilustração de Luis Jardim



BANDEIRA



Schmidt



Vinícius

Fonte de inspiração poética para quem dele se aproximasse



# Uma russa ensina como ver estrelas

CARMEM AURÉLIA

Doutora em ciências físico-matemáticas e vice-presidente do Conselho de Astronomia da Academia de Ciências da URSS, Alla Massevitch veio ao Brasil participar da 17ª reunião plenária anual do Comitê para a Pesquisa Espacial, realizada em São Paulo, Rússia, 50 anos, é a responsável pelos 30 centros de observação de satélites espaciais espalhados por toda a União Soviética.

— Sou astrofísica e comecei meu trabalho de pesquisa no campo da evolução estrutural interna das estrelas. Isto significa que tento descobrir os tipos de transformações, processos físicos e mudanças energéticas que ocorrem em seu interior, ocasionando também transformações externas.

Casada com um físico, mãe de uma universitária, contou que na URSS todas as mulheres trabalham, não para sobreviver mas porque não podem imaginar uma vida sem participação no desenvolvimento do país. Só as mães de mais de cinco filhos trabalham em horário de meio expediente, mas geralmente, depois que as crianças estão maiores, voltam a dar sua contribuição ao Estado em horário integral.

O trabalho de pesquisa sobre estrelas é muito difícil porque ainda não temos meios de saber o que existe em seu interior e o pouco que conhecemos é sobre sua superfície e as transformações que ocorrem na atmosfera.

De um modo geral, as mulheres russas não admitem viver sem participar ativamente da vida social. Segundo a Dra. Alla Massevitch, 55% dos universitários são moças seguindo carreiras como Química, Biologia, Matemática. Normalmente, não interrompem o processo de aprendizagem depois de formadas. Prosseguem em seus estudos com a pós-graduação e continuam cursos de especialização.

— Em 1957 comecei a exercer minha segunda profissão como observadora de satélites e atualmente sou o responsável por todos os centros espaciais da União Soviética.

Afirmou ainda que não existe diferença salarial entre homens e mulheres. "Todos são pagos de

acordo com suas habilidades e profissão. A partir dos últimos cinquenta anos, quando foi regulamentada em lei a igualdade, entre os dois sexos, as mulheres começaram a dirigir-se mais para carreiras até então de acesso exclusivo dos homens. Talvez para provarem que realmente eram capazes de exercê-las em iguais condições. Agora que o problema de afirmação foi superado conseguiu-se uma distribuição mais uniforme".

— Além dos observatórios espalhados por todo o país, temos também o auxílio de todo o mundo através de seus próprios centros como na Finlândia, Suíça, Cuba, Egito, Sudão, Bolívia, Malásia, Somália, França, Mongólia, Ártico e Antártica.

## EDUCAÇÃO DOS FILHOS

— Não estamos preocupados com determinados métodos adotados por muitos na educação de nossos filhos. Tudo é feito com naturalidade. Desde cedo ensinamos às crianças o que pode e o que deve ser feito e a maneira de fazê-lo. Desde cedo aprendem a dizer e a ouvir um não.

A televisão, órgão estatal, transmite diariamente programas educacionais para os pais, com o objetivo de orientá-los na educação infantil.

— Com o auxílio dos postos de observação dos outros países, fotografamos os satélites entre as estrelas e podemos determinar com grande precisão suas coordenadas em relação às estrelas, possibilitando-nos maior acerto nos dados, fator de importância para o lançamento de foguetes e seu retorno à Terra em locais predeterminados. Além disso verificamos também a densidade atmosférica que vai exercer influência nas viagens dos foguetes espaciais.

Em seu país possuem uma organização que facilita muito o trabalho para a mulher. Depois do nascimento de um filho, a mãe permanece por cinco meses de licença, recebendo seus honorários integrais. Pode também se desligar por um ano de suas atividades, sem receber vencimentos, mas com a garantia de retorno ao mesmo cargo e ordenado.

A partir de um ano de idade as crianças têm direito a creches até aos sete anos, quando vão para o curso primário até o segundo grau em escolas oficiais. Não possuem escolas particulares.

Como metodologia pedagógica, a partir de um currículo básico, comum a todos os centros educacionais surgem as opções entre escolas convencionais e escolas profissionalizantes. Dentro os colégios chamados convencionais podem optar por escolas de línguas estrangeiras, ciências matemática, arte, ciências biológicas e sociais. Para os mais interessados todas as escolas oferecem aulas adicionais da matéria que desejarem.

Quanto ao sistema universitário, também gratuito, o ingresso do aluno vai depender de um exame seletivo e de todas as notas obtidas durante sua vida escolar. O exame de seleção (vestibular) é considerado bastante difícil.

A nova geração, segundo Dra. Alla Massevitch, é muito politizada, e o hábito de leitura muito divulgado entre eles. Em condutas e jardins todos os jovens são vistos lendo alguma coisa.

Como prêmio escolar, os estudantes que desejam passar os meses de férias trabalhando em fábricas ou fazendas coletivas auxiliando na colheita ou aprendendo uma nova técnica, recebem salário e quase sempre recebem a experiência.

Muitas vezes numa mesma altitude a densidade atmosférica é diferente. Isto porque nos últimos 16 anos descobrimos que a superfície solar, com seus períodos de calma e movimentos, vão exercer influência sobre a atmosfera ocasionando modificações de acordo com o grau de suas radiações.

Tóxicos são proibidos. "Além do mais, nossos jovens estão por demais ocupados com seis a oito horas diárias de escola, mais seminários, esportes, conferências e deveres de casa. O tempo que resta é para dormir."

As mulheres se não estão felizes pelo menos estão ocupadas pois, segundo Dra. Alla Massevitch, "os homens quando chegam em casa podem descansar e nós ainda temos todo o trabalho doméstico para fazer..."



Segundo a dra. Alla, existem no espaço, atualmente, 2 mil satélites em diferentes órbitas

## Soyuz-14, a terceira tentativa

A visita da Dra. Alla Massevitch ao Brasil coincidiu com o lançamento, pela União Soviética, de uma nave com dois tripulantes, no dia 3 de julho, a Soyuz-14, a fim de se acoplar com a estação Salyut-3, em órbita desde o dia 25 de junho.

A experiência ficou decidida, segundo esclareceu em informações à imprensa um funcionário da Academia de Ciências da URSS, Boris Petrov, depois que se comprovou o perfeito funcionamento dos sistemas de bordo da Salyut. Petrov acrescentou que a tripulação da Soyuz-14 está com condições magníficas. O lançamento, porém, não foi acompa-

nhado pelos cosmonautas norte-americanos que se encontram na União Soviética, realizando os primeiros entendimentos para o voo espacial conjunto que os dois países pretendem realizar em 1975.

A tentativa de acoplamento entre a estação Salyut-3 e a nave Soyuz-14 é a terceira tentativa soviética nesse sentido. As duas experiências anteriores fracassaram e não se conseguiu realizar um engate em operação semelhante. Em abril de 1971, três cosmonautas, Shatalov, Eliseev e Rukavishnikov, regressaram à Terra a bordo da Soyuz-10 sem conseguirem ir a bordo da Salyut-1, por motivos que não chegaram a ser esclarecidos.

O transbordo à mesma estação teve êxito em junho seguinte, mas depois de permanecerem em órbita durante três semanas, os cosmonautas Dobrovolski, Volkov e Patsaiev estavam mortos quando aterrissaram, por causa de uma falha que provocou descompressão da nave Soyuz-11. Depois de dois anos de interrupção do programa, colocou-se em órbita em abril de 1973 a Salyut-2, que se desintegrou no espaço em menos de um mês. A terceira Salyut é uma versão das duas primeiras e foi lançada principalmente para comprovar os sistemas de bordo e os controles da base.



Saint-Laurent levou o exotismo ao extremo criando uma mulher folclórica, vestida de cigana de luxo

# O exotismo nas noites de inverno

ARLETTE CHABROL DA SUCURSAL

O "charme eslavo" lançado por Karl Lagerfeld traz de volta um romantismo despojado, baseado principalmente na leveza dos tecidos



Paris (Via Varig) — O exotismo nas noites de inverno foi decretado pelos costureiros e estilistas no último salão do prêt-à-porter. Saint-Laurent, Michel Gomma e Karl Lagerfeld (para a marca Chloé) foram os mais audaciosos. O primeiro, também o mais conhecido entre nós, criou uma moda divertida, vestindo seus manequins de ciganas de luxo: saias longas de babados superpostos, ruches de tafetá de seda ultracoloridas, acompanhadas de blusas pretas, cintos largos e de um turbante drapejado, filetado de ouro. Para completar, botas de couro.

Michel Goma, que deixou a maison Patou no último inverno, conservou um certo classicismo e situou o exotismo não na forma ou na escolha das roupas mas, mais discretamente, na estamparia dos tecidos: desenhos imprecisos, estamparia de pele de animais conjugados harmoniosamente com a leveza das formas. Karl Lagerfeld criou o "charme eslavo" com suas saias amplas, de corte enviesado, sempre terminadas por babados fartos, e descendo até os tornozelos. Para as blusas, o matelassé feito em tecidos estampados, agasalhadas por chales que repetem, através de borbados ou aplicações, o desenho das blusas. Detalhe indispensável: o turbante de feltro engraçado, que lembra uma touca camponesa, semelhante ao conjunto. Todos estes modelos são confeccionados em tecidos bem tradicionais — crepe da China, crepe-georgette e tafetá de seda.

A estamparia de peles de animais foi o caminho tomado por Michel Goma, que nas formas conservou um certo classicismo



# SERVIÇO COMPLETO

## Cinemas

### ESTRÉIAS

**AS LOUCAS AVENTURAS DE RABBI JACOB** (Les Aventures de Rabbi Jacob) de Gérard Cury. Com Louis de Funès e Suzy Delair. Veneza (Av. Pasteur, 184 — 226-5845). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Comédia francesa.

**ONDE FLORESCEM OS LÍRIOS** (Where the Lilies Bloom) de William A. Graham. Com Julie Gholson, Jan Smithers, Matthew Burlin e Henry Dean Stanton. Caruso (Av. Copacabana, 1362 — 227-3544). Comodora (Rua Haddock Lobo, 145). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos). Drama.

**OS INVENCÍVEIS INVISÍVEIS** (Now You See Him, Now You Don't) de Robert Butler. Com Kurt Russell, Cesar Romero e Joe Flynn. Produção de Walt Disney. Império (Pça. Mal. Floriano, 119 — 224-5276). Pirajá (Rua Vis. de Pirajá, 303 — 247-2668). Tijuca (Rua Cde. de Bonfim, 422 — 248-4518). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Copacabana (Av. Copacabana, 801 — 255-0853). 14h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Comédia.

**ROBIN HOOD — O TRAPALHÃO DA FLORESTA** (brasileiro). De J. B. Tanko. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Mário Cardoso e Monique Lafont. (Rua do Catete, 315 — 225-7459). Odeon (Pça. M. Gandhi, 2 — 222-1508). Leblon (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 19h, 20h, 21h, 22h. Santa Alice 16h20m, 18h10m, 19h50m, 21h30m, sáb. e dom., a partir das 14h50m. Madureira-2 (Rua Dagmar da Fonseca, 54). 14h30m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. (Livre). Comédia.

**UMA NOVA VIAGEM DE SINBAD** (The Golden Voyage of Sinbad) de Gordon Hessler. Com John Phillip Law, Caroline Munro e Tom Baker. Super Bruni-70 (Rua Vis. de Pirajá, 595 — 287-1880). Aster, Rio (Pça. Saens Pena), S. Bento (Niterói). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Pathé: 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos). Aventura.

**O PAÍS DO SEXO SELVAGEM** (The Man from the Deep River) de Umberto Lenzi. Com Ivan Rastvorov, Me Me Lay e Pratsitak Singhara. Plaza (Rua do Passeio, 78). 10h, 11h45m, 13h30m, 15h15m, 17h, 18h45m, 20h30m, 22h15m. Paz (Caxias). 15h15m, 20h30m. Eden (Niterói). 14h05m, 16h, 17h55m, 19h50m, 21h45m. (18 anos). Aventura.

**EM DEFESA DOS AGRICULTORES** (Hibatan Kotsu Takaba Retsudom) de Yamashita Kusaku. Com Fuji Junko, Koji Tsuruta e Wakayama Tomisaburo. Osaka (Rua Major Avila, 455). 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. e dom., 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Até quarta-feira.

**CONTINUAÇÕES**

**AS AVENTURAS DE ALICE NO MUNDO DAS MARAVILHAS** (Alice's Adventures in Wonderland) de William Sterling. Com Peter Sellers, Michael Hordern, Dennis Price, Ralph Richardson e Fiona Fullerton. Pax (Pça. Nossa Sra. de Paz), Tijuca-Palace (Rua Cde. de Bonfim, 214 — 228-4610), Coral (Praça do Botafogo, 320). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Versão musical do clássico de Lewis Carroll. Produção inglesa.

Excelente elenco e cuidados de produção tornam esta versão de Alice acessível para o público de menor idade. Mas o livro de Carroll é veiculado sem nenhuma força cinematográfica. (E.A.)

**O HOMEM QUE EU ESCOLHI** (The Paper Chase) de James Bridges. Com Timothy Bottoms, Lindsay Wagner, John Houseman e Graham Beckel. Capri (Rua Voluntários da Pátria, 88). 17h55m, 20h, 22h05m, sáb. e dom., a partir das 15h05m. Um jovem estuda na faculdade de Direito entre sua decisão de concentrar-se nos estudos e a atração pela filha (rebeldia) de um professor de formação conservadora. Houseman conquistou o Oscar de melhor ator coadjuvante.

**MATANÇA EM SAN FRANCISCO** (The Laughing Policeman) de Stuart Rosenberg. Com Walter Matthau, Bruce Dern, Val Avery e Jonas Wolfe. Palácio (Rua do Passeio, 38 — 222-0838). 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos). Um veterano policial introvertido chega a estranha conclusão sobre um caso de múltiplo assassinato e passa a agir fora das instruções de seus superiores.

**AMARGO DESPERTAR** (Una Breve Vezana) de Vittorio de Sica. Com Florida Bolkan, Renato Salvatori, Daniel Quenaud e Adriana Asti. Italiano. Art-Copacabana (Av. Copacabana, 759 — 235-4895). Art-Tijuca (Pça. Saens Pena) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite. No Art-Copacabana. Drama premiado com o Davivale de Taormina.

Profunda humanidade em cada gesto, em cada detalhe fazem desse filme um programa obrigatório para quem aprecia a obra de De Sica. Florida em boa atuação como uma operária que descobre os prazeres essenciais da vida, durante uma licença para tratamento de saúde. (E.A.)

**REAPRESENTAÇÕES**

**CARTAS ANÔNIMAS** (Le Corbeau) de Henri Georges Clouzot. Com Pierre Fresnay, Ginette Leclerc, Pierre Larquey, Micheline Francey, Bruni-Flamengo (Praça do Flamengo, 72), Estúdio-Tijuca (Rua Desembargador Isidoro, 10). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). No Estúdio-Tijuca, até quarta-feira. Onda de cartas anônimas perturba a vida de uma pequena cidade francesa, provocando o ato suicídio. Título brasileiro do primeiro lançamento: A Sombra do Poder. Em preto e branco.

Um dos melhores filmes de Clouzot, com excelente elenco. (E.A.)

**A MORTE EM MINHAS MÃOS**, de Wang Yu. Com Wang Yu e Lo Lo He. Lagoa Drive-In (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 227-6680). 20h30m, 22h30m. (18 anos). Até quarta-feira.

**LUCETTE LARIBE** — Pintura de temas afro-brasileiros. No hall do Teatro Senac, Rua Pompeu Loureiro, 45.

**LEDA RENAUX** — Pinturas. Centro de Pesquisa de Arte Ivan Serpa, Rua Raul Redfern, 48. De 2a. a 5a. sáb., das 14h às 23h. Até dia 20 de julho.



Produzida pelos Estúdios Walt Disney, a comédia Os Inveníveis Invisíveis estreia hoje nos cinemas Pirajá, Império, Tijuca e Copacabana

**A AVENTURA É UMA AVENTURA** (L'Aventure C'est L'Aventure) de Claude Lelouch. Com Jacques Brel, Johnny Hallyday, Lino Ventura e Charles Denner. França. Condor-Largo do Machado (Loo. do Machado, 29 — 245-7374). Condor-Copacabana (Rua Figueiredo Magalhães, 286). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Liberada pela censura, depois de interdição, volta a despretensiosa comédia de Lelouch. (E.A.)

**TEMPOS MODERNOS** (Modern Times) de Charles Chaplin. Com Charles Chaplin, Paulette Goddard, Henry Bergman e Chester Conklin. Cinema-2 (Rua Raul Pompéia, 102 247-8900). Estúdio-Paisandu (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653). Bruni-Tijuca (Pça. Saens Pena) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Cariltoz operário, às voltas com a desumanidade das máquinas de produzir riqueza. Produção americana em preto e branco, 1936.

O diálogo, ausente em pleno cinema falado, não faz falta à linguagem chapliniana, ainda prodigiosamente expressiva neste âmbito social. Um filme de visão (ou revisão) obrigatória. (E.A.)

**IMPLACÁVEL PERSEGUIÇÃO** (Redneck) de Silvio Narizzano. Com Franco Nero, Mark Lester e Telly Savalas. Programa duplo: Paddy, Art-Madureira: 14h, 15h40m, 21h, 20m. (18 anos). Thriller. Um menino se envolve com assassinos em fuga, em Implacável Perseguição.

**UM ASSALTANTE BEM TRAPALHÃO** (Take the Money and Run) de Woody Allen. Com Woody Allen, Janet Margolin e Marcel Hillaire. Mesbla (Rua do Passeio, 48). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Comédia.

**CHAPLINIANA** — Seleção de comédias do Período Mudo (1916 a 1917): O Vagabundo (The Vagabond), 1916. O Conde (The Count), 1916. A Rua da Paz (Easy Street), 1917. No Balneário (The Cure), 1917. O Imigrante (The Immigrant), 1917. O Aventureiro (The Adventurer), 1917. Jéia-Cinematista (Av. Copacabana, 680 — 237-4714). a partir das 14h. (Livre).

**LIÇÃO PARTICULAR DE AMOR** (La Leçon Particulière) de Michel Boisrond. Com Nathalie Baye, Robert Hossein e Renaud Verley. Rivelli: 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O BOLÃO** (brasileiro). de Wilson Silva. Com Taiguara e Tania Scher. Festival (Ed. Av. Central — sobrelôja — 252-2828). 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Até sábado.

**LOVE STORY** (Love Story) de Arthur Hiller. Com Ryan O'Neal e Alyssa Dawson. Alasca (Av. Copacabana — Posto Selis). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Drama romântico.

**UM HOMEM, UMA MULHER** (Un Homme et Une Femme) de Claude Lelouch. Com Annie Girardot e Jean-Louis Trintignant. Ricamar (Av. Copacabana, 360). 18h, 20h, 22h. (18 anos). Drama romântico.

**BURLE MARX** — Pinturas e desenhos. Galeria Benino, Rua Barate Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até sábado.

**ACERVO** — Com obras de Di Cavalcanti, Tereza, João Maria, Frank Schaeffer, Sigaud e outros. Galeria Domus, Rua Joana Antípica, 184. De 2a. a 6a., das 14h às 22h e sáb., das 14h às 19h.

**AFRANIO** — Pinturas. Galeria da Aliança Francesa de Botafogo, R. a Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até sábado.

**TUNGA** — Desenhos. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h. Até dia 20 de julho.

Estreia de um jovem artista com cerca de 50 pequenas esquadras de elementos mínimos. Nem figurativo, nem abstrato, sua intenção é registrar a matéria dos processos e mecanismos mentais. (R.P.)

**COLETIVA** — Com tapeçarias de Kennedy-Bahia, pinturas de Fernando P. Silva Costa, Romanelli, Holmes Neves, Renato de Almeida e outros. Galeria da Bahia, Rua Francisco Otaviano, 67. De 2a. a sáb., das 10h às 22h.

## Teatros

**PIPPIN** — Comédia musical de Stephen Schwartz e Roger Hirson. Dir. de Flávio Rangel. Dir. musical de Ailton Escobar. Com Maria Sampaio, Marília Pera, Teó Medina, Ariclé Peres, Marco Nanini, Carlos Kroeber e outros. Teatro Adolpho Bloch, Praia do Russel, 804 (285-1465 e 285-1466). De 3a. a dom., às 21h, vesp. 5a. às 17h, e dom. às 18h. Ingressos de 3a. e dom. e Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes), vesp. 5a. e Cr\$ 25,00. (14 anos). O Rei Pepino, filho de Carlos Magno, procura obstinadamente encontrar o sentido de sua existência.

**A TORRE EM CONCURSO** — Comédia musical de Joaquim Manuel de Macedo, com música de Sidel Miller. Dir. de Fernando Peixoto. Cen. de Hélio Eichbauer. Com Anito, Valdir Maia, Isolda Cresla Ganzaroli, André Valli e outros. Teatro Gláucio Gil, Praça Card. Arcoverde (237-7003). De 3a. a 6a., e dom. às 21h30m, sáb. às 20h30m e 22h30m, vesp. 5a. às 16h e dom. às 18h. Ingressos e Cr\$ 10,00. (10 anos). A concorrência pública para a construção de uma torre de igreja faz vir à tona os nossos complexos de inferioridade nacional.

**A TEORIA NA PRÁTICA É A OUTRA** — Comédia dramática de Ana Diádo em tradução livre de Arminio Blanco, Cenário e figurinos de Bia Vasconcelos. Música de Edu Lobo e Paulo César Pinheiro. Dir. de Antônio P. e d. r. o. Com Graciano Jr., Débora Duarte, Fábio Sabag, Regina Viana, Vinícius Salvadori e Pedro Paulo Rangel. Teatro Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). De 3a. a 6a., e dom., às 21h30m, sáb. 20h30m e 22h45m, vesp. dom. 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. vesp. a Cr\$ 25,00 e Cr\$ 15,00 (estudantes). 6a. e sáb. Cr\$ 40,00 e dom. a Cr\$ 30,00.

Conflito entre as concepções de vida de dois jovens casais, um moderninho e outro convencional. A inteligente adaptação ao Brasil, a boa direção e o excelente trabalho do elenco permitem passar por cima dos lugares-comuns de um texto imaturo. (Y.M.)

**SOMMA, OU OS MELHORES ANOS DE NOSSAS VIDAS** — Espetáculo experimental de Amir Haddad. Dir. de Amir Haddad. Mús. de Ricardo Pavão. Cen. e fig. de Joel de Carvalho. Preparo corporal de Angel Viana. Com Anita Haddad, Maria Emmeraldia, Tainá Reinaldo Machado, Vera Seta e outros. Teatro João Caetano, Praça Tiradentes (221-0305). De 3a. a sáb., às 21h, e dom., às 19h. Ingressos a Cr\$ 10,00. Revisão de trechos de peças anteriormente montadas por Amir, como A Construção, O Marido Vai à Casa, Tanso, A Dama do Camarote, etc. Temporada suspensa.

**EL GRANDE DE COCA-COLA** — Comédia musical de Diana White e Ronald Howe. Dir. de Luis Sérgio Person. Com Sueli Franco, Felipe Carone, Francisco Milani, Berta Loran e Sérgio Rupperto. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 1.426 (227-6686, 227-3589 e 227-2080). De 3a. a 5a., às 21h30m, 22h, às 21h30m e 22h, sáb. às 20h30m e 22h30m, e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr\$ 35,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes). 6a. a Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes), na 1a. sessão e a Cr\$ 25,00 e Cr\$ 15,00 (estudantes), na 2a. sessão. Sábado a Cr\$ Cr\$ 40,00. Descontos especiais para grupos de estudantes, funcionários ou associações de classe. Num pobre cabaré de uma república latino-americana, o dono e sua família representam um show divertido e subdesenvolvido.

**FALEMOS SEM CALÇAS** — De Guilherme Gentile, Dir. de Antonio Albuquerque. Tradução de Linou Dias. Com Ítalo Rossi, Zanoni Ferrite e Buza Ferraz. Teatro Santa Rosa, Rua Vis. de Pirajá, 22 (247-8641). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m sáb. às 20h30m e 22h30m, Vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a., e dom. Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00 (estudantes). 5a. a Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00 (estudantes).

**VIVA O CORDÃO ENCARNADO** — Comédia musical de Luís Marinho. Dir. de Luís Mendonça. Dir. musical de Cláudio Barreto. Com Ilva Niño, Graça da Freire, Elka Maravilha, Luís Mendonça e outros. Teatro Dulcine, Rua Alcindo Guanabara, 17. . . . (232-5817). De 3a. a 6a. e dom., às 21h15m, sáb. às 21h e vesp. 5a. às 18h. Ingressos a Cr\$ 10,00 e Cr\$ 5,00 (estudantes).

A vida de um casal de artistas à frente de uma companhia mam-

**MATINEIS**

**FESTIVAL DA PANTERA COR-DE-ROSA N.º 2** — Copacabana. 14h. (Livre).

**A CIDADELA DOS ROBINSONS** — Produção de Walt Disney. Carioca. 14h. (10 anos).

**LUCKY LUKE, O DESTEMIDO** (Lucky Luke) desenho animado de René Goscinny e Morris, com o personagem das histórias em quadrinhos. Ricamar: 13h, 14h40m, 16h20m. (Livre).

**EXTRA**

**A PAIXÃO DE JOANA D'ARC**, de Carl Drey. Complemento: Trabalho na Pedra, de Oswald Caldeira. Hoje, às 21h, no Studio 43. Após a sessão, debate com Oswaldo Colá deira.

**FESTIVAL POP** — Hoje, Celebração em Big Sur (Celebration at Big Sur), do Baird Bryant. Com Joan Baez, Nash and Young, Joni Mitchell e outros. Oh10m, no Cinema-1.

**LA GUELE OUVERTE**, de Maurice Piolat. Com Nathalie Baye e Hubert Deschamps. Hoje, às 21h, e amanhã, às 18h, em pré-estrela, no Teatro da Maison de France.

**ELLE COURT, ELLE COURT LA BANLIEUE...**, de Gérard Pares. Com Marie Keller, Jacques Higelin e Serge Gainsbourg. Hoje, às 18h e amanhã, às 21h, em pré-estrela, no Teatro da Maison de France.

**CHAPLINIANA VIII** — Período First National (1a. parte — Ombro, Arms (Shoulder, Arms), 1918. Com E. Purviance. O Bonus (The Bond), 1918. Com Edna Purviance e A. Austin. Dia de Prazer (A Day's Pleasure), 1919. Com Edna Purviance e Jackie Coogan. O Garoto (The Kid), 1921. Com Edna Purviance. Os Clássicos Vadios (The Idle Class), 1921. Com Edna Purviance. Hoje, às 18h, na Cinemateca do MAM.

**CAMISETAS ESTAMPADAS:** Pintadas com os signos ou com os elementos do Zodíaco (água, fogo, terra e ar), em silk-screen com tinta dourada; são de mangas compridas e custam Cr\$ 140,00. Outros modelos, também de mangas compridas e em fio de escócia, com flores e o nome da boutique, por Cr\$ 95,00. Na Movie: Av. Copacabana, 680 — loja G.

**REVESTIMENTOS EM METAL:** Placas com diversos desenhos, podendo ser de aço inoxidável, a Cr\$ 600,00 o metro quadrado, ou em plástico imitando cobre ou metal cromado, por Cr\$ 500,00 o metro quadrado. No preço já está incluída a colocação. Na Delfin: Rua Francisco Sá, 36.

**BIJOUTERIA MIÚDA:** Brincos indianos de vitroux por Cr\$ 25,00 e camafeus em estilo antigo, por Cr\$ 65,00. As pulseiras de bolinhas de louça custam Cr\$ 35,00. Sugestões da Vila Rica, na Galeria Condor do Largo do Machado — loja 34.

**CINZEIROS PORTÁTEIS:** Ideais para se carregar na bolsa. São feitos de couro, tendo o lugar para bater o cigarro em metal. Custam Cr\$ . . . . 16,00 na Criações Tânia: Av. Copacabana 1.033.

**CONJUNTO PARA CERVEJA:** Balde para conservar a cerveja gelada, porta-salgadinhos para os aperitivos e canecos de chopp originais, feitos de vidro fosco nas cores verde ou âmbar. O balde custa Cr\$ 120,00, os porta-salgadinhos, Cr\$ 33,00, e os canecos saem por Cr\$ 17,00 cada. Na Zippo: Av. Ataulfo de Paiva, 725,00 — loja B.

**SALGADINHOS E DOCES SOB ENCOMENDA:** Os salgadinhos custam Cr\$ 0,90 cada, assim como os quindins e os doces caramelações, enquanto os docinhos simpies saem por Cr\$ 0,80. As encomendas podem ser feitas com D. Luci (telefone 225-2749), que também aceita pedidos de tortas de frutas, a partir de Cr\$ 55,00, e jantares.

**CANECOS DE PORCELANA:** Para o uso diário, em porcelana branca bastante resistente, com os números de 0 a 9 pintados em azul. São vendidos individualmente a Cr\$ 10,00. Na Design: Rua Visconde de Pirajá, 444 — loja 105.

**QUE MANTÉM UM HOMEM VIVO?** — Coleção de textos de Bertolt Brecht. Músicas de Kurt Weill e Jarda Macalé. Dir. de José Antônio de Sousa e Renato Borghi. Com Renato Borghi e Ester Góis. Teatro Itanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). De 3a. a 6a. e dom. às 21h30m, sáb. 20h e 22h15m. Vesp. dom., 16h. Ingressos a Cr\$ 30,00 e Cr\$ 15,00 (estudantes).

Com uma garrá incomum, Renato Borghi e Ester Góis (ela revelando-se uma atriz excelente) realizam uma viagem ao redor da obra de Brecht, válida sobretudo para quem não conhece ainda os seus ensinamentos, ou já os esqueceu. (Y.M.)

**A GAIOLA DAS LOUCAS** — Comédia de Jean Poiret. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Carvalhinho, Lourdes Mayer, Mário Jorge, Juju Pimenta e outros. Teatro Ginástico, Av. Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., e dom., às 21h. Sáb., às 19h45m e 22h45m. Vesp. 4a., 17h e 5a., e dom., a Cr\$ 25,00 e Cr\$ 15,00 (estudantes). 6a. Cr\$ 30,00. Sáb., Cr\$ 40,00 e vesp. 4a. Cr\$ 15,00. O dono (dona?) de uma boate especializada em shows de travestis envolvido em exóticas complicações na sua estrófula vida de família.

**EXTRA**

**HISTÓRIA DE LENÇOS E VENTOS** — Texto e direção de Ilo Krugli. Música de Adalberto Botkay. Com Alice Reis, Sílvia Adler, Sílvia Heller, Ilo Krugli, Caioque Botkay e Beto Coimbra. Museu de Arte Moderna, Sala Corpo/Som, 2.º andar. Sexta-feira, às 21h, sáb., às 16h e 21h, dom., às 15h e 17h30m. Ingressos a Cr\$ 10,00.

Com uma fantasia poética que insufla um sopro de vida nos objetos inanimados, o grupo realiza um espetáculo infantil de rara qualidade, que pode encantar também o espectador adulto. Recomendação especial da Associação Carioca de Críticos Teatrais. (Y.M.)

**CAIÇAS DE VELUDO:** O modelo tem pernas retas e bolsos laterais, mas tem a vantagem de não engordar porque é de cintura baixa. As calças são de veludo cotelê largo, sem goma, nas cores branco, azul claro, marinho e verde escuro. Custam Cr\$ 180,00 na S. Leblson: Rua Visconde de Pirajá, 156.

O Serviço Nacional de Teatro e a Associação Carioca de Críticos Teatrais promovem hoje, às 21h, no Teatro Nacional de Comédia, uma palestra em francês de Jerzy Grotowski, diretor do Instituto de Pesquisa do Trabalho do Ator, da Polónia. O encontro é destinado à classe teatral, devendo os convites serem retirados à tarde, na bilheteria do teatro.

## Artes Plásticas

**BORKI** — Pinturas. Galeria Ricardo Montenegro, Rua Figueiredo Magalhães, 581-B (235-3526). Diariamente, das 16h às 22h. Até dia 20.

**ACERVO** — Com obras de João Camara, Grassman, Antônio Maia, Júlio Vieira e outros. Galeria Studium, Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até dia 15.

**JÓIAS** — Coletiva com peças de Caio Mourão, Márcio e Ricardo Maito, Nelson Avin, Ulla Johnson, Liene Katsuki e mais 11 artistas. Galeria da Praça, Rua Maria Quitéria, 41. De 2a. a sáb., das 14h às 23h. Até quarta-feira.

Um quase-panorama da criação contemporânea de Jóias no Brasil, através de trabalhos de 17 artistas do Rio, São Paulo, Bahia e Minas Geras, somados ao argentino Luis Tolnay e ao brasileiro Edval Ramos, residente em Milão. Um caráter didático mais acentuado teria conferido maior amplitude à mostra que, ainda assim, presta bom serviço ao seu setor. (R.P.)

**MIGUEL RIO BRANCO** — Fotografias. Galeria Grupo B, Rua das Palmeiras, 19. De 2a. a 6a., das 14h às 22h, sáb. das 9h às 13h. Até sexta-feira.

**JEANNE LEVY** — 9th's indígenas. Divulgação e Pesquisa, Rua Maria Angélica, 37. Diariamente, das 11h às 19h. Até dia 20.

**IONE E PAULO BERGAMASCHI** — Pinturas e desenhos. Iate Clube do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, s/n.º

**SAMI MATAR** — Pinturas. Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 19h, sáb. e dom., das 14h30m às 19h. Até dia 31.

**LUCETTE LARIBE** — Pintura de temas afro-brasileiros. No hall do Teatro Senac, Rua Pompeu Loureiro, 45.

**LEDA RENAUX** — Pinturas. Centro de Pesquisa de Arte Ivan Serpa, Rua Raul Redfern, 48. De 2a. a sáb., das 14h às 23h. Até dia 20 de julho.

**SUZUKI** — Pinturas. Galeria Ponto de Arte, Rua Aires Saldanha, 92. De 2a. a 6a., das 14h às 22h.

Pinturas em superfícies bidimensionais e objetos pintados, da função ambiental, de mais um nipponês residente em São Paulo. Na disciplina geométrica que o marca, o contraponto é feito por referências sintéticas à paisagem: arcos, amplas áreas azuis, símbolos de nuvens e paisagens. (R.P.)

**EDITH ADI** — Esculturas em cerâmica. Galeria Intercontinental, Rua Maria Quitéria, 42. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Último dia.

**AUDIOVISUAIS** — Todas as quartas-feiras, às 21h, sessão mostrando as obras de Josef Albers, Mauritz Escher e Alfredo Volpi, no Centro de Pesquisa Ivan Serpa, Rua Raul Redfern, 48. Sugestão de ingressos: Cr\$ 3,00. Até quarta-feira.

**MÁRIO CAMPELO** — Pinturas. Galeria Vermissa, Rua Hilário de Gouveia, 57-A. De 2a. a 6a., das 13h às 23h e sáb., das 9h às 15h. Último dia.

Baiano vivendo em São Paulo, as pessoas tendem a considerar naif a sua pintura. Mas se trata de artista que busca a pericia, a limpeza, a vibração cromática harmônica nas paisagens edônicas e infantis, precisamente orientalizadas. (R.P.)

## Revistas

**PELADAS NA COPA** — Dir. de Manoel Vieira. Com Nick Nicola, Tania Porto, Tírcia, Lara Silva. Atrações: Luciana, Vitor Zambito e o conjunto Curli-Som. Teatro Rival, Rua Álvaro Alvim, 33 (224-6625). De 3a. a sáb., às 18h, 20h, 22h. Dom., às 19h15m e 21h15m.

**COM JEITO A COISA VAI** — De Silva Filho. Com os cômicos Manuê, Sandrini e Valentim, o bailarino Alex Carlos, travestis e vedetes. Teatro Carlos Gomes, Pça. Tiradentes (222-7578). De 3a. a sáb., às 19h15m e 21h15m. (18 anos).

**AS LUXURIANTES** — Texto de Paulo Silvino. Com Rachel de Biaz, e dom., a Cr\$ 25,00 e Cr\$ 15,00 (estudantes). Sáb., a Cr\$ 30,00.

## O PRATO DO DIA

**FRANGO CHINÊS COM TÂMARAS**

Um frango de aproximadamente 1 quilo e meio, 200 g de bacon picadinho, 1 molho de salsa picadinha, 1 tablete de caldo de galinha, pimenta do reino a gosto, 1 aipo picadinho, 1 colher de molho de soja, 1 raminho de hortelã, pimenta picadinha, 2 colheres de vinho branco (seco), 2 xícaras de tamaras (descaroçadas).

Refojar primeiramente o bacon com um pouco de margarina; juntar todos os temperos, refogando mais, e adicionar a carne do frango cortada em pequenos pedaços. Acrescentar o vinho, o molho de soja e, por fim, as tamaras. Deixar em fogo muito brando durante aproximadamente 45 minutos, revolvendo sempre. Servir com arroz branco.

MYRTHES PARANHOS

SERVIÇO COMPLETO

Shows

TEATRO

A CENA MUDA - Show da cantora Maria Bethania, acompanhada do conjunto Terra Trio, Paulo (flautista) e Claudio (guitarista). Dir. de Fausi Arns...

A FEIRA - Apresentação do Quinteto Violado, formado por Toinho - baixo, Marcelo - violão, Sandro - flauta...

DZI CROQUETES - Espetáculo musical com um elenco de esplêndidos cantores e bailarinos...

O CIDADÃO DE ARAQUE - Espetáculo do showman José Vasconcelos. Texto original de Ivanildo Luis...

RUA REPÚBLICA DO PERU - Show com o MPB-4. Direção de Antonio Pedro...

A NAU CARINETA - Baseado no auto popular, com o cantor e folclorista Fernando Lebeis...

EXTRA

LOUIS MELODIA - Show do cantor e compositor acompanhado da Barrocinha...

SEXTETO DE EDISON MACHADO - Concerto com o conjunto formado por Edison Machado...

CANAL 4

10h15m - Pedra e Cores, 10h30m Vila Sésamo II...

CANAL 13

14h54m - Abertura, 14h55m - TV Educativa...

CANAL 6

11h - Pedra Colorida, 11h30m - TV Educativa...

Os filmes da TV

Homens em Fúria, à noite, e As Aventuras de Huck, à tarde...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

15h - TV Globo, Canal 4 - AS AVENTURAS DE HUCK...

Música

O DEMÔNIO DA COPA NO SHOW DA VIDA - Show de 4a. a sáb., às 23h...

FANÁTICO SHOW DA VIDA... FÁCIL - Show dirigido por Yang, com César Montenegro...

FATS EPÍDIO - Ao piano diariamente. Ocaen, Rua Maria Quitéria, 33...

PSICO-SHOW - De 2a. a sáb., a partir de 1h...

SAMBA, HUMOR E MULHER - De 3a. a dom., à meia-noite...

GRÇA DO BONFIM - Musical produzido por J. Braga e Carlos Machado...

CIRCUS - Musical de Augusto César Vancui...

TAMBA TRIO, Johnny Alf e Lúcio Alves - Show de 3a. a domingo...

BALANGANDA - Show diariamente a partir das 22h...

MARIA ALCINA - Show de 3a. a sábado...

SHOW DA NOITE - De 4a. a sáb., a partir das 22h...

BRASILEIRAS FOLIES - Dir. de Caribé da Rocha...

FLAG - Música ao vivo para dançar, de 3a. a dom...

FANÁTICO SHOW DA VIDA... FÁCIL - Show dirigido por Yang...

FATS EPÍDIO - Ao piano diariamente. Ocaen...

PSICO-SHOW - De 2a. a sáb., a partir de 1h...

SAMBA, HUMOR E MULHER - De 3a. a dom., à meia-noite...

GRÇA DO BONFIM - Musical produzido por J. Braga...

CIRCUS - Musical de Augusto César Vancui...

TAMBA TRIO, Johnny Alf e Lúcio Alves - Show de 3a...

BALANGANDA - Show diariamente a partir das 22h...

MARIA ALCINA - Show de 3a. a sábado...

SHOW DA NOITE - De 4a. a sáb., a partir das 22h...

BRASILEIRAS FOLIES - Dir. de Caribé da Rocha...

SERIE VESPERAL - Amanhã, recital do violonista alemão...

ARNALDO COHEN - Recital do pianista interpretando...

CICLO BEETHOVEN - Recital do violonista francês...

QUARTETO GUANABARA - Recital do conjunto formado...

BANDA ANTÍQUA - Recital do grupo formado por...

SAMBATOQUENTE - Show apresentado de 2a. a dom...

TANGO - Show de tangos, boleros e sambas...

TEM TUDO MADUREIRA CITY SHOW - Apresentação...

ARTUR MOREIRA LIMA - Recital do pianista interpretando...

Livros

Um livro que busca explicar o tenentismo de 1930...

O SENHOR PRESIDENTE, de Miguel Angel Asturias...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

O MITO EM ÁGUA E SAL, de Salvia Cavalcanti...

NO PAÍS DAS SOMBRAS LONGAS, de Hans Ruesch...

AMOR SEM LIMITE, de Christopher Palmer...

Teatro

HOJE NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

ZYD-66 AM-940 KHz

MÚSICA CONTEMPORÂNEA (15h) - Billy Cobham...

PRIMEIRA CLASSE (22h às 23h) - Donna Diana...

NOTURNO (23h) - Papai Chama o Vovô e Corre Aqui...

JORNAL DO BRASIL INFORMA - De 2a a 6a...

INFORMATIVOS INTERMEDIÁRIOS - De 2a a 6a...

CAMPO NEUTRO (Esporte) - De 2a a 6a...

FM-ESTÉREO - 99.7 MHz

DIARIAMENTE DAS 10h ÀS 24h

ESTEREO SHOW (16h 30m) - Cinema Sound Stage...

CLASSICOS EM FM (20h 30m às 22h) - Transmissão...

ESTEREO SHOW (22h 30m) - Roger Williams...

INFORMAÇÕES EM UM MINUTO - De 2a a 6a...

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL...

BERLINER OKTETT - Concerto do conjunto alemão...

OSB - Concerto sob a regência do maestro alemão...

NORTHERN SYMPHONY ORCHESTRA OF ENGLAND...

ADOLPHO BLOCH apresenta

AR CONDICIONADO TOTAL EDIFÍCIO MANCHETE

Rua do Russell, 804 - Tels.: 285-1465 e 285-1466

MARILIA PERA-MARCO NANINI MARIA SAMPAIO-TETÉ MEDINA

CARLOS KROEBER - ARIGLÉ PEREZ e mais 50 artistas

Direção geral de FLAVIO RANGEL

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO E NAS AGÊNCIAS DE O GLOBO

CENTRO: COPACABANA Av. Rio Branco, 185

Rua Dias da Rocha, 9-B

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

Teatro

HOJE NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

ZYD-66 AM-940 KHz

MÚSICA CONTEMPORÂNEA (15h) - Billy Cobham...

PRIMEIRA CLASSE (22h às 23h) - Donna Diana...

NOTURNO (23h) - Papai Chama o Vovô e Corre Aqui...

JORNAL DO BRASIL INFORMA - De 2a a 6a...

INFORMATIVOS INTERMEDIÁRIOS - De 2a a 6a...

CAMPO NEUTRO (Esporte) - De 2a a 6a...

FM-ESTÉREO - 99.7 MHz

DIARIAMENTE DAS 10h ÀS 24h

ESTEREO SHOW (16h 30m) - Cinema Sound Stage...

CLASSICOS EM FM (20h 30m às 22h) - Transmissão...

ESTEREO SHOW (22h 30m) - Roger Williams...

INFORMAÇÕES EM UM MINUTO - De 2a a 6a...

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL...

BERLINER OKTETT - Concerto do conjunto alemão...

OSB - Concerto sob a regência do maestro alemão...

NORTHERN SYMPHONY ORCHESTRA OF ENGLAND...

ADOLPHO BLOCH apresenta

AR CONDICIONADO TOTAL EDIFÍCIO MANCHETE

Rua do Russell, 804 - Tels.: 285-1465 e 285-1466

MARILIA PERA-MARCO NANINI MARIA SAMPAIO-TETÉ MEDINA

CARLOS KROEBER - ARIGLÉ PEREZ e mais 50 artistas

Direção geral de FLAVIO RANGEL

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO E NAS AGÊNCIAS DE O GLOBO

CENTRO: COPACABANA Av. Rio Branco, 185

Rua Dias da Rocha, 9-B

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

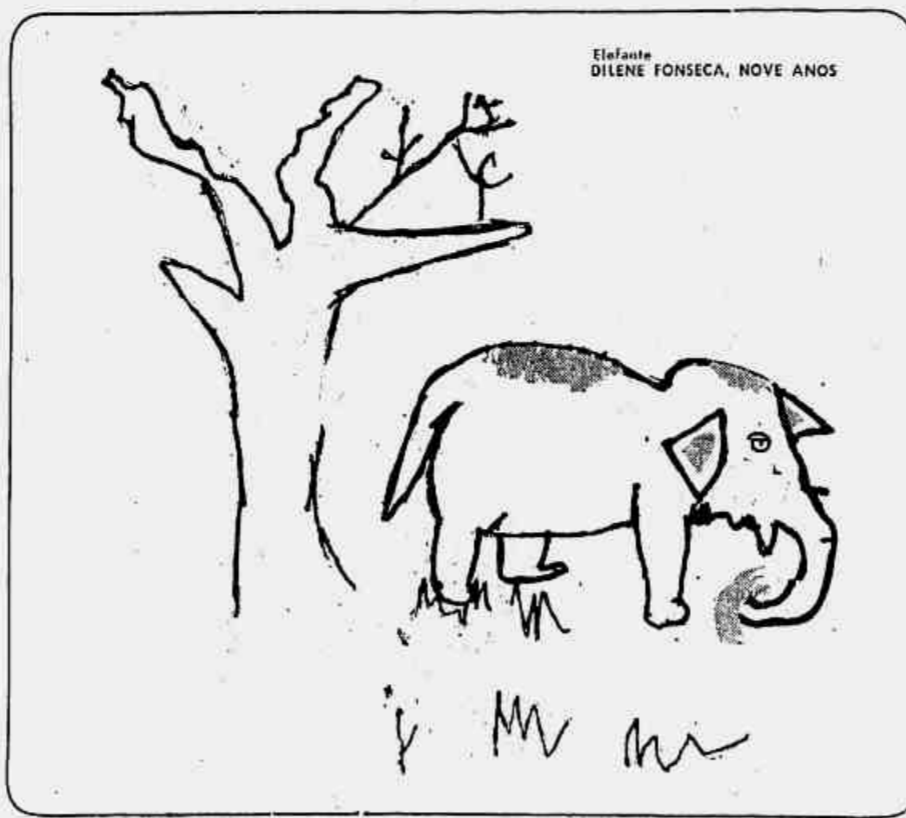
De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas...

# ENTRE MUITOS BICHOS

De pé ao lado das jaulas ou sentados no chão junto a uma planta qualquer os alunos da Oficina do Museu de Arte Moderna, com idade variando de quatro a 14 anos, desenharam, pintaram, cantaram, contorciam-se, dramatizaram. Era a aula de encerramento do curso que, segundo seus dirigentes, conseguiu a liberação da criatividade do grupo e, o que é mais importante, a "integração das artes."



Na ponta da hidrográfica cor de laranja o marrecos mandarim (pato chinês, como o chama seu autor) renasce geométrico. O elefante surge sem tromba, mas antes que se pense em abstracionismos ou em qualquer outros ismos, o autor explica, tranquilo: "É que ele estava de costas." O pássaro de um pé só não é aleijado, não, "está só descansando", e o urso himalaio, apesar de não aparecer no papel, está lá, "escondido atrás das pedras, porque é tímido." O mutum-cavalo saiu com cara de macaco, porque "eu fiquei me lembrando dos macacos na hora de desenhá-lo", e, todos os animais têm cara de leão na concepção do artista Sérgio.

das as artes numa só; as crianças se liberam mais e dão oportunidade para que a gente continue trabalhando.

Não é sempre que Sérgio (nove anos), Ana Lúcia (seis), Fernando (nove), Cristina (12), Nadia (10), Fábio (11), Agatha (12), Dilene (nove) e Marcelo (oito) fazem o que normalmente se esperaria que fizessem. Mas ninguém os reprime ou encabula. Eles próprios se justificam.

— Eu sei que o lago é quadrado mas eu gosto dele redondo: fica mais de acordo com os patinhos.

— Vou botar um pouco de verde nesse elefante. Sempre achei que cinza combinava muito bem com verde.

— Tá bem, eu estou fazendo tudo errado, mas e daí?

Carly Portella, professora de Pintura, não quer o vício da técnica e sua única preocupação é não cortar o potencial criativo, que deve ser estimulado desde muito cedo.

Procurando uma sensibilização, um relaxamento concentrado, para que as crianças tenham uma consciência do corpo pelas articulações — dedo do pé, joelho, tornozelo, punho — e sintam o corpo como instrumento de trabalho, Tereza de Aquino ajoelha-se no chão de terra e leva as crianças a dramatização do que viram.

— Procuo fazer com que elas sintam o corpo como instrumento sonoro e percussivo. As pessoas se habituam muito aos gestos externos, e a expressão corporal se propõe a fazer do corpo uma linguagem, uma abertura para a criatividade. Assim elas observam e se sentem observadas, e aprendem a se situar no seu meio-ambiente, integrando-se.

Com violão na mão Eduardo Meirelles inventa a letra da música que canta: "Entre no Zoológico, é lógico/ eu vi, eu vi, eu vi/ uma girafa de pescoço tão comprido/ um patinho na lagoa/ ó meu Deus que coisa boa" e, complementando o trabalho de Tereza de Aquino, faz uma espécie de mobilização para evitar dispersão.

— No meu trabalho entra um pouco de Gestalt e um pouco de técnica de teatro, porque é antes de tudo uma manifestação cultural. Trabalho sempre em função de uma situação-momento. Por exemplo, as crianças vivem a figura de Pinóquio ao colocarem um copo no nariz, ou a de um pirata se o copo é colocado no olho, e eu, com os acordes baixos do violão elétrico, vou incorporando o som do Pinóquio e do pirata à imagem. Começa-se a improvisar e aí está todo o trabalho. A expressão corporal, no nosso curso, vai ser feita também com filmes e fotografias e, aqui no Jardim Zoológico, queremos que elas vivam a integração das artes. E, como se vê, basta que se dê uma oportunidade para que as crianças deixem sua criatividade de se expandir, completamente.

Artistas criam e recriam. A vontade. Longe dos bancos incômodos das escolas e dos modelos estáticos, aprendem os novos princípios pedagógicos — educação sim, escola não — e, correndo livres pelos caminhos do Jardim Zoológico, descobrem que coisa ótima era a educação de antigamente, quando ninguém ia as escolas, mesmo porque elas não existiam.

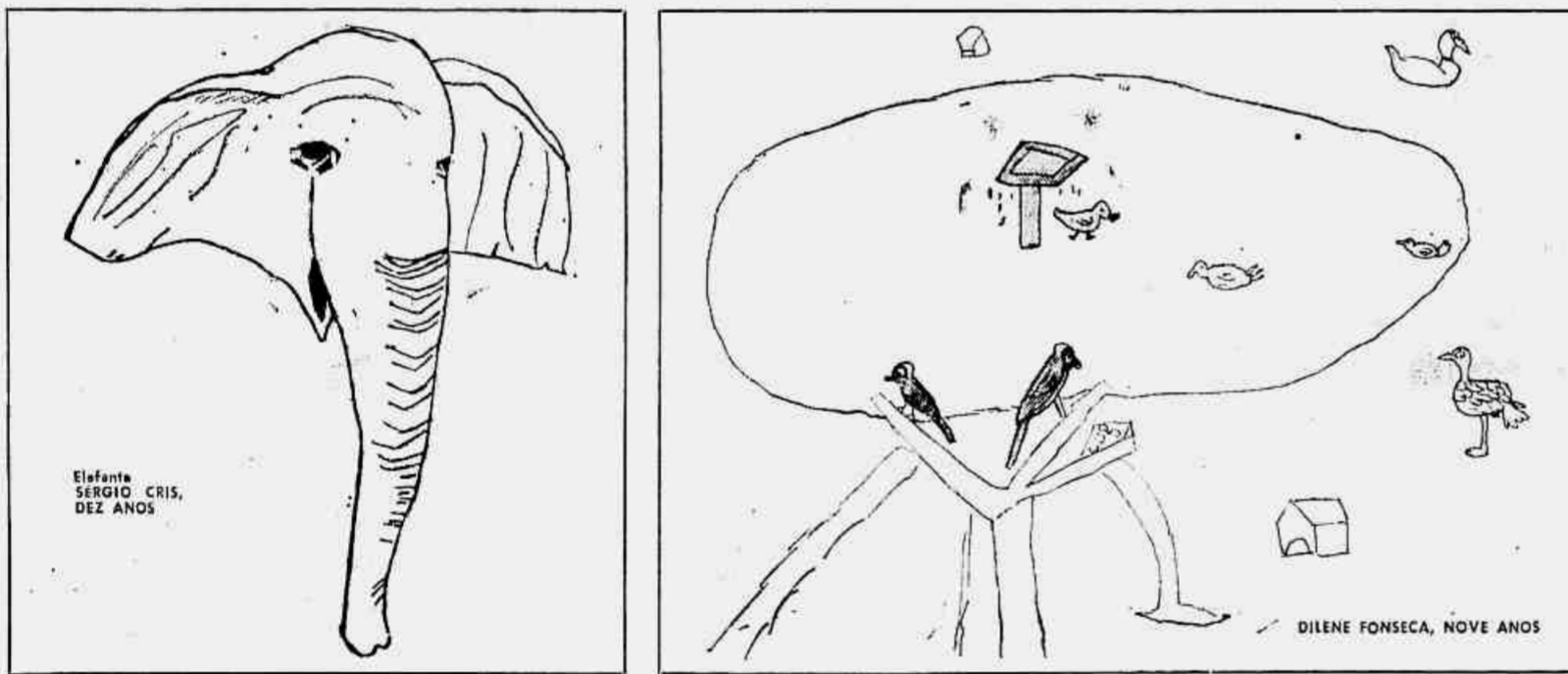
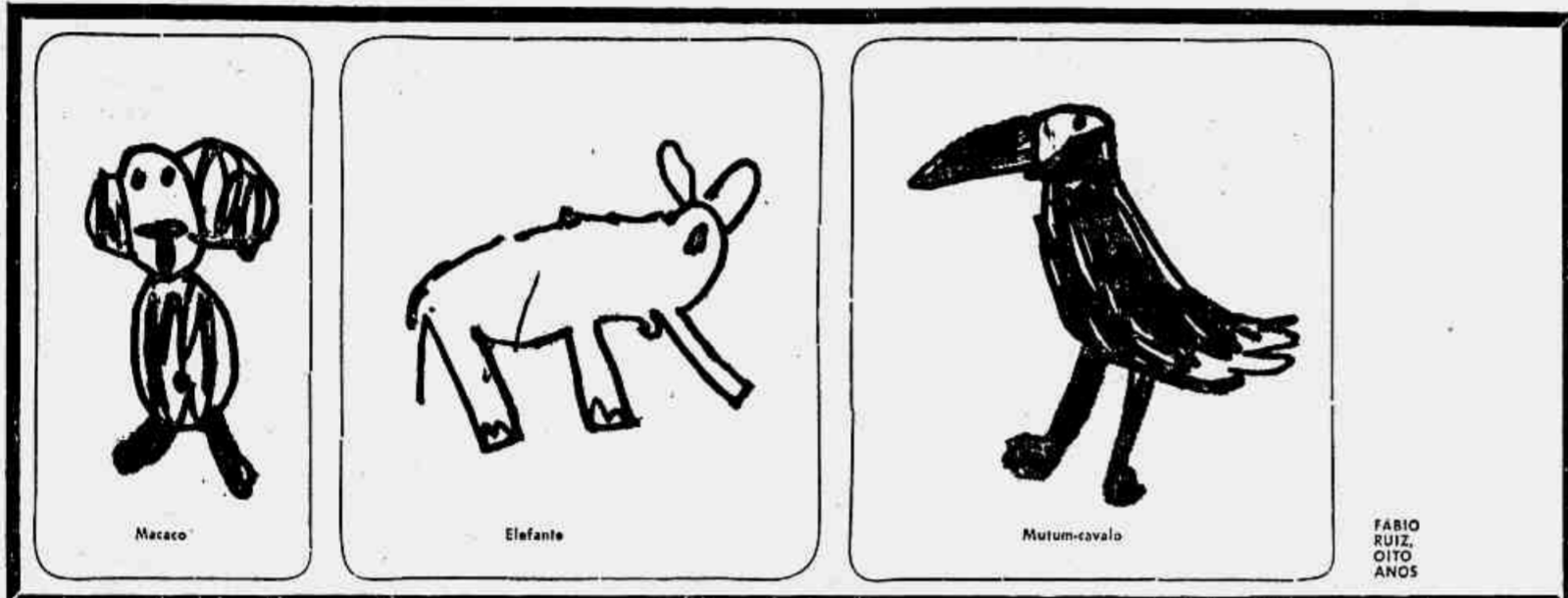
Quando se ouve o som do material de percussão — metalofones, chocalhos, reco-reco, flautas-doce, violão e vozes — para o grupo, o instrumento sonoro mais importante — todos os artistas deixam imediatamente de sé-lo. Estão retorcidos no chão muito ao estilo do urso, ou de pescoço esticado como a girafa que se chega devagar por trás das grades. Depois fazem som, imitando ou inventando. Tanto faz. E tocam os instrumentos. Reais ou imaginários. E isso importa menos ainda.

Os artistas e dramatizadores têm entre quatro e 14 anos. Alguns nunca haviam visto um bicho de perto. E não foi preciso fazer uso de velhas teorias, de gravuras ou da televisão. Num sábado à tarde, o último do mês de junho, o problema ficou resolvido com um passeio ao Jardim Zoológico. Foi lá que aconteceu o encerramento das aulas do grupo da Oficina de Arte Infantil do Museu de Arte Moderna, que reabrirá suas turmas em agosto, com muitas inovações.

## Integração ao ar livre

A idéia dos dirigentes do grupo da Oficina do MAM foi integrar corpo, imagem e som, sempre forçando o contato direto com a natureza. Carly Portella e Georgette Melhem, professoras de Pintura e artistas plásticas, Eduardo Meirelles, musicoterapeuta e Tereza de Aquino, professora de Expressão Corporal explicam:

— Queremos que as crianças se situem no ambiente e, depois de sentirem por elas mesmas o que querem fazer, deixamos que façam. Umam desenham, outras pintam, algumas tocam ou imitam os animais que viram. Muitos não fazem nada porque só depois de muito tempo começarão a sentir os efeitos do que viram. De qualquer forma ocorre a integração de to-



## ESTRÉIA DA SEMANA

# Robin Hood: herói e anti-herói

DULCE CALDEIRA

Aproveitando a chegada das férias, um filme de censura livre e que pretende atingir principalmente o público infantil, estréia hoje nos cinemas São Luís, Odeon, América, Santa Alice e em circuito nacional.

Trata-se da comédia *Robin Hood — o Trapalhão da Floresta*, de J. B. Tanko, o mesmo diretor de *Aladim e a Lâmpada Maravilhosa*. Depois do sucesso alcançado com *Aladim*, Tanko utilizou a mesma fórmula e basicamente os mesmos atores (Renato Aragão e Dedé Santana) já conhecidos da televisão e que têm público certo no cinema. Este novo filme é uma adaptação da estória do legendário personagem Robin Hood vivendo cenas grotescas.

O verdadeiro Robin Hood, interpretado por Mário Cardoso, é mortalmente ferido durante uma briga em que defendia os fracos posses das terras pretendidas pelo ganancioso João Cilmério (Jorge Cherques). Mas ele é protegido por Catarina (Monique Lafond), sobrinha de João, que o esconde e cuida dos seus ferimentos. Enquanto isso o grupo dos robinianos decide encontrar alguém para substituir o seu chefe e escolhem Zé Grilo (Renato Aragão), fiel amigo de Robin Hood que assim se transforma no Robin Hood trapalhão.

No desenrolar das cenas em que substitui Robin Hood, Renato Aragão cria situações embaraçosas mas ao mesmo tempo cômicas, e como não podia deixar de ser, tudo dá certo. Mesmo quando tem que lutar caratê com um bando de chineses ou quando leva uns tiros dos bandidos ele sempre se sai bem, porque está protegido por um velho índio feiticeiro que lhe dá poderes sobrenaturais tornando-o invulnerável enquanto usar um determinado chapéu com uma pena na ponta. Desta forma, o anti-herói transforma-se no herói que resolve todas as situações e pretende, inclusive, o amor de Catarina, a mocinha do filme, sem

ligar para Isolda (Olivia Pineschi), a impulsiva amiga de Catarina e que gosta do Robin Hood trapalhão.

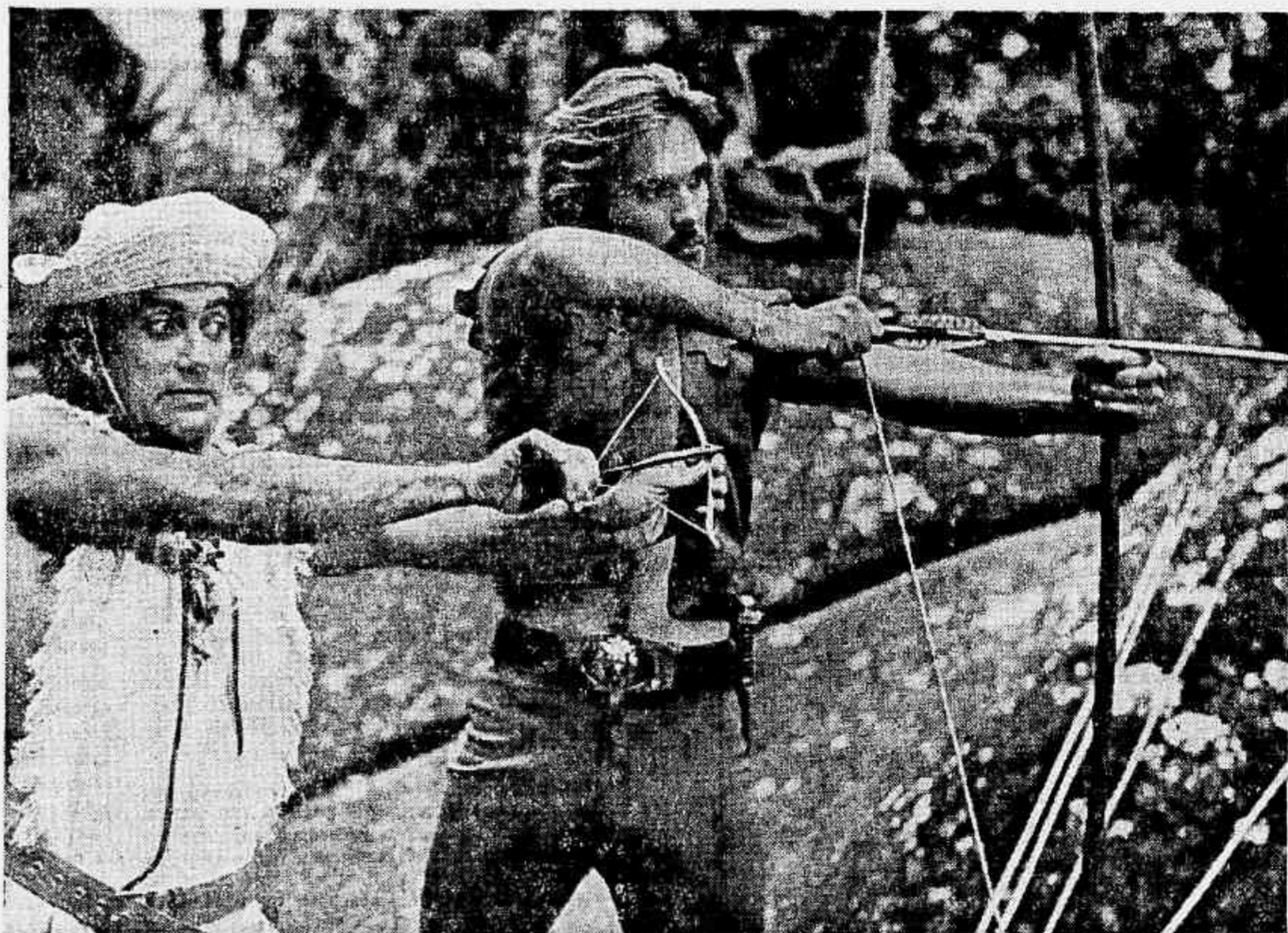
Mário Cardoso, no papel de herói do filme, está muito feliz com o trabalho, sua primeira participação no cinema.

— Eu sempre trabalhei como modelo e fiz propaganda, mas tinha como objetivo o cinema. E essa oportunidade apareceu no filme do Tanko e me deu a chance de ser visto pelas crianças, o que é um negócio sensacional. O filme foi rodado no sábado passado, no cine São Luís, numa projeção especial para crianças de orfanatos. A casa estava lotada e foi incrível a reação da garotada. Elas vibraram com as cenas de aventura e essa reação me pegou de surpresa porque depois do filme elas vinham me procurar para saber se eu ainda estava machucado, se tinha doído muito e coisas assim. Essa primeira experiência me deu realização pessoal e profissional e é provável que eu venha a trabalhar no próximo filme dirigido por Tanko.

As filmagens foram feitas em um mês e as principais cenas foram rodadas em uma fazenda de Jacarepaguá e nas Furnas. Gilberto Trindade, assistente de direção, considera que o filme está tecnicamente bem cuidado.

— As trunçagens estão perfeitas como nas cenas em que as pessoas, através de magia, se transformam em animais. A câmera, muitas vezes acelerada, cria toda a movimentação do filme e isso é muito bom principalmente para um ator como Renato Aragão que não tem sossego. Ele está muito descontraído no filme e improvisa, inclusive, uma série de piadas que foram aproveitadas no roteiro.

O filme mistura os ingredientes que agradam o público que procura comédias comerciais e descompromissadas: o herói, a mocinha e o trapalhão misturados com humor e dinamismo, uma fórmula que deverá repetir o sucesso de bilheteria que foi *Aladim*.



Mário Cardoso, em sua primeira apresentação no cinema, na figura do herói Robin Hood e Renato Aragão no papel do anti-herói trapalhão e gaio

CONSUMO



Moviedeck, um novo modelo de projetor de slides. Lançamento da Kodak que estará brevemente no mercado consumidor.

Novo modelo de projetor de "slides"

Estará brevemente no mercado consumidor brasileiro, o Moviedeck, lançamento da Kodak. É um novo modelo de projetor de slides que tanto pode operar com filmes de oito ou de super-8 e é adaptado também para retorno de instantâneo de filmes.

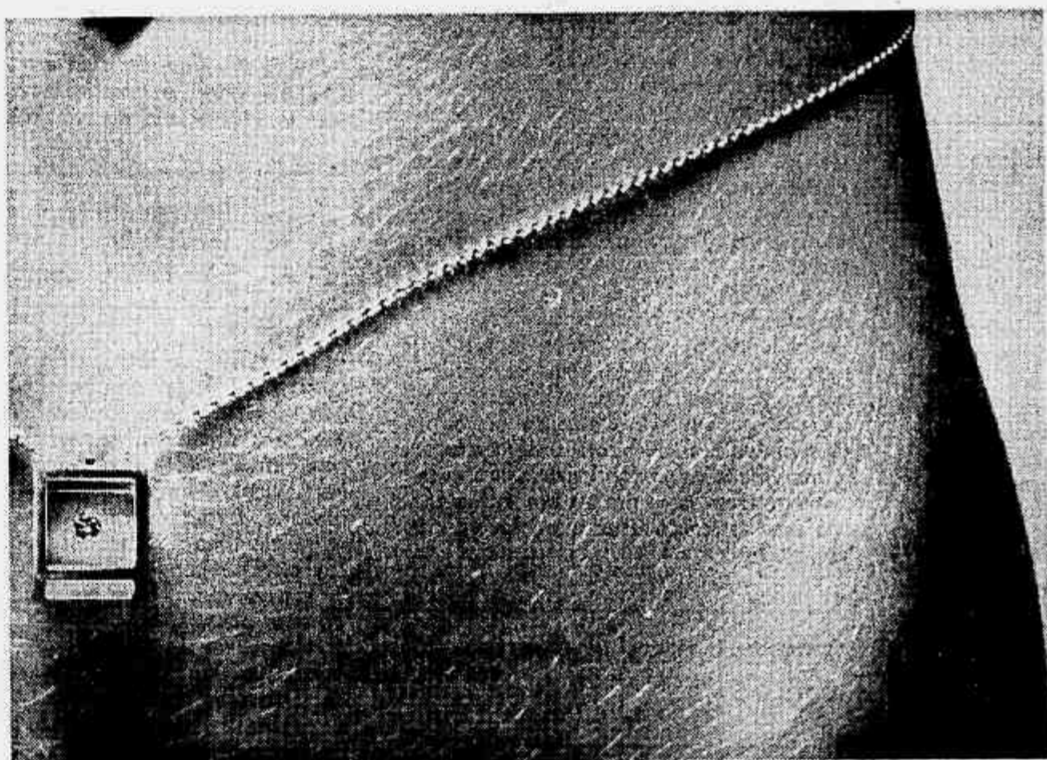
O modelo é mais baixo e as inovações técnicas são a tela embuída e a câmara lenta que

permite operações de três e de 54 quadros por segundo. Além disso, a seleção de cena pode ser feita com retorno rápido e o aparelho possui cortador de filmes e ajustagem de inclinação que alcança até sete degraus.

Este novo modelo vem num estojo de vinil com tampa de pressão e alça para transporte e tem um estojo para carregar lâmpadas sobressalentes.



Praíminha, a famosa aguardente de cana de São João da Barra, se lançou à conquista de novos mercados. Das prateleiras de boteco e bares, a Praíminha já pode ser encontrada em supermercados e bares de Hamburgo, Frankfurt e Munique. As garrafas com conta-gotas, idênticas às nacionais, apresentam rótulos em inglês e alemão que explicam se tratar de cana-de-açúcar destilada e engarrafada pela indústria de bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho.

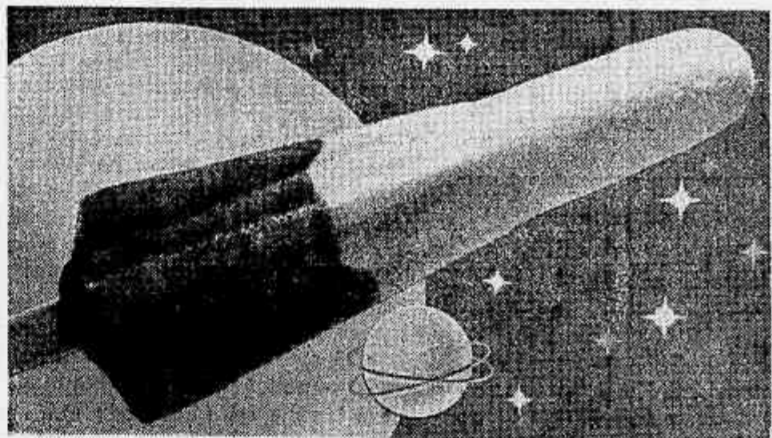


Original da criação de Pascal Morabito, para a De Percin de Paris, esta jóia representa a nova tendência dos modelos de verão, em matéria de diamantes.

A nova cintilação em moda

Durante o ano de 1974, o Brasil está eleito pela De Beers Internacional, como um mercado de potencial fantástico para a comercialização do diamante. Coleções exclusivamente desenhadas por especialistas, promoções e publicidade em massa fazem parte da programação intensiva. Existe, além da tentativa de valorizar a pedra em si, a intenção de desmistificar o diamante, sem tirar-lhe o charme. Os modelos mais modernos são sim-

ples, empregando materiais como o poliéster, o acrílico, ou o ébano e a tartaruga, em vez de só ouro ou platina como base. Para o próximo verão (idéia que pode ser aproveitada para os presentes de fim de ano) parece que o máximo da sofisticação despojada será usar um dos cubinhos de acrílico recheados com um cintilante diamante, penduradinho na cintura, complementando os biquínis.



Este é o Picolé Especial, de coco e groselha, com desenho imitando um foguete interplanetário.

Kibon ataca no inverno

O Brasil não é dos melhores consumidores de sorvete do mundo. Nem por isto, as grandes indústrias especializadas deixam de lançar suas novidades, mesmo em pleno inverno. As férias de julho justificam estas gélidas tentações, principalmente para as crianças. Só neste mês, a Kibon jogou no mercado

o Banana-Split no palito; o Ki-Coco, também em palito, e o picolé especial, de coco com groselha, em forma diferente dos picolés tradicionais da Kibon. De chocolate com marshmallow, o sundae Copa do Mundo vem em copinhos individuais. E os sabores de frutas, como os picolés de laranja e goiabada, vêm recheados com nata.

Um apelo à Natureza

O Grupo Matarazzo chegou à conclusão de que os consumidores agora estão mais do que nunca sonhando com a volta à natureza. Em resposta, o Grupo lançou a linha Fibraviva, de tecidos. É um algodão 100% puro, nobre com as vantagens da moderna tecnologia: é antiatômico, mercerizado, tem tingimento sólido, toque permanente e é sanforizado. A linha é composta de 11 tipos de panos, em 36 cores vibrantes.



Em desfile, durante o lançamento da Fanti, o tecido Fibraviva, da Matarazzo.

NOTAS AVULSAS

• São Paulo (Sucursal) — Cabeludo, jovem, bonito e elegante. É assim o namorado da boneca Susi — o Beto — que a Estrela lança em todo o país, após constatar em pesquisas, a necessidade de dar um companheiro à boneca, pois as meninas se preocupavam com sua felicidade. Todo articulado e com olhos plásticos, Beto tem também uma coleção de roupas adicionais, esportivas ou formais, confeccionadas segundo a moda masculina atual. O preço aproximado, nas grandes lojas, é de Cr\$ 99,00.

• Um detalhe que faltava aos desenhistas: a caneta de ponta hidrográfica, que cresce com o traço fino, sem deformar. Agora a Bic, pioneira nas canetinhas esterilizadas mostra a Bic Ponta Porosa Traço Fino. É ideal para serviços de escritório, mapas, plantas, diagramas e trabalhos escolares. Entre outras vantagens, é econômica, porque gasta menos tinta, e vem em quatro cores: vermelho, verde, azul ou preto, identificáveis pela cor da tampa.

• Limpa Forno & Fogão é o novo aerosol da Rhodia, especialmente dedicado às donas-de-casa. Ele elimina a gordura dos apetrechos de cozinha, mesmo a gordura acumulada nas paredes do forno, com pouco trabalho e sem grandes aparatos. Basta lançar alguns jatos do produto, e passar um pano seco após 10 minutos.

• Também dirigido às donas-de-casa, o detergente Drive Fórmula Combinada garante a roupa lavada com a mesma perfeição que seria se fosse fervida como antigamente. No tanque ou na máquina de lavar, este detergente consegue, através de suas enzimas, em quatro horas, deixar a roupa completamente limpa, sem alterar a cor do tecido e o toque macio.

BAR E RESTAURANTE SÃO JORGE JAGUAR & CIA.



PEANUTS



A.C.



KID FAROFA



O MAGO DE ID



HORÓSCOPO

Signo Solar Vigente: CÂNCER. (21 de junho a 20 de julho). Conforme cálculos baseados nas Efemérides da RAPHAEL, o Sol percorre nesta "período" o Signo de Câncer. Planeta vigente: LUA. Elemento: Água. Cardinal. Negativo. Partes do corpo: Seios, útero, estômago e sistema alimentar. Metal: Prata. Cor: prateada.

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)  
Problemas de saúde serão resolvidos satisfatoriamente. Acautele-se um pouco mais ao tomar suas decisões.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)  
Desentendimentos poderão surgir pela manhã. Finanças conjuntas um pouco confusas.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)  
Seus assuntos comerciais trarão melhoria financeira. Novas propostas não serão de confiança.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)  
Conhecerá alguém interessante ou adiantará um caso de amor. Faça melhoria no lar.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agosto)  
Cuide de assuntos ligados a sua segurança econômica. Procure informação útil para resolver seus problemas.

VIRGEM

(23 de agosto a 22 de setembro)  
Certa confusão em desenvolvimento talvez afete seu lar. Tenha calma e tudo se resolverá.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)  
Condições positivas no seu trabalho. Propício para cuidar da saúde.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)  
Novas idéias ou novas empresas terão êxito certo. Propício para lidar com editores.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)  
Examine os detalhes antes de tomar qualquer decisão. Todo seu trabalho será proveitoso.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)  
Bom para cuidar da saúde de um amigo. Ambiente confuso em assuntos comerciais.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)  
Conselhos médicos serão benéficos. Evite esquemas financeiros.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)  
Cuide da saúde. Não desperdice esse tesouro. Surpresas agradáveis. Satisfação no amor.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10								11
12						13		
14			15	16	17			
18							19	20
21					22			
23						24		
		25	26				27	28
29	30						31	32
33								

**HORIZONTAIS** — 1 — Mineral monoclínico, magnésifero, do grupo dos epidotos; 10 — Pitangueira do Mato; 11 — Símbolo da emanção, substância gasosa produzida por uma transformação radioativa; 12 — Tratar levemente um assunto; meter a ridiculo; 13 — Pirlampo; 14 — Ornar com jazees; adornar, enfeitar; 18 — Protetoras; defensoras; 21 — Peça quadrangular, de madeira, com que se garante o vão das janelas; 22 — Túnica externa do globo ocular; 23 — Uma das quatro sílabas de que se serviam os bizantinos para solfejar; 24 — Conceder; transmitir gratuitamente; 25 — Lugar em que se faziam os sacrificios (pl.); altares pagãos; 27 — Também; sem exceção de; 29 — Vestimenta feita de fios de lã e usada por dançarinas; 32 — Outra coisa; 33 — Arte de adivinhar por meio da observação do ar.

**VERTICAIS** — 1 — Trecho de rio onde o peixe é escasso; 2 — Réptil lacertídeo; 3 — Terço; espaço descoberto sobre uma casa ou ao nível de um de seus andares; 4 — Abreviatura; Monsenhor; 5 — de outro modo; 6 — Símbolo do nobre; 7 — Que se refere a touro; táurea; 8 — O que é próprio da pessoa com quem falamos; 9 — Amalgadura; 15 — Terminação do futuro do subjuntivo dos verbos fortes; 16 — Zunião; som forte e confuso; 17 — Nome dos poetas primitivos da Grécia, que contavam suas composições ao som da cítara (pl.); 19 — Extraordinária; 20 — Antiga moeda divisionária do Sudo; 25 — Região montanhosa e pobre da República do Níger; 28 — Atormento; falo mal; 29 — A principal raça da península indochinesa, à qual pertencem os siameses ou tailandeses; 30 — Ditongo oral decrescente; 31 — Símbolo do actinon. (Colaboração de PEIXINHO — RIO). Léxicos utilizados: Pequeno; Fernandes; Simões e Casanova.

**SOLUCIONISTAS DO NUMERO ANTERIOR** — **HORIZONTAIS** cactacea; arretas; il; erco; ptose; sed; cursor; spinozismo; ela; cec; nar; banira; cnico; inia; it; nach; aec; oerso. **VERTICAIS** — cecsoncia; arreplante; crediarios; teo; al; capuz; estricnina; clero; isomerico; ossenina; combio; aah. **SOLUCIONISTAS DO TORNEIO SABIUCA** — PEDRO R. GUARACY — Belo Horizonte (01 a 10); SEAROM — Rio (11 a 20); V. Q. SIQUEIRA — Niterói (21 a 30); ALBERTO GARCIA — Rio (31 a 40); O. J. SILVEIRA — Rio (41 a 50); DEMARCO — Rio (51 a 60); ATOLHEV ATAVON — Rio (61 a 70); PEDRO CHAVES — Rio (71 a 80); JOSE SOARES — Rio (81 a 90) e FERNANDO RODRIGUES — Rio (91 a 100). O desempate dar-se-á em 20.7.1975. Correspondência, elaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 apto. 4 — Botafogo — ZC-02.

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE
	1	X	2
1	Bahia (BA)	Flamengo (GB)	
2	Grêmio (RS)	Santos (SP)	
3	Paissandu (PA)	Palmeiras (SP)	
4	Corinthians (SP)	Nacional (AM)	
5	Operário F.C. (MT)	Vitória (BA)	
6	Coritiba (PR)	América (GB)	
7	Fortaleza (CE)	Náutico (PE)	
8	Internacional (RS)	Goias (GO)	
9	Fluminense (GB)	Atlético (PR)	
10	São Paulo (SP)	P. Desportos (SP)	
11	Cruzeiro (MG)	Guarani (SP)	
12	At. Três Cor. (MG)	Caldense (MG)	
13	Vila Nova (MG)	Valeriodoce (MG)	

## TESTE 191

### RESULTADOS

- Bahia 1x1 Flamengo
- Grêmio 0x1 Santos
- Paissandu 1x2 Palmeiras
- Corinthians 2x2 Nacional
- Operário 0x2 Vitória
- Coritiba 2x0 América GB
- Fortaleza 0x0 Náutico
- Internacional 1x1 Goiás
- Fluminense 0x1 Atlético PR
- São Paulo 1x1 Portuguesa
- Cruzeiro 1x0 Guarani
- Atlético TC 0x0 Caldense
- Vila Nova 1x0 Valeriodoce



AMIGO ZÉ GALO, OUVI FALAR QUE ESTÃO QUERENDO TE ESCALAR NO MEU LUGAR, NA LOTECA!!

## O intérprete do secretário

Já no jogo com a Holanda Juvenal Ouriço a convite da FIFA sentou-se ao lado de Kissinger para servir de intérprete, traduzindo o que se passava no gramado. O Secretário de Estado norte-americano, como todos sabem, é muito bom no jogo da paz mas em matéria de futebol mal assina o nome. Assim Juvenal ia esclarecendo o que era falta, impedimento, lateral e respondendo pacientemente as perguntas — algumas embaraçosas — que Kissinger lhe fazia: "Os dois times jogam com 11 jogadores?" perguntou o Secretário.

— E' — disse Juvenal.

— Engraçado, parece que a Holanda tem o dobro do Brasil.

Com o correr do tempo — e dos holandeses — o jogo foi se tornando cada vez mais violento, o que mereceu um ligeiro comentário de Juvenal para Kissinger: "Tenho a impressão de que isso vai virar uma guerra."

— E se virar — respondeu Kissinger — não conte comigo. Eu hoje estou de folga.

No instante porém que Marinho deu aquele murro na nuca de Neeskens, que arriou, Kissinger não se conteve. Como um pacifista nato virou-se para Stanley Rous e ofereceu-se para entrar em campo e negociar a paz. Não foi preciso. Seu confrater Tschenecher levou a guerra a bom termo depois de colocar fora de combate o Luis Perreira que para sair de cabeça erguida (jogador brasileiro acha que perder de cabeça erguida é dar botinada nos adversários) por pouco o pouco, muito pouco — pouco mesmo, não dividiu o Neeskens em dois.

Veto então o jogo com a Polónia e Kissinger novamente compareceu (o que levou o supersticioso Zagalo a declarar "após a derrota que o Brasil perdeu a Copa por causa do Kissinger: "Perdemos exatamente os dois jogos que ele assistiu"). O Secretário não foi porque estivesse gostando do nosso futebol. Muito pelo contrário. O pouco que ele conhecia do esporte desaprendeu vindo o jogo do Brasil. Kissinger apareceu apenas para prosseguir em seu curso intensivo com Juvenal Ouriço, agora já consagrado como o projeto de Dortmund. Após o jogo com a Holanda, Juvenal foi entrevistado até pela televisão alemã onde mostrou recordes de seus despachos enviados para essa modesta

página desde os inícios dos preparativos no Itanhangá, prevendo toda a melancolia e empunhando campanha brasileira.

— O Brasil — indagou o Secretário — pode atravessar o meio do campo a qualquer momento?

— Pode — respondeu Juvenal — por que?

— Porque eu pensei que só pudesse depois de dar 23 toques na bola.

O jogo transcorria numa incrível monotonia. A Polónia fazia sua pior partida na Copa. O Brasil jogava o de sempre. Os 456 guardacostas de Kissinger dormiam e alguns roncavam indiferentes ao que se passava no campo. No que faziam muito bem pois no campo não se passava quase nada. Juvenal chegou a pensar que Zagalo talvez estivesse jogando para o empate. Kissinger entretanto mostrava-se muito interessado. Fazia perguntas. E Juvenal respondia. Kissinger perguntava e Juvenal respondia. Juvenal um profundo conhecedor do balispodismo não deixava perguntas sem respostas. Por volta dos 20 minutos porém Zagalo tirou Ademir da Guia e colocou Mirandinha. Ademir era um dos nossos melhores jogadores responsável inclusive pela maior chance de gol do Brasil quando deu um passe de 40 metros para Valdomiro que na minha televisão desperdiçou, não sei na de vocês... Ao ver Ademir deixando o campo Juvenal levantou-se pediu licença a Kissinger e disse que ia sair. "Sair para onde?" perguntou o Secretário.

— Eu vou me embora.

— Mas por que?

— Porque agora que me não está entendendo mais nada sou eu.

Juvenal pegou um táxi e foi para o hotel. Durante a viagem então pensava que Zagalo que já vem por aí tirou o Ademir: "Vocês já imaginaram se o Ademir faz uma grande partida? O Zagalo que já vem por aí com excesso de bagagem — três quatro malas de descalças — ainda teria que arranjar mais uma para explicar a barração de Ademir nessa Copa". Quando Juvenal estava pagando o táxi ouviu no rádio o gol da Polónia. Não se surpreendeu. Ao substituir Ademir da Guia por Mirandinha ficou claro que Zagalo não estava jogando para o empate. Estava jogando para a derrota.

### Atenção

Juvenal Ouriço, que ainda se encontra na Alemanha, convida o pessoal que estiver de boabeira, às 21 horas do próximo dia 18 — quinta-feira — para dar um pulo na livraria Cobra Norato na Praça General Osório, Ipanema, onde Carlos Eduardo Novaes estará lançando seu livro O CAOS NOSSO DE CADA DIA.

## 1 Vasco x Corinthians local: Maracanã, domingo

Vamos ver se agora com o fim do Mundial o torcedor passa a prestigiar o Nacional. Mesmo porque se continuar com essas rendas o futebol brasileiro acaba antes do fim do ano. O que — pensando bem — não era um mau negócio. Só assim poderíamos pedir as nossas TVs que transmitissem os jogos do Campeonato Holandês. O Timão está tranqüilo. Sua defesa tornou-se mais sólida com a inclusão de Baldoqui. E no ataque Roberto, Washington e Vaguinho formam um excelente trio. Principalmente quando resolvem cantar. No Vasco o maior problema é o ataque. Vem se constituindo num verdadeiro desafio para o treinador. Travaglini inclusive já disse que se não conseguir resolvê-lo até às finais das semifinais abandonará a profissão e como Pelé se dedicará à literatura. Seu primeiro livro já tem título: O Desafio Vascaíno.

## 2 São Paulo x Atlético PR local: São Paulo, sábado

O maior problema do Atlético é o maior problema de pelo menos 23 476 clubes brasileiros: atraso dos pagamentos. Como não poderia deixar de ser os jogadores treinam e jogam de cara amarrada. Almeida enlão já deu um nó na cara: está há sete meses sem receber. No meio da semana São Paulo e Atlético empataram de 1 a 1. O São Paulo com o Goiás e o Atlético com a Portuguesa. Domingo o São Paulo ainda não terá Pedro Rocha que só volta à equipe dentro de duas semanas. Na lateral porém retorna Gilberto que já se recuperou da distensão muscular. O técnico Poy terá também Mirandinha e o goleiro Valdir Perez à sua disposição. O técnico ainda não quis revelar a escalação da equipe. Disse que o aproveitamento dos jogadores vai depender de como se comportarão durante a semana. Se fizerem malcriação ficam de fora que é para aprender.

## 3 Flamengo x Cruzeiro local: Maracanã, sábado

Enfrentaram-se pela última vez ano passado no Maracanã. O Cruzeiro venceu por 2 a 1. Para sábado os dois times já deverão estar completos. No Cruzeiro voltam Nelinho, Piazza e Perfumo. No Flamengo, Renato e Paulo César. Paulo César vem por aí com muita vontade de jogar. O que se compreende: passou a Copa inteira parado. Já escreveu ao treinador Joubert oferecendo-se como voluntário para marcar Dirceu Lopes. No Cruzeiro a alegria é grande. Nem tanto pelo retorno dos titulares. Mas por jogar fora de Belo Horizonte. O Cruzeiro vem tendo prejuízos enormes no Minas Gerais. Sua torcida parece que tirou férias coletivas. O jogo com o Palmeiras foi assistido por cerca de 3 mil pessoas. Com o Paissandu baixou para 1 073 pessoas. A prosseguiu assim, mais dois jogos e é capaz de ter mais gente dentro do que fora do campo.

## 4 Palmeiras x Bahia local: São Paulo, sábado

O Bahia não iniciou bem as semifinais. Empatou em casa com o Paissandu e no meio da semana perdeu por 3 a 1 em Campinas para o Guarani. Segundo nosso novo observador em Salvador, Vitor Hugo, o time está pior que mulher de malandro e já entra em campo avisando: "Não esbragando a cara, pode bater em qualquer lugar". O Palmeiras levou quatro meses para aquecer esse time sem sete jogadores. Agora que

venceu o Flamengo e conseguiu arrumá-lo terá que desfazer tudo. Os titulares da Copa já estão voltando. O técnico Brandão continua entusiasmado com o futebol holandês. Pretende até mudar o esquema tático da equipe. Vai exigir mais velocidade e menos toque de bola. Para Brandão, quanto menos toque na bola, melhor. Aliás, sua maior ambição é armar um time que jogue sem tocar na bola. Movimentando-a apenas com deslocamentos de ar.

## 5 Coritiba x Fortaleza local: Curitiba, sábado

Ano passado em Fortaleza o time da casa venceu por 3 a 2. Após a partida os paranaenses se queixaram do calor. Domingo os cearenses vão à forra. Se perderem já têm a desculpa escalada na ponta. Na ponta da língua: é o frio. O Coritiba não deveria estar nas semifinais. Teria feito melhor se pedisse uma licença sem vencimentos e fosse descansar em alguma estação de águas. Está muito mal. Perdeu os dois primeiros jogos que disputou. Já o Fortaleza, pelo que diz nosso observador Egídio Serpa, é um time bissexto: uma semana joga bem, a outra joga mal. A equipe está sob a proteção do Padim'Çiço. Depois que pagou uma promessa ao taumaturgo de Juazeiro do Norte, Geraldino, um jogador de poucos recursos técnicos, virou artilheiro. Marcou quatro gols em dois jogos. E' com ele que os paranaenses devem tomar cuidado. Bate com as duas violentamente. E corre feito um holandês.

## 6 Paissandu x Guarani local: Belém, domingo

Olha aí outro que está passando os maiores necessidades: o Paissandu. Se não encontrar uma solução para o seu problema financeiro antes do dia 15, talvez tenha que mudar de ramo. Seus dirigentes estão pensando em transformá-lo numa butique. Já tentaram com a Caixa Econômica uma operação semelhante à que o BEG fez com o Hallas. A Caixa porém não se interessou por encampar o Paissandu. A folha de pagamento do clube é de 102 mil. O jogo de quarta-feira com o Cruzeiro deu Cr\$ 6 mil que divididos entre os interessados permitiu ao Paissandu regressar a Belém levando exatamente 12 cruzeiros. Agora portanto falta somente Cr\$ 101 988,00 para completar a folha de julho. Os economistas do clube estão fazendo os cálculos e acham que esse total será completado em novembro. Novembro de 1988.

### POSSIBILIDADES

1. Vasco	empate 25%	Corinthians 35%
2. São Paulo	40%	Atlético PR 25%
3. Flamengo	30%	Cruzeiro 40%
4. Palmeiras	55%	Bahia 15%
5. Coritiba	45%	Fortaleza 25%
6. Paissandu	35%	Guarani 30%
7. Atlético MG	45%	Vitória 20%
8. Nacional	40%	Operário 25%
9. Goiás	35%	Fluminense 25%
10. Náutico	30%	Santos 25%
11. Portuguesa	40%	Internacional 30%
12. Uberlândia	25%	Atlético TC 35%
13. São Bento	25%	Botafogo 30%

## 7 Atlético MG x Vitória local: B. Horizonte, domingo

O Vitória não se dá muito bem com o clima de Belo Horizonte. Ainda no teste 108 foi derrotado por 5 a 0 pelo Atlético. O Vitória começou as semifinais do Nacional perdendo para o próprio em Manaus por 1 a 0. Perdeu o jogo e perdeu o dinheiro. Voltou para Salvador com um prejuízo de mais de 10 mil cruzeiros. Quarta-feira recuperou o jogo — mas não o dinheiro — vencendo o Corinthians por 1 a 0. Esse mesmo Corinthians que na primeira rodada já havia vencido o Atlético por esse mesmo 1 a 0. O Atlético está com o firme propósito de adotar o padrão da Holanda. Seus dirigentes, inclusive, já mandaram pedir prospectos com instruções de como se joga o futebol total. Se não houver prospectos os dirigentes pensam em partir para outra solução: quando acabar o Nacional vão mandar os jogadores para passar um ano fazendo uma bolsa-de-estudos na Universidade do Ajax.

## 8 Nacional x Operário local: Manaus, domingo

O Nacional ainda não deu a partida nas semifinais. Em seu primeiro jogo ficou em branco com o Vitória. No segundo ficou em branco com o Vasco. O Nacional atua no sistema do branco total. O Operário ao que tudo indica é o único time bem administrado no futebol brasileiro. Seus dirigentes estão conseguindo um outro empréstimo de 200 mil no Banco do Estado. Mas não é — como vocês estão pensando — para pagar salários atrasados. É para reforçar o bicho dos jogadores. O astrólogo Ernesto Fischer recebeu 10 mil cruzeiros para garantir a proteção dos astros ao Operário. E o Toninho ganhou um Corcel de presente por ter feito um gol contra o Guarani. Toninho não quer mais saber de sair do Operário. Afirma que se ganhar um carro por cada gol que fizer "até o final do ano, sou dono de todos os automóveis de Mato Grosso".

## 9 Goiás x Fluminense local: Goiânia, domingo

Fluminense e Goiás pularam a janela das semifinais. O Fluminense entrou pela renda e o Goiás pelo Artigo 11 do regulamento do torneio. Na fase eliminatória, o Goiás jogava bem em casa. Agora, nem lá. Perdeu a primeira para a Portuguesa e empatou a segunda com o São Paulo. Ambas em Goiânia. O Fluminense vem fazendo uma campanha abaixo da crítica. Da crítica goiana também, que não pretende citar sequer seu nome nos jornais locais. Já perdemos de vista sua última vitória. Quem se lembra aí, levanta o dedo? Perdeu para o São Paulo e o Inter. O treinador Duque porém, está tranqüilo. Atribui os resultados a má fase. Ao voltar de Porto Alegre declarou: "Não é possível que essa má fase nos persiga todos os dias". Também acho que não. E acredito que um dia ela vai parar. Tão logo os jogadores entrem de férias.

## 10 Náutico x Santos local: Recife, domingo

Apesar dos desfalques — ou por causa deles — o Santos venceu os dois primeiros jogos que disputou pelas semifinais. Domingo poderá contar com os jogadores Marinho, Edu e Clodoaldo e com o torcedor Pelé, que estavam na Alemanha. Quem deve retornar também é o pintor Carlos Alberto. No Náutico o técnico Fantoni declarou que é fã ardoroso de Rinus Michels. Já até lhe escre-

veu pedindo uma folo colorida. Fantoni mudou o sistema do Náutico da tarde para a noite. Quarta à tarde viu os holandeses derrotarem o Brasil. Quarta à noite repetiu o esquema em cima do Coritiba e venceu por 4 a 2. Diz a imprensa pernambucana que a vitória foi um milagre pois antes da partida Fantoni disse aos jogadores que não precisariam guardar posições fixas: "Vocês fiquem a vontade". E eles obedeceram. Com 20 minutos de jogo, Betinho estava correndo pela geral e Paraguaio conversava com uns torcedores no bar do estádio.

## 11 Portuguesa x Inter local: São Paulo, domingo

A glória de Picasso do Grêmio como o decano dos goleiros gaúchos acabou. O Inter tratou de contratar um goleiro ainda mais velho: Manga, beirando os 38 invernos. O último encontro entre Portuguesa e Inter, no Nacional do ano passado, terminou com a vantagem, mínima, do time gaúcho. Na Portuguesa o técnico Oto Glória não tem problemas. Só espera que o time continue cumprindo suas determinações táticas. Aliás Oto aproveitou o aniversário do zagueiro Mendes e lhe fez uma surpresa. Considerando suas boas atuações Oto lhe deu de presente a quarta zaga. No Inter, além de Manga, possivelmente Valdomiro e Paulo César. O outro reforço de peso para esta partida será Claudiomiro que emagreceu sete quilos. Agora só está cinco acima de seu peso normal. Claudiomiro vem fazendo um regime à base de mingau. Daí não ser muito aconselhável Oto Glória escalar o jogador Maizena.

## 12 Uberlândia x Atlético TC local: Uberlândia, domingo

O Uberlândia tem sete vitórias, seis empates e cinco derrotas na Loteria. O Atlético tem três vitórias, três derrotas e três corações. As duas equipes são do triângulo e domingo estarão no relanço correndo atrás da circunferência. O Atlético é o líder da Copa. Já o Uberlândia vem jogando nessa Copa o mesmo que o Brasil jogou na outra. Seu técnico, Milani da Silva, tenta porém se atualizar. Outro dia reuniu a equipe e disse que faria um coletivo na base do carrocel. Foi um tal de jogador dar cabeçada, um no outro. Com 15 minutos de treino o jogador Barra Mansa — que já corria de costas pelas arquibancadas — pediu tempo e se dirigiu ao técnico: "Escuta seu Milani será que ao invés de carrocel a gente não podia treinar alguma coisa mais suave? Algo assim como rema-rema ou escorrega?"

## 13 São Bento x Botafogo local: Sorocaba, domingo

O jogo aparece pela quarta vez na Loteria. O Botafogo venceu duas e o empate uma. No turno do Paulistinha os sambantistas — como gostam de dizer os paulistas — perderam por 1 a 0. O São Bento fez um péssimo turno. No retorno porém, reagiu galhardamente e deve conseguir uma vaga para o campeonato estadual de 75. Jogando em Sorocaba é sempre muito ofensivo. Pode não fazer gols. Mas ofende sempre o adversário. O Botafogo é a Holanda do torneio. Já conquistou o título com várias rodadas de antecipação. E garantiu seu lugar para o Campeonato de 75. Pela campanha que fez merecia um lugar para 75, 76, 77, 78, 79, etc. etc. O Botafogo conquistou o título ao derrotar o Marília em Ribeirão Preto por 1 a 0, num jogo que deu uma renda de Cr\$ 16 mil. Vários clubes do Nacional quando souberam quanto foi a arrecadação pediram inscrição para disputar o próximo Paulistinha.